

XVI Congresso Científico

“Pesquisa acadêmica:
oportunidade e inovação”

24 de outubro de 2019
São José do Rio Preto

Anais
2019
UNiRP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO – UNIRP

ANAIS DO EVENTO XVI CONGRESSO CIENTÍFICO DO UNIRP

24 de outubro de 2019

Tema:

“Pesquisa acadêmica: oportunidade e inovação”

São José do Rio Preto - SP

DIRIGENTES

Halim Atique Junior
Reitor

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice-Reitora
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Agdamar Affini Suffredini
Pró-Reitora Acadêmica

Ronei Schiavinatto
Prefeito de Campus

Maria Christina Justo
Coordenadora de Ensino

Renata Valéria Calixto de Toledo
Coordenadora Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Valéria Stranghetti
Coordenadora de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

FICHA CATALOGRÁFICA

Congresso Científico do UNIRP (16:2019: São José do Rio Preto, SP)
Anais do XVI Congresso Científico do UNIRP, 24 de outubro de 2019, São José do Rio Preto, SP; organização e supervisão: Aline Cristine Salum Fernandes Maia, Valéria Stranghetti, Manuela Kruschewsky Bastos Atique. São José do Rio Preto, SP: Centro Universitário de Rio Preto, 2019, 174 p.

1. Iniciação científica, congresso. 2. Pesquisa, congresso. I. Maia, Aline Cristine Salum Fernandes. II. Stranghetti, Valéria. III. Atique, Manuela Kruschewsky Bastos. IV. Centro Universitário de Rio Preto. V. "Pesquisa acadêmica: oportunidade e inovação"

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Aline Cristine Salum Fernandes Maia

Amauri Jose do Nascimento

Ana Lúdia Tonani Tolfo

Delcimar Marques Teodozio

Dijalma Aparecido Cola

Edla Tiemi Okado

Gisele Lima Bachiega Alvarenga

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Márcia Regina Vieira de Araújo

Niminon Suzel Pinheiro

Rosa Maria Furlani

Valéria Maria Volpe

Valéria Stranghetti

I. APOIO

Conselho Científico

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Pró-Reitoria Acadêmica

CEPECC - Coordenadoria de Eventos Pedagógicos, Esportivos, Científicos e Culturais

Coordenação de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

Assessoria de Comunicação

Prefeitura do UNIRP

II. EQUIPE DE PRODUÇÃO

II.1 Editoração Eletrônica

Fernando de Souza Silva

William Lucas Ferreira

II.2 Supervisão

Valéria Stranghetti

II.3 Supervisão Geral

Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Valéria Stranghetti

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Valéria Stranghetti

Os resumos publicados neste documento são de inteira responsabilidade dos autores.
Os autores são responsáveis pela veracidade das informações referentes ao Comitê ou Comissão de Ética e pelas informações referentes ao fomento.

Esta obra é composta por resumos que tiveram sua origem em trabalhos científicos desenvolvidos por alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP e alunos de outras instituições da cidade e região, que se reuniram para divulgar suas pesquisas individuais e coletivas. Por esta razão, pode-se dizer que os resumos aqui apresentados, além de consolidarem as políticas institucionais, refletem boa parte das atividades de pesquisa desenvolvidas nas instituições.

Com a finalidade de manter um espaço de trocas de experiências e ampliar o conhecimento dos trabalhos desenvolvidos, foi realizada, em 2019, pelo Centro Universitário de Rio Preto, a XVI edição do Congresso Científico do UNIRP. O evento reuniu os trabalhos desenvolvidos por alunos e professores, cujos resumos são apresentados nestes Anais.

Muito mais do que em resultados das pesquisas realizadas, os trabalhos refletem a ênfase que o UNIRP tem dado ao ensino, ao compatibilizá-lo à pesquisa e à realidade social. Atento à necessidade de formar recursos humanos cada vez mais preparados tecnicamente e acompanhar o rápido avanço do conhecimento em todas as suas formas, o UNIRP tem criado e aperfeiçoado mecanismos para que seus alunos se tornem profissionais mais comprometidos ética e socialmente com sua comunidade.

Agradeço ao Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, que sempre acreditou, incentivou e oportunizou o desenvolvimento da Pesquisa Científica contribuindo para formação acadêmica e profissional dos alunos, bem como à Comissão Organizadora que não mediram esforços para a realização deste Congresso e a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste evento.

São José do Rio Preto, 24 de outubro de 2019

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice Reitora
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS POR GRANDE ÁREA

- 1. **Biológicas e Agrárias 9**
- 2. **Exatas 80**
- 3. **Humanas 92**
- 4. **Saúde 129**

BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

SUMÁRIO BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

TRABALHO	PÁGINA
Diagnóstico da fauna de nematódeos parasitos de cães comparando as metodologias coproparasitológicas (MCMASTER e MINI-FLOTAC) na área urbana do município de São José do Rio Preto - SP <i>Lucas Trindade Verro Cunha, Amanda Comar, Dalmo Camargo Quilis, Matheus Runyan Belotto, Renan Sanches Ferreira, Carolina Colleone Moura, Willian Giquelin Maciel, Gabriel Coutinho Cassola, Isabela Rodrigues da Silva, Weslen Fabrício Pires Texeira e Gustavo Felippelli</i>	17
Dinâmica Populacional de Gêneros de Larvas Infectantes de Nematódeos Parasitos de Bovinos extraídos pela Técnica de Coprocultura (Roberts & O’Sullivan, 1950) em diferentes temperaturas <i>Gabriel Coutinho Cassola, Amanda Comar, Breno Cayeiro Cruz, Matheus Runyan Belotto, Renan Sanches Ferreira, Carolina Colleone Moura, Willian Giquelin Maciel, Isabela Rodrigues da Silva, Lucas Trindade Verro Cunha, Isabella Barbosa dos Santos, Weslen Fabrício Pires Texeira e Gustavo Felippelli</i>	18
Perfil dos Proprietários de Cães Domésticos (Canis familiaris) quanto ao conhecimento sobre enfermidades, sanidade e manejo dos animais no município de São José do Rio Preto – SP <i>Isabela Rodrigues da Silva, Amanda Comar Matheus Runyan Belotto, Renan Sanches Ferreira, Carolina Colleone Moura, Willian Giquelin Maciel, Gabriel Coutinho Cassola, Lucas Trindade Verro Cunha, Weslen Fabrício Pires Texeira e Gustavo Felippelli.</i>	19
A sensibilização de alunos da Educação Básica sobre a importância das abelhas <i>Diego Jose dos Santos, Jeniffer Mira, Ana Paula Dalbelo, Sabrina Nunes da Silva Rocha, Larissa Fernandes Borges de Oliveira e Patrícia Hoffmann</i>	20
Achados anatomopatológicos de Gossipiboma - Relato de caso <i>Paula Medeiros Passarelli, Murilo Silveira Brandão, Thaís Daniele Antonussi, Giuliano Queiroz Mostachio, Juliane Teramachi Trevizan, Larissa Cristina Ferrassoli, Jaqueline Dos Santos Azevedo, Guilherme Costa Dos Santos Zupirulli e Pamela Rodrigues Reina Moreira</i>	21
Agenesia renal unilateral em cão da raça Buldogue Francês - Relato de Caso <i>Gabriela Ribeiro Dalmaso, Patrícia Negri Castro, Letícia Dominici Arroyo, Marcelo Augusto Koury Alves e Jaqueline dos Santos Azevedo</i>	22
Amputação de membro pélvico em tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla - Linnaeus, 1758), traumatizado por colhedeira no município de Olímpia (SP) - Relato de caso <i>Guilherme Costa dos Santos Zupirulli, Karina Padula, Eduardo Kfourì Pala, Renato Tavares Conceição, Mariana Pasqualon Luciano, Marco Antonio Carida Junior, Milena Martins Carvalho Rosa, Ciro Alexandre Teixeira Cruvinel, Luana Alexandre Pimentel Zupirulli, Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel e Jaqueline França dos Santos</i>	23
Análise das incidências e fatores causais relacionados a supressões de árvores urbanas do município de São José do Rio Preto (SP) no ano de 2018 <i>Murilo Batista Spatini, Amanda Vasques Silva, Karol Luana Melo Bertoleti, Fernando Ferreira Cavaleiro, Francisco de Assis Hornis Batista e Valéria Stranghetti</i>	24
Anemia hemolítica imunomediada secundária a araneísmo em cão - Relato de caso <i>Murilo Silveira Brandão, Juliani Assis Peres, Túlio de Freitas Dolce, Paula Medeiros Passarelli, Jaqueline França dos Santos, Larissa Cristina Ferrassoli, Letícia de Luca Balduino Almeida e Jaqueline dos Santos Azevedo</i>	25
Anestesia multimodal para osteossíntese de fêmur e artrodese tibiotársica em lobo-guará (Chrysocyon brachyurus) - Relato de caso <i>Túlio de Freitas Dolce, Eduardo Kfourì Pala, Renato Tavares Conceição, Lucas Dias Vinicius Gonçalves, Letícia de Luca Balduino Almeida, Guilherme Costa dos Santos Zupirulli e Carlos Eduardo de Siqueira</i>	26
Aplasia segmentar total do corno uterino em cadela- Relato de Caso <i>Amanda Cristina Barbosa de Lima, Isabela Baldi, Mariana Bueno, Amanda Furlani, Camila Castanharo, Halim Atique Netto, Carla Amado Fernandes, Murilo Silveira Brandão, Beatriz de Souza Braguini e Juliane Teramachi Trevizan</i>	27
Aplicação de Nitrogênio tardio em soja e seu reflexo na produção de grãos <i>Caroline Fernanda Carvalho, Natalia Tonete de Melo, Ana Luiza Alcazas Maset, Mariana Marcelina da Silva, Ana Carolina Casarin Trevizan e Luciana Cristina de Souza Merlino</i>	28
Arranjo de plantio e espaçamento entre plantas no sistema de mudas pré-brotadas <i>Gabriel Gonçalves Guareschi, João Vitor Quintino, Otavio Estevo da Silva, Igor Rodrigues de Souza, Guido Alves Ferreira Lucianelli, Sérgio Gustavo Quassi de Castro e Rodrigo Merighi Bega</i>	29
Aspectos epidemiológicos e clínico-patológico de cães com hemangioma e hemagiossarcoma atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” durante o período de outubro de 2016 a outubro de 2018 <i>Larissa Cristina Ferrassoli, Murilo Silveira Brandão, Beatriz de Souza Braguini, Juliana Madalena de Sousa, Paula Medeiros Passarelli, Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo Ferreira</i>	30
Atributos químicos do solo e extração de nutrientes na cultura do milho em decorrência da aplicação de enxofre elementar <i>Sirlene Maria de Oliveira, Mailson Adilson Alves, Caio Henrique Freu Garcia, Hiago Henrique Molina Zanini, Arthur Billachi de Souza Dias e Rodrigo Merighi Bega</i>	31
Avaliação de plantios voluntários em vias urbanas da zona leste de São José do Rio Preto – SP <i>Bianca Gimenez Ribeiro, Layra Rafaela Ribeiro, Mayara Bernardina Belão, Jaqueline de Mattos Soares, Michele Soares da Silva Taveira e Valéria Stranghetti</i>	32
Avaliação terapêutica e de sobrevida de cães com doença valvar crônica de mitral, atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique”, no período de janeiro de 2017 a julho de 2018 <i>Mariana Aparecida Ribeiro, Karina Ferreira de Castro, Patricia Rodrigues Violin, Thatyane Takada Formigoni, Adriana Antonia da Cruz Furini e Carla Daniela Dan de Nardo</i>	33
Bloqueio alveolar mandibular bilateral para glossectomia em cão - Relato de caso <i>Heloísa Marinho Siqueira, Bianca Evelin Belão, Letícia Dominici Arroyo, Renato Tavares Conceição, Carlos Eduardo de Siqueira, Jaqueline dos Santos Azevedo, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Carlos Eduardo de Siqueira</i>	34

Carcinoma inflamatório em fêmea canina - Relato de caso <i>Kiany Stefani De Souza, Patrícia Negri Castro, Wane Kelly Lima Kubis, Letícia Dominici Arroyo, Lucas Vinicius Dias Gonçalves, Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo Ferreira</i>	35	Esporotricose como diagnóstico diferencial para lesões ulcerativas em felinos <i>Mariana Menegon Goncalves Bueno, Kiany Stefani de Souza, Renato Tavares Conceição, Camila Castanharo da Silva, Lucas Vinícius Dias Gonçalves e Jaqueline dos Santos Azevedo</i>	45
Cardiomiopatia dilatada em cão raça labrador com fração de encurtamento de 7% - Relato de caso <i>Guilherme Henrique Garcia da Silva, Kiany stefani de Souza, Thais Daniele Antonussi, Jaqueline dos Santos Azevedo e Thais Daniele Antonussi</i>	36	Esporotricose em felinos - Relato de 2 casos <i>Beatriz Seixas Da Costa Lima Alcantara, Hiago Lara Teixeira, Aline Leandro Jacyntho e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves</i>	46
Colangiocarcinoma em onça-pintada (Panthera onca) - Relato de caso <i>Milena Martins Carvalho Rosa, Halim Atique Netto, Eduardo Kfouri Pala, Claudio Santos Brito, Bernhard Von Schimonsky, Samuel Villanova Vieira, Ana Lídia Arruda Ravazzi e Pamela Rodrigues Reina Moreira</i>	37	Esporotricose em plano nasal de cão Shih Tzu - Relato de caso <i>Lorena Mioranci de Rezende, Stefany Magno Leonel, Flávia Raquel Rodrigues, Yasmin Vieira da Cruz dos Santos e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira</i>	47
Comparação de efeitos adversos gastrointestinais decorrentes da doxíciclina de uso humano e de uso veterinário em cães <i>Luana Alexandre Pimentel Zupirulli, Halim Atique Netto, Flavia Raquel Rodrigues, Juarez Henrique Ferreira, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves, Guilherme Costa dos Santos Zupirulli e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira</i>	38	Estudo retrospectivo do perfil bioquímico sérico de cães portadores do tumor venéreo transmissível espontâneo atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP no período de dezembro de 2011 e janeiro de 2014 <i>Jessica Bianca Figueiredo Cazeri, Cinthia Pavani Piovani, Mariana Teixeira Secone, Priscila Saravalli Destri e Karina Ferreira de Castro</i>	48
Comportamento de Ateles paniscus e Saimiri sciureus Linnaeus, 1758 (macaco-aranha e mico-de-cheiro) no Zoológico Municipal de São José do Rio Preto - SP <i>Ana Paula Dalbello, Jeniffer Mira, Mayara Bernardina Belão, Sabrina Nunes da Silva Rocha, Larissa Fernanda Borges de Oliveira e Patrícia Hoffmann</i>	39	Extensa área de necrose secundária a araneismo em cão - Relato de caso <i>Carla Amado Fernandes, Juliani Assis Peres, Túlio de Freitas Dolce, Daniela Cristina Lazarini, Jaqueline França dos Santos, Amanda Cristina Barbosa de Lima, Letícia de Luca Balduino Almeida, Bárbara Luiza Junqueira de Carvalho e Jaqueline dos Santos Azevedo</i>	49
Descrição anátomo-topográfica dos nervos da face da onça-parda (Puma concolor Linnaeus, 1771) <i>Yasmin Vieira da Cruz dos Santos, Vanessa Belentani Marques, Maria Alice Alves Barreiro, Belchior Gonçalves da Silva, Thiago Scremin Boscolo Pereira, Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel e Ana Letícia Daher Aprígio da Silva</i>	40	Fibrossarcoma oral em tigre-de-bengala (Panthera tigris tigris) <i>Eduardo Kfouri Pala, Halim Atique Netto, Claudio Santos Brito, Bernhard Von Schimonsky, Samuel Villanova Vieira, Ana Lídia Arruda Ravazzi, Milena Martins Carvalho Rosa e Pamela Rodrigues Reina Moreira</i>	50
Desempenho de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar submetidas a doses de nitrogênio em cultivo de MEIOSI <i>Alysson Silva de Toledo, Gabriel Henrique de Aguiar Lopes e Rodrigo Merighi Bega</i>	41	Gengivoestomatite faringite felina - Relato de caso <i>Gabriella Karoline Wechter, Lorraina Taquetti, Giuliano Mostachio, Lucas Vinicius Dias Gonçalves, Heliane Pereira Martins Freitas e Pamela Rodrigues Reina Moreira</i>	51
Desenvolvimento inicial de híbrido de milho submetido a tratamento de sementes com bioativador <i>Gian Vitor Barbosa, Guilherme Ceron, Marcelo Ap. Lopes, Gian Vitor Barbosa, Vinicius Eduardo Schivo, Rafael Aparecido Bertoco, João Vitor Braz Krauniski, Sidney Antônio dos Santos, Vinicius Colabone Esteves, Claudinei da Silva Pereira, Angela Cristina Bieras Fecchi e Ana Lidia Tonani Tolfo</i>	42	Glossectomia em um cão devido a necrose isquêmica da língua decorrente de D.R.C. - Relato de caso <i>Letícia de Luca Balduino Almeida, Bianca Evelin Belão, Letícia Dominici Arroyo, Heloisa Marinho Siqueira, Renato Tavares Conceição, Jaqueline Dos Santos Azevedo, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Carlos Eduardo de Siqueira</i>	52
Efeito do uso de bioativador vegetal na produção de mudas de chicória-lisa (Cichorium endivia L.) <i>Mailson Adilson Alves, Thais Ferreira Borges, Elaine Felicia Chainça, Leonardo Pereira Matuoca, Bráulio Luiz Bispo Lacerda, Denise Poltronieri Martins, Ana Lidia Tonani Tolfo e Angela Cristina Bieras Fecchi</i>	43	Granuloma eosinofílico felino <i>Núbia Peres Zanini, Ana Carolina Carusi, Gabriela Vitoria Facca, Julia Cristina Videira, Letícia Dominici Arroyo, Fernanda Fernandes Giroldo, Jaqueline dos Santos Azevedo e Pamela Rodrigues Reina Moreira</i>	53
Efusão pericárdica secundária à neoplasia cardíaca e hepática em cão <i>Nayara Garcia de Souza Motta, Bianca Evelin Belão, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Jaqueline dos Santos Azevedo</i>	44	Hidronefrose secundária à metástase de mastocitoma em linfonodo sublombar - Relato de caso <i>Loyane Lorenzi Dan, Beatriz Ribeiro Rocha, Patrícia Negri Castro, Letícia Dominici Arroyo, Camila Crepaldi Ferranti, Giuliano Queiroz Mostachio, Jaqueline França dos Santos, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira</i>	54
		Hipertrofia concêntrica do ventrículo esquerdo e direito em cão da raça Dogo Argentino <i>Maria Julia Hipólito da Silva, Thaís Daniele Antonussi, Andressa Caroline Ferneda, Luana Alexandre Pimentel Zupirulli e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves</i>	55

Inventário e análise das árvores, presentes nas calçadas, das ruas do Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto – SP

Vida dos Santos Souza, Mateus Gustavo Basilio, Murielle Ferreira Cuenca, Dante Matheus de Souza Cruz, Bruna Damasceno Reys Fernandes, Lucas Araújo do Nascimento e Valéria Stranghetti

56

Linfoma multicêntrico em felino jovem positivo para o vírus da Leucemia Viral Felina (FeLV)

Giovana Menechelli Ferrari, André Balduino, Stefany Magno Leonel, Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Jaqueline dos Santos Azevedo

57

Manejo de espécies de crotalárias e dinâmica de plantas daninhas em soqueira de cana-de-açúcar

Israel Colabone Neto, Rodrigo Merighi Bega, Vinicius Colabone Esteves, Gustavo Antonio Mendes Pereira e Antônio Alberto da Silva

58

Manifestação clínica de anaplasmosse canina após a ovariectomia eletiva - Relato de caso

Isabela Baldi, Mariana Bueno, Amanda Furlani, Camila Castanharo, Halim Atique Netto, Juliani Assis Peres, Leticia Dominici Arroyo, Murilo Silveira Brandão, Thaís Daniele Antonussi, Beatriz de Souza Braguini e Juliane Teramachi Trevizan

59

Mastocitoma cutâneo canino irremediável e de alto grau - Relato de caso

Jessica Thaís de Sousa Lima, Kiany Stefani de Souza, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo Ferreira

60

Megaesôfago adquirido secundário a miastenia gravis focal em cão - Relato de caso

Bianca Evelin Belão, André Balduino, Rafael Augusto de Azevedo e Jaqueline dos Santos Azevedo

61

Neurite aguda do nervo trigêmeo em pastor alemão - Relato de caso

Patricia Negri Castro, Kiany Stefani de Souza, Leticia Dominici Arroyo, Giuliano Queiroz Mostachio, Victor José Vieira Rossetto, Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

62

Noções sobre manejo e bem-estar animal aplicado a bovinocultura leiteira em diferentes graus de tecnificação

Ana Helena Nunes Malosso, Jaine Martelo Pagoto, Heloisa SantAnna da Rocha e Igor Augusto Andreta Paiola

63

Obstrução nasal por folha de gramínea em felino - Relato de caso

Leticia Dominici Arroyo, Stefany Magno Leonel, Patrícia Negri Castro, Wane Kelly Lima Kubis, Kiany Stefani de Souza, Thaís Daniele Antonussi, Pâmela Rodrigues Reina Moreira, Caroline Justi Paula dos Santos e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

64

Obstrução pilórica por coágulo de leite em bezerro de FIV

Joice Maria Bazérta Andreta, Halim Atique Netto, Eduardo Hideki Yida, Karina Ivana Bérgamo, Anelise Ribeiro Peres, Ana Luisa Callegari Silva, Caroline Felipe de Oliveira, Igor Augusto Andreta Paiola, Nataly Anny da Cunha Rafagnin e João Morelli Júnior

65

Ozonioterapia como adjuvante na cicatrização de ferida pós-trauma

Hiago Lara Teixeira, Francielly de Miranda Arenazio, Beatriz Seixas da Costa Lima Alcântara, Sandra Cristina Lourenço de Paula Silva e Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

66

Pênfigo foliáceo como diagnóstico diferencial para lesões pustulares em cão - Relato de caso

Camila Castanharo da Silva, Bianca Evelin Belão, Larissa Giroto Barduchi, Pamela Rodrigues Reina Moreira, Mariana Menegon Gonçalves Bueno e Jaqueline dos Santos Azevedo

67

Perfil epidemiológico e clínico de cães com doença valvar crônica de mitral, atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique”, no período de Janeiro de 2017 a julho de 2018

Thatyane Takada Formigoni, Thaís Daniele Antonussi, Mariana Aparecida Ribeiro, Patricia Rodrigues Violin e Carla Daniela Dan de Nardo

68

Pilomatricoma em fáscia de membro pélvico de leoa

Gabriele Silvestre Fonseca, Halim Atique Netto, Eduardo Kfoury Pala, Claudio Santos Brito, Bernhard Von Schimonsky, Samuel Villanova Vieira, Ana Lúcia Arruda Ravazzi, Milena Martins Carvalho Rosa, Cássia Carolynne Freitas Alves e Pamela Rodrigues Reina Moreira

69

Pólipos inflamatórios auriculares secundário a otite média crônica em canino - Relato de caso

Juliani Assis Peres, Halim Atique Netto, Giuliano Queiroz Mostachio, Nayara Garcia de Souza Motta, Lucas Vinicius Dias Gonçalves, Pamela Rodrigues Reina Moreira, Talita Mariana Morata Raposo Ferreira e Juliane Teramachi Trevizan

70

Produtividade da cana-de-açúcar em decorrência de consórcio com crotalária

Tiago Carvalho Américo, Willian Moisés da Silva, Vinicius Colabone Esteves, Vinicius Bergamo Rodrigues, Evaldo Augusto Rodrigues Júnior e Rodrigo Merighi Bega

71

Síndrome do intestino curto (SIC) em cadela da raça Pastor Alemão - Relato de caso

Alba Letícia Cumba da Silva, Bianca Evelin Belão, Túlio de Freitas Dolce, Renato Tavares Conceição e Jaqueline dos Santos Azevedo

72

Síndrome neurológica multifocal associada a peritonite infecciosa felina - Relato de caso”

Fernanda de Souza Pelicer, Bianca Evelin Belão, Renato Tavares Conceição, Pamela Rodrigues Reina Moreira e Jaqueline dos Santos Azevedo

73

Síndrome vestibular central secundária à linfoma em felino - Relato de caso

Caio Ribeiro de Paula, Thaís Daniele Antonussi, Renato Tavares Conceição, Pâmela Rodrigues Reina Moreira e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

74

Subinvolução dos sítios placentários em cadela - Relato de caso

Beatriz de Souza Braguini, Mariana Bueno, Isabela Baldi, Amanda Furlani, Camila Castanharo, Halim Atique Netto, Leticia Oliveira Reis, Murilo Silveira Brandão, Pâmela Rodrigues Reina Moreira, Amanda Cristina Barbosa de Lima e Juliane Teramachi Trevizan

75

Suspeita de epilepsia secundária a intoxicação por fluralaner em cadela - Relato de caso

Larissa Giroto Barduchi, Patrícia Negri Castro e Jaqueline dos Santos Azevedo

76

Tratamento de trauma toracolombar em felino através de medicina integrativa

Cinthia Pavani Piovani, Pâmela Bongiovanni, Sofia Ferrari Pigon, Daniele Ribeiro Rodrigues, Francielly de Miranda Arenazio e Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira

77

Uso de Carboxina + Tiram associado com Etefon na germinação de sementes de amendoim cultivar IAC OL3
Cláudio Eduardo Sturaro Derencio, Larissa Aparecida Costa, Juliana Aparecida Penhalver, Ana Lidia Tonani Tolfo e Angela Cristina Bieras Fecchi

78

Uso de metodologias ativas no curso de Medicina Veterinária: um relato de experiência
Ivan Carlos Zanchetta, Camila Garcel Pancote, Karina Ferreira de Castro, Carla Daniela Dan de Nardo, Jaqueline dos Santos Azevedo, Adriana Antônia da Cruz Furini, Marcelo Augusto Moraes Koury Alves e Talita Mariana Morata Raposo- Ferreira

79

Diagnóstico da fauna de nematódeos parasitos de cães comparando as metodologias coproparasitológicas (MCMASTER e MINI-FLOTAC) na área urbana do município de São José do Rio Preto - SP

*Lucas Trindade Verro Cunha
Amanda Comar
Dalmo Camargo Quilis
Matheus Runyan Belotto
Renan Sanches Ferreira
Carolina Colleone Moura
Willian Giquelin Maciel
Gabriel Coutinho Cassola
Isabela Rodrigues da Silva
Weslen Fabrício Pires Texeira
Gustavo Felippelli
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

As enfermidades parasitárias em cães compõem severos prejuízos sanitários e econômicos a saúde animal e pública, devido aos seus potenciais zoonóticos, causando doenças como larva migrans visceral (LMV) e a larva migrans cutânea (LMC) nos seres humanos. O presente estudo teve como objetivo diagnosticar a fauna de nematódeos de cães domiciliados na zona urbana do município de São José do Rio Preto-SP, por meio de duas metodologias coproparasitológicas quantitativas denominadas McMaster e Mini-FLOTAC, comparando as mesmas entre si. Foram colhidas 298 amostras fecais de cães em seis bairros as amostras foram identificadas (espécie animal, raça e faixa etária), acondicionadas em temperatura de 4-8°C e encaminhadas ao Centro de Pesquisa em Sanidade Animal - CPPAR/FCAV/UNESP, no município de Jaboticabal-SP, onde foram realizadas as contagens de ovos por grama de fezes (OPG) e contagens de Oocistos por grama de fezes (OOPG), por meio das técnicas supracitadas. Após as quantificações das cargas parasitárias individuais dos cães, foram realizadas as análises dos resultados e descritas as devidas inferências. Os tipos de ovos de helmintos diagnosticados nas metodologias McMaster e Mini-FLOTAC foram *Ancylostoma* spp. (19,73% e 19,79%), *Toxocara* spp. (2,34% e 3,02%), *Trichuris vulpis* (0,67% e 0,00%), *Dipylidium caninum* (0,00% e 0,67%) e também foram diagnosticados oocistos de protozoários *Cystoisospora canis* (0,33% e 1,00%) e *Cystoisospora felis* (0,33% e 0,33%), respectivamente. Os valores médios das contagens de OPG e OOPG em relação aos endoparasitos supracitados foram as seguintes: *Ancylostoma* spp. (37,416 e 51,409), *Toxocara* spp. (54,027 e 52,181), *Trichuris vulpis* (1,342 e 0,000) e *Cystoisospora canis* (7,215 e 12,718) e *Cystoisospora felis* (7,383 e 2,750), respectivamente nos métodos McMaster e Mini-FLOTAC. Os resultados avaliados foram submetidos ao teste de comparação de médias, Tukey (P>0,05). Quando comparado as duas metodologias McMaster e Mini-FLOTAC não demonstraram diferença estatística significativa (P>0,05) em relação as contagens dos endoparasitos diagnosticados. Foi possível verificar que a técnica Mini-Flotac é mais sensível que a McMaster quando as amostras fecais resultam em baixa carga parasitária, porém, há entre as duas metodologias similaridade de resultados, quando a carga parasitária apresenta contagens de OPG e OOPG de valores médios a elevados. Os gêneros de nematódeos mais prevalentes diagnosticados nas duas metodologias foram *Ancylostoma* spp. e *Toxocara* spp. agentes promotores de doenças importantes aos animais e aos seres humanos. Protocolo CEUA: Nº 19/2018 PP.

Palavras-chave: OPG. Zoonose. *Ancylostoma*. *Toxocara*.

Dinâmica Populacional de Gêneros de Larvas Infectantes de Nematódeos Parasitos de Bovinos extraídos pela Técnica de Coprocultura (Roberts & O’Sullivan, 1950) em diferentes temperaturas

Gabriel Coutinho Cassola
Amanda Comar, Breno Cayeiro Cruz
Matheus Runyan Belotto
Renan Sanches Ferreira
Carolina Colleone Moura
Willian Giquelin Maciel
Isabela Rodrigues da Silva
Lucas Trindade Verro Cunha
Isabella Barbosa dos Santos
Weslen Fabrício Pires Texeira
Gustavo Felippelli
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As Helmintoses gastrintestinais promovem impacto econômico em bovinos no Brasil de US\$ 7,11 bilhões anuais. O objetivo foi investigar a dinâmica populacional de larvas de terceiro estágio de nematódeos de bovinos, em diferentes temperaturas e umidades, determinando padrões fidedignos para avaliação de percentuais de gêneros de larvas infectantes de nematódeos. Foram selecionados bovinos (*Bos taurus* x *Bos indicus*) com idade de 6 a 24 meses, positivos na contagem de ovos de “estrongídeos” por grama de fezes. As amostras fecais foram encaminhadas ao Centro de Pesquisa em Sanidade Animal - CPPAR/FCAV/UNESP, Jaboticabal-SP, onde foi realizado as contagens de OPG. Após a seleção dos bovinos, foi realizado um “pool” de fezes com quantidade média de ? 2000 OPG e totalizando 1 Kg de fezes. Para o delineamento dos grupos experimentais as amostras foram submetidas a coprocultura. Dividiu-se em dois tratamentos (Ambiente e B.O.D) com cinco grupos cada (50 g de fezes), subdivididos em duas repetições, as coproculturas ficaram sob temperatura e umidade ambiente (avaliados nos períodos manhã e tarde), e outros dez ficaram na estufa tipo B.O.D. com temperatura e umidade fixas (27°C e 70%UR). Os grupos receberam padrões de umidificações: G1 todos os dias (2x/dia), G2 (1x/dia), G3 (2x/2dias), G4 (2x/3dias) e o G5 (0x/dia) não foi umidificado. Após sete dias as larvas L3 foram extraídas, alíquotadas em 30µL e quantificadas, a motilidade avaliada em microscópio estereoscópico. Foram retiradas alíquotas de 10µL e analisadas em microscopia óptica com adição 10µL de Lugol, em seguida foram identificadas morfológicamente. Dos resultados obtidos foram feitas as seguintes inferências: a temperatura e umidade média do tratamento ambiental foram de 25,59°C e 41%UR e o tratamento controlado (B.O.D) foi de 27,00°C e 70%UR, quanto ao número de larvas extraídas comparando os tratamentos (Ambiente e B.O.D) os índices médios foram G1 (151,00 e 195,00), G2 (54,50 e 92,00), G3 (68,00 e 63,50), G4 (30,50 e 20,00) e G5 (8,00 e 10,50), respectivamente. O G1 apresentou os maiores índices médios de larvas L3, foi possível observar decréscimo do número médio (L3) nos grupos G2, G3, G4 e G5 devido a redução do número de umidificações. Os principais gêneros diagnosticados foram *Haemonchus*, *Cooperia*, *Trichostrongylus* e *Oesophagostomum*. As duas espécies mais prevalentes foram *Haemonchus* (7,00 - 45,00) e *Cooperia* (6,00 - 27,00) apresentaram os maiores índices médios entre os dois tratamentos e em todos os grupos. Verificou-se que os grupos submetidos a temperatura controlada (B.O.D) apresentaram índices médio elevados em relação ao tratamento mantido em condições ambientais, porém com a redução das umidificações os gêneros *Trichostrongylus* (1,00 - 7,00) e *Oesophagostomum* (1,00 - 11,00) o número de larvas regrediu nos dois tratamentos. Os resultados avaliados das quantificações e gêneros de larvas foram submetidos ao teste de comparação de médias, Tukey (P?0,05). Apesar dos grupos experimentais mantidos na B.O.D apresentarem índices superiores dos grupos mantidos no ambiente, não houve diferença estatística (P>0,05) entre os dois tratamentos. A realização de coproculturas em ambientes controlados (B.O.D) ou ambiente externos (condições naturais) não difere significativamente em relação ao número de larvas L3, porém a presença de umidade constante favorece ao maior número de eclosões dos ovos de “estrongídeos”, aumentando a intensidade parasitária no ambiente. Protocolo CEUA: N° 17/2018 PP

Palavras-chave: B.O.D. OPG. Umidificação. Estrongídeos. Larvas L3.

Perfil dos Proprietários de Cães Domésticos (*Canis familiaris*) quanto ao conhecimento sobre enfermidades, sanidade e manejo dos animais no município de São José do Rio Preto - SP

Isabela Rodrigues da Silva
Amanda Comar Matheus Runyan Belotto
Renan Sanches Ferreira
Carolina Colleone Moura
Willian Giquelin Maciel
Gabriel Coutinho Cassola
Lucas Trindade Verro Cunha
Weslen Fabrício Pires Texeira
Gustavo Felippelli.
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Apopulação canina da cidade São José do Rio Preto é composta por 45.123, levando em consideração a importância do grau de informações e instrução oferecidos pelos médicos veterinários à população, foi elaborado o estudo com o objetivo de investigar e avaliar o perfil dos proprietários de cães das áreas urbanas de São José do Rio Preto - SP, aplicando questionários sobre conhecimentos de doenças parasitárias e infecciosas, métodos de controle sanitário e manejo desses animais. Foram entrevistados 53 proprietários de cães de seis localidades do município de São José do Rio Preto-SP. O questionário aplicado continha questões sobre o nível de escolaridade dos proprietários, quantidade de cães nas residências, contato com outras espécies animais, acesso à rua e parte interna das residências, conhecimentos sobre enfermidades parasitárias e infecciosas, perfil de raças, faixa etária, frequência de consultas ao médico veterinário e sanidade dos cães (vermifugações e vacinações). Os dados foram analisados por meio de cálculo de média simples e percentual quantificável. Dos resultados obtidos foram possíveis inferir que os proprietários de cães quanto ao grau de escolaridade apresentaram percentuais de 51% (ensino médio), 26,4% (ensino superior) e 15% (ensino fundamental). Foi possível verificar percentuais similares nas respostas em relação ao grau de escolaridade e conhecimentos sobre zoonoses, os índices foram: ensino fundamental 77,77% (7/9) (S) e 22,22% (2/9) (N), médio 76,66% (23/30) (S) e 20% (6/30) (N) e superior 64,28% (9/14) (S) e 35,71% (5/14) (N), no geral 5,7% (2/53) não sabem sobre zoonoses; já quanto ao número de cães domiciliados, os tutores que apresentaram os maiores índices (? 5 cães) possuíam ensino médio e superior (6,66% (2/30) ? 10 cães, 35,71% (3/14) ? 5 cães), foi registrado que 35,84% (19/53) possuíam um cão; foi verificado que 45,30% dos cães não tem contato com outros animais, 22,60%, 18,86% e 1,90% têm contato com gatos, outros cães e aves, respectivamente. Quanto ao acesso à rua verificou-se que 47,20% (S) e 52,80% (N); 51% dos cães frequentam a parte interna da casa e 49% responderam não. Em relação aos conhecimentos sobre parasitos carrapatos, pulgas e vermes os percentuais foram de 28,40%, 36,50%, 6,80%, respectivamente e 28,40% não tem conhecimento sobre esses parasitos, quando foi perguntado como o cão adquire a verminose 50% responderam pelas fezes, 25,70% pelo contato direto com cães e gatos, 16,20% contato com pelos, 2,70% e 1,4% (saliva, sangue, mordedura e não sabiam responder). O perfil racial das residências é o SRD (Sem raça definida) com 59,10%, a média de idade dos cães foi de 55% de um a cinco anos e 34% acima de cinco anos. Os proprietários só buscavam assistência veterinária quando animal adoecia (52,80%), uma vez ao ano e cada seis meses (18,90% e 13,20%) e nunca levaram os animais ao Médico Veterinário (5,70%). Quanto à sanidade dos cães: vermifugações os percentuais avaliados foram 50,90% (não) e 49% (sim), porém 83% não sabe qual é o princípio ativo aplicado em seus animais; quanto à vacinação 73,60% afirmou que sim e 20,80% não vacinam, as vacinas mais aplicadas nesses cães são para Raiva (60,40%), V8 (3,80%) e V10 (35,80%). Devido a esses dados sugere-se a necessidade de projetos de extensão estreitando a relação da população com as universidades de Medicina Veterinária em benefício dos animais e regressão dos índices de doenças parasitárias e infecciosas de caráter zoonóticos. Protocolo CEUA: N° 19/2018 PP.

Palavras-chave: Inquérito. Questionário. Doenças parasitárias. Tratamento.

A Sensibilização de alunos da Educação Básica sobre a importância das abelhas

*Diego Jose dos Santos
Jeniffer Mira, Ana Paula Dalbelo
Sabrina Nunes da Silva Rocha
Larissa Fernandes Borges de Oliveira
Patrícia Hoffmann
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

As abelhas é um dos principais polinizados do mundo considerados importantes para os ecossistemas natural e ecossistemas urbanos, e vem sofrendo muito com os impactos gerados pelo homem. Assim, este trabalho objetivou mostrar, através de revisão de literatura, a proposta para o ensino fundamental e médio de conscientização da preservação das abelhas, através de palestras, a realização de excursão em parques nas proximidades, visitas técnicas aos produtores agrícolas que se beneficiam da polinização das abelhas e visita técnica à apicultores criadores de abelhas. Os resultados observados nas pesquisas demonstram que as ações antrópicas são as maiores contribuições que estão afetando as diretamente e indiretamente nas diversidades das abelhas. É de grande importância que o assunto seja levado a diante, sendo assim, os trabalhos realizados na escola ganham um papel fundamental para disseminação de conhecimento sobre o assunto, não só para a conservação das abelhas, mas também um cuidado especial com o meio ambiente, e todo essas responsabilidades estão sendo depositadas no futuro da nossa nação, que são as nossas crianças.

Palavras-chave: Abelhas. Conservação. Ensino. Polinização.

Achados anatomopatológicos de Gossipiboma - Relato de caso

*Paula Medeiros Passarelli
Murilo Silveira Brandão
Thaís Daniele Antonussi
Giuliano Queiroz Mostachio
Juliane Teramachi Trevizan
Larissa Cristina Ferrassoli
Jaqueline Dos Santos Azevedo
Guilherme Costa Dos Santos Zupirulli
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Gossipiboma é o termo utilizado para descrever uma neoformação formada a partir de algodão e/ou material têxtil, circundado por um processo inflamatório crônico granulomatoso. Esta alteração ocorre mais comumente após operações pélvicas e abdominais, como a ovariectomia, mas principalmente após operações de emergência, onde deveria ser feita a contagem de todo o material utilizado. Assim, o presente trabalho teve como objetivo relatar as consequências da realização de procedimentos cirúrgicos sem o devido cuidado de realizar a contagem de materiais. Foram atendidas no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” três cadelas ovariectomizadas apresentando uma neoformação na cavidade abdominal. No laudo dos exames histopatológicos observou-se que em duas cadelas a massa estava presente no omento, uma medindo 21,0 x 16,0 x 10,0 cm com superfície externa pardacenta, lobular e vascularizada, bordas de consistência firme de coloração pardacenta e centro cavitário com material têxtil friável compatível com compressa; outra medindo 7,5 x 5,5 x 3,0 cm com consistência firma, cápsula espessa e coloração amarelada, com material têxtil compatível com gaze, localizado no centro da neoformação de coloração variando entre amarelada e avermelhada. A terceira cadela apresentava duas massas, uma no pedículo aderida ao rim medindo 3,0 x 3,0 x 2,5 cm, de coloração branco pardacenta, consistência firme e áreas centrais acastanhadas; e outra no coto uterino aderido à vesícula urinária medindo 3,0 x 1,3 x 1,7 cm, com superfície externa irregular de coloração pardacenta e áreas acinzentadas, centro de consistência firme, presença de corpo estranho branco com aspecto de fio de algodão no centro do fragmento, circundado por tecido fibroso branco e bordas variando de parda à acastanhada. O tempo entre o procedimento cirúrgico e as manifestações clínicas são variáveis, pois os sintomas dependem de quais órgãos foram afetados, podendo resultar em crescimento bacteriano, síndrome de má absorção, compressão e obstrução. Em casos assintomáticos retarda ou dificulta o diagnóstico, que na maioria das vezes é incidentalmente. A remoção cirúrgica, realizada por laparotomia ou laparoscopia é o tratamento de escolha visando prevenir complicações. Prognóstico é variável. Quando a remoção ocorre no período pós-operatório imediato, a morbidade e mortalidade são baixas, caso permaneça por um longo tempo, pode haver complicações. Conclui-se que o Gossipiboma é um problema sério e sua incidência está aparentemente aumentando. A exploração de todos os quatro quadrantes do abdômen deve ser realizada no final de cada procedimento cirúrgico abdominal, mesmo após a contagem de compressas ter sido realizada, evitando assim complicações pós-cirúrgicas.

Palavras-chave: Textiloma. Corpo estranho. Inflamação crônica granulomatosa. Complicações cirúrgicas. Problema médico legal.

Agenesia renal unilateral em cão da raça Bulldog Francês - Relato de Caso

*Gabriela Ribeiro Dalmaso
Patrícia Negri Castro
Letícia Dominici Arroyo
Marcelo Augusto Koury Alves
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Agenesia renal é uma afecção congênita uni ou bilateral rara em pequenos animais. Quando unilateral, o animal pode não apresentar sinais clínicos se o outro rim exerce suas funções regulares; já quando bilateral, torna-se incompatível com a vida. O diagnóstico pode ser laborioso, visto que trata-se de uma condição muitas vezes assintomática. Entretanto, o paciente pode desenvolver insuficiência renal, por sobrecarga ao rim remanescente. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de agenesia unilateral renal em uma cadela assintomática. Uma cadela da raça bulldog francês, oito meses, foi atendida por colega veterinário devido a lesões dermatológicas e, em avaliação bioquímica de rotina, foi observada azotemia. Posteriormente, a paciente foi encaminhada para melhor avaliação direcionada ao trato urinário no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique. Durante a consulta no hospital veterinário constatou-se que o animal não apresentava alterações em exame físico, porém a bioquímica sérica demonstrou o valor creatinina 2,5mg/dL (0,5-1,5mg/dL), hiperfosfatemia e hemograma normal. A razão creatinina:proteína urinária foi realizada e o valor apresentou-se dentro da normalidade. A ultrassonografia abdominal não visibilizou nenhuma estrutura aparente a morfologia renal em região topográfica de rim esquerdo, fato este que se repetiu no exa me radiográfico. Já o rim direito apresentava pielectasia, situação que pode ser ocasionada por pielonefrite cônica secundária ao quadro de cistite, entretanto trata-se de uma suposição. Durante a anamnese e exame físico, a paciente não apresentava nenhuma outra alteração, a não ser as lesões dermatológicas relacionada a demodicose previamente diagnosticada. Por conta das alterações renais, instituiu-se uma terapia no intuito de facilitar a função do rim remanescente. O tratamento realizado foi com hidróxido de alumínio (15 mg/kg uma vez ao dia), suplementação de ômega 3 (uma vez ao dia) e dieta renal, com a finalidade de reduzir o fósforo sérico, abrandar o quadro inflamatório crônico renal e proporcionar uma dieta mais balanceada e adequada para o doente renal, respectivamente. A paciente apresenta-se estável atualmente e exames complementares são repetidos periodicamente sem alterações ultrassonográficas, laboratoriais e clínicas significativas até o momento. Agenesia renal, por mais que muitas vezes seja uma enfermidade de cunho assintomático por um longo tempo, os médicos veterinários necessitam de atenção e sempre orientar os tutores da importância dos exames de complementares, mesmo que o animal não apresente qualquer sinal clínico. A literatura cita diversos meios de diagnóstico, mas a principal alteração é a não visibilização renal em exames de imagem. A agenesia neste caso foi um achado, visto que a queixa principal do tutor não havia correlação com a enfermidade em si. O tratamento tem como foco evitar a progressão da doença renal e o desenvolvimento dos quadros urêmicos. Protocolo CEUA: Nº 19/2019 RC.

Palavras-chave: Afecção congênita. Rim. Azotemia.

Amputação de membro pélvico em tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla* - Linnaeus, 1758), traumatizado por colhedeira no municípiode Olímpia (SP) - Relato de caso

*Guilherme Costa dos Santos Zupirolli
Karina Padula
Eduardo Kfoury Pala, Renato Tavares Conceição
Mariana Pasqualon Luciano
Marco Antonio Carida Junior
Milena Martins Carvalho Rosa
Ciro Alexandre Teixeira Cruvinel
Luana Alexandre Pimentel Zupirolli
Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel
Jaqueline França dos Santos
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla* Linnaeus, 1758) retornou à categoria de vulnerável pelo IUCN/SSC de 2010, devido à redução estimada da população, menor de 30% e ao fato de ser listado na categoria ameaçada em quase todas as regiões. Muitos traumatismos em animais selvagens resultam em fraturas de ossos longos. O grande desafio da recuperação de pacientes selvagens traumatizados é o estresse de captura, o transporte até o centro cirúrgico e a falta de adaptação ao ambiente da internação. A amputação do membro é indicada quando o prognóstico para o retorno funcional do membro é desfavorável, como lacerações extensas e quando cirurgias reconstrutivas não são possíveis. Foi recebido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique - UNIRP” um tamanduá-bandeira (*M. tridactyla*) fêmea, filhote com 5,75Kg, trazido pela Polícia Ambiental Florestal do município de São José do Rio Preto - SP, encontrado na região de Olímpia em um posto de gasolina. O animal foi traumatizado, possivelmente por uma colhedeira agropecuária, e apresentava amputação parcial traumática no membro pélvico esquerdo e na cauda. A amputação alta foi o método de escolha para tratamento e mostrou um ótimo resultado. O objetivo é relatar nova opção viável de tratamento em pacientes silvestres fraturados contribuindo com a preservação da espécie.

Palavras-chave: Trauma. Silvestres. Selvagens. tamanduá-bandeira.

Análise das incidências e fatores causais relacionados a supressões de árvores urbanas do município de São José do Rio Preto (SP) no ano de 2018

*Murilo Batista Spatini
Amanda Vasques Silva
Karol Luana Melo Bertoleti
Fernando Ferreira Cavaleiro
Francisco de Assis Hornis Batista
Valéria Stranghetti
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

São José do Rio Preto, cidade do noroeste paulista com população estimada em 460.000 habitantes e em constante crescimento populacional e econômico, possui também, grande diversidade de espécies arbóreas. A arborização urbana é de suma importância para as cidades, tendo em vista a melhoria microclimática na região, reduções na velocidade dos ventos, aumento da umidade atmosférica, a amenização da poluição, além da proteção do solo e fauna. Contudo o plantio inadequado vem ocasionando diversos problemas ambientais e sociais, tendo como consequência diversas solicitações de supressão de árvores em São José do Rio Preto. Visando entender os motivos que levam os munícipes a solicitarem a supressão das árvores, foi realizado a coleta de dados registrados no ano de 2018 através da Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Urbanismo, na divisão do Viveiro Municipal, setor de análise de laudos. Após análise dos dados foi observado que os maiores motivos de supressão registrados em 2018 foi o rompimento de calçadas, apodrecimento da árvore e conflito com fiação elétrica. Ao todo foram suprimidos 793 indivíduos arbóreos entre janeiro a dezembro de 2018, sendo registradas 73 espécies, entre elas o oiti (*Licania tomentosa*) com maior evidência, sendo 36% das supressões. Os problemas encontrados nessa pesquisa são decorrentes do porte inadequado e incompatível da árvore com o local e pela poda drástica ocasionando seu apodrecimento. Portando fica evidente a necessidade de ações voltadas à conscientização da população, relatando e orientando quais espécies são compatíveis e próprias para o ambiente urbano, o espaçamento mínimo entre as vias, calçadas e logradouros, além de explicar as consequências de plantios e podas inadequadas.

Palavras-chave: Árvore. Arborização urbana. Planejamento urbano. Benefícios ambientais.

Anemia hemolítica imunomediada secundária a araneísmo em cão - Relato de caso

*Murilo Silveira Brandão
Juliani Assis Peres
Túlio de Freitas Dolce
Paula Medeiros Passarelli
Jaqueline França dos Santos
Larissa Cristina Ferrassoli
Letícia de Luca Balduino Almeida
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Acidentes com aranhas (araneísmo) tem se tornado cada vez mais frequente na rotina clínica de pequenos animais. A aranha-marrom (*Loxosceles* sp) é encontrada em grande quantidade nas regiões Sul e Sudeste. A toxicidade do veneno é elevada, visto que, pode levar a hemólise, vasoconstrição, necrose dérmica e ações trombóticas, proteolíticas ou tóxicas. Além da necrose na área acometida e infecção secundária, o paciente pode apresentar febre, êmese, dores musculares e articulares, e manifestações ocasionadas pela hemólise intravascular, como anemia aguda, icterícia, hemoglobinúria e trombocitopenia. Em casos mais graves pode-se observar anemia hemolítica imunomediada (AHIM), coagulação intravascular disseminada e insuficiência renal aguda (IRA). A AHIM caracteriza-se por uma reação imunológica que causa destruição dos eritrócitos (hemólise) de forma primária (idiopática ou autoimune) ou secundária, que pode ser causada por neoplasias, helmintoses, doenças infecciosas, medicamentos, entre outros. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de AHIM secundária a araneísmo em cão. Um cão, macho, Border Collie de dois meses foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, com queixa de edema em membro torácico direito (MTD) há um dia, após tutor ouvir um “grito de dor” e encontrar uma aranha marrom no local onde estava o paciente. A partir de então, observou “inchaço” no mesmo membro, anorexia e apatia. Ao exame físico, notou-se edema e ferida necrosante exsudativa de 5 cm em MTD. A avaliação da creatinina sérica estava normal, enquanto o hemograma do primeiro atendimento demonstrou somente trombocitopenia, fato associado possivelmente ao acidente com a aranha marrom. O paciente foi internado com terapia a base de varredor de radicais livres, antibioticoterapia, analgesia e fluidoterapia, além de monitoramento do débito urinário afim de acompanhar a função renal. Após quatro dias de internação notou-se mucosas hipocoradas e a ao repetir o hemograma, observou-se: diminuição intensa do hematócrito, hemácias e hemoglobina, volume corpuscular médio aumentado, leucocitose por neutrofilia significativa e plaquetas normais. A avaliação do hemograma sugere anemia regenerativa. Na citologia deste exame, notou-se macroplaquetas, anisocitose, policromasia e plasma levemente icterico. O sangue colhido apresentou autoaglutinação no tubo da coleta, fato este indicativo de AHIM. Assim, a autoaglutinação macroscópica, aliada aos dados da citologia, plasma levemente icterico e histórico clínico do paciente permite supor que este paciente desenvolveu AHIM secundária a exposição ao veneno da aranha, uma vez que todos os achado estão presentes frequentemente nesta condição. Desde do diagnóstico o paciente é tratado com imunossupressor (prednisona 2mg/kg), antibióticos, analgésicos e protetor gástrico mais curativo da lesão em membro torácico direito. Animal teve alta médica e apesar do prognóstico reservado, apresenta-se bem clinicamente até o momento. Protocolo CEUA: N° 21/2019 RC

Palavras-chave: aranha-marrom. Hemólise. Loxosceles.

Anestesia multimodal para osteossíntese de fêmur e artrodese tibiotársica em lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*) - Relato de caso

Túlio de Freitas Dolce
Eduardo Kfoury Pala
Renato Tavares Conceição
Lucas Dias Vinicius Gonçalves
Letícia de Luca Balduino Almeida
Guilherme Costa dos Santos Zupirulli
Carlos Eduardo de Siqueira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O *Chrysocyon brachyurus* (Illiger, 1815) é uma espécie classificada como vulnerável, considerado o maior canídeo sul-americano. No Brasil, ocorre principalmente no Cerrado, mas também ocorre na porção leste do Pantanal e nos campos gerais no sul do país. Inferiu-se que a espécie sofrerá uma redução populacional de, pelo menos, 29% nos próximos 21 anos. Esta estimativa está embasada em uma taxa média de desmatamento do Cerrado de 1% ao ano. A espécie também sofre perdas importantes não quantificadas decorrentes de atropelamento, doenças, retaliação à predação de animais domésticos, fazendo com que o declínio populacional nos próximos 21 anos possa atingir valores superiores ao limite de 30%. Desta forma, o avanço nos estudos em Medicina Veterinária é importante para o sucesso terapêutico nessa espécie pouco descrita em literatura. Neste sentido, as anestésias multimodais, onde se empregam diferentes fármacos para uma eficiência e segurança anestésica maior, associada a menor depressão cardiorrespiratória são importantes para o sucesso anestésico. Foi atendido no Zoológico Municipal de São José do Rio Preto um espécime de lobo-guará, jovem adulto, macho, 28,8 Kg, com histórico de trauma por atropelamento. Ao exame físico foi notada caquexia severa, escaras de decúbito, paraparesia de membros e crepitação em região de fêmur. Animal foi encaminhado ao Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” para realização de exames radiográficos, sugerindo fratura em fêmur e luxação da articulação tibiotársica. Animal foi submetido então ao procedimento de osteossíntese de fêmur e artrodese tibiotársica. Para a medicação pré-anestésica foi realizada cetamina (7mg/kg), midazolam (0,5mg/kg) e morfina (0,3mg/kg) por via intramuscular. Após, foi realizada a cateterização venosa para indução anestésica com propofol (dose resposta). Para o bloqueio epidural (1mL/10 kg) foi utilizado levobupivacaína 0,5% (1mg/kg) e morfina (0,1mg/kg). Por fim, o paciente foi mantido na anestesia inalatória (isoflurano) durante todo o procedimento cirúrgico. Cefalotina (30mg/kg/2 horas) e dopamina (10µg/kg/h), ambas por via intravenosa foram realizadas durante trans-anestésico. Durante o procedimento foi avaliada a frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f), saturação de oxihemoglobina (SpO2), pressão arterial média (PAM), temperatura (T) e concentração anestésica expirada. No início do procedimento o paciente apresentou hipotensão e os parâmetros avaliados mantiveram-se dentro dos valores de referência para a espécie, com apenas redução gradual da temperatura ao longo do procedimento. Ao final do procedimento não foram observadas demais intercorrências e o paciente apresentou recuperação anestésica satisfatória. O protocolo anestésico e doses terapêuticas utilizados, associado ao bloqueio epidural, demonstraram resultados satisfatórios e seguros para a espécie descrita, podendo ser utilizado para cirurgias ortopédicas longas, como no caso. Protocolo CEUA: Nº 41/2019 RC.

Palavras-chave: Contenção química. Canídeos silvestres. Ortopedia.

Aplasia segmentar total do corno uterino em cadela - Relato de caso

Amanda Cristina Barbosa de Lima, Isabela Baldi
Mariana Bueno
Amanda Furlani
Camila Castanharo
Halim Atique Netto
Carla Amado Fernandes
Murilo Silveira Brandão
Beatriz de Souza Braguini
Juliane Teramachi Trevizan
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A aplasia segmentar do útero caracteriza-se pela ausência ou incompleto desenvolvimento do corno uterino ou corpo do útero. Esta alteração patológica tem sido associada a incompleta fusão ou inadequado desenvolvimento dos ductos paramesonéfricos (antigamente nomeado de ductos de Müller) durante o período embrionário. Nas fêmeas os ductos paramesonéfricos se originam da crista urogenital e se unem para dar origem aos cornos uterinos, corpo do útero, cérvix e vagina. Objetiva-se com este trabalho, relatar um caso de aplasia segmentar total do corno uterino, diagnosticada durante a realização da ovariopexia eletiva. A paciente, uma cadela sem raça definida, de mais ou menos seis meses de idade, porte médio (12,5 Kg) foi atendida no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, no Programa de Controle de Natalidade de Cães e Gatos. No histórico reprodutivo tutor relatou que o animal não havia manifestado cio. A paciente foi submetida a avaliação física e laboratorial (hemograma completo e bioquímica sérica [ALT e FA]) como de rotina, para identificar qualquer anormalidade. Todos os parâmetros físicos e laboratoriais estavam dentro dos valores normais considerados para a espécie. O animal foi encaminhado para cirurgia, onde foi possível detectar os ovários direito e esquerdo e apenas o corno uterino direito. O ovário esquerdo estava exclusivamente sustentado pelo ligamento mesovário e largo. Interessante que, apesar da ausência do corno uterino esquerdo, a rede vascular formada pela artéria e veia uterina estavam preservadas. Ao exame macroscópico foi possível detectar ovários com pequenos folículos e corno uterino direito medindo de 0,5 cm de diâmetro e 0,7 cm de comprimento, característico de animais em anestro. A grande implicação clínica da aplasia segmentar uterina está relacionada a fertilidade, visto que, a ausência total do corno uterino em espécies politocos como os caninos, podem reduzir o tamanho da ninhada e favorecer a distocia. Além do mais, a ausência de um segmento uterino quando parcial, podem predispor o acúmulo de fluido uterino e resultar em hidrometra ou mucometra. No presente caso, tais alterações secundárias não foram detectadas, visto que, o animal foi submetido a ovariopexia precocemente, antes do alcance da puberdade (primeiro cio). Assim, não houve tempo hábil para que o endométrio fosse estimulado pelos hormônios esteroidais e que culminassem com o desenvolvimento patologias progressivas, como a hidrometra. Assim, a realização da ovariopexia eletiva antes do primeiro cio ou antes do segundo cio, tem sido uma prática altamente recomendada para prevenção de patologias uterinas nas fêmeas caninas sem interesse reprodutivo. Ademais, apesar da aplasia segmentar uterina ser pouco frequente na rotina clínica, esta patologia deve ser considerada durante o exame ginecológico, principalmente por poder afetar a fertilidade e levar a complicações secundárias como a hidrometra, mucometra e possivelmente a piometra.

Palavras-chave: Hidrometra. Mucometra. Desordens Congênitas Reprodutivas.

Aplicação de Nitrogênio tardio em soja e seu reflexo na produção de grãos

*Caroline Fernanda Carvalho
Natalia Tonete de Melo
Ana Luiza Alcazas Maset
Mariana Marcelina da Silva
Ana Carolina Casarin Trevizan
Luciana Cristina de Souza Merlino
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O Brasil está em segundo lugar na produção de soja mundial, atrás apenas dos Estados Unidos. Na safra 2017/2018, a cultura ocupou uma área de 35,100 milhões de hectares, somando uma produção de 116,996 milhões de toneladas. A produtividade média da soja brasileira foi de 3.33 t ha⁻¹. Esses dados mostram a importância dessa cultura na agricultura e economia brasileira o que visa cada vez mais investimentos e pesquisas para otimizar a produção. Buscou-se avaliar o desempenho da soja quanto à produção de massa seca dos grãos, a produção de grãos por planta e a altura das plantas diante de aplicações de doses de nitrogênio no estádio fenológico R3. O experimento foi realizado na Estação Experimental do Centro Universitário de Rio Preto, localizada no município de Guapiaçu-SP. O delineamento foi segundo um esquema de blocos casualizados com 5 tratamentos [dose de nitrogênio: 0 (controle), 09, 18, 27, e 36 kg ha⁻¹, utilizando ureia como fonte de nitrogênio] e 4 repetições. Quando as plantas estavam no estádio fenológico R7 foi feita a colheita manual e quantificação da produção de grãos por planta de cada tratamento, corrigindo os dados para 13% de umidade. Neste momento também foram tomadas, ao acaso, 10 plantas por parcela, medindo a altura (da base da planta, na superfície do solo, até o ápice) com o auxílio de uma trena. Foram coletados 100 grãos de soja por parcela, os mesmos foram secos em estufa até atingir massa constante e pesados. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e quando o teste F foi significativo a 5% de probabilidade foi aplicado o teste de Tukey também a 5% de probabilidade. Não foram observadas diferenças significativas na altura das plantas bem como na produção de grãos por planta com os tratamentos testados. As plantas submetidas ao tratamento com 0 (controle) e 27 kg ha⁻¹ de nitrogênio apresentaram a maior massa seca, contudo não houve diferenças entre si estatisticamente. Assim, conclui-se que utilizar ureia como fonte de nitrogênio no estádio fenológico R3 da cultura da soja não traz benefícios quanto ao acúmulo de massa seca nos grãos, nem interfere na altura e produção de grãos por planta.

Palavras-chave: Glycine max. Nutrição. Adubação.

Arranjo de plantio e espaçamento entre plantas no sistema de mudas pré-brotadas

*Gabriel Gonçalves Guareschi
João Vitor Quintino
Otavio Estevo da Silva
Igor Rodrigues de Souza
Guido Alves Ferreira Lucianelli
Sérgio Gustavo Quassi de Castro
Rodrigo Merighi Bega
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O sistema de Mudas pré-brotadas (MPB) de cana-de-açúcar é uma nova tecnologia que pode contribuir para a produção rápida de mudas, associando elevado padrão de fitossanidade, vigor e uniformidade de plantio, reduzindo o número de falhas. Por se tratar de um método de plantio novo, surgem dúvidas qual é a maneira mais adequada de se posicionar essas mudas na área de plantio. A presente pesquisa teve por objetivo avaliar a produtividade de colmos da cana-de-açúcar por hectare (TCH), utilizando diferentes arranjos e espaçamento entre plantas no transplântio do MPB. O experimento foi conduzido na região de Novo Horizonte - SP em um Argissolo Eutrófico. O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 2x4 com 4 repetições. O fator principal foram os arranjos de plantio - quadrado e losango, e o fator secundário os espaçamentos entre plantas: 0,4, 0,6, 0,8 e 1,0 m entre plantas. A variedade adotada foi a RB966928, transplantada em dezembro de 2017. Previamente, foi feita aplicação de corretivo para elevação da saturação de bases a 60% e 100 kg ha⁻¹ de N-P2O5-K2O no transplântio. Aos 150 dias após o transplântio foi realizada biometria para avaliação do desenvolvimento das plantas, bem como, estimativa da produção de biomassa. A avaliação biométrica final ocorreu em setembro de 2018, aos 270 DAP, avaliando-se a produtividade final da cana-de-açúcar. Aos 150 dias, a adoção do arranjo de plantio quadrado apresentou produtividade superior (19% - 10 TCH) comparado ao arranjo em losango. Em geral, os espaçamentos entre plantas mais equidistantes (0,8 e 1,0 m) permitiram maior desenvolvimento da cana-de-açúcar e consequentemente maior produtividade (média de 60 TCH) comparado aos espaçamentos menos equidistantes (0,4 e 0,6 m) - média de 54 TCH. A produtividade final da cana-de-açúcar foi influenciada pelo arranjo de plantio do MPB, e também pelo espaçamento entre plantas adotado. O arranjo de plantio quadrado apresentou incremento de 12% (9 TCH) na produtividade da cana-de-açúcar em relação ao arranjo de plantio losango. Os espaçamentos entre plantas 0,80 e 1,00 m apresentaram maiores produtividades quando comparado aos espaçamentos mais reduzidos (0,4 e 0,6 m). Em síntese, a adoção do plantio com espaçamento de 0,8 m ou 1,0 m apresentou produtividade média de 94 TCH, valor esse 31% superior à média de produtividade obtida nos menores espaçamentos (72 TCH). Especificamente para o arranjo de plantio quadrado e losango, os espaçamentos entre plantas que apresentaram maior TCH foram respectivamente: 1,0 m e 0,8 m. A presente pesquisa demonstrou que a escolha do arranjo de plantio do MPB promove ganhos significativos na produtividade final da cana-de-açúcar: o arranjo quadrado (mais adotado atualmente) possibilita maior produtividade comparado ao arranjo em losango. A escolha do espaçamento maiores (0,8 e 1,0m) entre plantas é uma alternativa para maximizar a produtividade da cana-de-açúcar.

Palavras-chave: MPB. Transplântio. Cana-planta.

Aspectos epidemiológicos e clínico-patológico de cães com hemangioma e hemangiossarcoma atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” durante o período de outubro de 2016 a outubro de 2018

Larissa Cristina Ferrassoli
Murilo Silveira Brandão
Beatriz de Souza Braguini
Juliana Madalena de Sousa
Paula Medeiros Passarelli
Pâmela Rodrigues Reina Moreira
Talita Mariana Morata Raposo Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Hemangiomas e Hemangiossarcomas (HSA) são neoplasias da linhagem de células mesenquimais originadas do endotélio vascular, sendo benignos e não metastáticos e malignos e metastáticos, respectivamente. A etiologia dessas neoplasias ainda é desconhecida, mas estudos relacionam o aparecimento destas à excessiva exposição solar. A espécie canina é a mais acometida por ambos tumores. Os principais órgãos afetados são baço, fígado, pele, tecido subcutâneo e átrio direito. Quanto aos sintomas, a maioria dos pacientes apresenta pápula vermelha escura a roxa ou nódulos ou massas subcutâneas hemorrágicas. Quando não observado durante a inspeção, o exame físico se torna crucial para a palpação de algum aumento de volume, principalmente em região de baço. Em fases tardias, os HSA causam sinais clínicos mais graves como hemorragias internas e são considerados casos emergenciais. O presente trabalho objetivou fazer um levantamento epidemiológico e dos parâmetros clínico-patológicos de cães diagnosticados com hemangioma e HSA, que foram atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, no período de outubro de 2016 a outubro de 2018. Assim, durante o período do estudo verificou-se 21 cães diagnosticados com essas neoplasias, sendo sete (33,3%) raça mista, seis (28,6%) Pitbull, três (14,3%) Boxer e, cinco (23,8%) de outras raças. Dez cães (47,6%) eram machos e 11 (52,4%) fêmeas. A idade média dos animais foi de oito anos e o peso corporal de 24 Kg. Os dados obtidos revelaram que 21 (100%) tinham exposição solar e não usavam roupas e/ou protetores solar, ainda, 16 (76,2%) viviam na cidade e, cinco (23,8%) em região rural. Dentre as localizações anatômicas, 17 (81%) estavam no tecido cutâneo e, quatro (19%) eram esplênicos. Em relação ao tamanho tumoral, 82,4% eram menores que cinco cm de diâmetro e, 17,6% eram maiores do que cinco cm de diâmetro. Quanto ao número de nódulos, 13 cães (61,9%) tiveram tumores únicos e, oito cães (38,1%) múltiplos. Sobre o tempo de evolução, três (14,3%) evoluíram em menos de três meses, um (4,8%) em um ano e, 17 (80,9%) não foi informado durante a consulta. A presença de metástase foi verificada apenas na glândula mamária de uma cadela. O exame histopatológico evidenciou que 11 cães (52,4%) tinham hemangioma, no qual sete (63,6%) eram machos, enquanto os outros dez (47,6%) animais diagnosticados com HSA, eram predominantemente fêmeas (6 casos, 60,0%). O tratamento de escolha foi cirúrgico em todos os casos. Em sete pacientes foi verificada associação com outras neoplasias como: hemangiopericitoma, carcinoma mamário tubular, carcinoma de células escamosas, hamartoma, lipoma e, fibroma. Conclui-se que os hemangiomas e HSA são frequentemente diagnosticados em cães de meia idade a idosos, de ambos os sexos e apesar de algumas raças serem predispostas, os animais sem raça definida são altamente acometidos. Os dados encontrados corroboram com a literatura. Protocolo CEUA: Nº 06/2018 LE.

Palavras-chave: Células endoteliais. Canino. Neoplasia. Metástase.

Atributos químicos do solo e extração de nutrientes na cultura do milho em decorrência da aplicação de enxofre elementar

Sirlene Maria de Oliveira
Mailson Adilson Alves
Caio Henrique Freu Garcia
Hiago Henrique Molina Zanini
Arthur Billachi de Souza Dias
Rodrigo Merighi Bega
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O enxofre é o quarto nutriente, em quantidade, mais acumulado pelas culturas, que muitas vezes não é fornecido devido ao emprego de formulações concentradas em NPK ou que não utilizaram sulfato de amônia ou superfosfato simples em sua composição o que acaba limitando o teto produtivo em área de solo com baixos teores desse elemento. Esse trabalho avaliou o uso de diferentes doses de enxofre elementar no desenvolvimento do milho e na fertilidade do solo. O experimento foi instalado em 01/05/2019 na cidade de São José do Rio Preto - SP, na área Experimental da UNIRP, com solo classificado em ARGISSOLO Vermelho Amarelo Distrófico típico. Previamente em 23/03/2019, à instalação do experimento foi realizado a coleta de amostras de solo para a determinação dos atributos químicos nas camadas de 0 a 20 e de 20 a 40 cm, onde apresentou os valores para a cama de 0-20 para pH: 5,2; P(res): 8 mg dm⁻³; S-SO₄-2: 2 mg dm⁻³; K⁺: 2,9 mmolc dm⁻³; Ca²⁺: 12 mmolc dm⁻³; Mg²⁺: 9 mmolc dm⁻³; Al³⁺: 0,0 mmolc dm⁻³; H+Al³⁺: 16 mmolc dm⁻³; SB: 23,9 mmolc dm⁻³; CTC: 39,90 mmolc dm⁻³; V%: 60%; m%: 0%; e para a camada de 20 a 40 cm apresentou os valores para pH: 4,6; P(res): 1 mg dm⁻³; S-SO₄-2: 7 mg dm⁻³; K⁺: 1,6 mmolc dm⁻³; Ca²⁺: 11 mmolc dm⁻³; Mg²⁺: 7 mmolc dm⁻³; Al³⁺: 2,3 mmolc dm⁻³; H+Al³⁺: 21 mmolc dm⁻³; SB: 19,6 mmolc dm⁻³; CTC: 40,4 mmolc dm⁻³; V%: 48%; m%: 10%. O delineamento experimental foi em blocos casualizado com 4 repetições. Na semeadura, a adubação mineral foi 300 kg ha⁻¹ da fórmula 04-30-10, aplicada no sulco da semeadura, sendo os tratamentos, constituídos pelas doses de 0; 10; 20; 40 e 80 kg ha⁻¹ de enxofre elementar com bentonita aplicado em linha superficial 10 dias após a germinação. As parcelas tinham quatro metros de largura e sete metros de comprimento, e o cultivar utilizado foi o Milho Híbrido NS90 Pro com espaçamento de 0,8 m entre linhas. Em V4 foram avaliados altura, diâmetro e massa de plantas, em V7 foram avaliados altura e diâmetro de plantas, a matéria seca além da extração de macro e micronutrientes na parte aérea. Em R4 foi avaliada a fertilidade do solo através da coleta de 9 subamostras, por parcela, para compor uma amostra que foram analisadas em laboratório, nas profundidades de 0-10 cm, 10-20 cm e 20-30 cm. Os dados foram submetidos a análise de variância. A análise de variância não detectou efeito significativo do uso do enxofre nos parâmetros avaliados, tanto na planta como no solo. O enxofre elementar pastilhado agregado à argila expansiva de Bentonita, tem reduzida sua área de contato, impedindo que as partículas sejam mais reativas no solo, dificultando que os microrganismos possam fazer a conversão em sulfato, deixando prontamente disponível na solução do solo, para as plantas utilizarem no seu metabolismo. Provavelmente sua utilização em culturas perenes ou de ciclo mais longo seja mais indicado que em culturas anuais. O enxofre pastilhado não trouxe ganhos no desenvolvimento das plantas de milho e na fertilidade do solo.

Palavras-chave: *Zea mays*. Fertilizantes. Macronutriente. Adubação. Bentonita.

Avaliação de plantios voluntários em vias urbanas da zona leste de São José do Rio Preto – SP

*Bianca Gimenez Ribeiro
Layra Rafaela Ribeiro
Mayara Bernardina Belão
Jaqueline de Mattos Soares
Michele Soares da Silva Taveira
Valéria Stranghetti
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

As árvores urbanas são importantes para o equilíbrio ambiental e para a qualidade de vida das populações das cidades. Portanto, as cidades devem planejar adequadamente os plantios, baseando-se em princípios técnicos e ações que minimizem e previnam os problemas de supressão, podas drásticas, queda e doenças adquirida pela falta de cuidados específicos. Um dos grandes problemas enfrentados pelo poder público com a arborização urbana é o plantio realizado pela população e principalmente por grupos de voluntários, que na maioria das vezes não respeitam as normas técnicas e plantam de acordo com o desejo do grupo. O objetivo desse trabalho foi avaliar os indivíduos arbóreos plantados, em setembro de 2018 por grupos de voluntários, nas calçadas dos Condomínios Gaivota I, Gaivota II e no canteiro central da Avenida Sebastião Tavares da Silva na zona leste de São José do Rio Preto. Essa avaliação foi realizada por meio de um inventário completo, onde 100% dos indivíduos plantados foram avaliados em relação às características do meio físico e as características biológicas. Foram avaliados nas calçadas dos Condomínios Gaivota I - 224 indivíduos distribuídos em 27 espécies e Gaivota II - 180 indivíduos distribuídos em 23 espécies, sendo que, a maioria foi plantada respeitando as metragens referentes às distâncias. Entretanto, foram plantadas espécies não recomendadas para arborização de calçadas como: jequitibá-rosa, pau-ferro, sibipiruna, pau-formiga, neve-da-montanha, capororoca e caxeta. O canteiro central da Avenida possui quatro metros de largura e apresenta rede elétrica, portanto, em locais com essas características não é recomendado o plantio de árvores. No entanto, foram plantados 281 indivíduos distribuídos em nove espécies. Esse estudo servirá para que os órgãos públicos possam orientar futuros projetos de arborização voluntária.

Palavras-chave: Árvore. Avaliação. Plantios voluntários.

Avaliação terapêutica e de sobrevida de cães com doença valvar crônica de mitral, atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique”, no período de janeiro de 2017 a julho de 2018

*Mariana Aparecida Ribeiro
Karina Ferreira de Castro
Patricia Rodrigues Violin
Thatyane Takada Formigoni
Adriana Antonia da Cruz Furini
Carla Daniela Dan de Nardo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A doença valvar crônica de mitral (DVCM) ou endocardiose de mitral é a doença cardíaca mais comum em cães. Esta afecção é tratada de forma medicamentosa de acordo com a sua evolução. A avaliação clínica dos pacientes afetados é fundamental para determinação de protocolo terapêutico, com o propósito de melhorar a qualidade de vida e prolongar o tempo de sobrevida desses animais. Objetivou-se avaliar a terapia e sobrevida de cães com DVCM, atendidos no Hospital Veterinário ‘Dr Halim Atique’, no período de janeiro de 2017 a julho de 2018. O levantamento ocorreu através da análise de fichas clínicas de 19 cães com diagnóstico confirmado por meio do ecocardiograma. Os fármacos avaliados na terapia dos pacientes incluíram: vasodilatadores inibidores da enzima conversora da angiotensina (IECA), diuréticos (furosemida e espironolactona) e inodilatadores (pimobendamil). A sobrevida dos animais foi avaliada em meses e compreendeu o período inicial do tratamento até a data do término da pesquisa. Quanto à condição clínica dos pacientes, todos os cães do estudo, apresentavam sopro sistólico no foco mitral, sendo que 84% apresentavam sopro de grau IV e V sugerindo uma fase tardia da doença. Os dados foram avaliados por análise descritiva. No presente estudo, 100% dos animais foram submetidos ao tratamento medicamentoso com vasodilatadores IECA. Estes fármacos diminuem a tendência da retenção de fluidos e atuam contra a vasoconstrição periférica aumentando o volume ejetado e o débito cardíaco. Dessa forma, são utilizados logo no início da terapia, quando há manifestação dos sinais clínicos, como observado no estudo em questão. Dezoito animais do estudo (89%) utilizavam a furosemida, e quinze animais (79%) espironolactona como agentes diuréticos. Assim, como a grande maioria dos pacientes se encontrava em fase tardia da afecção, os diuréticos foram utilizados com o intuito de eliminar o excesso de líquido no organismo e aliviar a congestão pulmonar. Quinze pacientes (79%) utilizavam o pimobendamil como inodilatador. Este fármaco funciona como um inotrópico positivo, uma vez que possui afinidade com a troponina C miocárdica aos níveis celulares de cálcio. O pimobendamil também realiza vasodilatação periférica através do aumento do fluxo de cálcio intracelular do músculo liso. A associação de pimobendamil e IECA influencia favoravelmente no aumento da sobrevida destes pacientes como descrito na literatura. A sobrevida dos cães variou de 15 a 46 meses, com média de 27 meses. A média verificada no presente estudo foi superior à verificada por outros autores que descreveram uma sobrevida de 8 a 14 meses. Conclui-se que todos os cães avaliados no estudo são medicados com IECA e a grande maioria com diuréticos e pimobendamil. O tipo de terapia utilizada influenciou no prognóstico desses animais haja vista que resultou em aumento da sobrevida destes cães quando comparado à literatura. O tempo de sobrevida em média dos cães foi de 27 meses. Protocolo CEUA: Nº 13/2017 PP

Palavras-chave: Endocardiose. Tratamento. Diurético.

Bloqueio alveolar mandibular bilateral para glossectomia em cão - Relato de caso

*Heloísa Marinho Siqueira
Bianca Evelin Belão
Letícia Dominici Arroyo
Renato Tavares Conceição
Carlos Eduardo de Siqueira
Jaqueline dos Santos Azevedo
Marcelo Augusto Moraes Koury Alves
Carlos Eduardo de Siqueira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Os anestésicos locais são um grupo de compostos quimicamente relacionados que se ligam reversivelmente aos canais de sódio e bloqueiam a condução do impulso na fibra nervosa. A interrupção da transmissão neural dos nervos é mais eficiente para impedir a dor ou os impulsos nociceptivos durante e após a cirurgia. A analgesia na área dessensibilizada não só é completa com o uso dessas técnicas, como também impede a sensibilização secundária imediata à dor e diminui a facilitação central da via nociceptiva. Objetiva-se com este estudo, relatar a efetividade analgésica do bloqueio regional realizado para glossectomia parcial. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP) um canino, sem raça definida, fêmea, 4 anos, 4,5kg e histórico de êmese, apatia e anorexia. Após avaliação clínica e laboratorial completa, o animal foi diagnosticado com doença renal crônica (DRC). Devido à função renal reduzida, o paciente desenvolveu síndrome urêmica, um conjunto de sinais clínicos secundários à uremia, que é o acúmulo de substâncias tóxicas que deveriam ser eliminadas através da urina na corrente sanguínea. Após alguns dias de internação, o animal apresentou necrose da porção anterior da língua, um dos sinais clínicos que podem ser manifestados na síndrome urêmica, muitas vezes associados à degradação da ureia em amônia através da urease bacteriana. Desta forma, o paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico para realização de glossectomia parcial, e optou-se por realização de bloqueio local visando promover maior analgesia transoperatória ao paciente, sendo a anestesia local bastante vantajosa por oferecer baixa toxicidade, redução de doses dos anestésicos gerais e baixo custo. Para o procedimento foi realizada medicação pré-anestésica com morfina 1% (0,2mg/kg) por via intramuscular, indução com propofol 1% (2,5mg/kg) e midazolam 0,5% (0,2mg/kg), ambos por via intravenosa (IV). O paciente foi mantido sob anestesia inalatória com isoflurano, e o bloqueio bilateral do nervo alveolar mandibular, nervo sensitivo que penetra no forame mandibular dividindo-se em ramos que inervam os dentes molares, pré-molares, caninos e incisivos e as gengivas correspondentes, foi realizado com Lidocaína 2% sem vasoconstritor, na dose de 0,05ml/kg. Ao longo do procedimento cirúrgico foram monitoradas frequências cardíaca e respiratória, temperatura, pressão arterial sistólica (PAS), saturação de oxigênio (oximetria) e atividade elétrica cardíaca (eletrocardiograma). Não foram observadas intercorrências anestésicas através dos parâmetros avaliados, onde houve estabilidade fisiológica durante todo o procedimento, tendo o animal se recuperado bem da anestesia cerca de quinze minutos após o fim da cirurgia. O protocolo anestésico escolhido demonstrou controle de dor satisfatório e eficácia para a realização de glossectomia em cães. Protocolo CEUA: Nº 42/2019 RC

Palavras-chave: cão. anestesia. bloqueio local. lidocaína.

Carcinoma inflamatório em fêmea canina - Relato de caso

*Kiany Stefani De Souza
Patrícia Negri Castro
Wane Kelly Lima Kubis
Letícia Dominici Arroyo
Lucas Vinicius Dias Gonçalves
Pâmela Rodrigues Reina Moreira
Talita Mariana Morata Raposo Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Carcinoma inflamatório mamário (CIM) refere-se aos carcinomas indiferenciados que causam obstrução do sistema linfático. É um tumor raro, bastante agressivo, descrito em mulheres, cadelas e gatas e está associado com uma elevada taxa de mortalidade. Cães com CIM apresentam nódulos firmes, geralmente em placas, podendo envolver parcialmente ou toda a cadeia mamária e, sinais característicos de inflamação como edema de glândula mamária, aumento de temperatura local, eritema e dor à palpação. Sinais sistêmicos também podem ser verificados como fraqueza generalizada, perda de peso, edema em membros, claudicação e anorexia. Como diagnóstico diferencial tem-se mastite, abscesso e dermatite. Assim, para a confirmação do diagnóstico, deve-se considerar histórico de rápida evolução tumoral, os achados clínicos e associar com a avaliação microscópica da neoplasia através da citologia e/ou avaliação histopatológica, os quais revelarão infiltrado de células inflamatórias composto por neutrófilos e linfócitos, pleomorfismo acentuado, com núcleos bizarros, ricos em cromatina e presença de êmbolo tumoral em vasos linfáticos da derme. Diferentemente das demais neoplasias mamárias, não há indicação de remoção cirúrgica, pelo tumor ser extremamente invasivo e ocorrer recidiva precoce e metástases, além da capacidade de levar a síndromes paraneoplásicas. Portanto, uma das opções de tratamento são protocolos quimioterápicos associados a inibidores de COX-2. O prognóstico é desfavorável devido seu caráter maligno, com alto poder metastático e rápida evolução. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de um canino, fêmea, sem raça definida, 13 anos, que foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP, com histórico de apresentar nódulos em glândulas mamárias M4 e M5 há mais de dois anos, que vinha aumentando de tamanho progressivamente. Ao exame físico o animal apresentava dor à palpação abdominal e linfonodos reativos. Na avaliação das cadeias mamárias verificou-se presença de secreção amarronzada em mamas, os nódulos eram firmes, eritematosos, em placa, apresentava aumento de temperatura local e dor à palpação. Nos exames de imagem verificou-se presença de metástase pulmonar, em fígado e baço. Foi feito citologia dos nódulos mamários com diagnóstico de carcinoma e associada com o histórico e os sinais clínicos da paciente, o diagnóstico foi de carcinoma inflamatório mamário. Foi instituído tratamento quimioterápico com carboplatina (250 mg/m²), por via intravenosa, a cada 21 dias e uso tópico de fluoruracila, porém o animal acabou vindo a óbito antes da segunda sessão de quimioterapia, tendo sobrevida de 27 dias. Devido a CIM ser uma neoplasia agressiva e estar associada com baixa sobrevida e ser pouco responsiva ao tratamento quimioterápico, é de suma importância a conscientização dos tutores sobre a castração precoce, a qual é o melhor método para redução da incidência dessa neoplasia. Protocolo CEUA: Nº 50/2018 RC.

Palavras-chave: Cão. Carcinoma mamário. Quimioterapia. Metástase.

Cardiomiopatia dilatada em cão raça labrador com fração de encurtamento de 7%- Relato de Caso

Guilherme Henrique Garcia da Silva
Kiany stefani de Souza
Thais Daniele Antonussi
Jaqueline dos Santos Azevedo
Thais Daniele Antonussi
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A cardiomiopatia dilatada (CMD) é uma doença miocárdica caracterizada pela redução da contratilidade, levando ao aumento do tamanho das câmaras cardíacas, e consequentemente desencadeado o quadro de insuficiência cardíaca. Afeta predominantemente, cães machos, de raças grandes e gigantes, particularmente o Doberman, Boxer, Dog Alemão, Irish Wolfhound e São Bernardo. Acredita-se que exista uma base genética para a doença idiopática, especialmente nessas raças, porém defeitos bioquímicos, deficiências nutricionais, toxinas e agentes infecciosas também podem estar envolvidos na patogênese da doença. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr Halim Atique, o cão Thor, da raça Labrador, de 9,6 anos, 38,5 kg, com o histórico de tosse, cansaço fácil e emagrecimento progressivo há aproximadamente 20 dias. Ao exame físico foi observado como alteração aumento do tamanho abdominal, foi realizado abdominocentese e drenado aproximadamente 400 mL de líquido serosanguinolento. Realizado exame radiográfico de tórax e observado cardiomegalia. Ao exame eletrocardiográfico foi identificado taquicardia atrial sustentada. No exame ecodopplercardiográfico foram observadas tais alterações: intenso aumento das câmaras cardíacas, com mínima movimentação sistólica de parede ventricular e do septo interventricular, aumento do diâmetro do ventrículo esquerdo em diástole e sístole e fração de encurtamento de 7% (valor consideravelmente baixo, sendo que para o diagnóstico de CMD 12% considera-se o ponto de corte). Foi instituído o tratamento com o diurético Espironolactona 1 mg/kg/BID, o vasodilatador enalapril 0,25 mg/kg/BID, como principal ação inotrópica positiva Pimobendami 0,3 mg/kg BID e por sua ação antiarrítmica: digoxina 0,005 mg/kg/BID. O animal retornou após 15 dias para reavaliação, manteve-se em bom estado geral, não havia mais apresentava efusões, não apresentava mais o quadro de tosse e cansaço fácil, porém na monitoração eletrocardiográfica, não havia tido resposta na taquiarritmia, sendo optado pela associação com um segundo antiarrítmico classe III (amiodarona 5 mg/kg BID). Após 15 dias de tratamento, o animal retornou para reavaliação, também apresentou-se em bom estado geral, e na avaliação eletrocardiográfica, apresentou melhora do quadro, de taquicardia atrial sustentada para paroxística, e em alguns momentos apenas com complexos atriais prematuros. A cardiomiopatia dilatada estabelece um prognóstico ruim para o paciente, a maioria dos animais apresentam uma evolução lenta e progressiva para uma insuficiência cardíaca congestiva esquerda, na presença de evoluções clínicas mais graves é possível a ocorrência da insuficiência esquerda e direita (ascite), as arritmias também ocorrem de forma intermitente, sendo as ventriculares as mais comuns, porém as supraventriculares também possam ocorrer, sendo que o controle delas se torna na maioria das vezes irresponsivo, contudo observa-se uma rápida progressão para o óbito. Protocolo CEUA: Nº 55/2019 RC.

Palavras-chave: Cardiomiopatia. Arritmias. Ecodopplercardiograma.

Colangiocarcinoma em onça-pintada (*Panthera onca*) - Relato de caso

Milena Martins Carvalho Rosa
Halim Atique Netto
Eduardo Kfoury Pala
Claudio Santos Brito, Bernhard Von Schimonsky
Samuel Villanova Vieira
Ana Lídia Arruda Ravazzi
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os colangiocarcinomas são neoplasias hepáticas primárias do ducto biliar e podem ser intra-hepáticos, extra-hepáticos ou de vesícula biliar. É uma forma rara de neoplasia, é extremamente agressiva e com prognóstico ruim. As fêmeas caninas e felinas de animais domésticos são as mais pré-dispostas a desenvolverem a neoplasia, porém o colangiocarcinoma pode ocorrer em todas as espécies domésticas. Em animais silvestres não há relatos desta neoplasia. Portanto objetivou-se no presente estudo relatar o caso de uma onça-pintada (*Panthera onca*), macho, idoso, residente do Zoo Botânico de São José do Rio Preto. Animal apresentava diagnóstico de cardiopatia, era tratado para esta enfermidade, porém começou a apresentar sinais de descompensação, como ascite e edema de membros. Animal foi retirado da visitação e colocado no setor extra, onde acabou vindo a óbito. Durante a necropsia foram encontradas neoplasias em diafragma, fígado e pulmões. Foram enviados amostras dos tumores para realização de exame histopatológico, no Laboratório de Análises Clínicas e Microbiológicas do Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP. No Fígado foi constatado Colangiocarcinoma em região intra-hepática com múltiplos cisto; no diafragma e pulmão foram observadas metástase desta neoplasia. No pulmão notou-se ainda acentuada hemorragia e congestão, além de broncopneumonia supurativa. Após o diagnóstico anatomopatológico pode-se concluir que a Onça pintada, apresentava Colangiocarcinoma intra-hepático com metástase em diafragma e pulmões. Apesar da ausência de relatos na literatura sobre esta neoplasia em animais silvestres, temos sempre que avaliar todas as alterações encontradas durante os exames complementares (raio-x, ultrassom, tomografia), pois o Colangiocarcinoma é caracterizado por apresentar um crescimento rápido, com alta malignidade e prognóstico ruim (baixa sobrevida após diagnóstico) e que o exame histopatológico é um método de escolha para diagnosticar este tipo de neoplasia, na tentativa de dar uma sobrevida melhor aos animais quando diagnóstico precocemente.

Palavras-chave: Neoplasia. Neoplasia. Intra-hepática. Biliar. Onça. Carcinoma.

Comparação de efeitos adversos gastrointestinais decorrentes da doxiciclina de uso humano e de uso veterinário em cães

Luana Alexandre Pimentel Zupirulli
Halim Atique Netto
Flavia Raquel Rodrigues
Juarez Henrique Ferreira
Marcelo Augusto Moraes Koury Alves
Guilherme Costa dos Santos Zupirulli
Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Doxiciclina é um antibiótico bacteriostático pertencente à classe das tetraciclina. É considerada o tratamento de escolha para as hemoparasitoses como a Erliquiose. Efeitos colaterais como irritação do trato gastrointestinal são comumente descritos em humanos por mudança na microbiota entérica natural. Deve-se evitar o uso de antiácidos por aumentarem o pH do estômago e com isso reduzirem à absorção do antibiótico. O presente estudo teve como objetivo comparar os efeitos gastrointestinais adversos decorrentes da doxiciclina de uso humano (genérico) e de uso veterinário (Doxifin®), em 22 cães com hemoparasitose que foram atendidos no Hospital Veterinário ‘Dr. Halim Atique’ - UNIRP, sendo nove machos e 13 fêmeas, com idades entre um e 11 anos. O diagnóstico foi baseado nos sinais clínicos, hemograma e resultado sorológico positivo para *Ehrlichia canis* e/ou *Ehrlichia ewingii*, através do SNAP 4Dx Plus Teste (IDEXX®). Os pacientes foram divididos em dois grupos, sendo o grupo 1 referente aos cães tratados com doxiciclina humana genérico (n=11) e o grupo 2, com Doxifin® (n=11). A dose de tratamento para ambos os grupos variou entre 5 e 7 mg/Kg, por via oral, a cada 12 horas, durante 28 dias, conforme descrito na literatura. Os pacientes foram acompanhados durante todo o período de tratamento e na presença de efeitos adversos gastrointestinais foi prescrito o antiácido omeprazol (1mg/Kg, por via oral, a cada 24 horas) e, em caso de êmese a ondansetrona (1mg/Kg, a cada 8 horas, por via oral) como antiemético. Exames hematológicos foram realizados no dia da consulta, no 14º dia e no 28º dia do tratamento. Posteriormente, havendo normalidade no exame físico e no hemograma, os pacientes tiveram alta médica. Análise estatística descritiva foi realizada para comparação da incidência de efeitos adversos gastrointestinais entre o grupo 1 e 2. Foi verificado que todos os animais do grupo 1 apresentaram algum efeito colateral gastrointestinal, como êmese (8 casos, 72,7%), hiporexia (7 casos, 63,6%) e anorexia (5 casos, 45,5%), enquanto os cães pertencentes ao grupo 2 não apresentaram nenhum efeito adverso. No entanto todos os pacientes dos grupos 1 e 2 apresentaram boa resposta terapêutica da hemoparasitose. Concluiu-se com o presente estudo que a escolha da terapia empregada (doxiciclina humana ou veterinária) não interferiu na eficácia do tratamento da Erliquiose, no entanto, o uso da doxiciclina humana foi relacionada com o desenvolvimento de gastrite medicamentosa, como verificado em humanos, enquanto o produto veterinário mostrou ser seguro para o trato gastrointestinal. São necessários novos estudos para auxiliar a elucidar os resultados encontrados. Protocolo CEUA: Nº 23/2019 RC.

Palavras-chave: Antibioticoterapia. Erliquiose. Gastrite. Hemoparasitose.

Comportamento de *Ateles paniscus* e *Saimiri sciureus* Linnaeus, 1758 (macaco-aranha e mico-de-cheiro) no Zoológico Municipal de São José do Rio Preto-SP

Ana Paula Dalbello
Jeniffer Mira
Mayara Bernardina Belão
Sabrina Nunes da Silva Rocha
Larissa Fernanda Borges de Oliveira
Patrícia Hoffmann
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho visou analisar o comportamento de uma fêmea de macaco-aranha (*A. paniscus*) e um macho de mico-de-cheiro (*S. sciureus*) mantidos em cativeiro no Zoológico Municipal de São José do Rio Preto-SP. Para tanto, os indivíduos foram observados e tiveram seu comportamento registrado em sessões de uma hora em quatro dias de visita livre no zoológico. Os comportamentos foram amostrados por metodologia animal focal e registrados de forma instantânea (de 1 em 1 minuto). Dados referentes a 16 sessões, também de uma hora cada, realizadas em 2016 foram também analisados. A frequência de exibição dos diferentes comportamentos foi comparada por meio de Kruskal-Wallis, procurando quantificar a eventual ocorrência de desvios comportamentais indicativos de estresse. Em ambos espécimes predominou a postura de repouso (sentado ou apoiado), sendo seguida por atividades de alimentação (fornecida pela instituição) e deslocamento pelo recinto. No caso do mico de cheiro, infelizmente, o padrão de deslocamento mostrou-se repetitivo e sem função aparente, aproximando-se da anormalidade, o que pode ser associado ao isolamento social. Para a macaca aranha, o deslocamento no substrato e pendurada nas grades e estruturas do recinto foi analisado separadamente, refletindo o hábito arborícola da espécie na escolha mais frequente pelo deslocamento quando suspensa pelas patas e cauda preênsil. Comportamentos sem função aparente como lambar as grades do recinto e estereotipados, como a masturbação, foram raramente observados para o mico de cheiro. Os dois animais, assim como todos do plantel da instituição, são beneficiados por frequentes atividades de enriquecimento ambiental que buscam amenizar eventuais desvios comportamentais promovidos pelas condições de cativeiro.

Palavras-chave: Comportamento animal. Primatas. Zoológico.

Descrição anátomo-topográfica dos nervos da face da onça-parda (*Puma concolor* Linnaeus, 1771)

Yasmin Vieira da Cruz dos Santos
Vanessa Belentani Marques
Maria Alice Alves Barreiro
Belchior Gonçalves da Silva
Thiago Scremin Boscolo Pereira
Tatiana Morosini de Andrade Cruvinel
Ana Letícia Daher Aprígio da Silva
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O conhecimento detalhado dos nervos da face dos animais silvestres e a sua relação com as demais estruturas anatômicas envolvidas é imprescindível, pois evita lesões e acidentes durante a aplicação de medicamentos intravenosos e procedimentos cirúrgicos. Dessa forma, o objetivo do estudo foi descrever a anatomia topográfica dos nervos da face da onça-parda (*Puma concolor*). Para isso, foram utilizados duas espécimes de onça parda, doados pelo Setor de Atendimento Clínico Cirúrgico de Animais Selvagens (SACCAS) do Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” (UNIRP). Os animais foram fixados com solução aquosa de formol a 10%, dissecados, analisados descritivamente e fotografados. A porção superficial do nervo facial, conhecida como segmento extratemporal, emerge na face do animal caudolateralmente a glândula salivar parótida. Ainda nessa região o nervo facial se ramifica em nervo auriculopalpebral e em ramos bucais dorsal e ventral. O nervo auriculopalpebral surge como o ramo mais dorsal do nervo facial, próximo à extremidade caudal do ducto parotídeo. Esse nervo apresenta um trajeto sobre a borda ventral da glândula salivar parótida e se divide em ramo auricular cranial (inerva a musculatura auricular) e em ramo zigomático (inerva os músculos do olho). O ramo bucal dorsal se origina no terço médio da borda ventral da glândula salivar parótida. Este ramo percorre um trajeto dorsoventral cruzando o terço médio do músculo masseter e se une com o ramo bucal ventral próximo ao ângulo da boca, formando um plexo nervoso. O ramo bucal ventral se origina na margem caudoventral do músculo masseter e percorre em sentido rostral paralelamente a borda ventral do músculo masseter até próximo do ângulo da boca. Fundamentado nas dissecações, concluímos que as características morfológicas e topográficas dos nervos da face da onça parda seguem o mesmo padrão estrutural descrito para outras espécies de mamíferos carnívoros (domésticos e silvestres). Protocolo CEUA: N° 1771.

Palavras-chave: Inervação. Anatomia Comparada. Mamíferos Carnívoros.

Desempenho de mudas pré-brotadas de cana-de-açúcar submetidas a doses de nitrogênio em cultivo de MEIOSI

Alysson Silva De Toledo
Gabriel Henrique de Aguiar Lopes
Rodrigo Merighi Bega
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, e possui grande importância para o agronegócio brasileiro. Um processo muito utilizado atualmente nas reformas de canaviais é a MEIOSE (Método Inter-rotacional Ocorrendo Simultaneamente), plantada principalmente com MPB (mudas pré-brotadas), sendo um método de multiplicação mais rápido. No método tradicional de implantação da cultura, via colmos, a adubação nitrogenada ocorre em doses menores devido, dentre outros, às reservas presentes no colmo usado como muda. Utilizando-se MPB, questiona-se muito como deve ser realizada a adubação nitrogenada uma vez que praticamente não há reserva na muda. Objetivou-se, com o presente estudo, avaliar o desenvolvimento das mudas pré-brotadas da cana-de-açúcar sob doses de nitrogênio no sulco e cobertura. O experimento foi conduzido na cidade de Frutal - MG, o clima da região é o Aw (köppen), tropical úmido com estação chuvosa no verão e seca no inverno em um Latossolo Vermelho distrófico típico. O delineamento experimental foi de blocos casualizados em esquema fatorial 3x3 com nove tratamentos e quatro repetições, sendo estes tratamentos constituídos por três doses no plantio e três doses em cobertura sendo eles 0, 25 e 50 kg de nitrogênio por hectare. Em todos os tratamentos foram utilizado 750 gramas do adubo super fosfato simples no sulco e como fonte de nitrogênio foi utilizado o adubo nitrato de amônio. A variedade de cana-de-açúcar utilizada foi a RB966928 de ciclo precoce. Cento e vinte e cinco dias após o plantio das mudas foi realizado a adubação de cobertura, e noventa e dois dias depois foi feita a colheita, avaliando-se os seguintes parâmetros: diâmetro do colmo, altura da planta, quantidade de folhas e número de colmos por metro. Os dados foram utilizados para a estimativa da produtividade e posteriormente submetidos à análise de variância e quando constatado efeito, as médias foram comparadas pelo teste de student a 10%. A adubação de plantio com 50 kg ha⁻¹, independente da adubação utilizada na cobertura, destacou-se dentre todas como melhores alternativas para produtividade e altura final de colmos.

Palavras-chave: MPB. Fertilidade. Nitrato.

Desenvolvimento inicial de híbrido de milho submetido a tratamento de sementes com bioativador

Gian Vitor Barbosa
Guilherme Ceron
Marcelo Ap. Lopes
Gian Vitor Barbosa
Vinicius Eduardo Schivo
Rafael Aparecido Bertoco
João Vitor Braz Krauniski
Sidney Antônio dos Santos
Vinicius Colabone Esteves
Claudinei da Silva Pereira
Angela Cristina Bieras Fecchi
Ana Lidia Tonani Tolfo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os bioativadores são substâncias orgânicas complexas promotoras de crescimento. Sua ação em sementes está relacionada à degradação de substâncias de reserva e a diferenciação, divisão e alongamento celulares. Estudos sobre a ação de bioativadores na germinação e no desenvolvimento inicial de sementes de grandes culturas agrícolas têm mostrado dados controversos sendo favorável para algumas culturas e sem efeito para outras. O objetivo do presente estudo foi avaliar o comportamento germinativo e o vigor inicial de sementes de milho híbrido DKB 363, tratadas com diferentes doses de bioativador. O experimento foi conduzido em Câmara de Germinação do tipo B.O.D., utilizando delineamento em blocos casualizados com quatro tratamentos (0, 100, 200 e 300 ml de bioativador para 60.000 sementes) e cinco repetições de 50 sementes, para cada tratamento. Foi utilizado bioativador composto por extrato de algas, aminoácidos, polissacarídeos e ácidos orgânicos (húmicos e fúlvicos). Para verificar a eficácia dos tratamentos, foram realizados testes de germinação (% de plântulas normais ao 7º dia após a semeadura) e de vigor inicial de sementes (% de plântulas normais ao 4º dia após a semeadura). O teste de germinação foi aplicado seguindo a metodologia proposta pela Regras para Análise de Sementes (BRASIL, 2009), tendo como substrato rolo de papel, umedecido com água destilada na dose de 2,5 vezes o peso do papel, temperatura 25°C, e duração de sete dias. Os dados obtidos não apresentaram diferença significativa entre as doses de bioativador testadas, tanto para o vigor inicial quanto para a porcentagem de germinação. O uso de bioativadores vem sendo cada vez mais comum para grandes culturas agrícolas, como o milho, o que se tem observado em campo é que os diferentes materiais genéticos respondem de maneiras distintas ao uso destas substâncias, porém estudos científicos acerca deste assunto, ainda são escassos. Os resultados obtidos indicam a necessidade de estudos mais abrangentes, testando um maior numero de doses do produto bem como de materiais genéticos.

Palavras-chave: Bioestimulante. Germinação. Vigor inicial.

Efeito do uso de bioativador vegetal na produção de mudas de chicória lisa (*Cichorium endivia* L.)

Mailson Adilson Alves
Thais Ferreira Borges
Elaine Felicia Chainça
Leonardo Pereira Matuoca
Braulio Luiz Bispo Lacerda
Denise Poltronieri Martins
Ana Lidia Tonani Tolfo
Angela Cristina Bieras Fecchi
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A chicória (*Cichorium endivia* L.) é um vegetal originário da Índia e é utilizada na alimentação desde a antiguidade. Sua produção em grande escala, como de qualquer outro alimento, depende da qualidade de suas plantas, que pode ser melhorada adotando-se algumas práticas como a aplicação de bioativadores. O Nobrico Star (Nortox®) é um bioativador que estimula o desenvolvimento radicular, aumenta a concentração de clorofila e favorece germinação; sendo composto por extrato de algas, aminoácidos, polissacarídeos e ácidos orgânicos. Neste contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos fisiológicos da aplicação do bioativador vegetal Nobrico Star (Nortox®) na produção de mudas de chicória lisa. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, onde foram testadas diferentes doses e épocas de aplicação de Nobrico Star. Os tratamentos utilizados foram: testemunha - sem aplicação de produto; aplicação de 1ml/l de Nobrico, na semeadura; aplicação de 1ml/l de Nobrico, na semeadura e no terceiro dia após a semeadura (d.a.s.); aplicação de 2ml/l de Nobrico, na semeadura; aplicação de 2ml/l de Nobrico, na semeadura e no terceiro d.a.s. Foram avaliados: Índice de Velocidade de Germinação (IVG), porcentagem de germinação, número de folhas por plântula, matéria seca da raiz e matéria seca da parte aérea. Embora não tenha havido diferença estatística entre os tratamentos, as médias encontradas indicam que a aplicação de 1ml/l de Nobrico, na semeadura, foi a que propiciou maior porcentagem e velocidade de germinação, bem como um maior crescimento da plântula. Devido ao fato do produto ter sido testado pela primeira vez em chicória, os resultados obtidos sugerem que o Nobrico Star é promissor para a cultura, porém são necessários mais estudos para a correta recomendação da dose e a forma da aplicação do bioativador.

Palavras-chave: Bioativador Vegetal. Chicória. *Cichorium endivia* L.. Germinação.

Efusão pericárdica secundária à neoplasia cardíaca e hepática em cão

Nayara Garcia de Souza Motta
Bianca Evelin Belão
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A efusão pericárdica em cães é a afecção adquirida mais comum nesse órgão e as causas principais são neoplasias cardíacas, a maioria malignas, que podem ser mais primárias ou metástases. As neoplasias hepáticas metastáticas são comuns e as primárias são raras e malignas em sua maioria. O carcinoma hepatocelular e o colangiocarcinoma são os de maior ocorrência, com elevada ação metastática e causa desconhecida. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de efusão pericárdica secundária à neoplasia cardíaca e/ou à neoplasia hepática. Foi atendido no hospital veterinário “Dr Halim Atique” um cão, sem raça definida, 12 anos, com queixa principal de aumento abdominal e edema em membros pélvicos com evolução de um mês. O tutor referiu que foi drenado efusão peritoneal semanas antes com novo acúmulo dias depois acompanhado de hiporexia. Ao exame físico, paciente apresentou mucosas congestionadas, ascite, taquicardia, taquipneia, ausculta cardíaca abafada e massa em região epigástrica esquerda à palpação. Os achados laboratoriais foram aumento de alanina transaminase e fosfatase alcalina, anemia normocítica normocrômica, linfopenia e monocitose. Na ultrassonografia abdominal evidenciou-se massa hepática hipoecogênica, heterogênea, não mensurável e com presença de fluxo, além de hepatomegalia e fígado com contornos irregulares. Ainda, líquido livre em cavidade abdominal e efusão pericárdica visibilizada sob essa janela. No ecocardiograma evidenciou-se efusão pericárdica e nas radiografias torácicas silhueta cardíaca globosa com deslocamento dorsal da traqueia. As efusões foram drenadas por abdominocentese e pericardiocentese, e o líquido foi enviado para análise. Na citologia apresentou células neoplásicas com alto grau de malignidade de origem epitelial compatíveis com carcinoma em ambas amostras. O tratamento indicado foi excisão cirúrgica, contribuindo para o diagnóstico definitivo, mas o tutor não aceitou. Então, foi instituído tratamento paliativo com analgésicos, antibióticos e protetores hepáticos. Entretanto, tutor não trouxe paciente para retorno. As alterações apresentadas foram sugestivas de carcinoma hepático e efusão pericárdica secundária à, possivelmente, carcinoma cardíaco. Os sinais clínicos e alterações inespecíficos estão relacionados pois são órgãos interligados, com influência um do outro. Não há correlação entre gravidade e a clínica do paciente. Os sinais clínicos são inespecíficos e para o diagnóstico definitivo preconiza-se o exame histopatológico para determinar o tipo de neoplasia, com ação terapêutica por meio da excisão cirúrgica do tumor. Dessa forma, ressaltamos a extrema importância da utilização de ferramentas diagnósticas adequadas, como o exame histopatológico que é imprescindível em neoplasias, para correto diagnóstico definitivo e sucesso no tratamento. Além disso, possibilitaria definir a correlação entre as duas afecções apresentadas pelo paciente. Protocolo CEUA: N°44/2019 RC.

Palavras-chave: Ascite. Efusão pericárdica. Metástase.

Esporotricose como diagnóstico diferencial para lesões ulcerativas em felinos

Mariana Menegon Goncalves Bueno
Kiany Stefani de Souza, Renato Tavares Conceição
Camila Castanharo da Silva
Lucas Vinícius Dias Gonçalves
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Esporotricose é uma zoonose causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, que apresenta dimorfismo, isto é, características distintas micro e macromorfológicamente. Presente em solos úmidos e ricos em matéria orgânica, os gatos, principalmente os não castrados, devido a acesso à rua mais frequente, hábito de brigas, caça e de reprodução possuem facilidade em entrar em contato com o fungo e se infectar, portanto tem maior importância na disseminação da doença. As lesões são ulceradas, crostosas, exsudativas e ocorrem frequentemente em regiões distais de membros, cabeça e cauda. No homem pode desencadear lesões nodulares, eritematosas e ulcerativas, através de mordedura e arranhadura de gatos infectados. Em casos graves, pode ocorrer disseminação do fungo para pulmões, trato gastrointestinal, fígado e sistema nervoso. O objetivo deste trabalho é relatar dois casos de esporotricose em gatos com lesões ulcerativas. O paciente 1, felino, sem raça definida, fêmea, três meses, deu entrada no hospital veterinário “Dr. Halim Atique” apresentando lesão ulcerativa, de aspecto irregular, com presença de secreção serosanguinolenta em região periocular esquerda e em membro pélvico direito. O tutor relatou que recentemente resgatou o animal da rua, e que desde então não saiu de casa. A suspeita imediata foi de esporotricose, que foi confirmada pela citologia, onde estruturas fungicas ovaladas entremeadas em células inflamatórias, compatíveis com pressuposto. O paciente 2, felino, sem raça definida, macho, de nove meses deu entrada no hospital veterinário “Dr. Halim Atique”, apresentando lesão ulcerada sanguinolenta em região cervical dorsal e no quarto dígito do membro pélvico esquerdo. Ambas lesões eram irregulares, ulceradas e apresentavam secreção serosanguinolenta. Segundo o tutor a lesão iniciou-se após briga com outro felino. Em seguida, realizou-se a citologia por punção aspirativa de ambos os locais, confirmando a presença do fungo *Sporothrix schenckii*. Em ambos os casos, após avaliação hepática, instituiu-se o tratamento com itraconazol (10mg/kg) uma vez ao dia até novas recomendações. Ainda, devido a presença de infecção bacteriana secundária, utilizou-se cefalexina (30 mg/kg) duas vezes ao dia, além de limpeza das feridas com solução fisiológica. Após um mês de tratamento, ambos pacientes voltaram pra avaliação. Nos dois casos houve melhora significativa das lesões, porém sem remissão completa. Assim, o tratamento foi mantido por mais um mês. O paciente 2, apresentou cura clínica das lesões e o paciente 1 não retornou para reavaliação, entretanto, após contato com tutor, o mesmo referiu melhora de 100% das lesões. Em ambos os casos, a terapia se prolongou após 30 dias da cura clínica. Os tutores foram avisados sobre a importância epidemiológica e potencial zoonótico da doença e foram instruídos a utilizar luvas para realizar o curativo. Dessa forma, conclui-se que esporotricose deve entrar como diagnóstico diferencial em lesões ulcerativas. Protocolo CEUA: N°18/2019 RC.

Palavras-chave: Micose subcutânea. *Sporothrix schenckii*. Zoonose.

Esporotricose em felinos - Relato de 2 casos

Beatriz Seixas Da Costa Lima Alcantara
Hiago Lara Teixeira
Aline Leandro Jacyntho
Marcelo Augusto Moraes Koury Alves
Clínica Veterinária / UNIVET

A esporotricose é uma zoonose causada pelo fungo dimórfico *Sporothrix schenckii*, conhecida como uma micose subcutânea de carácter subagudo a crônico de notificação obrigatória no Brasil. A doença não é exclusiva dos felinos, pois acomete cães, bovinos, equinos e suínos. Porém, nos felinos, essa doença é mais preocupante, devido ao fato destes serem fonte de infecção para os seres humanos. Os principais sinais clínicos dessa enfermidade são cutâneos e representados por nódulos, úlceras, crostas, alopecia e enfartamento dos gânglios linfáticos, que podem vir a ocorrer através de mordeduras, arranhaduras e contato direto com a lesão ulcerada que contem o fungo. O principal método diagnóstico é obtido pela citologia e o tratamento, que é de longo prazo, é efetuado com antifúngico por via oral. Foi atendido na clínica veterinária UNIVET, em São José do Rio Preto, duas gatas, sem raça definida, pesando 4,2 e 5,5 quilos, e com idades de 2 e 4 anos, respectivamente. No exame físico os pacientes apresentavam áreas alopécicas associadas ou não a feridas no dorso e no abdômen. E à avaliação hematológica, não foram encontradas alterações. Entretanto, ao exame citológico das lesões, pôde-se observar positividade para esporotricose. O tratamento instituído para ambos os pacientes foi o antifúngico itraconazol (100mg/animal/VO uma vez ao dia) e iodeto de potássio (20mg/kg a cada 24 horas), pois a associação com antifúngico causa melhores resultados na terapêutica, antibióticoterapia com amoxicilina (22mg/kg/VO/ a cada 12 horas, até novas recomendações) e dipirona (1gota/kg/VO, até novas recomendações) as medicações foram instituídas com o foco de controlar a infecção fúngica, e bacteriana secundária encontrada nas lesões ulceradas e proporcionar analgesia. Após a instituição do tratamento, ambos os pacientes apresentaram melhora significativa das lesões.

Palavras-chave: Esporotricose. Felinos. Antifúngico.

Esporotricose em plano nasal de cão Shih Tzu - Relato de caso

Lorena Mioranci de Rezende
Stefany Magno Leonel
Flávia Raquel Rodrigues
Yasmin Vieira da Cruz dos Santos
Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A esporotricose é uma micose zoonótica causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, transmitida principalmente pelos felinos por meio de arranhões, mordeduras e contato direto da pele lesionada. Os sinais clínicos mais observados são lesões ulceradas na pele que não cicatrizam e o diagnóstico é confirmado pela presença do fungo na avaliação citológica e/ou histopatológica das lesões. O tratamento pode durar meses ou mais de um ano com antifúngico, sendo preconizado o itraconazol. O objetivo do presente relato é descrever um caso atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, de esporotricose em um canino, da raça Shih Tzu, de 1 ano e 8 meses de idade, com histórico de hiporexia, apatia, lesões cutâneas em plano nasal e cavidade oral, que estavam progredindo rapidamente há 3 meses, sendo previamente acompanhado por um colega veterinário e tratado com imunossupressores (ciclosporina e prednisona) devido à um resultado sugestivo de histiocitose cutânea reativa obtido através de avaliação histopatológica das lesões. Foi realizado avaliação sorológica e parasitológica para leishmaniose, com resultado negativo. Segundo a tutora, as lesões inicialmente eram pequenas e a partir do início da terapia com os imunossupressores, houve piora progressiva do quadro clínico, com aumento das lesões em plano nasal e cavidade oral e, aparecimento de outras feridas pelo corpo. No exame físico do animal foi constatada presença de linfadenomegalia mandibular bilateral, lesão ulcerada e crostosa no plano nasal, lesões hiperêmicas e ulceradas em lábio superior e palato mole e feridas alopécicas e ulceradas pelo corpo. Durante a anamnese, a tutora relatou que havia eutanasiado um contactante felino com esporotricose, e que posteriormente, as lesões apareceram no cão e, que ela também tinha adquirido a doença e estava fazendo acompanhamento com dermatologista. Assim, foi realizada uma nova biópsia das lesões e verificada a presença de fungo do gênero *Sporothrix* pelo exame histopatológico. O paciente foi tratado com antifúngico (Itraconazol, 5mg/Kg, duas vezes ao dia) e a terapia imunossupressora foi suspensa. Remissão parcial das lesões foi verificada logo no início da nova terapia, contudo, cinco meses após o início do tratamento, o paciente apresentou estenose de ambas as narinas, durante o processo de cicatrização das lesões, resultando em dispneia. Foi indicada rinoplastia para correção da estenose, no entanto, o paciente não retornou mais ao Hospital Veterinário. A Esporotricose é uma enfermidade que deve ser tratada com muita cautela pelos tutores por ser uma zoonose e necessitar de longo período de tratamento. Seu diagnóstico nem sempre é fácil, principalmente quando o fungo se encontra na forma esporulada, necessitando de outras formas de diagnóstico ou mesmo novas análises cito ou histopatológica para confirmação da enfermidade, o que é fundamental para estabelecimento da terapia correta. Protocolo CEUA: Nº 36/2019 RC.

Palavras-chave: *Sporothrix schenckii*. Canino. Dermatite fúngica. Zoonose.

Estudo retrospectivo do perfil bioquímico sérico de cães portadores do tumor venéreo transmissível espontâneo atendidos no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP no período de dezembro de 2011 e janeiro de 2014”

Jessica Bianca Figueiredo Cazeri
Cinthia Pavani Piovani
Mariana Teixeira Secone
Priscila Saravalli Destri
Karina Ferreira de Castro
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Prevalente em diversas partes do mundo, o tumor venéreo transmissível (TVT), acomete cães errantes e semi-domiciliados, tendo maior prevalência em animais jovens e sexualmente ativos. As lesões apresentam-se, principalmente, na genitália externa com aspecto morfológico carnudo, altamente vascularizado, de consistência firme e semelhante a “couve flor”. O diagnóstico baseia-se na anamnese, sinais clínicos, exame físico e exames complementares, tais como exame citológico e histopatológico, os quais definem o diagnóstico. A terapia de escolha é a quimioterapia com sulfato de vincristina. Objetivou-se avaliar o perfil bioquímico sérico (sódio, potássio, ureia, creatinina, glicose, albumina, alanina aminotransferase, fosfatase alcalina e proteína C reativa) de oito cães atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” - UNIRP durante o período de dezembro de 2011 e janeiro de 2014. O processamento laboratorial das amostras foi realizado no Departamento de Medicina Veterinária na University of Cambridge (Cambridge-Reino Unido). Os resultados de sódio, potássio e fosfatase alcalina apresentaram-se estatisticamente dentro dos valores de referência ($p > 0,05$). Os valores de uréia (4,725mmol/L), creatinina (78,125mmol/L) e alanina aminotransferase (34,75IU/L) dos animais portadores mostraram-se dentro dos valores de referência, porém houve diferença estatisticamente significativa quando comparados aos animais controle ($p < 0,05$). Os níveis de glicose dos animais portadores apresentaram-se estatisticamente significativos ($p < 0,05$) e acima dos valores de referência (5,937mmol/L), quando comparados aos animais controle. Os valores de albumina dos animais portadores apresentaram-se estatisticamente significativos ($p < 0,05$) e abaixo dos valores de referência (22,75g/L), quando comparados aos animais controle. A média dos resultados da proteína C reativa dos animais portadores (8,013mg/L) foi superior à média dos animais controles (2,2mg/L), porém dentro dos valores de referência ($p < 0,05$). Mediante os resultados obtidos no presente estudo e nas condições em que foi conduzido, permite-se sugerir que os achados identificados podem estar relacionados às alterações associadas ao processo neoplásico (caquexia, má nutrição, resposta inflamatória, terapia utilizada) ou a condições concomitantes, e não à neoplasia propriamente dita. Estudos adicionais comparativos com uma população maior de animais portadores são necessários para validação dos resultados aqui identificados.

Palavras-chave: Câncer. Cão. Tumor. Transmissível.

Extensa área de necrose secundária a araneísmo em cão - Relato de caso

Carla Amado Fernandes
Juliani Assis Peres
Túlio de Freitas Dolce
Daniela Cristina Lazarini
Jaqueline França dos Santos
Amanda Cristina Barbosa de Lima
Letícia de Luca Balduino Almeida
Bárbara Luiza Junqueira de Carvalho
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os acidentes causados por picada da aranha *Loxosceles* sp (aranha-marrom) ocorrem com maior frequência em locais próximos a rios, lagos, matas, lixões e terrenos abandonados que não recebem as medidas de limpeza adequadas e os animais ficam mais expostos a acidentes. A gravidade dos sinais do tipo de reação ao veneno no organismo do animal, entretanto os sinais mais comuns em os cães são: edema, dor intensa local e surgimento de lesão que se inicia com eritema e pode ocorrer somente no local da picada ou se estender para grandes áreas de isquemia e necrose tecidual, devido as propriedades necrosantes contidas do veneno. A cicatrização é difícil, podendo levar vários meses para isso. Além de perdas teciduais exuberantes o acidente por *Loxosceles* sp pode levar a complicações como insuficiência renal aguda, coagulação intravascular disseminada, hemoglobinúria e hemólise. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de uma extensa de necrose em cão devido ao araneísmo. Um cão da raça Border Collie, dois meses, foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, apresentando membro torácico direito (MTD) edemaciado, dor intensa e apatia. No dia anterior o tutor escutou um “grito de dor” emitido pelo cão e observou uma aranha-marrom no local em que o animal estava. Durante a consulta no hospital veterinário constatou-se que o paciente apresentava febre (40,7°C), mucosas normocoradas e ferida necrosante de aproximadamente 5 cm em MTD. O hemograma e a creatinina sérica não demonstraram alterações. O animal permaneceu internado e recebeu antiinflamatórios, antibióticoterapia de amplo espectro de ação, analgesia, e fluidoterapia. No dia seguinte, observou-se extensa necrose por toda extensão da pata acometida, além de excessivo conteúdo purulento presente. Assim, curativo com açúcar cristal era realizado uma vez ao dia, após limpeza com solução fisiológica. No 4º dia de internação foi realizado o debridamento da ferida, permitindo a remoção de todo tecido necrótico e pus. No 7º dia de internamento a ferida apresentava-se com aspecto limpo e “vivo”, entretanto ainda acometia grande parte do membro. O paciente recebeu alta médica com instruções para curativo uma vez ao dia, antibióticos e analgésicos e retornos são marcados semanalmente para acompanhamento do quadro. O diagnóstico por acidente com *Loxosceles* é baseado na identificação da aranha, associado aos sinais clínicos. O tratamento dos pacientes é prolongado e depende da gravidade do quadro. Cuidados com curativos e terapia de suporte são necessários. Salienta-se a importância do reconhecimento deste acidente na clínica de pequenos animais, afim de preconizar o tratamento adequado. Em casos muito graves, mesmo com a terapia adequado o paciente pode evoluir para óbito. Salienta-se a importância do reconhecimento e tratamento precoce afim de minimizar complicações.

Palavras-chave: Ferida. Necrose. *Loxosceles*.

Fibrossarcoma Oral em tigre-de-bengala (*Panthera tigris tigris*)

Eduardo Kfoury Pala
Halim Atique Netto
Claudio Santos Brito
Bernhard Von Schimonsky
Samuel Villanova Vieira
Ana Lídia Arruda Ravazzi
Milena Martins Carvalho Rosa
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Tumores de pele e tecidos moles são muito comuns na medicina veterinária dentre eles os tumores mesenquimatosos. O fibrossarcoma compõe o mais frequente tumor de pele e do tecido subcutâneo, sendo comum em felinos. A cavidade oral também é um local de crescimento deste tipo de neoplasia originada dos fibroblastos. Todos as espécies domésticas podem ser afetadas, sendo caninos, felinos e bovinos os mais acometidos, porém não se encontrou na literatura relatos de fibrossarcoma oral em animais silvestres. O fibrossarcoma é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal, com características de ser localmente invasivo e infiltrativo, embora pequena mas possui capacidade de metástase para outros sítios, principalmente linfonodos regionais e pulmão. Sua apresentação clínica varia dentre as espécies e a idade dos indivíduos. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um tigre-de-bengala (*Panthera tigris tigris*), macho, com 160kg e 20 anos de idade diagnosticado com fibrossarcoma em palato duro, que apresentava como sinais clínicos inapetência além de aumento de volume em região médio lateral da maxila esquerda medindo aproximadamente 5,0 centímetros de diâmetro. Exames complementares como tomografia computadorizada, ressonância magnética, citologia, hemograma e bioquímica sérica também foram realizados à fim de evidências e resultados mais conclusivos. Porém após 6 meses do tratamento de suporte ter dado início, o animal veio subitamente a óbito e a necropsia realizada imediatamente. O fibrossarcoma em palato duro foi diagnosticado pelo exame histopatológico. Macroscopicamente a neoformação apresentava superfície externa lobular, com áreas acinzentadas e focos de necrose, ao corte de consistência fibro elástica e coloração branco pardacenta. Microscopicamente notou-se presença de células neoplásicas do tipo mesenquimal, com acentuado índice mitótico e intenso infiltrado inflamatório neutrofílico e bacteriano. Nos pulmões constatado área focal de metástase, focos de enfisema, presença acentuada de infiltrado neutrofílico e bacteriano no interior dos brônquios, bronquíolos e alvéolos. Presença de metástase no fígado evidenciando calcificação metastática, além de múltiplos focos contendo infiltrado inflamatório em região tumoral e interlobular. Com isso pode se concluir que o diagnóstico de fibrossarcoma em palato duro deste tigre-de-bengala foi baseado nos aspectos clínico-patológicos e a confirmação pelo exame histopatológico. O relato descreve uma forma pouco comum de metástase pulmonar e hepática de fibrossarcoma caracterizado por crescimento acelerado e alta malignidade, enfatizando a importância do exame histopatológico como um bom método de escolha para diagnosticar as neoplasias, na tentativa de fornecer uma melhor sobrevida do animal quando diagnosticado precocemente.

Palavras-chave: Sarcoma de tecidos moles. Neoplasia originada dos fibroblastos. Neoformação oral. Metástase. Sobrevida.

Gengivoestomatite faringite felina - Relato de caso

Gabriella Karoline Wechter
Lorraina Taquetti, Giuliano Mostachio
Lucas Vinicius Dias Gonçalves
Heliane Pereira Martins Freitas
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Complexo Gengivo Estomatite Faringite Felina (CGECF) é uma afecção crônica da cavidade oral muito frequente na clínica felina, porém pouco diagnosticada. Sua importância se dá devido a sua interferência na qualidade de vida do animal e, sobretudo, à sua resistência aos tratamentos. Sua etiologia não está totalmente elucidada, porém supõe-se que seja de natureza multifatorial podendo ser causada pelo envolvimento de vírus, bactérias e fatores imunológicos. Algumas doenças orais, tais como periodontite e reabsorção dentária podem agravar o quadro. Os sinais mais comuns são anorexia, halitose, sialorreia, ptialismo, dor ao abrir a cavidade oral entre outras. O diagnóstico se baseia na anamnese, exame físico e biópsia da gengiva. O tratamento pode ser clínico e, se ineficiente, parte-se para o tratamento cirúrgico. O objetivo do presente estudo foi relatar um caso de gengivoestomatite faringite felina, de um gato que foi atendido no Hospital veterinário Dr. Halim Atique. Animal chegou com histórico de ter sido resgatado na rua há quatro meses, com halitose, ptialismo e dor a mastigação. Durante exame clínico constatou uma massa em região dos arcos glossopalatinos, com aparência granulomatosa, rósea e consistência macia. Foi realizado tratamento clínico com ranitidina, prednisolona, amoxicilina+clavulanato, cloridrato de tramadol, interferon γ e omcilon orobase. Foi realizado teste rápido para FIV e FeLV, sendo negativo para ambos. Após duas semanas o paciente retornou e a tutora relatou piora das lesões e durante o exame físico foram observadas áreas de hiperemia, presença de halitose e úlcera em gengiva e região do arco glosso palatino. Ao realizar exame histopatológico constatou um intenso infiltrado inflamatório composto por uma mescla de linfócitos e plasmócitos presentes de forma difusa por todo o fragmento biopsiado. Não foram encontradas estruturas fúngicas e bacterianas. Após o diagnóstico histopatológico, foi realizado a remoção dos dentes molares e pré-molares, além de tratamento para aumentar a imunidade do animal. Após um ano do tratamento clínico-cirúrgico animal apresentou melhoras no seu quadro alimentar e diminuição da halitose. Com isso pode se concluir a importância de um diagnóstico histopatológico precoce, apesar do complexo gengivoestomatite faringite felina (gengivite linfoplasmocitária) ser simples, muitas vezes não é diagnosticada, o tratamento correto não é realizado e o animal entra em um quadro grave de anorexia e vem a óbito.

Palavras-chave: Gengivite linfoplasmocitária. Arco glossopalatino. Periodontite.

Glossectomia em um cão devido a necrose isquêmica da língua decorrente de D.R.C. - Relato de caso

*Leticia de Luca Balduino Almeida
Bianca Evelin Belão
Letícia Dominici Arroyo
Heloisa Marinho Siqueira
Renato Tavares Conceição
Jaqueline Dos Santos Azevedo
Marcelo Augusto Moraes Koury Alves
Carlos Eduardo de Siqueira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A doença renal crônica (DRC) é uma afecção comum em cães, caracterizada por uma lesão estrutural renal irreversível, variando entre manifestações clínicas discretas no estágio inicial e estágios avançados com comprometimento de cerca de 66% a 75% dos néfrons, os sinais clínicos pioram e ocorre perda da capacidade de concentração urinária e acúmulo de compostos normalmente eliminados pela excreção renal. A concentração elevada dessas substâncias com presença de sinais clínicos é conhecida como síndrome urêmica. Animais com uremia prolongada podem desenvolver lesões orais. A patogenia das úlceras está relacionada à necrose fibrinóide de arteríolas, com isquemia e necrose epitelial focal ou pode resultar da excreção de ureia no interior da cavidade oral, com degradação da ureia em amônia pela urease bacteriana, causando necrose da mucosa. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de glossectomia devido à necrose de língua em consequência de DRC em um cão, sem raça definida, quatro anos, atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, com histórico de apatia, anorexia e êmese há uma semana. Ao exame físico notou-se mucosas ictéricas e desidratação. No hemograma foi detectado anemia normocítica normocrômica e leucocitose significativa. No exame ultrassonográfico, a morfologia renal foi sugestiva de nefropatia (dilatação de pelve renal discreta em ambos os rins) e a creatinina sérica apresentou-se elevada. Além disso, foi realizado exame de UPC (relação proteína creatinina urinária) e valores deram acima de 2,0 sugerindo-se doença renal glomerular. Animal foi internado com fluidoterapia, além das seguintes medicações: acetilcisteína (30mg/kg); maropitant (0,1mg/animal); vitamina C (30mg/kg); complexo B (2ml); omeprazol (1mg/kg); ampicilina (22mg/kg) e após urinálise e cultura, doxiciclina (7mg/kg) e amoxicilina + clavulanato de potássio (22mg/kg); prednisona (1,6mg/kg) e administrado eritropoietina (70UI). Com oito dias, animal começou a apresentar necrose de ponta de língua agravando ao longo do tempo, portanto, optou-se pela realização de glossectomia com onze dias de tratamento. Foi realizado ressecção da porção doente da língua e 2 cm do tecido normal com uma incisão em cunha e controlado hemorragia. As bordas epiteliais foram reaproximadas com padrão de sutura contínuo simples e utilizado fio absorvível caprofyl 3-0. Além disso, foi realizado passagem de sonda esofágica para auxiliar na alimentação do pós-operatório. Animal recuperou-se bem do procedimento, obtendo melhora nos exames e teve alta com quinze dias, apenas apresentando dificuldade para alimentação e ingestão hídrica, por isso, foi receitado o manejo através de sonda esofágica. Entretanto, animal veio a óbito antes do retorno. Apesar da não sobrevida do animal, poucos casos de necrose de língua com correção cirúrgica foram descritos na literatura e no presente estudo a cicatrização da ferida ocorreu de forma rápida e satisfatória, colaborando para o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Amputação de língua. Canino. Doença Renal Crônica. Necrose de língua. Síndrome urêmica.

Granuloma eosinofílico felino

*Núbia Peres Zanini
Ana Carolina Carusi
Gabriela Vitoria Facca
Julia Cristina Videira
Letícia Dominici Arroyo
Fernanda Fernandes Giroldo
Jaqueline dos Santos Azevedo
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O complexo granuloma eosinofílico, é uma dermatopatia frequente em felinos. A etiologia é multifatorial e pode incluir causas virais, genéticas, bacterianas, auto-imunes, parasitárias e as alérgicas que são as mais diagnosticadas. A manifestação pode apresentar três formas, sendo elas, a placa eosinofílica, úlcera eosinofílica e granuloma eosinofílico. Histologicamente apresentam padrões distintos, podem ter a mesma causa e pode-se observar as três formas em um mesmo animal. O granuloma eosinofílico está localizado na maioria das vezes em membros pélvicos e em junções mucocutâneas ou de mucosa oral. O objetivo do presente estudo é relatar um caso de granuloma eosinofílico em um felino com uma lesão serpiginosa em membro pélvico. Um paciente felino, macho, sem raça definida chegou ao Hospital Veterinário (HV) “Dr. Halim Atique” apresentando uma lesão serpiginosa de alto relevo, de coloração rosea e não circunscrita. Tutor relatou que o animal já havia passado por diversos médicos veterinários que sempre desconfiaram de infecção fúngica, entretanto paciente não apresentava melhoras com os tratamentos prescritos. No HV, foi realizado o exame da Lâmpada de Wood, com o objetivo de pesquisar dermatofitose, entretanto resultado foi negativo. Dessa forma, optou-se pela citologia da lesão, que demonstrou um intenso infiltrado inflamatório eosinofílico, muitos deles degranulados, além de raros mastócitos, discretos linfócitos e macrófagos, confirmando o diagnóstico de granuloma linear eosinofílico. Foi prescrito prednisolona (1mg/kg). Após duas semanas ocorreu o retorno e a tutora relatou melhora de 100% do quadro clínico. Com isso pode-se concluir que o granuloma eosinofílico, apesar de frequente na espécie felina, ele ainda é um grande desafio para os médicos veterinários, pois mesmo com os avanços no diagnóstico das dermatopatias, essa síndrome continua sendo pouco conhecida e, além disso, a diversidade de fatores associados à etiologia da doença predispõe à falhas terapêuticas e recidivas.

Palavras-chave: Eosinófilos. Dermatopatia felina. Lesão linear.

Hidronefrose secundária à metástase de mastocitoma em linfonodo sublombar - Relato de caso

Loyane Lorenzi Dan
Beatriz Ribeiro Rocha
Patrícia Negri Castro
Letícia Dominici Arroyo
Camila Crepaldi Ferranti
Giuliano Queiroz Mostachio
Jaqueline França dos Santos
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O mastocitoma é uma neoplasia maligna de células redondas, conhecido como “grande imitador”, pois mimetiza diversas lesões cutâneas. Normalmente, os mastocitomas apresentam-se como nodulações hiperêmicas na pele, únicas ou múltiplas, que podem estar infiltradas no tecido subcutâneo e na musculatura. Metástases podem ocorrer em linfonodos, fígado e baço. A hidronefrose, por outro lado, refere-se à dilatação da pelve renal e atrofia gradativa do parênquima renal resultante da obstrução parcial ou completa do fluxo urinário. O objetivo do presente relato visa descrever o caso de uma fêmea canina, da raça Dachshund, 12 anos de idade, 4,75 Kg, que apresentou hidronefrose bilateral por compressão ureteral secundário ao aumento de volume do linfonodo sublombar devido à metástase de mastocitoma cutâneo. A paciente foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, inicialmente, com queixa principal de presença de um nódulo cutâneo em membro pélvico esquerdo, de 7,2x5,9 cm, com crescimento rápido, observado pela tutora há 38 dias e, ulceração há três dias. Através de exame citológico feito por colega, identificou-se neoplasia de célula redonda indiferenciada. Assim, foi realizada biópsia incisional do nódulo e o diagnóstico histopatológico revelou ser um mastocitoma grau III/alto grau. Foi realizada amputação do membro acometido e quimioterapia adjuvante com lomustina (70mg/m², via oral) na 1ª sessão, intercalada a cada 15 dias com vimblastina (2mg/m², endovenosa) e prednisona. Sete dias após a administração da vimblastina, a paciente retornou ao hospital apresentando êmese e desidratação moderada. No exame ultrassonográfico abdominal constatou-se uma grande neoformação entre as regiões hipo e mesogástrica e, hidronefrose bilateral. Foi feita laparotomia exploratória e verificou-se que a hidronefrose era secundária à compressão ureteral pelo linfonodo sublombar que apresentava um grande aumento de volume. Durante o período trans-operatório foi realizado citologia do linfonodo sublombar e constatado metástase de mastocitoma. Devido à aderência do tumor em grandes vasos, sua remoção não foi possível. Nefrectomia do rim esquerdo foi realizada, pois a hidronefrose estava mais grave nesse rim. Durante o período pós-operatório, a paciente desenvolveu insuficiência renal aguda, que foi posteriormente estabilizada e, o animal teve alta hospitalar, contudo, 38 dias após a última cirurgia, a paciente veio a óbito. Causas obstrutivas ureterais são as principais envolvidas com a hidronefrose adquirida e apesar de metástases em linfonodos serem frequentemente associadas com mastocitomas de alto grau, raramente são descritos como causadores de hidronefrose. O acompanhamento ultrassonográfico de pacientes com essa neoplasia é fundamental para pesquisa de alterações metastáticas e no presente relato, também foi importante para o diagnóstico da hidronefrose. Protocolo CEUA: Nº 35/2019 RC.

Palavras-chave: Cão. Mastocitoma cutâneo. Nefrectomia. Neoplasia.

Hipertrofia Concêntrica do Ventrículo Esquerdo e Direito em Cão da Raça Dogo Argentino

Maria Julia Hipólito da Silva
Thaís Daniele Antonussi
Andressa Caroline Ferneda
Luana Alexandre Pimentel Zupirulli
Marcelo Augusto Moraes Koury Alves
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A estenose da valva pulmonar (EP) consiste na malformação cardíaca congênita que ocasiona obstrução do fluxo sanguíneo proveniente do ventrículo direito. Existem três formas de EP, sendo a mais comum a valvular. Já a estenose aórtica é caracterizada por um estreitamento da válvula em região subaórtica ou supravalvular, sendo a primeira a mais comum. Em ambos os casos, devido a obstrução do fluxo, há o consequente aumento na pressão sistólica ventricular direita e esquerda, que de forma compensatória, ocasionam o desenvolvimento de hipertrofia concêntrica. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, um cão, de um ano de idade, da raça Dogo Argentino, com a queixa de emagrecimento progressivo, cansaço fácil, tosse e hiporexia. Ao exame físico constatou-se abafamento das bulhas cardíacas e dos campos pulmonares associados a taquipneia. Foi realizado exame radiográfico de tórax ao qual pôde-se observar efusão pleural, e em seguida efetuado o procedimento de toracocentese no qual foi btido aproximadamente três litros de líquido cavitário seroso. Após a drenagem foi possível auscultar sopro sistólico grau IV/VI em foco mitral e tricúspide. Após a avaliação inicial do paciente, foi realizado o exame ecodopplercardiográfico, onde as alterações encontradas foram: estenose valvar pulmonar de grau importante, com o gradiente de pressão 204,4 mmHg (referência: 20mmHg); estenose valvar aórtica 48,8 mmHg (referência: 30 mmHg); hipertrofia concêntrica dos ventrículos esquerdo e direito; insuficiência valvar mitral e tricúspide. Esses achados associados ao defeito de septo interventricular, dão origem à doença congênita conhecida como tetralogia de fallot. A partir de todos os dados, foi instituído o tratamento clínico com espironolactona (1,5 mg/kg/BID), furosemida (2 mg/kg/BID) e enalapril (0,5 mg/kg/BID), para aumento da diurese e consequentemente redução das efusões e diminuição de pré e pós carga, respectivamente. O tratamento clínico proporciona uma sobrevida de aproximadamente três meses, entretanto, existem procedimentos cirúrgicos que possibilitam aumentar a sobrevida. A valvuloplastia por balão constitui uma alternativa para a correção de estenose valvar pulmonar, consiste na introdução de um cateter através de uma veia periférica, que uma vez posicionado através da válvula, o balão é? insuflado de forma a alargar a abertura desta. Porém, ainda trata-se de um procedimento caro e restrito na medicina veterinária. No caso clínico do presente relato, o paciente apresentou morte súbita algumas semanas após o diagnóstico, que é uma das consequências deste tipo de alteração congênita muito antes do paciente chegar ao diagnóstico final. Protocolo CEUA: Nº 48/2019RC

Palavras-chave: Canino. Cardiomiopatia. Valvuloplastia.

Inventário e análise das árvores, presentes nas calçadas, das ruas do Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto – SP

Vida dos Santos Souza
Mateus Gustavo Basilio
Murielle Ferreira Cuenca
Lucas Araújo do Nascimento
Dante Matheus de Souza Cruz
Bruna Damasceno Reis Fernandes
Valéria Stranghetti
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Na maioria das vezes, a arborização urbana é realizada sem um bom planejamento, sendo executada com improvisos de técnicos não especializados na área, não havendo existência de políticas dirigidas ao setor, assim como conscientização da população de sua importância. Também não se prevê um manejo adequado das árvores. Com isso, existe um aumento visível da queda de árvores, assim como, uma perda de vitalidade, pois grande parte se encontra em idade avançada e sobrecarregada pelo estresse provindo de podas constantes, injúrias mecânicas, poluição atmosférica, luz excessiva, entre outros. O Bairro Boa Vista é um dos mais antigos de São José do Rio Preto, existindo a mais de um século, portanto, as árvores que se encontram no bairro necessitam de constantes avaliações. O presente trabalho teve como objetivo, inventariar e avaliar as condições das árvores nas calçadas do Bairro, por meio do procedimento de amostragem sistemática, para assim, obter informações que possam contribuir para definir diretrizes de planejamento da arborização no local. A avaliação das árvores foi realizada mediante uma metodologia, a qual utiliza como parâmetros variáveis relacionadas ao sistema radicular, condição do tronco, vitalidade da árvore, doenças pragas e parasitas, e vigor da copa. Essas variáveis são numericamente pontuadas e por meio de comparação com pontuações pré-estabelecidas e tabeladas é possível classificar cada árvore nas condições boa, regular e ruim. Foram avaliados 247 indivíduos distribuídos em 15 famílias, 22 gêneros e 25 espécies, sendo nove espécies nativas e 16 exóticas. As espécies mais frequentes no Bairro são: *Licania tomentosa* (oiti) e *Bauhinia variegata* (pata-de-vaca-rosa). De forma geral os indivíduos apresentam-se em boa condição, entretanto apresentam alguns problemas como: galhos secundários lesionados, berço irregular ou totalmente pavimentado, envassouramento devido à poda mal executada e marcas de vandalismo. Conclui-se que a arborização do Bairro Boa Vista foi realizada sem planejamento e que algumas espécies foram introduzidas pela população sem respaldo técnico.

Palavras-chave: Avaliação. Árvores urbanas. Boa Vista.

Linfoma Multicêntrico em felino jovem positivo para o vírus da Leucemia Viral Felina (FeLV)

Giovana Menechelli Ferrari
André Balduino
Stefany Magno Leonel
Talita Mariana Morata Raposo Ferreira
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O retrovírus causador da leucemia viral felina (FeLV) é um importante indutor de neoplasias, sendo o linfoma o mais comum associado ao vírus. O linfoma caracteriza-se por um tumor maligno de linfócitos e quando apresenta a classificação multicêntrica verifica-se como principal sinal clínico a linfadenopatia, que pode estar associada à hepatoesplenomegalia e invasão na medula óssea. O diagnóstico dessa neoplasia é confirmado através da avaliação microscópica pela citologia e/ou histopatologia. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, um felino, fêmea, sem raça definida, de aproximadamente 4 meses de idade, com histórico de ter sido adotado da rua recentemente pela tutora, apresentando linfadenomegalia submandibular. Foi realizado o teste sorológico para FIV/FeLV, verificando-se resultado positivo para FeLV. Foi feita citologia dos linfonodos submandibulares com resultado sugestivo de linfoma. Na ultrassonografia abdominal observou-se reatividade dos linfonodos mesentéricos e esplênicos e baço com aspecto rendilhado. Nas radiografias torácicas não evidenciou-se alterações. A partir do diagnóstico foi iniciado tratamento quimioterápico através da associação de vincristina (0,7 mg/m²) por via intravenosa, ciclofosfamida (200 mg/m²) por via oral dividido em quatro doses, doxorubicina (1 mg/kg) por via intravenosa e, prednisolona (2 mg/kg/ via oral a cada 24 horas). Contudo, com 11 semanas de tratamento, o animal apresentava remissão parcial dos linfonodos submandibulares e foi verificado pelo exame ultrassonográfico abdominal, aumento de volume dos ilíacos e aórticos e esplenomegalia de aspecto rendilhado. Dessa forma, optou-se pela excisão do linfonodo submandibular para avaliação histopatológica, cujo resultado foi de linfoma linfocítico focal. Foi iniciado um novo protocolo quimioterápico com clorambucil (2 mg/animal, a cada 48 horas) associado à prednisolona (5 mg/animal, a cada 24 horas), ambos por via oral, até o presente momento. A paciente permanece em seguimento clínico mensal e a cada três meses realiza exames de imagem. Remissão completa foi verificada logo no início da nova terapia e está com nove meses de sobrevida global. Apesar do linfoma ser um tumor maligno, de prognóstico reservado a ruim, principalmente quando associado à FeLV, a terapia com quimioterapia é benéfica no controle da doença e no aumento da sobrevida. Protocolo CEUA: Nº 33/2019 RC

Palavras-chave: Gato. Neoplasia hematopoiética. linfócito maligno.

Manejo de espécies de crotalárias e dinâmica de plantas daninhas em soqueira de cana-de-açúcar

Israel Colabone Neto
Rodrigo Merighi Bega
Vinicius Colabone Esteves
Gustavo Antonio Mendes Pereira
Antônio Alberto da Silva
Universidade Federal de Viçosa / UFV

A cana-de-açúcar representa um fator importante na economia brasileira. Durante seu ciclo as plantas daninhas podem causar a diminuição da sua produtividade. Desta forma o objetivo desse trabalho foi avaliar diferentes espécies de crotalárias em diferentes métodos de semeadura na supressão de plantas daninhas. O experimento foi realizado no município de Urupês - SP, em um Latossolo Vermelho-Amarelo. A variedade de cana-de-açúcar plantada foi a RB92-579 e encontrava-se no 5º corte de produção. O delineamento experimental empregado foi de blocos casualizados em esquema fatorial 4x2+1 com 4 repetições, resultando da combinação do tratamento principal constituído de 4 diferentes métodos de semeadura, com distribuição de 15 kg ha⁻¹ de sementes, combinando duas espécies de crotalárias (*Crotalaria spectabilis* e *Crotalaria ochroleuca*) um tratamento testemunha em que não será realizado o controle das plantas infestantes. As parcelas foram constituídas de 10 linhas de cana com espaçamento de 1,5 m e 6 m de comprimento (15 m x 6 m). Foram analisadas massa fresca e identificação das plantas infestantes ao 30 e 60 DAS, contagem de plantas daninhas aos 60 DAS e massa fresca e altura das espécies de crotalárias aos 70 DAS. Foram identificadas 16 espécies de plantas daninhas, sendo as mais encontradas: *Digitaria horizontalis* (capim-colchão), com 28,8%; *Talinum paniculatum* (maria gorda), com 26,0%; *Commelina benghalensis* (trapoeraba), com 21,4%. Aos 30 após a semeadura (DAS) a massa fresca total de plantas daninhas entre os tratamentos. O método de semeadura com 3 linhas (0,40 m) mostrou-se mais eficaz para diminuição da massa das plantas infestantes. Aos 60 DAS, todos os métodos de semeadura mostram-se eficientes para diminuição da massa total verde das plantas daninhas, em razão da interferência das espécies de crotalárias. A *C. ochroleuca* apresentou ter um crescimento e massa verde maior que a *C. spectabilis* aos 60 DAS. O cultivo de crotalária, indiferente do modo de semeadura supriu o desenvolvimento das plantas invasoras e a *C. ochroleuca*, destacou-se na supressão das plantas daninhas e possui maior crescimento e massa fresca em relação a *C. spectabilis*.

Palavras-chave: *Crotalaria* spp. cana-de-açúcar. Plantas daninhas.

Manifestação clínica de anaplasmoses canina após a ovariectomia eletiva - Relato de caso

Isabela Baldi
Mariana Bueno
Amanda Furlani
Camila Castanharo
Halim Atique Netto
Juliani Assis Peres
Leticia Dominici Arroyo
Murilo Silveira Brandão
Thais Daniele Antonussi
Beatriz de Souza Braguini
Juliane Teramachi Trevizan
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A ovariectomia eletiva é uma das cirurgias mais frequentes na rotina clínica. Dentre os exames complementares pré-operatórios necessários incluem a avaliação dos parâmetros hematológicos, a fim de avaliar a presença de alterações que podem levar a complicações cirúrgicas, como as hemorragias. Objetiva-se com este trabalho relatar a importância do teste de diagnóstico para hemoparasitoses inclusive em pacientes com hiperproteinemia discreta e para diagnóstico diferencial de complicações pós-operatória. Foi atendida no Hospital Veterinário Dr. “Halim Atique” uma cadela de 8 anos de idade, clinicamente saudável para realização de OHE. O histórico clínico incluía cio a duas semanas atrás e parâmetros físicos e clínicos dentro da normalidade. No hemograma pré-operatório foi detectada apenas discreta hiperproteinemia (8.0 g/dL [5,8 a 7,9 g/dL]), hematócrito (54,8% [37 - 55%]), leucócitos (11,900 u/L [6,000 - 18,000 u/L]) e contagem de plaquetas (273.000 [180.000 - 400.000]) dentro da faixa referência. A cirurgia foi realizada sete dias mais tarde, sem nenhuma intercorrência cirúrgica. No entanto, animal retornou dois dias o procedimento com queixa de hiporexia, êmese e sinais clínicos de hipotermia, mucosa oral hipocorada e secreção sanguinolenta na ferida cirúrgica. Foi realizado hemograma onde foi constatado trombocitopenia severa (15,000) e na ultrassonografia evidenciou-se esplenomegalia e discreto conteúdo anecóico na cavidade abdominal. Diante destes achados foi solicitado a pesquisa de anticorpos contra *Anaplasma* spp., *Borrelia burgdorferi*; *Ehrlichia* spp., que demonstrou reação positiva para anaplasmoses. A paciente foi submetida ao tratamento com dipropionato de imidocarp (5 mg/Kg) e sulfato de atropina (0,044 mg/Kg) em dose única por via subcutânea e enrofloxacin (5mg/Kg) a cada 12 horas, durante 28 dias, como antibiótico de eleição, pois este fármaco já havia sido prescrito após a OHE. Dois dias após o tratamento o número de plaquetas subiu para 153.000 e após 10 dias para 349.000, houve também melhora clínica da paciente. A anaplasmoses canina é causada por uma bactéria gram negativa intracelular obrigatória de plaquetas, transmitida pelo carrapato. Esta afecção causa uma trombocitopenia recorrente em intervalos de 10 a 14 dias e a gravidade da trombocitopenia pode diminuir ao longo do tempo, visto que, alguns animais podem desenvolver uma resposta imune e não manifestar os sinais clínicos (êmese, letargia, anorexia, epistaxe e outros) da doença. No presente relato, é possível que a manifestação clínica após a ovariectomia tenha coincidido com a fase aguda da doença ou inclusive que procedimento cirúrgico tenha levado a queda da imunidade e contribuído com o aparecimento dos sintomas. Ademais, o teste sorológico para pesquisa de anticorpos contra anaplasmoses foi fundamental para esclarecer, se as manifestações clínicas observadas após a cirurgia eram complicações exclusiva do procedimento cirúrgico ou de hemoparasitoses.

Palavras-chave: Trombocitopenia. Coagulopatias. Hemoparasitoses. Cirurgia eletiva.

Mastocitoma cutâneo canino irressecável e de alto grau - Relato de caso

Jessica Thais de Sousa Lima
Kiany Stefani de Souza
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Talita Mariana Morata Raposo Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O mastocitoma é uma neoplasia maligna de célula redonda e um dos principais tumores de pele que afeta os cães, normalmente com idade acima de oito anos. Os sinais clínicos comumente observados são vômito, diarreia, anorexia, prurido, eritema, edema e úlceras de pele devido à liberação da histamina. O diagnóstico é feito através do exame citológico e/ou histopatológico. O comportamento do mastocimoma é variável e o prognóstico dependente da taxa de crescimento, sinas sistêmicos, localização e estágio clínico, sendo classificado em grau I/baixo grau, grau II/baixo grau, grau II/alto grau e grau III/alto grau, sendo esse último o mais agressivo e altamente metastático. O tratamento principal inclui cirurgia com ampla margem de segurança, quimioterapia antineoplásica e inibidor de tirosina quinase. O objetivo do presente estudo consiste em relatar o caso de um canino, macho, de 14 anos, raça mista, castrado, 25,5 Kg de peso corporal, com mastocitoma cutâneo irressecável e de alto grau. O animal foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, apresentando uma massa em tecido cutâneo, localizada no prepúcio, observada há duas semanas, de 22,1x19x10 cm, de consistência firme, hiperêmica e aderida à musculatura. Ao exame físico foi verificado aumento de volume dos linfonodos poplíteos e inguinal direito. Foi feita citologia do nódulo e constatado mastocitoma, sugestivo de ser grau III/alto grau de malignidade e metástase em linfonodo inguinal. Exames de imagem como radiografia simples de tórax e ultrassom abdominal não evidenciaram alterações metastáticas. Como tratamento, foi instituído por via oral: omeprazol, 1mg/Kg, a cada 24 horas (SID), Cloridrato de Tramadol, 4mg/Kg, a cada 8 horas (TID), Cefalexina, 30mg/Kg, a cada 12 horas (BID), Cloridrato de Ranitidina (2mg/Kg/TID) e Hidroxizine (2mg/Kg/TID) e limpeza do tumor com solução fisiológica. Como a massa era irressecável, foi feito tratamento quimioterápico neoadjuvante com Lomustina (70mg/m², a cada 21 dias), associado à Prednisolona (2mg/Kg/SID), afim de se obter uma citorredução tumoral, para posterior tratamento cirúrgico. Contudo, o tratamento não promoveu boa resposta e o tumor continuou a aumentar de volume. Após 21 dias da primeira sessão de quimioterapia, foi tentado um novo protocolo com vimblastina (1,6mg/m², endovenosa) associada ao inibidor de tirosina quinase, fosfato de toceranib (Palladia®), administrado por via oral, três vezes na semana, na dose de 2,2mg/Kg. Durante os retornos, o paciente apresentou alterações gastrointestinais severas e foram acrescentados no tratamento ondansetrona (1mg/Kg/TID) e sucralfato (30mg/Kg/BID). Como o paciente não apresentou melhora clínica e a terapia anti-tumoral não foi bem sucedida, o tutor optou pela eutanásia do animal, com 37 dias de sobrevida. Esse baixo tempo de sobrevida corrobora com a literatura que cita ser inferior a quatros meses em tumores de alto grau. Protocolo CEUA: Nº 38/2019 RC.

Palavras-chave: Cão. Mastócito. Grau III. Quimioterapia. Inibidor de Tirosina Quinase.

Megaesôfago adquirido secundário a miastenia gravis focal em cão - Relato de caso”

Bianca Evelin Belão
André Balduino
Rafael Augusto de Azevedo
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Miastenia gravis (MG) é uma doença neuromuscular caracterizada por sinais referentes à fraqueza muscular, devido ao mau funcionamento dos receptores de Acetilcolina (Ach). Duas formas do doença são descritas: adquirida e congênita. A congênita, denota-se por mutações gênicas dos receptores de Ach, e é rara em cães; e a adquirida, ocorre devido à produção de anticorpos contra esses receptores. Na forma adquirida, a MG pode apresentar-se principalmente de duas maneiras: focal e generalizada. Na generalizada, há fraqueza muscular agravada ao exercício e com melhora ao repouso. Na focal, os sinais incluem disfonia, disfagia, regurgitação, alterações de nervos cranianos sem fraqueza muscular generalizada e sem envolvimento dos membros, além de paralisia laríngea. O teste ouro para o diagnóstico da MG é a dosagem de anticorpos contra receptores de Ach por radioimunoensaio. Este método é sensível e específico, porém não é feito em nenhum laboratório no Brasil. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de miastenia gravis focal em um cão que desenvolveu megaesôfago adquirido, devido a esta doença neuromuscular. Um cão, macho, Labrador Retriever, 9 anos, deu entrada no Hospital Veterinário (HV) “Dr. Halim Atique”, apresentando apatia e vômitos com evolução de seis meses. O animal apresentava-se magro, com desidratação leve e demais parâmetros normais. Exames hematológicos, bioquímicos e ultrassonográficos não demonstraram alterações, enquanto o exame contrastado do esôfago mostrou dilatação importante, compatível com megaesôfago. Dessa forma, concluiu-se que o animal apresentava a princípio regurgitação, e não vômito crônico, como referido pelos tutores. Instituiu-se manejo dietético para megaesôfago, porém cinco dias após, os tutores queixaram-se de “ronco” e disfonia. O paciente foi submetido à anestesia geral dissociativa, a fim de preservar o reflexo de deglutição, para inspeção da cavidade oral e estruturas adjacentes, em que foi diagnosticada paralisia laríngea, já que durante a visualização a laringe não movimentou-se. Com base nesta informação somada as alterações apresentadas pelo animal, optou-se pela terapia com brometo de piridostigmina 1mg/kg três vezes ao dia, visando diagnosticar MG na forma focal através da resposta ao tratamento. Após o início do tratamento medicamentoso e manejo do megaesôfago, paciente mostrou melhora clínica, reduzindo a frequência de regurgitações. O animal recebeu alta médica para tratamento em casa. Contudo, dias depois, retornou ao HV apresentando pneumonia aspirativa, pois não permitiu manejo do megaesôfago após alimentação. Optou-se por acrescentar antibiótico à terapia, entretanto paciente evoluiu para óbito por complicação da pneumonia. Conclui-se que a Miastenia gravis na forma focal possui diagnóstico laborioso, visto que a dosagem de anticorpos contra receptores de Ach é quase inacessível. Ainda assim, destaca-se a importância do diagnóstico terapêutico precocemente na tentativa de aumentar a sobrevida. Protocolo CEUA: Nº: 28/2019 RC.

Palavras-chave: Degeneração neuromuscular. Acetilcolina. Fraqueza muscular.

Neurite aguda do nervo trigêmeo em pastor alemão - Relato de caso

Patricia Negri Castro
Kiany Stefani de Souza
Leticia Dominici Arroyo
Giuliano Queiroz Mostachio
Victor José Vieira Rossetto
Pâmela Rodrigues Reina Moreira
Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O nervo trigêmeo é composto pelas porções oftálmica, maxilar e mandibular, com função sensorial às estruturas da face e inervação aos músculos da mastigação. Suas afecções mais comuns incluem causas vasculares por isquemia do tronco cerebral, traumas, neoplasias, síndrome da dor facial paroxística, toxoplasmose, neosporose e neurite de causa idiopática. Essa última trata-se de uma inflamação causada por uma lesão primária ao nervo, que pode evoluir para desmielinização e até degeneração das fibras nervosas. O objetivo do presente relato visa descrever o caso de uma fêmea canina, da raça pastor alemão, inteira, com três anos de idade, com histórico de manifestação aguda de incapacidade de fechar a boca e mantê-la fechada, bem como de apreender alimento e água, sinal característico de lesão de nervo trigêmeo. No exame neurológico foram descartadas outras lesões neurológicas, levando a concluir que se tratava de uma manifestação isolada de nervo trigêmeo. Foi realizado hemograma, no qual foi notada presença de anemia, intensa trombocitopenia e leucocitose por neutrofilia. No perfil bioquímico foi verificada hipoalbuminemia e aumento de enzimas creatina quinase (CK) e alanina aminotransferase (ALT). Os exames laboratoriais sugeriram doença infecciosa/inflamatória, e, associada a presença de ixodidiose no exame físico, foi suspeitado de uma doença causada por riquetsia. O exame radiográfico descartou possibilidade de traumas, com ausência de fratura de mandíbula e também de alterações na articulação temporomandibular. Foi realizado ainda teste sorológico para toxoplasmose e neosporose com resultado negativo para ambos, e biópsia do músculo masseter, descartando assim o diagnóstico de miosite dos músculos mastigatórios. A possibilidade de paralisia bulbar decorrente do vírus rábico foi descartada pelo fato da paciente não apresentar demais sinais clínicos condizentes com a doença, além de ter histórico de vacinação ética há três meses. Foi realizado teste rápido para pesquisa de anticorpos para E. canis com resultado positivo, sugerindo a erliquiose como possível causa da neurite do nervo trigêmeo. O tratamento instituído foi baseado no uso de prednisona, doxiciclina, antioxidantes e complexo vitamínico. A resposta ao tratamento foi satisfatória, apresentando melhora clínica dois dias após o início da terapia e remissão completa dos sinais clínicos com cinco dias de tratamento. Apesar da neurite de nervos cranianos pela erliquiose ser uma manifestação clínica incomum, a paciente do presente relato apresentou boa resposta ao tratamento instituído, sugerindo ser um importante diagnóstico diferencial de neurites. Protocolo CEUA: Nº 34/2018 RC.

Palavras-chave: Cão. Inflamação. Hemoparasitose. Nervo craniano.

Noções sobre manejo e bem-estar animal aplicado a bovinocultura leiteira em diferentes graus de tecnificação

Ana Helena Nunes Malosso
Jaime Martelo Pagoto
Heloisa Sant'Anna da Rocha
Igor Augusto Andreta Paiola
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A preocupação com as interações humano-animal vem crescendo a cada dia buscando resultados positivos quanto à quantidade e qualidade da produção leiteira. O presente trabalho teve como objetivo conhecer a noção dos colaboradores sobre bem-estar animal e boas práticas de manejo durante as ordenhas, através de entrevistas estruturadas em 34 propriedades rurais do estado de São Paulo. Foi utilizado um questionário composto por uma questão relacionada ao tipo de tecnificação das propriedades (manual, carrinho ou fosso), uma questão relacionada ao grau de capacitação profissional dos colaboradores (escolaridade e participações de cursos), e cinco questões a fim de revelar as opiniões dos mesmos sobre bem-estar animal, atribuindo pontuações de 1 a 4 sobre níveis de conhecimento (menor para maior). Os resultados da questão sobre o nível de tecnificação, relatou que 38% adotavam o sistema fosso, 35% manual e 27% carrinho. Ao grau de escolaridade, no sistema manual a maioria possuía segundo grau incompleto. No sistema carrinho houve proporções semelhantes com segundo grau completo e incompleto e no sistema fosso, a maioria possuía o segundo grau completo. Sobre participações em cursos, nos sistemas manuais e carrinho, a maioria relatou nunca ter participado, já no sistema fosso sempre participam. Dentre as cinco questões relacionadas às noções de bem-estar, 97,05% responderam que a produção é diminuída se a vaca se sentir ameaçada. Com relação a conversa em tom de voz alto, 70,59% opinou que é ruim para as vacas, pois elas se assustam. Sobre bater, 70,59% responderam que não é necessário. Quanto a carregarem pedaços de paus ao conduzi-las, 55,88% deles relataram que a prática é inadequada e por isso não a realizam, já para 44,92%, é uma prática necessária e 20,59% declararam que realizam mesmo sabendo que é ruim. No entanto, a maioria dos ordenhadores (91,18%) consideram importante permitir que os animais o vejam durante o fornecimento de alimento, e que fazem isso em sua rotina. Esses resultados refletiram em noções adequadas. Para a maioria das práticas de manejo investigadas, não houve diferença significativa ($P < 0,05$, Teste de Kruskal-Wallis) nas respostas dos ordenhadores em função da tecnificação das propriedades. Concluiu-se que embora as propriedades variem quanto ao nível de tecnificação, quando são questionados sobre práticas de bem-estar, os colaboradores de todos os níveis de tecnificação tiveram respostas semelhantes, demonstrando noções positivas e adequadas sobre tais práticas, porém quando comparado ao nível de capacitação profissional, os resultados revelaram uma associação entre o grau de tecnificação das propriedades e o grau de escolaridade dos ordenhadores, havendo maior escolaridade para aqueles que trabalhavam em propriedades mais tecnificadas, assim como em participação de cursos, sendo que quanto maior o grau de tecnificação da propriedade, maior também o investimento na capacitação dos colaboradores das propriedades rurais. Protocolo CEUA: Nº 04/2018 LE

Palavras-chave: Entrevistas. Interação humano-animal. Colaboradores.

Obstrução nasal por folha de gramínea em felino - Relato de caso

Letícia Dominici Arroyo
Stefany Magno Leonel
Patrícia Negri Castro
Wane Kelly Lima Kubis
Kiany Stefani de Souza
Thais Daniele Antonussi
Pâmela Rodrigues Reina Moreira
Carolline Justi Paula dos Santos
Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Corpo estranho é um objeto que pode ser encontrado em várias regiões do corpo e, embora não seja comum em trato respiratório superior de pequenos animais, quando presente ocorre acidentalmente em cavidade e seios nasais, orofaringe ou laringe. Os sintomas estão diretamente relacionados ao local acometido, sendo estes respiratórios e/ou neurológicos. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, um felino, da raça Persa, fêmea, de sete anos, peso 2,6 Kg, com histórico de presença de espirros, secreção nasal purulenta unilateral esquerda e dispneia inspiratória, observado há aproximadamente quatro meses. O paciente já havia passado por outro veterinário e estava sendo tratado com amoxicilina + clavulanato de potássio e anti-inflamatório esteroidal, porém, sem apresentar melhora clínica. No dia da consulta, o paciente apresentava hiporexia e prostração. No exame físico foi constatada leve desidratação, secreção nasal purulenta bilateral e linfadenomegalia generalizada, sendo realizado citologia dos linfonodos com diagnóstico de linfoma ou reação linfóide. No hemograma verificou-se leucocitose por monocitose e exames sorológicos negativos para FIV, FeLV, toxoplasmose e neosporose. Não foram verificadas alterações em tórax e seios nasais no exame radiográfico simples. Como o paciente apresentava secreção nasal, foi coletada amostra para cultura bacteriana e fúngica, sendo verificada presença de bacilo Gram negativo, sugestivo *Escherichia coli*, sensível para ceftiofur e, ausência de crescimento leveduriforme na cultura fúngica. O paciente foi tratado com ceftiofur (4,4 mg/Kg, via subcutânea, a cada 24 horas), sendo verificada discreta melhora do quadro clínico em quinze dias de tratamento. Assim, foi indicada rinoscopia para melhor inspeção da cavidade nasal e durante o procedimento, foi removido uma folha de gramínea com cerca de 8 cm de comprimento da narina esquerda. Além disso, foi realizada ressecção do linfonodo inguinal para avaliação histopatológica, sendo verificada presença de linfadenite. O paciente continuou com a antibioticoterapia com ceftiofur por mais sete dias após a remoção do corpo estranho intranasal, apresentando recuperação completa do quadro clínico e alta. Apesar de corpo estranho em cavidade nasal ser raro, deve fazer parte do diagnóstico diferencial de quadros respiratórios superiores, sendo muitas vezes necessária a rinoscopia para melhor inspeção e remoção do mesmo. Protocolo CEUA: Nº 49/2018 RC.

Palavras-chave: Corpo estranho. Gato. Rinoscopia. Sistema respiratório superior.

Obstrução pilórica por coágulo de leite em bezerro de FIV

Joice Maria Bazérila Andreta
Halim Atique Netto
Eduardo Hideki Yida
Karina Ivana Bérgamo
Anelise Ribeiro Peres
Ana Luisa Callegari Silva
Caroline Felipe de Oliveira
Igor Augusto Andreta Paiola
Nataly Anny da Cunha Rafagnin
João Morelli Júnior
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os bezerros nascem não ruminantes e por meio da goteira esofágica os líquidos ingeridos são conduzidos diretamente do esôfago para o abomaso. Com isso, o bezerro neonato é totalmente dependente dos nutrientes do leite durante as primeiras semanas de vida, até seu aparelho digestório passar por transformações e tornar-se ruminante funcional, com cerca de seis semanas de idade. No abomaso, o leite sofre um processo de coagulação por meio da ação de enzimas, como renina e pepsina, fracionando o leite em coágulo e soro. O primeiro permanece no abomaso, sendo lentamente digerido e o segundo segue rapidamente para o duodeno. A consistência e tamanho deste coágulo é fisiologicamente importante, para bezerros com menos de três semanas de idade, porque permite o fluxo contínuo e lento de nutrientes para o intestino. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de obstrução pilórica devido à formação de um grande coágulo não digerido em um bezerro neonato. Um bezerro nelore oriundo de FIV, nascido no plantel do Hospital Veterinário Dr. Halim Atique - UNIRP, com 26 dias de idade, pesando 56 kg. Após a ingestão de leite, apresentou vocalização e sinais de intensa dor e desconforto abdominal. Após exame físico, identificou-se que o mesmo apresentava taquicardia e taquipneia. Na palpação abdominal, o mesmo demonstrou grande sensibilidade. A partir do exame físico, optou-se pela intervenção cirúrgica, sendo ela, uma laparotomia exploratória, sendo possível identificar a presença no abomaso de uma massa em região pilórica. Após incisão, verificou-se que a massa era composta por grandes coágulos de leite que estavam obstruindo a saída do órgão acometido, consequentemente impedindo a passagem de conteúdo para o intestino. As demais estruturas abdominais não apresentaram alterações. A recuperação foi satisfatória e o mesmo não apresentou sinais de desconforto no pós-operatório. No pós-operatório institui-se o uso de antibioticoterapia, com a associação de ampicilina QID e gentamicina diluída em solução fisiológica SID, por sete dias. A terapia anti-inflamatória foi realizada com dimesol diluído em solução fisiológica por dois dias. Na sequência, optou-se pelo uso de dexametasona como anti-inflamatório esteroidal por cinco dias. Para proteção hepática, fez-se o uso de mercepton, SID, por dois dias, e para proteção abomasal, ranitidina, QID, por sete dias. O fornecimento de leite ocorreu após quarenta e oito horas da cirurgia, duas vezes ao dia, por meio de mamadas controladas na própria receptora. O curativo da ferida cirúrgica foi realizado por meio de lavagem com solução fisiológica e compressa estéril. A mesma obteve boa cicatrização, sem deiscência dos pontos ou inflamação. Ao final da cicatrização o animal recebeu alta clínica, e reintroduzido ao plantel, com mamadas ad libitum. Após trinta dias, foi observado que o animal apresentou desenvolvimento semelhante aos demais bezerros do plantel. Protocolo CEUA: Nº CEUA: 016/2019 RC

Palavras-chave: Abomaso. Goteira Esofágica. Ruminantes.

Ozonioterapia como adjuvante na cicatrização de ferida pós-trauma

Hiago Lara Teixeira

Francielly de Miranda Arenazio

Beatriz Seixas da Costa Lima Alcântara

Sandra Cristina Lourenço de Paula Silva

Marcelo Augusto Moraes Koury Alves

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O ozônio (O₃) é um gás formado por três átomos de oxigênio, incolor e com odor característico, produzido por equipamento específico a partir do oxigênio ambiente associado a uma descarga elétrica. Na natureza, o gás possui função de proteção do ecossistema contra os raios ultravioletas, porém no organismo esse gás tem ação oxidante e antimicrobiana de amplo espectro, que pode ser útil em diversas infecções e até quando já há resistência. Em altas concentrações, a ação antimicrobiana é direta, com efeito oxidante sobre a membrana do microrganismo e com ação não somente sobre bactérias, mas também, sobre fungos, vírus e protozoários. Além disso, o ozônio pode ser utilizado em baixas concentrações como um bioestimulante, favorecendo a cicatrização. Diversas são as vias de aplicação como endovenosa, tópica, água bidestilada ozonizada e azeite ozonizado, insuflação retal, aplicação intra-articular, paravertebral ou intradiscal, e bolsa (bagging). No tratamento de feridas é priorizado o uso da bolsa bagging e o uso do óleo ozonizado. O óleo ozonizado é rico em ozonídeos que liberam oxigênio ativo lentamente, conferindo um efeito prolongado na bioestimulação celular. Foi atendido na clínica ReabilitaCão, um cão, macho, da raça Shitzu, com 15 anos e 5 meses de idade, na anamnese o proprietário relatou que o animal estava embaixo do carro, e ao sair da garagem, o animal se assustou, prendeu rabo na roda e acabou lesionando. Após o ocorrido, o cão foi levado para um primeiro atendimento veterinário, onde efetuaram limpeza da ferida, sutura e amputação da cauda devido à gravidade da lesão. No segundo atendimento, já na clínica ReabilitaCão, o paciente apresentava ferida aberta, contaminada, com presença de necrose e deiscência de dermorráfia realizada anteriormente. Logo no primeiro dia foi feito a ozonioterapia na dose de 54µg/ml via bagging durante 40 minutos, e em seguida, foi feito o uso de óleo ozonizado na ferida. Com 7 dias a granulação tecidual já era evidente e com visível contração dos bordos. Após contida a infecção bacteriana foi feito o bagging em uma dose de 45µg/ml e conforme a granulação tecidual progredia, reduziu-se a dose para 38µg/ml. No total foram feitas 10 sessões (duas vezes na semana) de Ozonioterapia via bagging, sempre com o uso de óleo ozonizado no final da sessão para estimular melhor a granulação e absorção tecidual. Ressalta-se, que feridas extensas como a relatada no caso, tempo de resolução é superior a 1 mês e meio para que haja a cicatrização completa, além de que, há riscos de reações adversas a alguns ativos usados nesse tipo de tratamento, como antimicrobianos e anti-inflamatórios. A duração do tratamento com a Ozonioterapia durou um mês e quatro dias com granulação tecidual completa e sem nenhum efeito adverso. Protocolo CEUA: N° 47/2019RC

Palavras-chave: Bagging. Ozônio. Trauma.

Pênfigo Foliáceo como diagnóstico diferencial para lesões pustulares em cão - Relato de caso

Camila Castanharo Da Silva

Bianca Evelin Belão

Larissa Giroto Barduchi

Pamela Rodrigues Reina Moreira

Mariana Menegon Gonçalves Bueno

Jaqueline dos Santos Azevedo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O complexo pênfigo é uma doença autoimune que se caracteriza por lesões vesiculobolhosas e pustulares com presença de bolhas intraepidérmicas. Nesta dermatopatia ocorre a separação das células epidérmicas em decorrência a um processo chamado acantólise. O diagnóstico é feito através de exame e sinais clínicos, e confirmado por biópsia e análise histopatológica. O presente trabalho tem como objetivo relatar pênfigo foliáceo em um cão com lesões de pele crônica, submetido a diversos tratamento, sem apresentar melhora. Um cão, fêmea, sem raça definida (SRD), seis anos, deu entrada no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” apresentando de lesões de pele e prurido moderado há pelo menos sete meses. O tutor relatou que foram prescritas medicações como cefalexina, itraconazol e prednisolona, e com a interrupção do tratamento os sinais clínicos reaparecem. No exame físico notou-se animal obeso, com múltiplas áreas de alopecia, pápulas, crostas, vesículas, eritema e pústulas generalizadas em pele. A citologia dermatológica das lesões, cultura fúngica, raspado de pele, lâmpada de Wood, e pesquisa por endocrinopatia apresentaram resultado negativo. Dessa forma paciente foi encaminhado para biópsia de pele. Os fragmentos foram encaminhados para exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico de pênfigo foliáceo. Foi prescrito prednisona (1,8 mg/kg BID) até novas recomendações e banhos com xampu a cada três dias com clorexidina 2% e ureia 3% inicialmente, devido a infecção bacteriana secundária. Após 30 dias do tratamento, o tutor relatou que o animal apresenta completa remissão das lesões, bem como diminuição do prurido. Entretanto, avaliações periódicas são realizadas, a fim de acompanhar do quadro e posteriormente, reduzir a dose de prednisona gradualmente, no intuito de manter a menor dose eficaz. A paciente já havia passado por diversos colegas que prescreveram tratamentos sem o diagnóstico definitivo, sendo que estas medicações resultaram em melhora clínica por determinado período, porém houve recidivas das lesões. O diagnóstico de pênfigo foliáceo não depende de técnicas laboriosas. Pode ser baseado na inspeção e característica das lesões e firmado através da biópsia. Conclui-se que as dermatopatias autoimunes são de ocorrência incomum na clínica de pequenos animais, entretanto devem estar entre a suspeita clínica de lesões crônicas vesiculobolhosas. O exame histopatológico das lesões constitui um exame simples e acessível, que confirma o diagnóstico. Ainda assim, o complexo pênfigo caracteriza-se por uma doença subdiagnosticada. Protocolo CEUA: N° 17/2019 RC.

Palavras-chave: Complexo pênfigo. Dermatopatia imunomediada. Lesões vesiculobolhosas.

Perfil epidemiológico e clínico de cães com doença valvar crônica de mitral, atendidos no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique”, no período de Janeiro de 2017 a julho de 2018

*Thatyane Takada Formigoni
Thaís Daniele Antonussi
Mariana Aparecida Ribeiro
Patricia Rodrigues Violin
Carla Daniela Dan de Nardo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A doença valvar crônica de mitral (DVCM), também conhecida como endocardiose de mitral, é a doença cardíaca mais comum em cães e a causa principal de insuficiência cardíaca congestiva (ICC) nesta espécie. A avaliação do perfil epidemiológico e clínico de cães da nossa região é de fundamental importância, para a determinação do diagnóstico e terapia desta afecção. Objetivou-se avaliar características epidemiológicas e clínicas de cães com DVCM, atendidos no Hospital Veterinário ‘Dr Halim Atique’ no período de janeiro de 2017 a julho de 2018. O levantamento ocorreu pela análise de fichas clínicas de 19 cães com diagnóstico confirmado por ecocardiograma. Os dados foram avaliados por análise descritiva. Dentre os pacientes acometidos, a maioria eram fêmeas, perfazendo um total de 65%. A literatura relata que esta afecção é semelhante em machos e fêmeas; porém, os machos tem progressão mais rápida da doença. Quanto ao padrão racial, dois cães eram sem raça definida (10%) e 18 tinham raça definida (90%), destacando-se cães da raça poodle (65%). As raças mais acometidas já descritas incluem Pequinês, Dachshund, Poodle, Shih Tzu, e raças pequenas em geral. Apesar de parecer haver uma base hereditária, a etiologia em cães de raça pequena é desconhecida. Quanto à faixa etária, 100% apresentavam-se acima de oito anos de idade sendo que destes, 53% eram de cães com mais de 12 anos de vida. Esta cardiopatia atinge grande porcentagem da população geriátrica canina. Nos quadros iniciais, os cães podem ser assintomáticos, e somente com o avançar da idade e progressão da degeneração valvar é que os sinais clínicos são notados. Dentre os mais observados, notou-se que a tosse esteve presente em 79% dos casos. A tosse ocorre devido a uma compressão do brônquio principal pelo átrio esquerdo e é o principal sinal clínico evidenciado pelo tutor. Dispneia e crepitação pulmonar foram observadas respectivamente em 42% e 21% dos pacientes. Já a cianose de mucosas foi observada em 32 % dos pacientes. Estas alterações estão relacionadas com sinais avançados de ICC. Síncope foi verificada em 21% dos pacientes e segundo a literatura, pode ter várias causas, incluindo arritmias e débito cardíaco reduzido. Quanto aos achados do exame físico, todos os cães apresentavam sopro sistólico no foco mitral sendo que a maioria, 84% apresentavam sopro de grau IV e V sugerindo uma fase tardia da doença. Conclui-se que a maioria dos cães são fêmeas, de raças de pequeno porte, destacando-se a raça Poodle como a mais prevalente. Todos os animais apresentam mais de oito anos de idade sendo que mais da metade possui doze anos. Tosse, cansaço fácil após o exercício, dispneia e cianose de língua são os sinais clínicos mais frequentes e a maioria dos cães apresentam sopro de grau importante. A compreensão do perfil epidemiológico e clínico é de elevada importância para decisões de condutas clínicas, que resultará em um aumento da sobrevida e melhora da qualidade de vida destes pacientes. Protocolo CEUA: Nº 13/2017 PP

Palavras-chave : Endocardiose. Insuficiência. Cardiopatia. Tosse.

Pilomatricoma em fáscia de membro pélvico de leoa

*Gabriele Silvestre Fonseca
Halim Atique Netto
Eduardo Kfoury Pala
Claudio Santos Brito
Bernhard Von Schimonsky
Samuel Villanova Vieira
Ana Lídia Arruda Ravazzi
Milena Martins Carvalho Rosa
Cássia Carolynne Freitas Alves
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Pilomatricoma é uma neoplasia originada do folículo piloso, podendo ser benignos ou malignos. Os locais mais acometidos são o dorso, pescoço, tórax e cauda. O pilomatricoma, também pode ser chamado de pilomatrixoma, epiteloma calcificante de Malherbe, tumor de matriz pilosa ou tricomaticoma, pode surgir entre dois e sete anos de idade, mas acomete animais acima de cinco anos e não há predileção sexual. Todas as espécies domésticas podem ser afetadas, principalmente os caninos e felinos, porém em animais silvestres nunca foi relatado. Portanto objetiva-se no presente estudo relatar um caso de pilomatricoma benigno em uma leoa (*Panthera leo*), fêmea, adulta, habitante do Zoológico Municipal de São José do Rio Preto. Foi enviado ao Laboratório de Patologia Veterinária do Hospital Veterinário Dr. Halim Atique na cidade de São José do Rio Preto/SP, uma biópsia excisional proveniente de neoformação em região de fáscia de membro pélvico esquerdo. A massa tumoral media 5,0 x 2,6 x 2,4 cm. Ao corte notou-se consistência firme e coloração enegrecida. Microscopicamente notou-se que se tratava de um tumor benigno originado do folículo piloso com diferenciação matricial. Apresentando lóbulos com células basofílicas com núcleos hipercromáticos e citoplasma escasso, semelhantes às células da matriz do folículo piloso, as quais se localizam na periferia dos lóbulos, que ficam preenchidos por material queratinizado e que, portanto, tem aparência cística. Notou-se ainda em região central a presença acentuada de queratinização abrupta das células basalóides com formação de células queratinizadas conhecidas como “células fantasmas”. No centro do cisto notou-se presença acentuada de queratinócitos, muitas das células com pigmentos melânicos intracitoplasmáticos, localizadas ao redor do epitélio e também em região central. Presença de 24 figuras de mitoses, observadas em 10 campos de grande aumento. Região neoplásica não encapsulada, de crescimento expansivo e com margens cirúrgicas limpas. A partir dos resultados microscópicos foi possível concluir que se tratava de um pilomatricoma, tumor benigno originado do folículo piloso com diferenciação exclusivamente matricial (matriz folicular) e que apresenta como tratamento definitivo a ressecção cirúrgica total da neoformação, com um bom prognóstico. Protocolo CEUA: Nº 52/2019 RC

Palavras-chave: Pilomatrixoma. Tricomaticoma. Neoplasia benigna de matriz pilosa. Histopatologia de neoformação pilosa.

Pólipos inflamatórios auriculares secundário a otite média crônica em canino - Relato de caso

Juliani Assis Peres
Halim Atique Netto
Giuliano Queiroz Mostachio
Nayara Garcia de Souza Motta
Lucas Vinícius Dias Gonçalves
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Talita Mariana Morata Raposo Ferreira
Juliane Teramachi Trevizan
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As massas polipoides auriculares são tumores não neoplásicos e pedunculados, que se originam da orelha média ou externa. Estes tumores estão similarmente associados e podem ser o resultado de otite externa crônica. A principal causa destes pólipos auriculares é a inflamação crônica. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, uma cadela da raça Buldogue Francês, porte médio (11 kg), 4 anos de idade com queixa principal de massa em conduto auditivo direito com evolução de dois meses. Na anamnese foi relatado otite crônica recorrente, com intenso prurido de ambos os condutos auditivos. Ao exame físico parâmetros estavam dentro da normalidade, com exceção da temperatura (39,4°C). Foi realizado perfil básico (hemograma, creatinina e ALT), ambos sem alterações. Na citologia otológica constatou-se a presença de *Malassezia* sp. em ambos os condutos auditivos, além de cocos gram-positivos, sugestivo de *Proteus mirabilis* na cultura. Foi realizado a punção aspirativa por agulha fina da massa localizada no conduto auditivo direito. Os achados microscópicos foram compatíveis com cisto ceruminoso associado a otite aguda supurativa e bacteriana. Foi realizado exame radiográfico do crânio nas projeções dorso-ventral e latero-lateral esquerda para avaliação do grau de acometimento da massa, onde observou-se espessamento e irregularidade da bula timpânica óssea direita e estenose de ambos os condutos auditivos. O paciente foi internado para realização da biopsia da massa e posteriormente exame histopatológico. O resultado histopatológico confirmou que a massa presente no meato acústico externo se tratava de pólipos inflamatórios auriculares. Após o procedimento cirúrgico a paciente foi submetida ao seguinte tratamento: ranitidina (2 mg/kg, 12/12 horas, via subcutânea [SC]) cefalotina (30 mg/kg, 8/8 horas, SC), dipirona (25 mg/kg, 8/8 horas, SC), prednisona (0,5 mg/kg, 12/12 horas, via oral) enrofloxacin (5 mg/kg, 12/12 horas, SC) e limpeza dos condutos auditivos com Epiotic® durante três dias. Após a alta, o animal foi mantido com os mesmos medicamentos e acrescentado a administração de Auritop® em ambos os condutos. Foi indicado a realização do procedimento cirúrgico de ablação do conduto auditivo, porém tutora preferiu adiar o procedimento. Portanto, foi visto que a causa mais amplamente aceita de pólipos auriculares é a inflamação crônica devido a otite recorrente, e que apesar de ser considerado benigno é uma neoplasia importante devido ao seu grau de acometimento, como neste caso que acometeu a bula timpânica óssea. Protocolo CEUA: Nº 26/2019

Palavras-chave: Neoplasia auricular. *Malassezia* sp. *Proteus mirabilis*. Bula timpânica.

Produtividade da cana-de-açúcar em decorrência de consórcio com crotalária

Tiago Carvalho Américo
Willian Moisés da Silva
Vinicius Colabone Esteves
Vinicius Bergamo Rodrigues
Evaldo Augusto Rodrigues Júnior
Rodrigo Merighi Bega
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O uso de adubos verdes, capazes de realizar a fixação biológica de nitrogênio em simbiose com bactérias diazotróficas pode representar contribuições consideráveis na viabilidade econômica e sustentabilidade dos sistemas de produção de cana de açúcar tornando-se uma alternativa para a adubação nitrogenada e para a melhora das condições biológicas do solo. Por isso, a utilização dessas plantas em consórcio com a cultura da cana-de-açúcar é uma nova técnica para a recuperação de canaviais com idade avançada cada vez mais presente em nossa região. O presente estudo objetivou avaliar a produtividade de colmos da cana-de-açúcar sobre diferentes arranjos de semeadura da *Crotalaria Spectabilis* e *Crotalaria Ochroleuca* em consórcio com a mesma. O experimento foi implantado no município de Urupês - SP, no Sítio São Judas Tadeu, em um solo classificado como LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Eutrófico típico, de textura média. A variedade de cana-de-açúcar plantada foi a RB92-579 e se encontrava no 5º corte. O delineamento experimental empregado foi em blocos casualizados em esquema fatorial 5x2 com 4 repetições, resultando da combinação de 4 métodos de semeadura (1; 2; 3 linhas de crotalaria na entrelinha da cana e semeadura a lanço na entrelinha da cana e sem crotalária), combinando duas espécies de crotalária (*Spectabilis* e *Ochroleuca*). A *Crotalaria Spectabilis* e a *Crotalaria Ochroleuca* foram semeadas manualmente com distribuição de 15 kg ha⁻¹ de sementes, 30 dias após o início da brotação da cana. Após 170 dias da brotação foi realizado uma análise biométrica da cana-de-açúcar, a fim de estimar a sua produtividade (TCH), além de levantar número de perfilhos por metro linear, comprimento e diâmetro de colmos. Os dados foram submetidos à análise de variância e quando significativo as médias foram comparadas pelo teste de Student a 10%. A análise de variância detectou efeito do tipo de crotalária utilizada na produtividade, diâmetro de colmo e número de colmos. A espécie *spectabilis* proporcionou maior produtividade para a cana-de-açúcar do que a *ochroleuca*, resultado de maior diâmetro e número de colmos por metro. Desdobrando a interação entre tipo de crotalária dentro do arranjo de semeadura, percebe-se que quando organizada em linhas, independente do número delas, a *spectabilis* mostrou-se superior a *ochroleuca*, e quando semeadas a lanço, não houve diferença entre elas. Além disso, desdobrando a semeadura dentro de cada tipo de crotalária, detectou-se que a *Crotalaria ochroleuca* interferiu negativamente nos atributos avaliados quando compara-se com o tratamento controle para todos os arranjos testados, porém para a *Crotalaria spectabilis* não houve diferença entre os tratamentos testados, mostrando que a *Ochroleuca* ocasionou competição com a cana-de-açúcar e a *spetabilis* não. A *Crotalaria spectabilis* mostrou-se mais adequada para utilização em consórcio com cana-de-açúcar.

Palavras-chave: *Saccharum officinarum* L.. Adubação verde. Fixação biológica de nitrogênio.

Síndrome do intestino curto (SIC) em cadela da raça pastor alemão - Relato de caso

Alba Letícia Cumba da Silva
Bianca Evelin Belão
Túlio de Freitas Dolce
Renato Tavares Conceição
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A síndrome do intestino curto (SIC) é uma das complicações pós-cirúrgicas relacionadas a extensas ressecções intestinais. O cão é capaz de manter as funções digestivas adequadas com cerca de 30 a 40 centímetros de intestino delgado. Entretanto, alguns animais não conseguem se adaptar e manter as atividades intestinais em homeostase. Nestes casos o resultado pode ser má digestão, má absorção, emagrecimento e diarreia intermitente ou contínua. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de SIC em uma cadela da raça Pastor Alemão. Foi atendido no Hospital Veterinário (HV) “Dr. Halim Atique”, uma cadela Pastor Alemão, três meses, encaminhada por colega veterinário para melhor investigação após inúmeros episódios de êmese e diarreia, após falha na terapia medicamentosa com antibióticos e antieméticos. Durante a consulta no hospital veterinário, paciente apresentava desidratação, corrigida após fluidoterapia e sensibilidade a palpação abdominal. Uma ultrassonografia prévia realizada em colega sugeriu presença de corpo estranho intestinal, entretanto em radiografia abdominal realizado no HV não havia indícios desta condição. Assim, foi sugerido a tutora que retornasse após três dias para acompanhamento dos exames de imagem. No retorno, visibilizou-se bloqueio de peristaltismo intestinal e imagem sugestiva de intussuscepção. Logo, a paciente foi encaminhada para laparotomia exploratória, em que foi localizado intussuscepção em jejuno. As alças foram reposicionadas, entretanto, havia uma área extensa de necrose intestinal que impôs que a enterectomia fosse realizada. Paciente foi liberado para casa com recomendação de dieta, antibioticoterapia e analgésicos. Contudo, após sete dias, animal retornou com vários episódios de êmese e ao exame ultrassonográfico visibilizou-se líquido livre em cavidade abdominal. Paciente foi encaminhado para laparotomia exploratória e ressecção de parte de íleo e jejuno devido a uma nova intussuscepção, já que não foi possível desfaze-la. Também foi realizado plicaduras afim de evitar recidivas. Animal foi liberado para casa com prescrição de alimentos com alta porcentagem de fibras e digestibilidade, somados a uma ingestão de água frequente, além de antibioticoterapia e analgesia. No retorno, 10 dias depois do procedimento cirúrgico, paciente estava em bom estado geral, entretanto apresentava diarreia esporádica. A paciente retorna rotineiramente ao HV e constantemente apresenta episódios de diarreia pastosa. Sabe-se que o encurtamento do intestino pode acarretar um tempo mais curto de trânsito intestinal e síndrome de má absorção, e consequentemente diarreia. O prognóstico da SIC é reservado, dependendo da extensão e localização da ressecção, do grau de adaptação intestinal, da condição pré-operatória e dos cuidados pós-operatórios. Protocolo CEUA: Nº 43/2019 RC.

Palavras-chave: Intussuscepção. Intestino. Má absorção.

Síndrome neurológica multifocal associada a peritonite infecciosa felina - Relato de caso

Fernanda De Souza Pelicer
Bianca Evelin Belão
Renato Tavares Conceição
Pamela Rodrigues Reina Moreira
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Peritonite Infecciosa Felina (PIF) é uma enfermidade imunomediada sistêmica infecto-contagiosa, progressiva e fatal. Possui baixa morbidade e alta mortalidade, causada pelo coronavírus felino. A doença possui duas manifestações clínicas: a forma efusiva ou úmida e a forma não efusiva ou seca. Uma pequena porcentagem dos gatos que desenvolvem PIF seca apresentam sinais neurológicos, como ataxia, tremores de cabeça, tetraparesia, convulsões e nistagmo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de síndrome neurológica multifocal associada a peritonite infecciosa felina não efusiva. Uma gata, fêmea, sem raça definida, um ano, castrada, vacinada e vermifugada, adotada há sete meses da rua, foi atendida no Hospital Veterinário (HV) “Dr Halim Atique”, apresentando tetraparesia, caquexia, hipotermia, e alteração de consciência. O quadro iniciou-se há 90 dias, primeiramente com fraqueza de membro pélvico, que evoluiu para ataxia e tetraparesia. Durante a consulta no HV notou-se também desidratação severa, mucosas hipocoradas e taquicardia no exame físico geral. O exame neurológico demonstrou postura pleurotótono esquerdo, tetraplegia, nistagmo espontâneo e posicional, sensibilidade da cabeça diminuída, dificuldade de mastigação, atrofia dos membros pélvicos e torácicos, caracterizando uma síndrome neurológica multifocal, que tem como principais diagnósticos diferenciais doenças inflamatórias/infecciosas ou neoplasias. Paciente foi testado para Vírus da Imunodeficiência Felina (FeLV) e Vírus da Leucemia Felina (FIV), ambos negativos. Indicou-se internação, em que foi realizada passagem de sonda nasogástrica para alimentação, administração de complexo B e fluidoterapia de manutenção e re-hidratação. Durante a internação, paciente manifestava déficit de regulação da temperatura periférica, apresentando-se sempre hipotérmica. No segundo dia no HV paciente apresentou parada cardiorrespiratória sem sucesso a reanimação. Durante a necropsia, as principais alterações encontradas foram: pulmões crepitantes com superfície externa apresentando coloração focal e avermelhada; cápsula renal aderida e espessa; rins direito e esquerdo pálidos e com múltiplas nodulações granulomatosas de coloração branca pardacenta e consistência friável, localizadas nas superfícies externas e na região cortical do parênquima renal. Assim, concluiu-se que a causa mortis do paciente foi insuficiência respiratória e os achados macroscópicos da necropsia são compatíveis com peritonite infecciosa felina na forma seca. O sistema nervoso não foi avaliado uma vez que o diagnóstico já havia sido firmado. Não há tratamento específico para a PIF. A terapia paliativa pode ser realizada com imunossupressores, que promovem resposta temporária associado ao tratamento de suporte (nutrição, fluidoterapia e antibioticoterapia quando há infecção secundária). Este trabalho permite concluir que a PIF deve ser um diagnóstico diferencial para alterações neurológicas em felinos. Protocolo CEUA: Nº 20/2019 RC.

Palavras-chave: Coronavírus. Imunomediada. Sinais Neurológicos.

Síndrome vestibular central secundária à linfoma em felino - Relato de caso

Caio Ribeiro de Paula
Thais Daniele Antonussi
Renato Tavares Conceição
Pâmela Rodrigues Reina Moreira
Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O linfoma intracraniano é a segunda localização anatômica mais comum dos linfomas em sistema nervoso central de felinos. Exames complementares como análise de líquido cefalorraquidiano (LCR) contribui para confirmação do comprometimento encefálico. A incidência de linfoma em gatos pode estar relacionada ao vírus da imunodeficiência felina (FIV), devido ao seu efeito imunossupressor. As manifestações neurológicas são dependentes da localização do tumor. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de um felino, macho, raça mista, de 12 anos, castrado, acometido por linfoma em sistema nervoso central, que foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. O paciente apresentava head tilt, ataxia vestibular, rolamento e nistagmo horizontal, sinais vestibulares observados há aproximadamente um mês. À radiografia simples de crânio foi evidenciada opacificação bilateral das bulas timpânicas. Assim, foi instituído terapia com dicloridrato de betaistina (0,7mg/Kg) por via oral, a cada 12 horas (BID), durante 15 dias, associado à limpeza otológica com Phisio Anti-odor limpador auricular® e Aurivet, BID, durante 21 dias. Após seis dias, o animal retornou ao Hospital Veterinário com anorexia e foi internado. Foi feito exame sorológico através do SNAP® Combo IDEXX que se mostrou positivo para antígenos da FIV e negativo para Leucemia Viral Felina (FeLV). Foi evidenciada linfadenomegalia de linfonodo submandibular esquerdo durante a palpação e, através de avaliação citopatológica, foi sugerido linfoma de células grandes (padrão linfoblástico). Frente ao resultado e as alterações neurológicas, foi realizado análise do LCR e constatado aumento de proteínas totais 145,5mg/dl (referência: 12-40mg/dL), glicose normal e na avaliação citomorfológica, presença acentuada de células nucleadas (58mm³, referência: <5mm³) e linfócitos malignos, confirmando o linfoma. Foi instituído tratamento quimioterápico com Lomustina (40mg/m²), por via oral, a cada 21 dias. Após a primeira sessão, o animal recebeu alta hospitalar. Sete dias após, retornou apresentando anorexia, êmese e melhora significativa do quadro neurológico, com ausência de rolamento, do nistagmo horizontal e melhora do head tilt e da ataxia vestibular. O animal foi internado e inicialmente, alimentado através de tubo esofágico e administrado citrato de maropitant (0,1ml/Kg, via subcutânea). Apesar de ter apresentado melhora clínica, teve uma parada cardiorrespiratória, vindo à óbito, completando 16 dias de sobrevida desde o diagnóstico do linfoma. Animais soropositivos para FIV e/ou FeLV apresentam prognóstico desfavorável, assim como quando acometidos pelo linfoma em sistema nervoso central, como observado no paciente do presente relato, o qual apresentou baixa sobrevida. O linfoma deve ser considerado como diagnóstico diferencial de felinos com sinais vestibulares e a análise do LCR pode auxiliar na confirmação do diagnóstico. Protocolo CEUA: Nº 37/2019 RC.

Palavras-chave: Gato. Neoplasia hematopoiética. Sistema Nervoso Central.

Subinvolução dos sítios placentários em cadela - Relato de caso

Beatriz de Souza Braguini
Mariana Bueno, Isabela Baldi
Amanda Furlani, Camila Castanharo
Halim Atique Netto
Leticia Oliveira Reis
Murilo Silveira Brandão
Pâmela Rodrigues Reina Moreira
Amanda Cristina Barbosa de Lima
Juliane Teramachi Trevizan
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A subinvolução dos sítios placentários (SSP) caracteriza-se por um atraso na involução uterina pós-parto. A patogênese não está totalmente esclarecida, mas a invasão persistente do epitélio glandular pelas células trofoblásticas tem sido apontada como uma das possíveis causas. Cadelas que apresentam secreção sanguinolenta vulvar persistente após o parto (> 3 semanas) são consideradas suspeitas. A falta de conhecimento desta patologia por alguns profissionais pode levar ao erro de diagnóstico, principalmente ao diagnosticarem como piometra. Objetiva-se com este trabalho relatar os aspectos clínicos e histológicos da SSP para o correto diagnóstico desta afecção. Foi atendida no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique, uma cadela (15,5 Kg) sem raça definida, de mais ou menos três anos de idade para realização de ovariectomia eletiva. O histórico reprodutivo incluía um parto há ± 4 meses atrás de cinco filhotes saudáveis. No exame ginecológico foi detectado presença de secreção sanguinolenta vulvar, sem odor fétido. A citologia vaginal e ultrassonografia abdominal foram realizadas com intuito de avaliar a origem da secreção e fase do ciclo estral. Nenhuma alteração ultrassonográfica foi observada, mas a citologia vaginal revelou a presença células parabasais, basais e hemácias, além de células do tipo trofoblástica. Os parâmetros hematológicos, renais e hepático encontravam-se dentro da normalidade e, o animal foi encaminhado para realização da ovariectomia. Após o procedimento, os cornos uterinos e ovários foram inspecionados, sendo possível identificar três sítios placentários no corno uterino esquerdo e dois no direito de aspecto multilobular e coloração parda acinzentada. Uma amostra do conteúdo do lúmen uterino foi colhida para cultura bacteriana, mas o mesmo revelou-se negativa. Nos ovários foram evidenciados a presença de corpos albicans e pequenos folículos. Microscopicamente observou-se no corte transversal do lúmen uterino áreas de congestão, hemorragia e debris necróticos. Em associação a hemorragia visualizou-se macrófagos com acentuada quantidade de grânulos eosinofílicos (hemorragia intensa). Notou-se também pequeno grupo de células com citoplasma acentuadamente vacuolizado com núcleos variando entre centrais e periféricos (trofoblastos). Estes agregados celulares estavam presentes no lúmen uterino aderidos ao epitélio superficial e ao estroma do endométrio, entremeado com infiltrado inflamatório linfoplasmocitário. As células trofoblásticas são comumente reportadas até 84 dias pós-parto normal em cadelas, mas somados a detecção de linfócitos, plasmócitos e a presença persistente de secreção sanguinolenta por mais de três semanas pós-parto, são fatores que levam ao diagnóstico de subinvolução dos sítios placentários. Células trofoblásticas não são encontradas em nenhuma outra afecção uterina, sendo patognomônicos da SSP. Além do mais, não estão associadas com agentes bacterianos como na piometra. Protocolo CEUA: Nº 57/2019 R.C.

Palavras-chave: Patologias Puerperais. Pós-parto. Trofoblasto.

Suspeita de epilepsia secundária a intoxicação por fluralaner em cadela - Relato de caso

Larissa Giroto Barduchi
Patrícia Negri Castro
Jaqueline dos Santos Azevedo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O fluralaner é um inseticida sistêmico de longa duração que atua no combate a ectoparasitas em cães e gatos. Este medicamento pertence à classe das ixazolinas, as quais também compreendem o sarolaner e o afoxolaner. O mecanismo de ação consiste em uma dupla inibição, tanto do ácido gama-aminobutírico (GABA) quanto dos canais de cloro ativados por glutamato, o que leva a uma interrupção na sinapses no sistema nervoso central e nas junções neuromusculares dos invertebrados resultando em atividade neurológica descoordenada e morte. Apesar destas inibições serem espécie específicas há alguns relatos de distúrbios neurológicos em cães causados pela administração de ixazolinas. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de convulsão após administração de fluralaner em uma cadela. Uma cadela da raça Poodle, um ano, foi atendida no Hospital Veterinário “Dr Halim Atique” com queixa principal de dois episódios convulsivos generalizados há menos de 13 horas. O animal era castrado, imunizado e vermifugado adequadamente, além disso tutora relatou que nunca presenciou episódios prévios de convulsão e que devido a presença de ectoparasitas foi administrado fluralaner há sete dias. Tutora negou antecedentes mórbidos, bem como outros sinais clínicos. Não houve alteração em exames laboratoriais, eletrocardiograma e na ultrassonografia abdominal, o fígado apresentava-se heterogêneo. Foram feitos testes sorológicos para toxoplasmose, neosporose, cinomose, anaplasmoses, erliquiose e dirofilariose e todos resultaram negativos. Foi prescrito fenobarbital na dose de 2mg/kg a cada 12 horas. Animal foi medicado durante as 12 semanas, tempo de ação do fluralaner, e tutor foi orientado a trocar o método de controle para ectoparasitas. Após um mês do início do tratamento, foi realizado a dosagem sérica de fenobarbital e constatado que a medicação atingiu níveis séricos adequados. Após as 12 semanas, o fenobarbital foi desmamado e o animal não apresentou novas crises epiléticas. Assim, a principal suspeita foi de intoxicação por fluralaner, pois descartou-se outras causa de epilepsia e os sinais neurológicos não retornaram após a retirada do anticonvulsivante no momento em que não havia mais princípio ativo do ectoparasiticida no organismo do paciente. Protocolo CEUA: Nº 27/2019 RC

Palavras-chave: Convulsão. Cão. Ixazolina.

Tratamento de trauma toracolombar em felino através de medicina integrativa

Cinthia Pavani Piovani
Pâmela Bongiovanni
Sofia Ferrari Pigon
Daniele Ribeiro Rodrigues
Francielly De Miranda Arenazio
Talita Mariana Morata Raposo-Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Luxações vertebrais toracolombares estão entre as afecções neurológicas mais graves causadas por traumas. A gravidade é determinada por três fatores: tempo, compressão e velocidade da compressão. Os principais sinais clínicos verificados são hiperpatia, ataxia, e perda da dor profunda. O retorno das funções ocorre no sentido oposto à evolução dos sinais, inicialmente pela recuperação da dor profunda, seguida pela paresia não ambulatória, retorno do movimento caudal, controle do membro pélvico (MP), paresia ambulatória com ataxia, retorno da micção, e retorno do déficit proprioceptivo, o qual pode permanecer ausente como uma sequela irreversível. Estímulos de reflexos podem desencadear o andar medular inconsciente. Acupuntura é uma terapia coordenada pelo cérebro que responde a estímulos manuais ou elétricos dos nervos sensoriais através da inserção de agulhas, gerando uma neuroestimulação, ajuda no tratamento de afecções neurológicas, musculoesqueléticas, entre outras. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de um felino de sete meses, que sofreu um trauma na coluna vertebral entre as vértebras T9 e T11. No exame neurológico foi constatada ausência de reflexo de panículo caudal à lesão, ausência de propriocepção, de dor superficial, de dor profunda nos MPs e do movimento caudal; reflexos miotáticos normais; retenção urinária e fecal. Baseada na Medicina Integrativa, como tratamento foi instituído terapia através de repouso, analgésico, anti-inflamatório e fisioterapia em associação aos métodos de tratamento da medicina tradicional chinesa, como acupuntura e moxabustão. Nos primeiros dias optou-se por sessões de laserterapia, moxabustão, e massagem. Após quinze dias, iniciaram-se sessões de acupuntura e cinesioterapia, e as medicações alopáticas foram suspensas. Para o controle de dor, estímulo de força muscular, estímulos neuronais, proprioceptivos e melhora da coordenação motora do paciente, foram feitas sessões diárias de alongamento, cinesioterapia, exercícios de estabilização e uso de carrinho para permitir a movimentação do animal e estímulo proprioceptivo e, sessões semanais de acupuntura, eletroacupuntura e administração de vitamina B12 interdigital nos MPs, em pontos denominados de Ba feng. Após três meses de tratamento, o animal apresentou presença do reflexo de panículo caudal à lesão, propriocepção lenta dos MPs, movimentação da cauda e controle voluntário da defecação, contudo, ainda apresenta retenção urinária, sendo necessário compressão vesical e por isso, continua sendo tratado com as modalidades descritas. Concluiu-se que os resultados verificados com o tratamento baseado na Medicina Integrativa, ou seja, através da associação de várias terapias, visando obter melhores possibilidades terapêuticas que tragam benefícios na recuperação do paciente, demonstrou-se benéfica, uma vez que o paciente obteve melhora do quadro clínico e da qualidade de vida. Protocolo CEUA: Nº 34/2019 RC.

Palavras-chave: Acupuntura veterinária. Fisioterapia. Laserterapia. Medicina Tradicional Chinesa. Reabilitação Veterinária.

Uso de Carboxina + Tiram associado com Etefon na germinação de sementes de amendoim cultivar IAC OL3

Cláudio Eduardo Sturaro Derencio
Larissa Aparecida Costa
Juliana Aparecida Penhalver
Ana Lidia Tonani Tolfo
Angela Cristina Bieras Fecchi
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O amendoimzeiro é a quarta oleaginosa mais cultivada no mundo, sendo produzido em larga escala nos continentes americano, africano e asiático. Na safra 2017/18 o Brasil produziu 511,2 mil toneladas de amendoim, tendo o estado de São Paulo como o maior produtor, correspondendo com 94,7% da produção nacional. Devido ao clima favorável, produtores têm realizado uma segunda safra da cultura, no estado do Mato Grosso. Porém a ocorrência de dormência pós colheita nas sementes de amendoim, tem sido um entrave para a produção da cultura em segunda safra. A cultivar IAC OL3 é uma das mais plantadas no Brasil pois apresenta grande aceitação no mercado. Visando buscar uma alternativa viável para o produtor de amendoim, a qual favoreça a germinação em sementes recém colhidas, este estudo avaliou a eficiência do tratamento de sementes da cultivar IAC OL3 com Carboxina + Tiran associado com Etefom, na germinação e no vigor inicial de sementes. As sementes, recém colhidas, foram tratadas com Ethrel 720 (Etefom 720g/l) na dose de 3ml/kg, aplicados diretamente nas sementes, com posterior homogeneização. Em seguida, após a secagem das sementes, foram aplicadas diferentes doses do fungicida Vitavax Thiram 200SC (Carboxina 200 g/l + Tiram 200 g/l), seguindo metodologia anterior. Cada dose de fungicida se constituiu nos seguintes tratamentos: 0, 1, 2, 4 e 6 ml de fungicida/kg de sementes. O experimento foi conduzido em Câmara de Germinação do tipo B.O.D., seguindo Delineamento em Blocos Casualizados, sendo cinco tratamentos com quatro repetições de 50 sementes para cada tratamento. O teste de germinação foi aplicado seguindo a metodologia proposta pela Regras para Análise de Sementes - Ministério da Agricultura, tendo como substrato rolo de papel, umedecido com água destilada na dose de 2,5 vezes o peso do papel. A duração do teste de germinação foi de dez dias; ao seu final, foi calculada a porcentagem de plântulas normais (% de germinação) sendo estas plântulas acondicionadas em sacos de papel e colocadas em estufa a 60°C, até atingir peso constante, para posterior pesagem da massa seca (vigor inicial). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância. Não foi observada diferença significativa entre os tratamentos, tanto para porcentagem de germinação quanto para vigor inicial das sementes. A prática do uso de Etefom visando a quebra de dormência tem sido realizada a nível de pesquisas científicas, apresentando bons resultados quando utilizado na dose de 3ml de Ethrel 720/kg de semente, porém, o método de aplicação (imersão em solução por três minutos) não é viável para o produtor. Os valores médios de porcentagem de germinação apresentaram-se acima de 50% para os tratamentos onde houve associação de Carboxina + Tiram com Etefom, demonstrando eficácia na quebra de dormência, porém novas doses e/ou métodos de aplicação devem ser testados, uma vez que as doses estudadas não diferiram estatisticamente entre si. Os resultados obtidos demonstram que a associação de Carboxina + Tiram com Etefom, pode ser utilizada visando a quebra de dormência inicial das sementes de amendoim, porém devem ser testadas doses e/ou métodos de aplicação, distintos aos apresentados por este estudo

Palavras-chave: Amendoimzeiro. Dormência de sementes. Tratamento de sementes.

Uso de metodologias ativas no curso de Medicina Veterinária: um relato de experiência

Ivan Carlos Zanchetta
Camila Garcel Pancote
Karina Ferreira de Castro
Carla Daniela Dan de Nardo
Jaqueline dos Santos Azevedo
Adriana Antônia da Cruz Furini
Marcelo Augusto Moraes Koury Alves
Talita Mariana Morata Raposo- Ferreira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem é uma prática muito comum entre os docentes envolvidos na educação. A escolha da metodologia utilizada pelo docente pode interferir significativamente no perfil do egresso. Desse modo, o processo de aprendizado vem se destacando nos cursos da área da saúde e ciências agrárias como a Aprendizagem Baseada em Problemas, fundamentada na resolução de problemas, que são estruturados por especialistas da área e, constitui uma ferramenta de metodologia ativa, que exige aplicação de conhecimentos básicos e específicos, promovendo a articulação entre a teoria e a prática. Um segundo elemento facilitador do processo de ensino-aprendizagem é a interdisciplinaridade, norteadas pela integração de conteúdos trabalhados por diferentes disciplinas. Partindo da preocupação de coordenadores e docentes com o processo de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades para vida profissional dos graduandos do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Rio Preto, foi organizado um trabalho interdisciplinar, envolvendo as disciplinas de Farmacologia e Semiologia, com objetivo de conduzir o aluno ao aprofundamento das questões discutidas em sala de aula, estimulando a pesquisa e a discussão em grupo, que resultou no presente relato de experiência. Participaram 90 alunos, matriculados no quinto período, que foram divididos em grupos, orientados por cinco docentes, sendo dois da disciplina de Farmacologia e três da disciplina de Semiologia. Foram elaborados casos clínicos com informações fictícias, em que os alunos deveriam explorar os métodos semiológicos, indicar exames complementares para auxiliar na obtenção do diagnóstico e propor um tratamento, considerando as propriedades farmacológicas dos medicamentos prescritos. Ao final do semestre, os grupos apresentaram o trabalho em forma de seminário aos professores das disciplinas envolvidas. Os discentes foram avaliados pelo conteúdo e qualidade da apresentação e arguidos ao final. A cada grupo foi feita a devolutiva do trabalho, de acordo com os critérios de avaliação. A fim de estimular a participação dos demais alunos da turma como ouvintes, foi solicitado que cada grupo formulasse duas questões e os discentes da turma deveriam responder e entregar ao grupo responsável por elaborar as questões para correção. As disciplinas de Farmacologia e Semiologia são ministradas, concomitantemente ao estágio que os discentes realizam no Hospital Veterinário vinculado a este Centro Universitário, o que permite aos mesmos, uma correlação entre ensino teórico e a vivência prática. O trabalho em grupo proporcionou a troca de ideias e a vivência entre os alunos, desenvolvendo a habilidade do trabalho em equipe, mostrando que a interdisciplinaridade contribui para integração de conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas, possibilitando ao aluno ter uma visão geral, de forma não fragmentada, do conteúdo abordado durante a graduação.

Palavras-chave: Aprendizagem. interdisciplinaridade. farmacologia. semiologia.

SUMÁRIO BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

TRABALHO	PÁGINA
Análise da Gestão de Resíduos da Construção Civil de São José do Rio Preto - SP <i>Dantieli Fernanda do Amaral Crédito, Anderson Conrad Alves, Jéssica Fernanda Félix e Gabriela Atique Fernandes</i>	82
Aplicação para o desenvolvimento da habilidade de comunicação <i>Weslei Peres de Souza, Keila Silva Santos e Luciana Pavani de Paula Bueno</i>	83
Automação e monitoramento de irrigação para fins agrícolas por meio de robótica <i>Mauricio Bassi Lazaretti, Jonathan Macedo de Toledo, Alex Daniel Valsechi Bosque, Dante Molinari Soares Souza e José Aparecido de Aguiar Viana</i>	84
Controle de presença por biometria <i>Diego Manoel Batista, Heitor Simon, André Gomes Amorim e André Luis Borsato Sanchez</i>	85
Desenvolvimento de sistema para aquisição da pressão diferencial de elementos de medição de vazão tipo Venturi, placa de orifício e Pitot <i>Murillo José Cavarzan da Silva, Kauê Zanchetta, João Aparecido Moretti, Everton Mendes da Silva e Tácio Luiz de Souza Barbeiro</i>	86
Estacionamento inteligente para facilitar o dia a dia das pessoas <i>Gabriel Henrique Santana Varine, Leonardo Henrique Bosque, Róger Rodrigues de Queiroz e Valéria Maria Volpe</i>	87
O uso do vidro temperado na substituição da brita no concreto como alternativa para a mitigação dos impactos ambientais e sustentáveis <i>Guilherme da Silva Reis, Lauani Silva Fonseca, Luma Baptista de Oliveira, Juliane Cristina Araújo Matos, Guilherme Emanuel Ferreira Topan, Eurípedes Guilherme Raphael de Almeida e Gabriela Atique Fernandes</i>	88
Sistemas de recomendação de produtos para redes supermercadistas <i>Vitor de Azevedo Carareto, João Lucas Fachini, Gabriel De Oliveira Silva e Luciana Pavani de Paula Bueno</i>	89
SP 326 - Rodovia Brigadeiro Faria Lima: caracterização e os impactos das obras de melhorias da via em ocorrências de acidentes de trânsito <i>Jonas Batista da Silva Junior, Antônio Carlos Doimo e Márcia Regina Vieira de Araujo</i>	90
Substituição do agregado miúdo na argamassa por resíduo de madeira <i>Bárbara Mariana Gonçalves, Júlio César Ferreira, Gabriel Sabino de Lima, Eliza Mayara Balansieri e Eurípedes Guilherme Raphael de Almeida</i>	91

Análise da Gestão de Resíduos da Construção Civil de São José do Rio Preto, São Paulo

*Dantieli Fernanda do Amaral Crédito
Anderson Conrad Alves
Jéssica Fernanda Félix
Gabriela Atique Fernandes
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O setor da construção civil tem grande importância para o desenvolvimento econômico do país, no entanto, é um dos maiores responsáveis quanto a geração de resíduos sólidos na área urbana. Os resíduos de construção civil (RCC) são aqueles gerados de construções, reformas, reparos e demolições de obras, e os resultantes da preparação e da escavação de terrenos, sendo que um dos maiores agravantes do volume desses resíduos é o desperdício de materiais nos canteiros de obras e também o não reaproveitamento dos subprodutos das obras de demolição. Os RCC são constituídos por argamassa, areia, solo, blocos, cerâmicos, concreto em geral, resinas, madeiras, metais, papeis, rochas, pavimento asfáltico, vidros, tintas, gesso, plásticos, borrachas e outros. As destinações irregulares desses materiais são comuns nos municípios brasileiros, principalmente devido à falta de alternativas para destinação ou disposição correta, o que provoca desperdício de materiais e maior pressão sobre os recursos naturais, impactos ao meio ambiente e elevados custos com as ações corretivas e mitigadoras dos impactos causados pelos resíduos da construção civil. Nesta perspectiva, o trabalho visa fazer um levantamento das ações relacionadas a gestão de RCC com respaldo nas legislações vigentes do município de São José do Rio Preto-SP. A partir dessa análise pretendemos propor melhores estabelecimentos de marcos regulatórios em relação ao gerenciamento dos RCC, que é de vital importância para o desenvolvimento sustentável, e manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado e sadio. Encontramos que o município de São José do Rio Preto foi considerado modelo quanto à gestão e gerenciamento dos RCCs no estado de São Paulo e no Brasil, apresentando tanto legislação específica para os resíduos de construção civil como implantação de ecopontos para recebimento voluntário de pequenos volumes de RCC, áreas de transbordo e triagem de RCC, usinas de reciclagem de entulho e aterros de resíduos a construção civil Classe “A”. Além disso, São José do Rio Preto foi a cidade campeã em estratégias de ações ambientais do estado de São Paulo, recebendo a colocação em primeiro lugar no município verde-azul, que tem por objetivo medir a eficiência da gestão ambiental com a valorização da agenda ambiental nos municípios. Recentemente o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA) do Município aprovou a Resolução Nº 002, de 13 de agosto de 2019, que trata a respeito da segregação dos resíduos dentro do canteiro de obras, para pequenos geradores. Concluímos que a gestão adequada e correta dos RCCs evita a degradação socioambiental e econômica do município e que a implementação de soluções mais eficazes torna-se essencial para a gestão preventiva e sustentável.

Palavras-chave: Resíduos. Construção Civil. Gerenciamento. Desenvolvimento Sustentável.

Aplicação para o desenvolvimento da habilidade de comunicação

*Weslei Peres De Souza
Keila Silva Santos
Luciana Pavaní de Paula Bueno
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Para acompanhar as mudanças e atender às demandas da realidade multidisciplinar do profissional da indústria 4.0, a comunicação tem sido fator indispensável, tanto para criar e manter um bom relacionamento interpessoal quanto para auxiliar na colaboração em um ambiente profissional, por meio da transmissão de conhecimentos relevantes para o trabalho em equipe. Diferentemente do que muitos pensam, uma pessoa pode desenvolver a habilidade de se comunicar por meio do uso rotineiro de técnicas apropriadas. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa é desenvolver uma ferramenta capaz de analisar pontos relevantes para a transmissão da mensagem em um discurso, por meio da mensuração de características desejáveis para o ato da comunicação e, ainda, oferecer sugestões que promovam melhor desempenho. O trabalho tem sido realizado com o apoio de uma escola de comunicação local. Nela têm sido coletadas diversas apresentações de alunos, e as diferentes amostras são analisadas com a ajuda da expertise dos professores, por meio da definição de trechos em que o uso da voz é considerado ideal para uma apresentação. Com o auxílio dos aplicativos Open Smile e Praat, os trechos são separados e as características da voz analisadas. Como primeiros resultados, foram detectadas variáveis relevantes para o estudo da voz e iniciada a construção de uma tabela que represente os parâmetros desejáveis. Na ferramenta em desenvolvimento, ao se inserir uma apresentação a ser avaliada, será possível identificar se, para essas variáveis relevantes, os parâmetros estão entre os desejáveis, de acordo com a teoria da comunicação. Finalmente, por meio de uma interface amigável, o software fornecerá ao usuário um retorno sobre seu desempenho e o que poderá ser feito para melhorá-lo, promovendo eficaz auxílio ao ato da comunicação, essencial aos profissionais de hoje e do futuro.

Palavras-chave: Técnicas de Comunicação Oral. Apresentações em Público. Ferramenta para Comunicação.

Automação e monitoramento de irrigação para fins agrícolas por meio de robótica

*Mauricio Bassi Lazaretti
Jonathan Macedo de Toledo
Alex Daniel Valsechi Bosque
Dante Molinari Soares Souza
José Aparecido de Aguiar Viana
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Com os avanços no mundo, cresce a necessidade do acompanhamento de inovações no ambiente de trabalho. Aplicando-se na agricultura o problema de recursos limitados que podemos extrair do local, surge então a demanda de uma forma de irrigação menos manual e que auxilie o agricultor. O objetivo consiste na criação de um protótipo com a finalidade de acelerar a produção agrícola de forma sustentável. O projeto foi desenvolvido com base em livros sobre microcontroladores, dados sobre irrigação e agricultura e com base em outros trabalhos similares que já foram feitos anteriormente. Para a construção foi utilizado uma placa de desenvolvimento ESP32 Modelo TTGO-T-BEAM, que possui capacidades de GPS (Global Positioning System), Wi-Fi (Wireless Fidelity), Bluetooth, em conjunto de uma rede sem fio, um módulo de bússola que será usado como guia para a movimentação do robô agrícola e uma outra placa ESP32 com sensor de umidade que servirá como o sensor fixo do robô. O software utilizado para programar este projeto foi uma IDE chamada Visual Studio Code com um plugin chamado PlatformIO, linguagem C para embarcados, angular para a interface de monitoramento e NodeJs para o servidor intermediando a comunicação protótipo-web. Com as tecnologias apresentadas, o processo de montagem do veículo e adaptação está concluído. Atendendo a demanda de suportar a carga da água para irrigação. O módulo ESP32 está sendo responsável pela comunicação latitude e longitude junto a aplicação web. Com isso passa ser possível o rastreamento do veículo para o operador.

Palavras-chave: Automação. Irrigação. GPS. Escassez de água.

Controle de presença por biometria

*Diego Manoel Batista
Heitor Simon
André Gomes Amorim
André Luis Borsato Sanchez
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A identificação de pessoas não pode ser comprovada verídica apenas com papéis, pois podem ser facilmente falsificáveis. A constante evolução ajuda na busca de métodos automatizados para reconhecer pessoas com base em características fisiológicas, sendo chamada biometria. Com a constante evolução da tecnologia, a biometria tem se tornado cada vez mais utilizada para garantir segurança e velocidade nas maiorias das tarefas que esse método faz parte. Diante de tal tecnologia, o Centro Universitário de Rio Preto ainda não a possui e nem se aplica tal método de controle, que tem a principal finalidade de autenticação de uma assinatura ou de presença de alunos. Além da autenticação, este tipo de tecnologia também auxilia professores, coordenadores e auxiliares administrativos a minimizar o tempo gasto durante o lançamento de faltas e outros processos no sistema. Para o cadastro e leitura da biometria dos alunos, foi utilizada a própria leitora biométrica do aparelho celular que interpreta e envia informações ao aplicativo mobile. O desenvolvimento do aplicativo é em linguagem Dart, que utiliza tecnologia Flutter. E também foi utilizada a linguagem C# para a criação de Web Service para realizar a comunicação entre o dispositivo mobile e o servidor onde armazena os dados registrados. Após testes das etapas realizadas do cadastro, autenticação e registros dos dados, os resultados apresentados foram satisfatórios, de modo que a taxa de acertos foi superior a 70% em leitores biométricos de celulares intermediários e taxa superior a 85% em celulares de melhor qualidade.

Palavras-chave: Reconhecimento biométrico. Desenvolvimento de software. Controle de frequência.

Desenvolvimento de sistema para aquisição da pressão diferencial de elementos de medição de vazão tipo Venturi, placa de orifício e Pitot

*Murillo José Cavarzan Da Silva
Kauê Zanchetta
João Aparecido Moretti
Everton Mendes da Silva
Tácio Luiz de Souza Barbeiro
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Em vista da necessidade de melhorias no sistema de medição de pressão diferencial e transmissão de dados, este projeto visa o desenvolvimento de um transmissor microcontrolado para realizar a medição da pressão diferencial de sistemas hidráulicos. O desenvolvimento consiste na criação de uma placa eletrônica PCB que faça comunicação com um Arduino UNO, e este com base nos dados recebidos dos três sensores de pressão diferencial de forma analógica, realize a conversão dos valores de tensão em valores de pressão na unidade “Bar”. Após realizada a leitura e conversão dos sensores, o Arduino transmite os dados recebidos em tempo real para uma tela LCD OLED e para uma saída serial RS485, que posteriormente será conectada a um software supervisor e CLP, todos em uma rede MODBUS. O sistema apresentou resultados satisfatórios na aquisição de dados das pressões diferenciais, visto que anteriormente estas eram adquiridas via manômetros analógicos, o que não possibilitava a transmissão destes dados para nenhum sistema automatizado, com a nova medição o sistema possibilitará o controle da velocidade de uma bomba de água, ajustando sua pressão que com o auxílio do software supervisor e CLP realizará um equilíbrio de pressão por PID do motor da bomba hidráulica mantendo a pressão no nível desejado gerando relatórios da variação de pressão no sistema hidráulico.

Palavras-chave: Transmissor. Vazão. Microprocessador.

Estacionamento Inteligente para facilitar o dia a dia das pessoas

*Gabriel Henrique Santana Varine
Leonardo Henrique Bosque
Róger Rodrigues de Queiroz
Valéria Maria Volpe
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

No Brasil, a maioria das cidades não foram planejadas para ter em suas ruas o volume de veículos que trafegam atualmente. Ao sair de casa para ir a algum shopping ou qualquer outro lugar que tenha estacionamento, sempre existiu o desafio para encontrar uma vaga livre e, com isso, as pessoas perdem tempo em busca desta vaga, sendo que poderiam estar aproveitando esse momento para realizar outras atividades, como por exemplo, fazer compras, ir a uma reunião importante ou qualquer outro compromisso. Considerando que a frota brasileira é de 44,8 milhões de veículos, isto trouxe para o dia a dia da população a necessidade de dedicar mais tempo em busca de uma vaga para estacionar. Cidades precisaram criar regras de estacionamento em certas regiões para ter maior controle das vagas e melhor gerenciar essa necessidade, como ocorre com a área azul de São José do Rio Preto-SP. Diante disso, o objetivo deste projeto é facilitar o cotidiano das pessoas que frequentam esses locais públicos, estacionamentos fechados ou particulares e necessitam de vagas para seus veículos. Neste projeto foi desenvolvida automação de um protótipo de estacionamento inteligente que utilizam sensores nas vagas, permitindo identificar, por meio de um painel, a quantidade e quais vagas estão livres ou ocupadas naquele local. O usuário também pode acompanhar, em tempo real em seu smartphone, a situação do estacionamento, permitindo que ele tome decisões com antecedência, evitando perder tempo procurando uma vaga livre, permitindo aproveitar esse tempo com outras tarefas. Neste trabalho foi desenvolvido um sistema que utilizou uma placa Arduino para controlar os sensores e enviar as informações ao aparelho celular por meio de um aplicativo Android, que ainda está em desenvolvimento. Foram utilizados sensores, componentes eletrônicos, datasheets, trabalhos de conclusão de curso e livros relacionados a linguagem de programação Android para que se pudesse desenvolver esse trabalho. O projeto está em andamento e até o momento já foi possível identificar quais vagas estão ocupadas e quais estão livres, pois os sensores já conseguem capturar a presença de veículos nas vagas e enviar os dados para o Arduino que acende um led vermelho, sinalizando a presença de veículo na vaga. Com a identificação das vagas ocupadas, o sistema também acusa as vagas livres. Portanto, é possível identificar espaços livres e ocupados em um estacionamento. O próximo passo será realizar a interação do sistema de automação com o aplicativo Android. Assim, espera-se facilitar a vida das pessoas na busca por vagas de estacionamento em locais públicos ou estacionamentos fechados, como no caso de um shopping. Ao concluir esse projeto espera-se ter um protótipo de estacionamento inteligente que facilite a vida das pessoas na identificação de vagas livres, também na identificação de vagas especiais, como por exemplo, vagas para idoso, gestantes entre outras.

Palavras-chave: Estacionamento inteligente. Placa arduino. Aplicação móvel. Sensores nas vagas. Aplicativo Android.

O uso do vidro temperado na substituição da brita no concreto como alternativa para a mitigação dos impactos ambientais e sustentáveis

Guilherme Da Silva Reis
Lauani Silva Fonseca
Luma Baptista de Oliveira
Juliane Cristina Araújo Matos
Guilherme Emanuel Ferreira Topan
Eurípedes Guilherme Raphael de Almeida
Gabriela Atique Fernandes
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A construção civil é um importante segmento da indústria brasileira, pois é indicadora de crescimento econômico e social. Contudo, ela também é uma atividade geradora de impactos ambientais. Segundos dados obtidos pela secretaria de Meio Ambiente de São José do Rio Preto, mensalmente são geradas toneladas de resíduos sólidos por mês. A disposição irregular destes resíduos pode gerar problemas de ordem estética, ambiental e de saúde pública, além disso, quando não reciclados e não reutilizados, vão para aterros sanitários, ocupando grande volume. Em 2015, a ONU (Organização das Nações Unidas) desenvolveu objetivos globais a serem adotados, e que ficaram conhecidos como a nova agenda de desenvolvimento sustentável para chegar a um acordo global entre diferentes países, sobre as ações mitigadoras das mudanças climáticas. As ações tomadas resultaram nos novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que se baseiam nos oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Nesse contexto dos objetivos sustentáveis, a ODS 12 tem como objetivo assegurar padrões de produção e de consumo sustentável e uma delas é fazer a reutilização do vidro temperado no processo de produção do concreto, que por sua vez, é um dos materiais mais utilizados na construção civil, além de ser um dos materiais mais impactantes quanto ao consumo de recursos naturais para a sua produção, o que o elege como tema de vários estudos que propõe substituição de alguns agregados que o constitui. Os objetivos destes estudos visam uma possível melhoria na resistência, durabilidade e reutilização de alguns resíduos, tal como a substituição do pedrisco por vidro da mesma granulometria, o qual possui composição química similar da areia. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi analisar a substituição gradativa do agregado miúdo do concreto por vidro temperado, bem como analisar sua resistência e custo-benefício, onde nesse processo foram produzidos 18 corpos de prova em diferentes percentuais com a substituição que variaram em classes de 0%, 20%, 40%, 60%, 80% e 100%, utilizando o traço 1:2:2:0,5 (cimento CP V-ARI; areia grossa; pedrisco e/ou vidro temperado; água). Durante o processo, foram utilizadas peneiras granulométricas para obtenção do agregado em 4,75mm e 2,36mm; bem como uma balança de precisão, betoneira e posteriormente realizado o Slump Test, para verificar a trabalhabilidade. Finalmente, os corpos de prova 100mm X 200mm foram enformados e levados a secagem. Após 07 dias, os corpos de prova foram submetidos ao teste de compressão em uma prensa hidráulica, obtendo assim, o valor de sua resistência. Observamos que a amostra com 40% de vidro temperado e 60% de pedrisco, foi encontrada a resistência de 23Mpa, sugerindo a aplicação do mesmo em pontos de graute (construções em alvenaria estrutural), preenchimento de vergas e contra vergas, como também calçadas. Concluímos então, que o vidro temperado é um bom exemplo de material que pode ser reaproveitado.

Palavras-chave: Concreto. Vidro. Brita. Compressão.

Sistemas de recomendação de produtos para redes supermercadistas

Vitor de Azevedo Carareto
João Lucas Fachini
Gabriel De Oliveira Silva
Luciana Pavani de Paula Bueno
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Diante do crescente consumo por meios eletrônicos, e considerando o fato de as máquinas serem ferramentas úteis para criação de sistemas inteligentes, os sistemas de recomendação, compostos por conjuntos de algoritmos que utilizam técnicas de aprendizagem de máquina, uma subárea da Inteligência Artificial, tornaram-se um tema atrativo e importante ao lidar com buscas que procuram conceder ao usuário uma experiência personalizada e simplificada. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é comparar algoritmos de sistemas de recomendação de produtos, de modo a identificar qual é a melhor opção para a aplicação em um supermercado, e então implementá-la, de modo a alcançar a certificação do resultado. Após as pesquisas iniciais, foram implementadas duas técnicas promissoras: a técnica de recomendação de filtragem colaborativa e a de filtragem baseada em conteúdo. Em uma próxima etapa do trabalho, essas duas técnicas serão unidas, implementando-se uma abordagem híbrida, com o intuito de se obter um resultado mais assertivo. A partir dessas implementações, será avaliado com qual dos algoritmos é possível obter-se o melhor resultado nas recomendações de produtos de varejo ao usuário. Como resultados parciais, o algoritmo KNN (K- Nearest-Neighbor), usando filtragem colaborativa, foi o que apresentou menor erro ao utilizar a validação cruzada para avaliação dos resultados. Como resultado final, esta pesquisa contribuirá para a busca de aprimoramentos na área de sistemas de recomendação, para a conquista de espaço no mercado, e para maior competitividade do supermercado no varejo.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Sistemas de recomendação. Varejo.

SP 326 - Rodovia Brigadeiro Faria Lima: caracterização e os impactos das obras de melhorias da via em ocorrências de acidentes de trânsito

Jonas Batista da Silva Junior

Antônio Carlos Doimo

Márcia Regina Vieira de Araujo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As pessoas utilizam as vias terrestres para deslocamento, trabalho e lazer. Entretanto não conseguem visualizar os perigos que podem existir ao longo de trechos das mesmas. Com o presente trabalho pretende-se analisar determinada rodovia, cuja classificação é de via terrestre rural conforme o CTB. Observa-se que legalmente o trânsito seguro é considerado um direito social e passa por força de Lei a ser uma obrigação do Estado para com seus cidadãos. A partir dessa premissa, indaga-se: As obras de melhoria e revitalização das rodovias impactam nas condições de segurança da via e na relação acidente-gravidade? Assim sendo, definiu-se a Rodovia SP 326 - Rodovia Brigadeiro Faria Lima na extensão do Km 426+300m ao km 468+300m a rodovia a ser analisada, tendo como período histórico de análise desde 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2018, uma vez que a partir de maio de 2012 foram realizadas obras de melhoramento. O trabalho em questão tem por base a investigação dos fatos, das consequências e sua análise entre as correntes de pensamento e pesquisa. Para tanto além do levantamento bibliográfico, foi realizado levantamento estatístico sobre acidentes de trânsito. Dividiu-se o período analisado em dois, sendo de 2010/ 2014 e 2015/2018, uma vez que no ano de 2015 foi liberada a parte duplicada da via para trânsito. Analisando o período de 2010/2014 houve um total de 330 vítimas de acidentes de trânsito, destes em média 65,15% eram de vítimas leves (215 vítimas leves), 19,39% de vítimas graves (64 vítimas graves); e 15,45% de vítimas fatais (51 vítimas fatais). Quanto ao período de 2015/2018 do total de acidentes com vítima ocorridos, houve em média 80,81% de vítimas leves (139 vítimas leves), 10,47% de vítimas graves (18 vítimas graves); e 8,72% de vítimas fatais (15 vítimas fatais). Assim sendo, verifica-se um decréscimo no índice geral de vítimas de acidentes, uma vez que no período de 2010/2014 registrou-se a marca de 330 vítimas de trânsito, sendo que no período seguinte o acumulado de vítimas foi registrado em 172 vítimas, uma redução de 47,88% na quantidade de pessoas com lesões. Ao analisar a gravidade das lesões observou-se que houve redução significativa nos índices específicos, sendo que a maior redução foi em relação às vítimas graves com índice de 71,88%, seguido das vítimas fatais com redução de 70,59% e vítimas leves com decréscimo de 35,35% em comparando o período 2015/2018 com o período de 2010/2014. Desta forma, conclui-se preliminarmente a importância do estudo em questão uma vez que demonstra que as melhorias em rodovias de Pista Simples parecem, a priori, diminuir a quantidade e a gravidade de acidentes de trânsito no trecho.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito. Segurança viária. Rodovias Brasileiras.

Substituição do agregado miúdo na argamassa por resíduo de madeira

Bárbara Mariana Gonçalves

Júlio César Ferreira

Gabriel Sabino de Lima

Eliza Mayara Balansieri

Eurípedes Guilherme Raphael de Almeida

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A argamassa é uma mistura homogênea de agregados miúdos, aglomerantes inorgânicos e água, contendo ou não aditivos ou adições, com propriedades de aderência e endurecimento. Esse trabalho encontrou uma alternativa de produzi-la introduzindo um novo componente oriundo das indústrias moveleiras, trazendo-o para a área da construção civil de forma a diminuir os impactos ambientais e utilizá-lo como agregado, pois sabe-se que as indústrias moveleiras geram grande parte dos resíduos oriundos das chapas de madeira de média densidade (MDF) e o seu corte gera o pó de MDF, no qual não possui uma destinação específica, resultando assim em um descarte inadequado diretamente no meio ambiente. Sendo o Cimento Portland o elemento responsável para aglomerar os agregados de tal argamassa de modo inerte, servindo assim para proteger o pó de MDF de sua decomposição por ser um material orgânico, para comprovar se esse fato é possível foram realizados vários ensaios, tais como a resistência à compressão da nova argamassa, a sua resistência à altas temperaturas, a quantidade de água absorvida nela e o seu teste de consistência. Para realizar esses ensaios foram produzidos vários corpos de prova, sendo alguns deles sem a substituição do agregado miúdo, considerados argamassa convencional composto de 100% de areia fina e outros corpos de prova com determinadas porcentagens de substituição da areia fina pelo pó de MDF, sendo elas de 50%; 16,66%; 8,33%; 11,66%; 15% e 20%. No teste de consistência verificou-se que quanto mais pó de MDF foi adicionado, maior a aderência da argamassa e mais pegajosa ficou a mesma. Já no teste de resistência à compressão, constatou-se que houve uma diminuição dela comparado com a argamassa convencional sem adição do novo agregado. No teste de porosidade, verificou-se que a quantidade de água absorvida em cada corpo de prova aumentou gradativamente, obtendo assim resultados variáveis e no teste térmico constatou que a substituição parcial da areia fina pelo pó de MDF na argamassa contribui com uma maior resistência dela à altas temperaturas entre 500°C até 800°C. Diante de tudo o que foi elaborado, conclui-se que o pó de MDF pode ser utilizado na construção civil mesmo que em pequenas proporções como parte do agregado miúdo, já que este é viável financeiramente e ecologicamente, fazendo assim com que esta nova argamassa produzida possa ser empregada na alvenaria para fins de assentamento térmico, quadras de saibro e isolante acústico de um local.

Palavras-chave: Argamassa. Resíduos. Pó de MDF. Agregado. Construção Civil.

TRABALHO	PÁGINA
A criação do mundo segundo a mitologia lorubá: sustentabilidade e valorização do trabalho manual aplicado em uma coleção de moda <i>Naielle Granzotto Rodrigues Simões, Natália Louzada da Silva, Sabrina de Jesus Martins e Niminon Suzel Pinheiro</i>	96
A inconstitucionalidade do decreto 9.288/18 que autorizou a Intervenção Federal no Rio de Janeiro - RJ <i>Danilo da Silva Fernandes, Rafaela Karina de Castro e Ana Paula Polacchini de Oliveira</i>	97
A reconstrução dos significados da moda: um elo socioeconômico <i>Assíria Pegorer, Amanda Silva Barbosa, Luana Petek de Paulo, Nathalia Campoli Bartalini e Thaís de Souza Celentano</i>	98
A relevância dos jingles nas campanhas publicitárias e mídias digitais <i>Yasmim Leal Aparecido, Yanca Lopes Caixeta, Rúbia Priscila do Prado, Guilherme Gagliardi Tinoco, Bruno Eduardo Zampieri dos Reis e Renata Valeria Calixto de Toledo</i>	99
Administração de recursos humanos e inclusão social: um estudo de caso em uma instituição financeira <i>Gabriela Davis Batista e Maria Sueli Ribeiro da Silva</i>	100
As decisões dos Tribunais de Justiça brasileiros acerca da anulação do casamento por erro essencial sobre pessoa por motivo de orientação sexual: uma tendência à improcedência do pedido? <i>Fernando Curtti Gibin e Suzana Maria da Glória Ferreira</i>	101
Câncer de mama: a singularidade do corpo através de tecidos e cores <i>Verônica Mendes Araújo Oliveira, Juliano Cesar Ramos, Micaele Santana Ribeiro, Francine Poltronieri Tonholi, Thainã Coema Rodrigues Etienne e Silvia Regina Velani Murcia</i>	102
Da instrumentalização do planejamento tributário como ferramenta anticoncorrencial <i>João Victor Olmos Aleixo Teixeira e Marcelo Signorini Prado de Almeida</i>	103
Design sem gênero: a personalização do vestuário clubber <i>Lorena Masieri Machado, Laylla Carolina Magro, Felipe Macedo dos Santos e Cássia Calvo do Nascimento</i>	104
Dignidade da mulher: uma análise sociojurídica dos crimes contra a liberdade sexual na atualidade <i>Rafaella Cipullo Nesteruk Moreira e Ana Paula Polacchini de Oliveira</i>	105
Exceção de pré-executividade nas execuções municipais de São José do Rio Preto - SP <i>Juliana Gandolfi e Marcelo Signorini Prado de Almeida</i>	106

Globalização, trabalho, emprego e tecnologia: as transformações no mundo do trabalho e os impactos sobre a sociedade contemporânea <i>Maysa Souza Cassim, Sidney Antônio de Oliveira Pereira e Ary Ramos da Silva Júnior</i>	107	O entrelaçar da moda: a trama entre a textura e o sensível <i>Lara Chiozini De Souza, Ana Clara Valiero, Rafaela Lofrano Souto, Thaiane Hayomi Oshima Miranda e Cassia Calvo do Nascimento</i>	119
Homofobia no contexto universitário? Uma revisão bibliográfica sobre como esta forma de preconceito se configura nesse cenário <i>Fabiana Frutuoso Toneti, Janiele Souza Queiroz, Karoline Sabino Medeiros, Lais Montezelo Salviatti e Larissa Schutte Vidotti</i>	108	Olhar da fenomenologia sobre o autismo <i>Thamiris Dias Gusmão, Guilherme do Nascimento, Luma Soficier Baratella, Viviane Camila da Silva, Eliziane Campos de Menezes e Larissa Schutte Vidotti</i>	120
Jornalismo cultural e sociedade: a importância cultural do Instituto Inhotim para revitalização da comunidade de Brumadinho <i>Fernando Nogueira Da Silva e Maria Sueli Ribeiro da Silva</i>	109	Olhar da fenomenologia sobre o autismo nas escolas <i>Guilherme do Nascimento, Luma Soficier Baratella, Viviane Camila da Silva e Larissa Schutte Vidotti</i>	121
Jornalismo social e diversidade de gêneros: o papel responsivo do jornalista perante a temática da transgeneridade <i>Nathalia Gonfinete Kitaoka e Maria Sueli Ribeiro da Silva</i>	110	Organizações humanizadas: a importância da cultura de valorização da qualidade de vida no trabalho e bem-estar <i>Mayara Batista Feitosa Amaral, Letícia Lima de Souza, Mariana Maiara Bilaque, Nathalia Vissechi Sereni, Isabela Cristina Perez Pereira e Juliana Prado Ferrari Spolon</i>	122
Jornalismo social: a importância da construção do jornal mural para divulgação e assessoria de uma cooperativa de coleta seletiva em São José do Rio Preto - SP <i>Djalma Aparecido Cola, Thália Roberta Xaraba, Nathalia Gonfinete Kitaoka, Rone Fabio Carvalho Junior, Maria Sueli Ribeiro da Silva e Djalma Aparecido Cola</i>	111	Paradigmas em torno da homofobia: como lidar com o preconceito? <i>Lais Montezelo Salviatti, Janiele Souza Queiroz, Lucas Gisuato Ferreira, Fabiana Frutuoso Toneti, Karoline Sabino Medeiros e Larissa Schutte Vidotti</i>	123
Jornalismo, literatura e sociedade: a importância do papel da mulher caminhoneira sob a ótica do jornalismo literário <i>Rone Fabio Carvalho Junior e Maria Sueli Ribeiro da Silva</i>	112	Por detrás dos panos: a relação da moda com a escravidão <i>Yasmin Domingos de Freitas, Cacilda Prates Leal, Ana Carolina Bortolotto, Evelyn Batista Ferreira e Cassia Calvo do Nascimento</i>	124
Juventude e a cidade: os meios de apropriação dos espaços públicos urbanos pelos jovens <i>Bruno Laurindo da Silva e Cristian Roberto Nazareth Lisboa</i>	113	Qualidade de vida no trabalho: uma revisão sistemática das práticas do Psicólogo Organizacional <i>Roberta Valentim da Silva Lima, Bianca Cristina Batistela, Nicileny Newsly Nicelis Haber Melo, Ana Lucinei Vilhalva Rodrigues Dias e Cristiane Midori Takasu</i>	125
Ferramenta para analisar a maturidade de “Spin-offs” acadêmicas <i>Vilmar Alves de Souza e Creusa Sayuri Tahara Amaral</i>	114	Requalificação do Parque da Represa em Guapiaçu - SP <i>Vanize Menegaldo e Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches</i>	126
Moda e toxidade: salve seu Van Gogh interior <i>Valéria Pimenta de Moraes, Rebeca Viveiros Marques, Gabriela Lellis da Silva, Maria Clara Pastore Rodrigues e Augusto Vasconcelos Neto</i>	115	Resiliência no trabalho: desafios e oportunidades na promoção de saúde mental” <i>Alan Correa de Souza, Brenda Rossiter Ribeiro, Felipe Marques da Silva, Ana Beatriz Christiano Morette e Juliana Prado Ferrari Spolon</i>	127
Moda Plus Size: sensualidade e empoderamento da mulher <i>Isabela Cristina Valente, Délis de Oliveira Bastos, Larissa Cristina Portilho, Mariana Akemi Myazaki Ribeiro, Gabriela Aparecida Campos de Deus e Thaís de Souza Celentano</i>	116	Revisão de literatura sobre o conceito vigotskiano de Perezhivanie no Brasil <i>Guilherme Antonio Arena, Marcos Tadeu Pires e Wagner Luiz Schmit</i>	128
Modelo de excelência da gestão: aplicação da metodologia na indústria médica e seus desdobramentos <i>Victoria Sabadim Schimidt, Nicole dos Santos Lima, Thamires Tebar da Rocha, Janaina Mirielle Da Silva, Maiara Caroline Rocha De Oliveira, Mariana Aparecida Figueredo Canada e Carlos Alípio Caldeira</i>	117		
O discurso ético no gênero propaganda social: um olhar sobre a ampanha Deixa Ela Trabalhar <i>Caroline Janjacom, Maria Sueli Ribeiro da Silva e Valdemir Miotello</i>	118		

A criação do mundo segundo a mitologia Iorubá: sustentabilidade e valorização do trabalho manual aplicado em uma coleção de moda

*Naielle Granzotto Rodrigues Simões
Natália Louzada Da Silva
Sabrina de Jesus Martins
Niminon Suzel Pinheiro
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Este trabalho busca inspiração criativa na mitologia Iorubá para desenvolver uma coleção de moda que retrata, por meio de bordados e estampas, a criação do mundo na perspectiva dessa cultura. Ao se considerar o profundo respeito que os Iorubás demonstram pela natureza, pretende-se atender à necessidade de se pensar a moda de maneira mais sustentável, valorizando-se o processo artesanal de produção. As peças da coleção foram produzidas a partir de estudo e da aplicação de técnicas de upcycling, tendo como base o slow fashion que promove a conscientização sobre o consumo e os meios de produção de nosso vestuário. Como resultado, obteve-se a criação de uma coleção de moda comercial que minimiza o descarte incorreto de resíduos têxteis e leva à reflexão sobre autossustentabilidade e inclusão social.

Palavras-chave: Moda. Mitologia Iorubá. Slow Fashion. Upcycling.

A inconstitucionalidade do decreto 9.288/18 que autorizou a Intervenção Federal no Rio de Janeiro

*Danilo da Silva Fernandes
Rafaela Karina de Castro
Ana Paula Polacchini de Oliveira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O trabalho analisa o decreto 9.288/18 (BRASIL, 2018) que autorizou a intervenção federal no Rio de Janeiro, em 16 de fevereiro de 2018. Tem por referência o uso do método analítico e dedutivo, bem como materiais e dados nacionais sobre a intervenção, a Constituição Federal, a doutrina aplicável e artigos científicos produzidos sobre o tema. Promove a abordagem do tema tanto sob o viés da dogmática do direito constitucional, quanto de uma dimensão sociojurídica. Nesse sentido, o decreto nº 9.288 (BRASIL, 2018), determinou, nos termos dos §§ 1º e 2º do artigo 1º, a intervenção federal na segurança pública do estado do Rio de Janeiro, para por termo à grave comprometimento da ordem pública (CF, artigo 34, III). Em oposição, houve questionamentos tanto da validade quanto da eficácia da decisão, apontando diversas violações constitucionais relacionadas ao cabimento da medida (MUNIZ, 2018; IPEA, 2019). Nesse contexto, a pesquisa avalia se o decreto, afrontou a Continuação de 1988, configurando uma eventual inconstitucionalidade. De forma específica, pretende-se: compreender o instituto da intervenção federal ante a finalidade e a regras constitucionais previstas nos artigos 34 a 36 da CF/88; diferenciar as três medidas excepcionais previstas na Constituição Federal de 1988; promover uma revisão de literatura do instituto da intervenção na produção acadêmica em periódicos especializados; identificar os resultados obtidos pela medida e o seu impacto na segurança pública no Rio de Janeiro; identificar a existência de outras medidas cabíveis e se ocorreu alguma violação aos preceitos constitucionais com relação ao decreto 9.288/18. Para tanto, a pesquisa faz uso da legislação brasileira aplicável, compreendida pelo método dedutivo; simultaneamente, a compreensão do tema a partir da doutrina consagrada é promovida, seguida de uma revisão de literatura em periódicos indexados e especializados a partir de levantamento bibliográfico, da análise comparativa e da construção de uma matriz de análise da intervenção. Ainda, promove o levantamento dos dados sobre a intervenção e sua sistematização a partir da matriz proposta. Muniz (2018, p. 1002/1006) aponta a ineficácia da medida, ao passo que os resultados obtidos foram insatisfatórios com relação ao dinheiro investido. Dessa forma, afirma que o investimento em inteligência policial seria mais eficaz. Demais, o observatório de Direitos e Políticas realizados pelo IPEA (2019), destaca que a ação policial atingiu o recorde de 1.532 mortes em 2018 (p. 48), a morte de Marielle Franco, conectando a intenção militar ao debate internacional sobre questões de gênero, raça e direitos humanos (p. 22), e, por fim, demonstra o ceticismo dos próprios estrategistas da intervenção com relação aos resultados da operação (p. 25). Essas situações sobrepõem os interesses subjetivos em face do interesse coletivo, e isso por si só afronta a Constituição Federal vigente.

Palavras-chave: Intervenção Federal. Decreto 9.288/18. Inconstitucionalidade.

A reconstrução dos significados da moda: um elo socioeconômico

Assíria Pegorer
Amanda Silva Barbosa
Luana Petek de Paulo
Nathalia Campoli Bartalini
Thaís de Souza Celentano
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Atualmente nota-se a necessidade de mudança na indústria da moda em relação à forma como ela lida com sua cadeia produtiva; em virtude disso, o presente trabalho trata sobre o desenvolvimento de uma marca de vestuário feminino chamada Circolare. Sua essência apresenta a inclusão de questões sociais, abrangendo a reinserção de mulheres marginalizadas no mercado de trabalho por meio do Empreendimento Econômico-Solidário (EES) Donna. Um EES procede de um grupo de pessoas em gestão coletiva, que produzem e comercializam seus produtos por meio da economia solidária, possibilitando uma melhor qualidade de vida para seus associados. A economia solidária sugere o entendimento do trabalho e de seu processo a partir de uma visão democrática, extinguindo diferenças sociais e econômicas. As duas empresas trabalham em conjunto para a execução da coleção: a função da marca Circolare é a idealização das roupas, questões administrativas e de logística; já o EES é responsável pela produção das peças, além de oferecer um trabalho paralelo com mulheres que passaram por traumas sociais, priorizando o seu acompanhamento psicológico, ensinando ofícios necessários, dando oportunidade de emprego e melhoria salarial. Em uma visão econômica, discutem-se as novas formas de consumo que priorizam a rede de compartilhamento, propondo ao consumidor o acesso aos produtos sem a necessidade de compra. Esse conceito é aplicado na marca por meio do aluguel de roupas, porém consciente da adaptação do mercado de consumo, apresentam-se as duas opções: vendas e aluguel. A pesquisa se fundamenta em estudo bibliográfico, de cunho exploratório e também a parte prática de criação e desenvolvimento das peças, pesquisa mercadológica e coleta de dados por meio do Instragram sobre a decisão de consumo dos produtos oferecidos pela marca. Aborda também questões ambientais, minimizando impactos na natureza por meio de produções mais sustentáveis ligadas à riqueza da flora nacional, utilizando fibras naturais. O trabalho prima também pela conscientização do consumidor de que os recursos não são inesgotáveis e desenvolve camisetas contendo animais ou plantas em risco de extinção. Então a temática da coleção propõe a valorização de espécies nos seis biomas brasileiros: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa. Assim, o projeto resulta na difusão das ideias sobre economia e sustentabilidade.

Palavras-chave: Moda. Economia. Sustentabilidade. Feminino. Empreendimento solidário. Biomas.

A relevância dos jingles nas campanhas publicitárias e mídias digitais

Yasmim Leal Aparecido
Yanca Lopes Caixeta
Rúbia Priscila do Prado
Guilherme Gagliardi Tinoco
Bruno Eduardo Zampieri dos Reis
Renata Valeria Calixto de Toledo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Sendo o jingle, um meio para empresas e agências publicitárias alavancarem as vendas e, com a concorrência sempre acirrada, o mercado busca diferentes jeitos de mostrar e aplicar publicidade e propaganda, cabendo aos comunicólogos adaptarem-se e encontrarem soluções para melhorar as vendas dos produtos e serviços de seus clientes. Com base nisso, o presente estudo abordou em 2019, os trabalhos de um estúdio musical, onde os proprietários desenvolvem jingles para campanhas publicitárias. Mediante uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, realizou-se um levantamento bibliográfico referente aos principais autores desta temática e ainda uma coleta documental sobre os jingles já elaborados e gravados pelo estúdio. Percebe-se que as agências de serviços publicitários, juntamente com seus clientes, não têm optado por jingles, como alternativas de vendas para veiculação em diversos meios de comunicação de massa, muitos limitam a opção de jingle apenas para a rádio. Pensando-se nisso, visa-se a possibilidade de aproximar ainda mais essa ferramenta de trabalho às demais opções midiáticas, como por exemplo, Facebook, Instagram e Youtube, fazendo dos jingles uma ferramenta de fundamental importância para que a campanha publicitária fixe a marca na memória do consumidor. Os jingles são cantados em coro ou por uma só voz, que geralmente tem duração média de 15 a 30 segundos. Verifica-se que os jingles não estão em evidência no momento, mas, pelas pesquisas, constata-se que ainda é ótima opção para quem busca chamar a atenção do público de maneira rápida e impactante, sendo assim ótima alternativa para veiculação, devido a sua praticidade e para criação de vínculo entre cliente e a marca.

Palavras-chave: Jingle. Mídias digitais. Publicidade. Propaganda. Campanha publicitária.

Administração de recursos humanos e inclusão social: um estudo de caso em uma instituição financeira

Gabriela Davis Batista

Maria Sueli Ribeiro da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Um dos desafios mais importantes e abrangentes enfrentados pelas organizações, hoje em dia, é a adaptação às diferenças entre as pessoas. O termo utilizado, no meio empresarial, é diversidade da força de trabalho, pois traz o olhar às diferenças existentes entre as pessoas em todo país. A diversidade da força de trabalho traz implicações relevantes para as práticas administrativas. Quando a diversidade é bem administrada, pode-se aumentar a criatividade e a inovação dentro das empresas, para melhor tomada de decisões. Nessa diversidade da força de trabalho, tem-se a inclusão de pessoas com deficiências. Na atualidade, a inclusão social é dever das empresas e entendida como um processo de construção de uma nova sociedade, por meio das transformações nos espaços físicos, nos meios de transporte, no interior das políticas públicas e na própria atitude dos seres humanos perante as pessoas com deficiências (PCD). Com base nisso, a presente pesquisa abordou a importância do papel do gestor de Recursos Humanos para promover a inclusão social no ambiente de trabalho. De modo específico, teve por objetivo, realizar o estudo de caso, da instituição financeira Itaú Unibanco, a qual busca a inclusão de pessoas com deficiências, por meio de um programa e de treinamentos. Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que foram levantadas as principais informações sobre os recursos humanos nessa instituição, e se realizou uma pesquisa bibliográfica sobre os teóricos e conceitos em Administração de Recursos Humanos, Gestão de Pessoas, Inclusão Social no trabalho, destacando as principais leis voltadas às PCD. Notou-se que o Itaú Unibanco busca ter sempre profissionais qualificados para efetuarem o processo seletivo, de forma a conhecer e respeitar as habilidades e conhecimento dos candidatos, atribuindo funções e cargos mais adequados e dando oportunidade de crescimento profissional aos colaboradores com deficiência. Essa instituição vem aplicando a gestão de talentos, treinamentos com formas variáveis, além de incentivar à formação de equipes com constituições diversas, tendo como objetivo promover a criatividade e a inovação, que surgem a partir da interação de pessoas com diferentes trajetórias. Pôde-se concluir, assim, que o modelo de gestão de pessoas nessa instituição financeira vem contribuindo para a inclusão de PCD e para a gestão da diversidade no ambiente de trabalho, proporcionando o crescimento profissional de colaboradores com deficiência.

Palavras-chave: Administração de Recursos Humanos. Inclusão de PCD. Instituição Itaú Unibanco.

As decisões dos Tribunais de Justiça brasileiros acerca da anulação do casamento por erro essencial sobre pessoa por motivo de orientação sexual: uma tendência à improcedência do pedido?

Fernando Curtti Gibin

Suzana Maria da Glória Ferreira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho tem por objetivo analisar e discutir, a partir do posicionamento e das considerações teóricas dos principais doutrinadores e especialistas em Direito de Família, as decisões - e, por conseguinte, os posicionamentos - proferidas pelos Tribunais de Justiça brasileiros quanto à anulação do casamento por erro essencial sobre pessoa do outro cônjuge por motivo de orientação sexual. Para execução desse objetivo, selecionou-se, para este trabalho, um corpus de análise composto de 15 julgados ou decisões judiciais proferidas pelos tribunais de justiça brasileiros, disponibilizados no site Jusbrasil. O método a ser utilizado é o fenomenológico-hermenêutico, o qual privilegia estudos teóricos e análise de documentos e de textos. No que tange aos resultados, ainda que não esgotada a análise, mediante a investigação de duas dessas decisões, um dos julgados parece evidenciar um discurso inadequado relativo à homossexualidade, de tal maneira a concebê-la como “a qualidade de estado de saúde e de anormalidade ou transtorno de personalidade”, embora, desde 1973, a homossexualidade tenha deixado de ser considerada doença; ademais, foi observada, nas águas do inciso I do art. 1.557 do Código Civil de 2002, a importância do critério ou do requisito - para que configure o erro essencial sobre a pessoa do outro cônjuge no que diz respeito à sua honra e boa fama - relativo ao conhecimento ulterior por parte do outro cônjuge quando o erro tornar insuportável a vida em comum do casal, critério esse a ser visto como uma condição, mas não como uma consequência necessária.

Palavras-chave: Anulação do casamento. Erro essencial sobre pessoa. Homossexualidade.

Câncer de mama: a singularidade do corpo através de tecidos e cores

Verônica Mendes Araújo Oliveira
Juliano Cesar Ramos
Micaele Santana Ribeiro
Francine Poltronieri Tonholi
Thainã Coema Rodrigues Etienne
Sílvia Regina Velani Murcia
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho trata da criação de uma coleção de roupas direcionada a mulheres que sofreram com o câncer de mama. O objetivo é trazer as cores do movimento artístico POP ART e ressaltar a importância da autoestima, como forma de expressão, personalidade, comportamento e valores, tentando alcançar o conforto e a praticidade após passar pela mastectomia. Os fundamentos teóricos para o desenvolvimento desse trabalho foram encontrados em livros e documentários. Portanto, a coleção chamada 'Under the pink' da marca Quitéria apresenta-se como tributo às mulheres sobreviventes, propõe a valorização do corpo e a reflexão sobre a prevenção e a conscientização da doença; além de construir, através dos anos, uma tradição própria, ao promover anualmente uma coleção direcionada ao assunto e ressaltar a importância do autoexame.

Palavras-chave: Câncer de mama. Pop Art. Moda. Feminilidade.

Da instrumentalização do planejamento tributário como ferramenta anticoncorrencial

João Victor Olmos Aleixo Teixeira
Marcelo Signorini Prado de Almeida
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Nos últimos anos as grandes corporações atingiram valores e índices de crescimento nunca antes vistos na história, marcas que, em muito, se justificam pela estrutura que envolve a distribuição das etapas de produção e/ou logística em diversos países do mundo, derrubando as fronteiras nacionais e alcançando sociedades, culturas, religiões e regimes políticos, variados. Porém, qual o motivo desta distribuição? O que torna um país apto para receber a planta industrial de uma grande corporação cuja sede está em outro continente? A resposta para estas perguntas está integralmente ligada aos incentivos financeiros proporcionados pelos Estados, isto é, prêmios e isenções tributárias, trata-se de um fato já consolidado e aceito pela comunidade internacional, sendo conhecido como uma estratégia de otimização tributária ou planejamento tributário, a questão em voga são os efeitos negativos que o uso abusivo do planejamento trouxe às economias nacionais, haja vista que a desoneração obtida se reverteu em redução do custo de produtividade e, conseqüentemente, na difícil manutenção das atividades das empresas menores, causando modificações em toda a estrutura econômica destes países. Com base nesses eventos, cabe demonstrar, para além dos efeitos positivos da otimização tributária, a instrumentalização deste mecanismo como ferramenta anticoncorrencial por parte das grandes corporações.

Palavras-chave: Planejamento tributário. Direito concorrencial. Direito tributário.

Design sem gênero: a personalização do vestuário clubber

Lorena Masieri Machado

Laylla Carolina Magro

Felipe Macedo dos Santos

Cássia Calvo do Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A moda é fundamental na construção da personalidade do indivíduo. Esta pesquisa propõe a criação da marca de roupa sem gênero Haus (que vem da pronúncia da palavra house em inglês, promovendo a integração das pessoas que irão vestir a marca). Os produtos têm o objetivo de alcançar o público não-binário, pessoas que não se identificam com os gêneros masculino e/ou feminino e também pessoas que transitam entre eles. Por ser um segmento pouco explorado, a indústria da moda continua bem dividida e não atende às necessidades desses consumidores. A coleção comercial da marca tem uma característica streetwear e tem o intuito de desmitificar o conceito de moda sem gênero, que é vendida com roupas sem cor e formas. A pesquisa foi realizada por meio de estudo bibliográfico e desenvolvimento das peças da coleção. O propósito da criação foi valorizar todos os tipos de corpos, por meio de looks inspirados no Club Kid, movimento cultural que começou nos anos 80 nos Estados Unidos da América. Seus integrantes usavam roupas exageradas, maquiagens extravagantes, sem se restringirem a gêneros. A coleção permite ampliar os horizontes das vestimentas que, em alguns aspectos, mesmo com todo o avanço tecnológico, continuam obsoletas, pois não se adequam a todas as pessoas.

Palavras-chave: Moda. Não-binário. Club Kid.

Dignidade da mulher: uma análise sociojurídica dos crimes contra a liberdade sexual na atualidade

Rafaella Cipullo Nesteruk Moreira

Ana Paula Polacchini de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O conceito de dignidade é de complexa definição e se reflete em várias esferas da vida humana, sendo uma delas a sexual. Esse trabalho trata principalmente dos crimes contra a liberdade sexual, previstos nos artigos 213 a 216-A do Código Penal de 1940. O Código Penal continha a expressão ‘crimes contra os costumes’, ou seja, era retrógrado, machista, limitava-se à mulher e ainda à uma noção de mulher honesta. Com o avanço social e legislativo, o Título VI do Código Penal foi alterado para ‘crimes contra a dignidade sexual’, incorporando os crimes contra a liberdade sexual, ou seja, o direito de autodeterminar o uso do corpo. Dentre os problemas sobre a dignidade sexual um deles é a eficácia normativa, ou seja, o efeito social da norma. Indaga-se se a punição penal é suficiente para impedir tais crimes. Outro obstáculo é: apenas parte destes crimes são denunciados e ainda, parcela da sociedade ainda atribui culpa a mulher, sendo o agressor defendido pelo machismo. Sendo assim, esse trabalho visa analisar, a partir do feminismo, os crimes contra a liberdade sexual e comparar atual legislação penal com as anteriores no Brasil. Para tanto, procura compreender a dignidade a partir da literatura aplicável e a partir do feminismo, da sociologia e de dados estatísticos levantados. E por fim, discriminar as medidas de enfrentamento ao problema ante os estudos promovidos. O trabalho promove pesquisa bibliográfica, documental e legislativa e realiza levantamento empírico de dados sobre os crimes contra a liberdade sexual. Desenvolve-se para compreender os conceitos e a legislação aplicável pelo método dedutivo para, então, analisá-los a partir dos dados e da delimitação promovida em torno do fundamento filosófico de dignidade, do conceito de eficácia social e da corrente feminista escolhida. Inicialmente, conclui-se apenas a punição penal não é suficiente para impedir a prática de crimes sexuais, sendo necessários outros meios, como enfrentamento do machismo, investimento em educação e em políticas públicas.

Palavras-chave: Dignidade. Crimes contra a liberdade sexual. Mulher.

Exceção de pré-executividade nas execuções municipais de São José do Rio Preto/SP

*Juliana Gandolfi
Marcelo Signorini Prado de Almeida
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O presente trabalho científico pretende analisar as especificidades do instituto processual da Exceção de Pré-Executividade em conjunto com o Direito Tributário, no âmbito das execuções municipais de São José do Rio Preto/SP, postos em confronto os posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais, com o Direito Processual Civil, por ser um instituto ou incidente processual utilizado na defesa do executado nos processos de execução sem apresentar rigorismo processual como nas demais defesas e a necessidade de dilação probatória, e por não haver no ordenamento jurídico brasileiro legislação específica para regulamentá-lo. E, por fim, com o Direito Constitucional, atendendo aos Princípios do Contraditório e da Ampla Defesa. Desta forma, pretende-se demonstrar a possibilidade da utilização do instituto da Exceção de Pré-Executividade nas execuções municipais, com foco na análise empírica do município de São José do Rio Preto - SP, através de uma breve análise da legitimidade e da possibilidade de defesas jurídicas nestes procedimentos, com alcance e levantamento de dados prático-científicos locais, em busca de permitir que o contribuinte não responda por um tributo o qual não deveria arcar, especialmente relacionando o seu direito a ampla defesa processual, com menor dispêndio econômico. Por conseguinte, passará a análise, no âmbito da execução fiscal desta comarca, sobre as matérias mais alegadas no momento da oposição da Exceção de Pré-Executividade. No mais, mister dizer que buscando por meio da análise dos mais diversos casos concretos dos processos de Exceção de Pré-Executividade nas execuções municipais de São José do Rio Preto/SP um norte para sua aplicação e cabimento, respeitando-se jurisprudências e, principalmente, a Súmula 393 do Superior Tribunal de Justiça (STJ), além das bases doutrinárias, a presente pesquisa tem como base o método dedutivo, pois, a pesquisa empírica utiliza critério de seleção de casos a partir de pesquisa de campo com a juíza titular da vara especializada da comarca, além de consultas no sítio eletrônico do Tribunal de Justiça, órgão competente para o julgamento dos casos mencionados, e a partir da confrontação da casuística dos tribunais diante de casos concretos envolvendo este tema processual foi importantíssima a extração das premissas jurisprudenciais que moldam e visam suprimir a omissão legislativa referente ao instituto da Exceção de Pré-Executividade. Levando-se em consideração esses pontos, o presente trabalho demonstrará a aplicabilidade e a legitimidade do instituto processual da Exceção de Pré-Executividade, tanto no âmbito Civil quanto no âmbito Fiscal, com enfoque nos procedimentos das execuções municipais de São José do Rio Preto/SP através desse instituto, sabendo-se que não poderá haver dilação probatória e sendo carecedor de legislação específica no ordenamento jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Execução. Defesas. Exceção de Pré-Executividade. Direito Tributário. Direito Processual Civil. Direito Constitucional.

Globalização, trabalho, emprego e tecnologia: as transformações no mundo do trabalho e os impactos sobre a sociedade contemporânea

*Maysa Souza Cassim
Sidney Antônio de Oliveira Pereira
Ary Ramos da Silva Júnior
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O fenômeno da globalização tem, cada vez mais, influenciado a sociedade. Esse fenômeno pode ser caracterizado pela integração social, econômica, política e cultural existente entre os países, impulsionado pela necessidade da dinâmica do capitalismo e pelo forte crescimento da tecnologia, sendo notório que o mundo sofreu mudanças significativas a partir de então, marcadas por incertezas crescentes e instabilidades. Dessa forma, a cultura norte americana foi levada ao mundo com o modelo fordista, os filmes de Hollywood, a comida rápida e o estilo de vida consumista. Dentre os setores sujeitos a maiores mudanças pode-se citar o campo do trabalho. A globalização dos mercados, a abertura econômica, o aumento da competição e da concorrência entre empresas, organizações e Estados nacionais, além do crescimento expressivo das novas tecnologias, inteligência artificial, máquinas e equipamentos, têm gerado novos desafios e oportunidades. As economias globalizadas apresentam um quadro em que o emprego se precariza, os salários se reduzem e as taxas de desemprego se elevam. A internet e a moderna comunicação desconhecem limites, provocando mudanças significativas nas relações de trabalho - exigindo mão-de-obra abundante e especializada - e nos hábitos das pessoas. Como o jeito de trabalhar mudou, profissões evoluem, desaparecem ou surgem, a todo momento. É indubitável que a tecnologia está influenciando de forma intensa a sociedade, e a partir do momento que essa tecnologia começa a dominá-la, conseqüentemente, passa a moldá-la. As empresas mais modernas controlam a sociedade. O grande problema da globalização é que essas empresas passam a ditar regras e começam a exigir cada vez mais dos trabalhadores uma ampla capacitação e qualificação, tendo em vista que a tendência é de exclusão e renegação para os que não se enquadrarem em tais especificações. No cenário nacional, a dificuldade em gerar empregos bons que garantam no mínimo que o trabalhador tenha consistências, como estabilidade, boas condições de trabalho, segurança e renda suficiente para poupar, gera incertezas e disparidades, promovendo o que os especialistas chamam de dualidade econômica, na qual parte minoritária da população consegue empregos estáveis por possuir mão de obra qualificada, enquanto que a outra parcela fica à mercê da maré de instabilidades. O objetivo da presente pesquisa científica foi compreender as grandes mudanças em curso na sociedade contemporânea e seus impactos no mundo do trabalho, emprego, tecnologia e na sociedade brasileira. Além disso, analisar quais as principais políticas que os Estados Nacionais estão adotando para minorar os constrangimentos gerados na classe trabalhadora. A pesquisa foi realizada com extensa bibliografia especializada sobre o tema, artigos científicos, leituras de livros e jornais, entrevistas e reportagens do assunto, além de discussões com o orientador e entre os próprios orientandos, e todos que, porventura, se interessaram na temática. Nesta investigação, percebeu-se que os impactos da globalização, da abertura econômica e das tecnologias são maiores e mais consistentes do que imaginado, afetando fortemente os trabalhadores e a sociedade em geral. Assim, conclui-se que, como novidade, essas tecnologias contemporâneas estão impactando sobre os trabalhadores mais qualificados, gerando grandes transformações na classe média e aumentando o desemprego em áreas que até pouco tempo era algo inimaginável.

Palavras-chave: Globalização. Transformações. Tecnologia. Emprego. Trabalho.

Homofobia no contexto universitário? Uma revisão bibliográfica sobre como esta forma de preconceito se configura nesse cenário

Fabiana Frutuoso Toneti

Janiele Souza Queiroz

Karoline Sabino Medeiros

Lais Montezelo Salviatti

Larissa Schutte Vidotti

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho teve como objetivo analisar as formas de preconceito contra indivíduos não heterossexuais dentro do contexto universitário. A literatura na área indica que foram realizados estudos com o propósito de verificar se estudantes de determinados cursos tinham preconceito explícito ou implícito contra homossexuais. O estudo foi feito baseado em uma revisão bibliográfica utilizando o termo homofobia e universidade como as palavras chaves. Dentre dos artigos revisados, foram analisados que, as formas de preconceito estão surgindo cada dia mais de forma sutil; ou seja os modelos de preconceito estão ligeiramente ligados com as formas de contato interpessoais que indivíduos manifestam. Nas universidades grupos heterossexuais, após relacionar-se com frequência com grupos de não heterossexuais, resultam na redução de atitudes negativas frente a esses grupos. Concluimos que através do levantamento bibliográfico foi possível constatar que quando há uma intervenção que favorece o conhecimento de ambos grupos, heterossexuais e não heterossexuais o preconceito entre eles se amenizam gerando assim um resultado positivo em relação ao grupo que convivia com o preconceito.

Palavras-chave: Preconceito. Homossexualidade. Universidade.

Jornalismo cultural e sociedade: a importância cultural do Instituto Inhotim para revitalização da comunidade de Brumadinho

Fernando Nogueira da Silva

Maria Sueli Ribeiro da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Jornalismo tem uma função relevante na busca por uma sociedade igualitária. Através das reportagens, a população dispõe de mais uma voz para mostrar suas vontades e desejos. Além disso, o jornalista é regido pela ética de sua profissão e pela precisão nas apurações das informações. Um dos fatos mais investigados e apurados pelos jornalistas, em 2019, foi o rompimento da barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho. Após essa catástrofe, equipes de reportagem mostraram de vários ângulos o desastre que comprometeu a natureza e destruiu famílias. Entre os relatos, destacaram-se reportagens sobre o Instituto Inhotim, que teve parte atingida pela tragédia. Antes disso, o instituto não tinha ampla divulgação em cadeia nacional. Com base nisso, o presente estudo tratou do papel do Jornalismo Cultural para divulgação dos aspectos culturais de uma comunidade e mostrou a importância do Instituto Inhotim para a cidade de Brumadinho, sobretudo, em seu processo de reconstrução. Para tanto, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que foi feito um levantamento bibliográfico dos principais autores relacionados ao Jornalismo Cultural, bem como selecionadas e analisadas reportagens, veiculadas na TV e na Internet, relacionadas a esse instituto e à tragédia ocorrida. Tomando por base a visão bakhtiniana, nas reportagens analisadas, observou-se que, mesmo tendo olhares e discursos diversos, cada jornalista buscou levar para população, de modo geral, à conscientização de seus direitos, projetando o Instituto como um ponto de esperança à reconstrução e à retomada da vida em Brumadinho. Algo comum entre esses discursos foi mostrar a importância da arte e da cultura, presente no legado de Inhotim, incentivando a revitalização da comunidade abalada por essa tragédia. Concluiu-se que os jornalistas devem ter maior cuidado na divulgação de notícias, de ampla repercussão e gravidade como esta, prezando pelo discurso responsivo, ético e que ressoe vozes sociais e culturais, de modo a levar esperança e amorosidade à comunidade atingida.

Palavras-chave: Jornalismo cultural. Cultura e Sociedade. Instituto Inhotim. Discurso responsivo.

Jornalismo social e diversidade de gêneros: o papel responsivo do jornalista perante a temática da transgeneridade

*Nathalia Gonfinete Kitaoka
Maria Sueli Ribeiro da Silva
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O jornalista, por meio da comunicação, tem o poder de contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária. O trabalho jornalístico alcança pessoas de diferentes regiões, culturas, etnias, gêneros, classes sociais e econômicas, sendo importante promover conhecimento e um comum convívio com a diversidade, especialmente em assuntos raramente expostos na mídia e pouco compreendidos pela sociedade. Com base nisso, o presente trabalho teve por objetivo abordar o Jornalismo Social quanto à diversidade de gêneros. De modo específico, fez-se um estudo sobre o discurso jornalístico em reportagens que abordam a transgeneridade - uma identidade de gênero trans, em que não há sintonia entre o sexo biológico e o gênero do indivíduo - com o intuito de verificar como as pessoas trans e os fatos que as envolvem foram ali apresentados. Para isso, realizou-se uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, em que foi feito um levantamento bibliográfico dos principais teóricos e notícias dessa temática, bem como o levantamento das leis que asseguram os direitos das pessoas trans. Notou-se que os jornalistas necessitam buscar mais conhecimento sobre os termos e conceitos que envolvem a diversidade de gêneros, antes de redigir seus discursos em reportagens sobre pessoas trans ou a temática LGBTQ+, de modo a esclarecer, com responsividade, a população nesses assuntos. As matérias analisadas apresentaram a exposição do nome de batismo de pessoas trans, desrespeitando a existência delas e seu nome social, o uso inadequado do artigo “o” para se referir “a uma travesti” e o uso da palavra “homofobia” em vez de “transfobia” para falar sobre crimes contra pessoas trans. Essas inadequações mostram que não houve pesquisas prévias e uma atitude social responsável, por parte do jornalista, ao abordar essa temática. Concluiu-se que para veicular de forma responsiva, ética e respeitosa, é necessário que o jornalista venha, primeiramente, exercer seu papel social perante os fatos e, em seguida, busque por maiores conhecimentos e se atualize sobre o tema LGBTQ+, pesquisando os termos adequados em manuais, elaborados por grupos LGBTQ+, disponíveis até mesmo na internet. Com o conhecimento de causa, com ética e responsabilidade social, o jornalista pode contribuir para uma sociedade mais justa, com igualdade e equidade, exercendo seu papel de forma mais humanizada.

Palavras-chave: Jornalismo social. Ética e responsabilidade social. Transgeneridade.

Jornalismo Social: a importância da construção do jornal mural para divulgação e assessoria de uma cooperativa de coleta seletiva em São José do Rio Preto

*Djalma Aparecido Cola
Thália Roberta Xaraba
Nathalia Gonfinete Kitaoka
Rone Fabio Carvalho Junior
Maria Sueli Ribeiro da Silva
Djalma Aparecido Cola
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Na atualidade, a construção do jornalismo não envolve apenas a esfera de repassar informações por meio do campo midiático, mas também provocar reflexões na sociedade sobre os fatos que acontecem no mundo. Perante esse aspecto, o jornalismo social cada vez mais se faz presente na profissão, não se isolando apenas ao campo da mídia impressa, radiofônica ou audiovisual, mas também se fazendo presente na assessoria de imprensa. Em São José do Rio Preto, têm-se vários projetos socioambientais, entre eles o da Cooperlagos. Esta é uma cooperativa de coleta seletiva, de beneficiamento e transformação de materiais recicláveis, sem fins lucrativos e com necessidade de maior divulgação. A partir disso, o presente estudo tem por objetivo abordar o Jornalismo Social, mostrando a relevância da construção de um jornal mural para divulgar projetos sociais e ambientais. De modo específico, construir um jornal mural para divulgação e assessoria da Cooperlagos, para maior conscientização dos moradores sobre o papel e importância dessa cooperativa junto ao município, incentivando o hábito da coleta seletiva entre a população. Para desenvolver esse trabalho, foi feita uma pesquisa qualitativa, de cunho exploratório, levantando-se os autores que tratam do Jornalismo Social, bem como sites e reportagens que trazem informações da Cooperlagos e seus cooperados. Verificou-se que a coleta seletiva e o descarte correto do lixo na cidade evitam o crime ambiental, o qual ocorre devido ao descarte incorreto do lixo. Desde 2006, a Cooperlagos tem colaborado para educação ambiental da população rio-pretense, mas também tem um efetivo trabalho de inclusão social, gerando empregos às pessoas de baixa renda e de alta vulnerabilidade, como haitianos, travestis e mulheres que sofreram violência. A partir dos anos de histórias e de lutas da Cooperlagos descritas nos meios e materiais levantados, elaborou-se um jornal mural com intuito de mostrar aos leitores a importância do descarte correto do lixo, o brilhante papel dessa cooperativa frente à inclusão social e à preservação da natureza. Concluiu-se, assim, que o jornalista tem o papel e o dever social de divulgar e colaborar com assessorias a entidades como essa cooperativa, fazendo com que a população reconheça a necessidade de se ter iniciativas cooperadas como esta - que geram o respeito e promovem a dignidade aos catadores de lixo - e venha contribuir para uma sociedade mais sustentável e mais socialmente responsável.

Palavras-chave: Jornalismo social. Jornal mural. Cooperativa Cooperlagos.

Jornalismo, literatura e sociedade: a importância do papel da mulher caminhoneira sob a ótica do jornalismo literário

*Rone Fabio Carvalho Junior
Maria Sueli Ribeiro da Silva
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Historicamente, a mulher sempre sofreu para ser inserida no mercado de trabalho, principalmente, em profissões relacionadas diretamente ao sexo masculino, como a de motorista de caminhão. Diferenças salariais, faltas de oportunidades e ideais patriarcais fundamentaram um processo histórico-social de distinções entre os dois sexos no contexto brasileiro ao longo da história. O jornalismo preza pelos direitos e pela liberdade de imprensa, alargando temas informativos, como o papel das mulheres na sociedade garantindo seus direitos básicos e trabalhistas. A partir disso, o presente estudo teve por objetivo tratar do Jornalismo Literário, abordando a história do livro-reportagem, e, de modo específico, levantar a história e reportagens de mulheres na profissão de caminhoneira, descrevendo suas conquistas e seus direitos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de cunho exploratório, em que foi feito o levantamento bibliográfico dos principais autores dessa temática, bem como uma pesquisa documental, levantando-se livros-reportagens, documentários e leis que abordam os direitos das mulheres e da profissão de caminhoneira. Verificou-se a história do livro-reportagem no Brasil e como sua popularização, no modelo da pirâmide invertida, propiciou que o mercado de livros jornalísticos crescesse de maneira exponencial no final do século XX. Também se observou como a desigualdade ainda existente entre homens e mulheres continua fundamentando o processo histórico do país, em especial, quanto à profissão de motorista de caminhão. Concluiu-se que as mulheres no volante corroboram, junto aos homens caminhoneiros, com o mercado e circulação da economia no Brasil, bem como vem se alicerçam nessa profissão, superando desigualdades e fortalecendo seus direitos como cidadãs. Por fim, notou-se que a produção do livro-reportagem se faz relevante para tratar assuntos normalmente não aprofundados jornalisticamente, como a conquista das mulheres caminhoneiras, fazendo ressoar um jornalismo plural, inovador e humanizado, que saiba contar uma história com características literárias.

Palavras-chave: Jornalismo literário. Livro-reportagem. Mulheres. Profissão de caminhoneira.

Juventude e a cidade: os meios de apropriação dos espaços públicos urbanos pelos jovens

*Bruno Laurindo da Silva
Cristian Roberto Nazareth Lisboa
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A proposta desta pesquisa é apresentar as formas de apropriação dos equipamentos e do espaço público urbano pelos jovens de classe baixa residentes em áreas periféricas, assim como discutir as formas de socialização por estes constituídas no momento presente nas cidades brasileiras. O objetivo deste estudo consiste em debater as relações sociais, culturais e de lazer instituídas pelos jovens nos espaços e equipamentos públicos, e de que forma o Estado qualifica e constrói ou não tal demanda espacial e estimula a formação dessas relações da juventude. A metodologia utilizada neste trabalho se baseia na reflexão e discussão pautada nas referências bibliográficas que discutem o direito a cidade e a produção de cidades para pessoas, assim como na reflexão acerca do cotidiano dos jovens e como são construídos seus círculos sociais na cidade, sobretudo no contra turno escolar. Como resultado da pesquisa constatou-se que em linhas gerais os jovens apresentam baixos índices de contato com atividades culturais, mesmo sendo de direitos deles, e dentre as possíveis causas para tal afirmação pode-se citar a precariedade dos equipamentos urbanos em áreas periféricas ou de concentração dessa população. Conclui-se então que, os jovens reconhecem as barreiras existentes que dificultam seu direito a cidade, e neste sentido é possível pensar em ações que visam quebrar esse paradigma, como a construção de espaços destinados a tal população, a exemplo dos Centros Culturais da Juventude, cujos valores vão de encontro as atuais demandas de oferta de cultura e espaço aos jovens de classe baixa de regiões periféricas.

Palavras-chave: Arquitetura. Juventude. Espaços públicos.

Ferramenta para analisar a maturidade de “Spin-offs” acadêmicas

Vilmar Alves de Souza
Creusa Sayuri Tahara Amaral
Universidade de Araraquara - UNIARA

Um modelo de maturidade é uma ferramenta de gestão empresarial utilizada para avaliar o crescimento de uma empresa. Os objetivos desta ferramenta de maturidade é medir e propor melhores condições a serem alcançadas pela organização para obter os níveis máximos de maturidade. O objetivo deste trabalho é pesquisar os modelos de maturidade visando analisar quais são as vantagens entre os modelos de maturidade mais usados pelas organizações. A universidade vem sendo desafiada a incluir o ensino de empreendedorismo na formação do seu corpo discente, como forma de motivar a criação de novas empresas e a impulsionar a geração de inovação. Essas empresas criadas por pesquisadores ou que dispõem de licenças de exploração tecnológica são chamadas de “Spin-off” acadêmicas e representam um importante papel na economia nacional, pois indicam a finalização de um ciclo de inovação. A etapa inicial do projeto foi a pesquisa bibliográfica, seguida pela pesquisa de propostas de modelos de maturidade e de um levantamento de tipos de modelos de maturidade de “spin-off acadêmica”. A concretização da eficácia do modelo de maturidade poderá auxiliar o processo de avaliação da evolução e melhoria das “Spins-off” acadêmicas até o seu estágio de estabilidade.

Palavras chave: “Spins-off”. Modelo de maturidade. Modelo de negócio.

Moda e toxidade: salve seu Van Gogh interior

Valéria Pimenta de Moraes
Rebeca Viveiros Marques
Gabriela Lellis da Silva
Mmaria Clara Pastore Rodrigues
Augusto Vasconcelos Neto
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo, os inúmeros processos para uma peça chegar aos guarda-roupas causam um impacto ambiental sério. O presente trabalho tem o intuito de criar uma coleção de roupas com baixo impacto ambiental, produzidas com restos de tecidos de confecções e produtos de brechó. Traz como tema Vincent van Gogh, pintor do século XIX, que vivia na linha tênue entre loucura e genialidade. Por por meio de suas pinturas, expressou seu mundo repleto de conflitos. Assim, percebe-se que a arte propicia a liberação de toxidades interiorizadas pelo ser humano. A arte é vista como uma maneira terapêutica de suavizar estresses ou caos vividos no dia a dia. O resultado conquistado pela presente pesquisa é levar a arte para a vida do consumidor, pois além de enaltecer o trabalho dos artistas que customizam as peças da coleção, podem ter a possibilidade de minimizar toda a toxicidade a que se é exposto na sociedade.

Palavras-chave: Moda. Tóxico. Van Gogh. Arte.

Moda Plus Size: sensualidade e empoderamento da mulher

*Isabela Cristina Valente
Délis de Oliveira Bastos
Larissa Cristina Portilho
Mariana Akemi Myazaki Ribeiro
Gabriela Aparecida Campos de Deus
Thaís de Souza Celentano
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Apesar do crescimento do mercado de moda plus size no Brasil, ainda persiste entre as grandes empresas o tabu de se investir fortemente no segmento. Apoiado em estudos sobre o mercado de moda, esta pesquisa possibilita uma reflexão e propõe repensar a respeito dos estereótipos de moda vigentes e possibilitar a valorização e a aceitação do corpo feminino. Com base em estudo bibliográfico de cunho exploratório sobre os movimentos body positive (corpo positivo) e we wear what we want (nós vestimos o que queremos), este trabalho promove o desenvolvimento de uma coleção de lingerie que busca proporcionar o atendimento da demanda do segmento plus size. O intuito do trabalho é proporcionar maior acesso, conforto e autoconfiança a mulheres que possuem numeração acima do tamanho 44. Assim, como resultado, o trabalho possibilita a contribuição ao atendimento deste segmento específico.

Palavras-chave: Aceitação. Body Positive. Moda íntima.

Modelo de excelência da gestão: aplicação da metodologia na indústria médica e seus desdobramentos

*Victoria Sabadim Schimidt
Nicole dos Santos Lima
Thamires Tebar da Rocha
Janaina Mirielle da Silva
Maíara Caroline Rocha de Oliveira
Mariana Aparecida Figueredo Canada
Carlos Alípio Caldeira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O Modelo de Excelência da Gestão (MEG) é uma metodologia criada pela Fundação Nacional da Qualidade que incorpora fundamentos e critérios recentes e emergentes para estimular e apoiar as organizações no desenvolvimento e evolução da gestão. Visando a excelência, os métodos aplicados no projeto, resultam numa ampliação do cenário, identificando pontos a serem melhorados, ações e processos que devem ser executados. O MEG será desenvolvido em uma tradicional indústria médica da cidade São José do Rio Preto, São Paulo, atuante no segmento desde 1977. O método será implementado, a fim de identificar o nível da empresa e adequar as suas práticas à gestão, estimulando o alinhamento, integração, compartilhamento e direcionamento em toda organização, para que atue com excelência na cadeia de valor e gere resultados. Partindo desta premissa, será aplicado um relatório de desempenho da empresa, constituído de oito critérios (liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos, resultados) aplicados e desenvolvidos através de um gráfico radar que apresentará um percentual em função da pontuação gerada para cada critério, obtendo um diagnóstico. Com isso, será desenvolvido um plano de ação baseado no ciclo PDCL, com objetivo de alcançar as metas de excelência da empresa, sendo de responsabilidade ambiental, social, indicadores, sucessão, liderança, inovação, mudança, abrangendo todos os contextos. Os resultados preliminares obtidos mostram que a empresa já possui definição de Missão, Visão e Valores, contempla do Sistema de Gestão Integrada da Qualidade, certificações ISO e Boas Práticas de Fabricação. Conclui-se que ao aplicar o Método de Excelência em Gestão a empresa pode obter competitividade, sustentabilidade, se tornar referência, agregar aprendizado organizacional, mensurar resultados de maneira objetiva e o grau de maturidade da gestão, enfatizar a integração e o alinhamento sistêmico, uniformização da linguagem e comunicação, incorporando uma cultura de excelência.

Palavras-chave: Excelência em gestão. Organização. Desenvolvimento. Evolução da gestão.

O discurso ético no gênero propaganda social: um olhar sobre a campanha Deixa Ela Trabalhar

*Caroline Janjacomio
Maria Sueli Ribeiro da Silva
Valdemir Miotello
Universidade Federal de São Carlos / UFSCAR*

A propaganda social é um gênero do discurso, pertencente ao âmbito da comunicação social, que, diferentemente de outros gêneros da publicidade ou do marketing, não contempla objetivos consumistas. Geralmente, ela é vista como enunciado típico das campanhas pertencentes ao terceiro setor, como campanhas de Organizações Não-Governamentais (ONGs). Com base nisso, o presente estudo abordou as características principais da propaganda social, bem como buscou compreender como se desenvolve o discurso ético nesse gênero, tomando para análise a campanha Deixa Ela Trabalhar, elaborada em 2018, sendo o resultado da parceria entre jornalistas, principalmente do meio esportivo, de diversos veículos comunicacionais. Mediante uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, realizou-se um levantamento bibliográfico referente aos principais autores dessa temática e ainda uma coleta documental referente a essa campanha; com base na visão bakhtiniana, utilizou-se o cotejo como proposta metodológica dessa análise discursiva. Verificou-se que a propaganda social é um gênero que busca sensibilizar as pessoas a uma mudança de comportamento, ações, atitudes. O apelo, nesse gênero, está centrado na capacidade de colocar-se no lugar de um Outro. No caso da campanha Deixa Ela Trabalhar, a qual teve a colaboração e a união de diferentes jornalistas esportivos no Brasil, tratou do combate ao assédio a jornalistas mulheres, durante seu trabalho no setor esportivo, no qual, muitas vezes, são desrespeitadas. A campanha surgiu após o jornal on-line El País noticiar, em março de 2018, o caso de uma repórter beijada, contra sua vontade, durante cobertura ao vivo de uma partida de futebol. A campanha se destacou também nas redes sociais e ganhou a adesão de vários clubes esportivos, que se posicionaram a favor das jornalistas esportistas, repudiando o assédio também nesse meio. Notou-se que o gênero propaganda social, presente nessa campanha, é capaz de trazer, em seus enunciados, um forte apelo ético, construindo uma relação de alteridade com seu público-alvo. Concluiu-se que se faz necessário empregar a propaganda social nas diferentes mídias, veiculando-se mais campanhas como esta, as quais podem ajudar a sociedade enxergar a condição do Outro e compreendê-lo - nesse caso, as mulheres no exercício da profissão - contribuindo para o fortalecimento de uma convivência ética e de respeito entre homens e mulheres, sobretudo no âmbito profissional.

Palavras-chave: Propaganda Social. Ética e alteridade. Campanha Deixa Ela Trabalhar.

O entrelaçar da moda: a trama entre a textura e o sensível

*Lara Chiozini de Souza
Ana Clara Valiero
Rafaela Lofrano Souto
Thaiane Hayomi Oshima Miranda
Cassia Calvo do Nascimento
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O presente trabalho trata da criação de uma coleção de roupas que leva em conta a pele humana como seu principal objeto de estudo e pretende promover, por meio de temáticas atuais no mundo da moda, uma maior contextualização e importância para o maior órgão do corpo humano. Dessa maneira, a marca La Diversitê trata os diferentes detalhes de cada pele humana como um objeto de inspiração em suas peças, trazendo uma coleção de roupas de festa repleta de referências ao tegumento. A marca então promove possíveis soluções (nos tecidos) para problemáticas da pele humana como: albinismo, vitiligo, melasma, alergias e psoríase, além de utilizar uma gama de cores variadas capazes de se encaixar em diversos tipos de pele. A coleção desenvolve um tema específico para complementar a textura pele e trazer um apelo estético diferente, mas contextualizado. Com isso, a mitologia da Titã Gaia como a primeira mulher do mundo e portanto a responsável pela criação de tudo na terra se tornou um símbolo. Ao se tratar da pele, trata-se de variedade e diversidade, sejam elas étnicas ou genéticas (como no caso de doenças e anomalias que afetam o tegumento). Colocando este conceito de diversidade em paralelo com o mito de Gaia, temos uma coleção repleta de aspectos da natureza em seus elementos, mostrando como cada pele contém sua própria condição. Assim, a marca La Diversitê usa em sua coleção de roupas de festa elementos como transparência e diversos tons de “nude” em sua paleta, adaptando cada um para os diversos tipos de pessoas. Abraça também a transmissão de informação por meio da roupa em relação às doenças e anomalias que se manifestam em diferentes peles, celebrando suas diferenças e fazendo em suas peças acabamentos confortáveis adaptados para pessoas com alergias e sensibilidade.

Palavras-chave: Moda. Textura. Pele. Feminilidade. Sensibilidade.

Olhar da fenomenologia sobre o autismo

*Thamiris Dias Gusmão
Guilherme do Nascimento
Luma Soficier Baratella
Viviane Camila da Silva
Eliziane Campos de Menezes
Larissa Schutte Vidotti
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O presente projeto de pesquisa tem o intuito de abordar o autismo com uma visão voltada para a abordagem Fenomenológica-Existencial. A busca pela ampliação do conhecimento sobre o autismo começou por volta de 1910 com Eugen Bleuler e as crianças deste grupo eram tratadas como se tivessem esquizofrenia infantil. No início, falava-se que o autismo se dava pela falta de afeto dos pais para com a criança, e as primeiras informações sobre a síndrome abordavam as dificuldades sociais, resultando no isolamento desses indivíduos. O autismo pode ser diagnosticado nas etapas iniciais do desenvolvimento e, quando ocorre uma verificação precisa, o laudo pode ser definitivo nos primeiros anos de vida. O autismo consta na Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e está incluso no grupo de transtornos globais de desenvolvimento. Geralmente, a busca por ajuda por parte dos pais é tardia, pois o autista não compreende o significado da linguagem falada. O papel da linguagem é efetivo para a construção da subjetividade. Crianças autistas quando aceitas em um clima de facilitação buscam alternativas de comunicação. Desta forma, o psicoterapeuta busca sempre novas formas de linguagens; sendo que a verdadeira comunicação está além das palavras, não se referindo à capacidade de verbalizar, mas à possibilidade de criar formas de linguagem com significados. Uma relação de ajuda se caracteriza por uma situação na qual um terapeuta busca criar um clima que promova ao cliente maior expressão e utilização de seus recursos internos de maneira funcional. No atendimento psicoterápico de orientação fenomenológica a ênfase é dada ao processo, a construção da relação baseada na escuta e na resposta. Este projeto tem como objetivo obter melhor compreensão sobre indivíduos diagnosticados com o Transtorno do Espectro Autista com uma perspectiva voltada para a abordagem Fenomenológica-Existencial, ou seja, os estudos e as análises serão feitas à partir deste olhar, frente a pessoa com autismo e o planejamento vem a ser a contemplação mais favorável sobre esses temas e a harmonia de um com o outro. O trabalho tem como propósito a análise no desenvolvimento de crianças com autismo baseando-se em um olhar fenomenológico-existencial. Os métodos a serem utilizados neste Trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia será com base em pesquisa qualitativa e descritiva, que visa atribuir interpretações de natureza subjetiva, e revisão teórica sobre um assunto já estudado. Serão utilizadas bibliografias que remetem aos assuntos de Autismo e Fenomenologia/Existencialismo; Artigos e conteúdos eletrônicos que serão encontrados nas Plataformas Google Acadêmico e Scielo. A relação entre Fenomenologia e autismo é de extrema relevância na Psicologia, pois pode-se perceber a necessidade de compreender como se desenvolve esta relação e o efeito que ela causa em clientes portadores deste transtorno. Mesmo com certa complexidade na fala e na relação, a intenção é trabalhar através da construção de um vínculo significativo, o desenvolvimento, a formação subjetiva, a compreensão de palavras com mais facilidade, a diminuição da agressividade, a capacidade de realizar tarefas, o progresso da fala, entre outros fatores positivos, tudo isso através da congruência, aceitação positiva incondicional e afeto autêntico que parece ser muito bem compreendido por esses indivíduos, gerando a verdadeira comunicação além das palavras e contribuindo para que a interação entre criança e mundo flua de maneira mais benéfica.

Palavras-chave: Fenomenologia. Existencialismo. Relação. Autismo. Psicologia. Autenticidade.

Olhar da fenomenologia sobre o autismo nas escolas

*Guilherme do Nascimento
Luma Soficier Baratella
Viviane Camila da Silva
Larissa Schutte Vidotti
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Esta pesquisa tem como objetivo, obter uma melhor compreensão sobre praticas desenvolvidas por profissionais da área de ensino, a fim de promover o processo de inclusão de alunos diagnosticados com TEA (Transtorno do Espectro Autista) presentes no ensino regular. Quando o profissional responsável pela aprendizagem do aluno com TEA, reconhece e sabe como pensar e preparar as aulas de forma que elas alcancem as vias de acesso da criança, a escolarização que deve ser feita em ambientes articulados, e que visem sempre a singularidade como um indivíduo, assim esse local será rico e agradável para recebê-la. Dessa forma, a pesquisa será operacionalizada por meio de leituras eletrônicas de artigos que abordam o tema encontrado nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, onde será realizada uma revisão bibliográfica. Enquanto o procedimento deste trabalho irá se realizar por revisões e leituras com base em crianças com autismo em escolas de ensino comum. Os resultados deste projeto reunirão informações de várias publicações, a fim de identificar possíveis complicações ou boas repercussões no método utilizado e apresentado pelos professores. Por suas características cognitivas, principalmente os processos executivos de percepções, compreensão, controle emocional, comunicações, entre outros, pelo efeito dos seus distúrbios nos processos sequenciais e nas sinestesias, pela fragilidade emocional e relacional que o distingue, o aluno autista necessita de um processo progressivo de inclusão na escola, precedidas por ações conscientes e centradas em sua adaptação. Quando é proposta uma educação baseada na singularidade do sujeito, é permitido o reconhecimento da importância do adentramento sobre sua condição de indivíduo autista, mas, deve-se buscar com persistência oferecer possibilidades de profunda aprendizagem no âmbito escolar.

Palavras-chave: Autismo. Psicologia. Escolarização. Inclusão.

Organizações humanizadas: a importância da cultura de valorização da qualidade de vida no trabalho e bem-estar

Mayara Batista Feitosa Amaral
Letícia Lima de Souza
Mariana Maiara Bilaque
Nathalia Vissechi Sereni
Isabela Cristina Perez Pereira
Juliana Prado Ferrari Spolon
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As organizações tornaram-se mais competitivas e a exigência de múltiplas competências de seus colaboradores, além da pressão, cobrança e a grande responsabilização por seus resultados têm levado a um número crescente de doenças mentais no trabalho, além de inúmeros conflitos interpessoais. Para garantir a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) as organizações necessitam preocupar-se não apenas com o ambiente físico, mas também com os aspectos psicológicos de seus colaboradores, além de um ambiente humanizado e ético. Este artigo teve como metodologia descritiva a revisão de literatura, por meio de livros e artigos científicos sobre o tema. O objetivo geral foi apresentar os modelos de organização com uma gestão voltada para a valorização e ética com seus colaboradores e identificar os fatores que levam a uma qualidade de vida no trabalho. Teve-se como objetivos específicos descrever as contribuições de estudiosos da psicologia organizacional e do trabalho, frente a diversas transformações no mundo do trabalho e abordar a importância do trabalho na vida do indivíduo; verificar e descrever os modelos de empresas que possuem uma cultura organizacional humanizada e valorizada; abordar os fatores que levam a qualidade de vida. Este estudo possui uma grande relevância científica, pois são escassos estudos mais aprofundados e direcionados para a prática de uma gestão organizacional mais humanizada e consciente, além de sua importância para a psicologia e para os indivíduos, pois a gestão gera uma responsabilidade social interna e externa podendo acarretar resultados positivos ou negativos, não somente na vida do colaborador, mas também na organização a qual ele está inserido. Foi investigado que a qualidade de vida no trabalho é um dos fatores decisivos no desempenho organizacional. Por esse motivo, muitas empresas já notaram que o investimento na área traz diversos benefícios, tanto para os funcionários quanto para a empresa. Um dos maiores ganhos, além da produtividade, é o bem-estar dos trabalhadores, São muitas as medidas que ajudam o colaborador a ter mais saúde e, ao mesmo tempo, permanecer focado nas atividades para as quais fora designado, algumas delas são: ofertas de benefícios, divisão de equipe, valorização dos talentos, organização dos processos, feedback contínuos, entre outros. E para isso é importante as contribuições de estudiosos da psicologia organizacional e do trabalho, frente a essas diversas transformações no mundo do trabalho. Pode-se concluir que quando existe uma força de trabalho saudável, motivada e preparada para a extrema competição e a capacidade da organização de atender a demanda de seus colaboradores em relação a uma melhor qualidade de vida no trabalho, gera aumento de produtividade e consecutivamente aumento do lucro e melhores resultados para a organização. Além disso, com uma gestão humanizada, a relação entre líder e liderados se apresenta menos árida e menos estressante. Isso melhora o ambiente de trabalho, tornando-o, por consequência, mais produtivo. As dificuldades e os problemas são mais bem administrados, assim como os retrabalhos e os erros tendem a diminuir, possibilitando um melhor desempenho de todos, o clima organizacional melhora, favorecendo a comunicação interpessoal e a busca pelas metas estipuladas. O ambiente se torna mais agradável, e as relações internas e com os parceiros externos ficam mais próximas e saudáveis, diminuição do absenteísmo, retenção de talentos.

Palavras-chave: Cultura organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Bem estar. Psicologia organizacional e do trabalho.

Paradigmas em torno da homofobia: como lidar com o preconceito?

Lais Montezelo Salviatti
Janiele Souza Queiroz
Lucas Gisuato Ferreira
Fabiana Frutuoso Toneti
Karoline Sabino Medeiros
Larissa Schutte Vidotti
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este estudo discutirá, a partir de uma revisão da literatura, as formas de promover, investigar e diminuir o preconceito e a discriminação contra homossexuais, visando o respeito ao próximo, independente da sua orientação sexual, examinando suas primeiras definições e também fazendo a análise das construções de identidade dos diferentes meios culturais. O presente estudo tem como objetivo investigar como o preconceito se constituiu no Brasil compreendendo como ele se configura na contemporaneidade provocando reflexões sobre como diminuir a incidência do preconceito promovendo ações frente as situações de homofobia. Considerando o contexto social, observou-se que as formas de preconceito estão cada vez mais intensas e violentas em determinadas regiões e culturas e vêm se manifestando de diversas maneiras como: agressões verbais, violência física, exclusão, marginalização e até a morte. Tais preconceitos podem causar diversas consequências como: medo, vulnerabilidade, violações dos direitos, falta de oportunidades, transtornos psicológicos, entre outros. Para que dificuldades como essas não ocorram é importante ressaltar estudos que promovam ações com intuito de minimizar essas formas de violência. A luta da comunidade LGBTQ+ tem sido cada vez mais forte e resistente e tem conquistado espaço dentro da sociedade. Em 2011, o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu a união civil estável entre pessoas do mesmo sexo. Em 2013, o Conselho Nacional da Justiça (CNJ) permitiu o casamento civil entre homossexuais, assim como a conversão de uniões estáveis homoafetivas em casamentos civis. No ano de 2018, o STF determinou que transgêneros pudessem alterar em cartório o nome e o registro de sexo presente no registro civil. E, neste ano (2019), um processo para criminalizar a homofobia está sendo analisado pelo também pelo STF. Tais ações evidenciam a importância do respeito com o outro independente da sua opção sexual, além de promoverem a diversidade, conscientização maior acerca da sexualidade e desnaturalização da homofobia. Essas atitudes vêm sendo tomadas no âmbito legal, porém ainda há um intenso trabalho de conscientização da população e desconstrução do preconceito.

Palavras-chave: Homofobia. Preconceito. Homossexualidade. Gênero.

Por detrás dos panos: a relação da moda com a escravidão

Yasmin Domingos de Freitas

Cacilda Prates Leal

Ana Carolina Bortolotto

Evelyn Batista Ferreira

Cassia Calvo do Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Objetivando repreender a relação entre o trabalho escravo no passado e a exploração na indústria da moda hoje, este trabalho busca conscientizar os consumidores através de uma coleção de roupas planejadas adequadamente, sendo elas atemporais, de tecidos com texturas suaves e notáveis em contraste com tons neutros e detalhes em cores vibrantes, sem que se ofusque a ideia de sustentabilidade e consciência de consumo que são os pilares da marca. Como apoio de pesquisa para a coleção foram utilizados: livros, artigos, documentários e sites, dando maior ênfase às ideias de Nízia Villaça no livro *A edição do corpo: tecnociência, arte e moda*; ao pensamento de André Carvalhal no livro *Moda com propósito: manifesto pela grande virada e ao conteúdo abordado no documentário The True Cost*, do diretor Andrew Morgan. Possibilitando assim a analogia entre o tema criativo e a problemática abordados. Durante o estudo foram tratados acontecimentos históricos como: a escravidão no Brasil Império, a exploração dos operários no início da Revolução Industrial na Inglaterra e a mão de obra escrava na indústria da moda nos séculos XX e XXI. Tendo em vista que ainda existem situações de trabalho análogas à escravidão na indústria da moda e de que, na maioria das vezes, o consumidor não se dá conta das origens de fabricação do produto que está comprando, é de extrema importância que o consumidor saiba de onde suas roupas vieram e quais foram os processos do início ao fim. Por isso a marca Chronic busca incorporar o espírito da moda lenta e criar, para seu público, roupas de qualidade que durem mais e prezar pela ética para com os seus clientes e funcionários, através de pagamentos justos, jornadas de trabalho adequadas, produção mínima de resíduos e valorização da comunidade local. Todos temos o livre poder da escolha, pode-se continuar comprando de marcas que produzem suas roupas de formas antiéticas ou pode-se optar por mudar essa realidade e se se tornar adepto fervoroso de marcas com propósitos de fazerem a diferença.

Palavras-chave: Moda. Trabalho escravo. Consciência. Consumo.

Qualidade de vida no trabalho: uma revisão sistemática das práticas do psicólogo organizacional

Roberta Valentim da Silva Lima

Bianca Cristina Batistela

Nicileny Newsly Nicelis Haber Melo

Ana Lucinei Vilhalva Rodrigues Dias

Cristiane Midori Takasu

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O atual contexto organizacional está sempre em constantes mudanças, se atualizando e investindo em seus processos de trabalho para que as empresas se mantenham competitivas. Considerando que, os colaboradores são primordiais neste processo, há uma pressão para a excelência do desempenho, do alcance de metas e por resultados satisfatórios, sendo assim a preocupação com o ser humano, relacionando-se com a satisfação dos trabalhadores em um ambiente de trabalho seguro e de respeito mútuo, com oportunidades para o desempenho de suas funções, considera-se, para concretização satisfatória da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), a necessidade de valorizar este trabalhador. Portanto recomenda-se que a QVT seja tratada de maneira preventiva, uma atribuição de todos os envolvidos dentro de uma organização e que deve haver uma busca pelo bem-estar, pela eficácia e pela eficiência no ambiente organizacional. Trata-se de um trabalho de conclusão de curso, e teve como objetivo realizar um levantamento das principais publicações eletrônicas que envolvem a qualidade de vida no trabalho, bem como a atuação do psicólogo organizacional. Buscou constatar as necessidades e a importância para as empresas de ações específicas em QVT. A metodologia utilizada foi uma revisão sistemática em base de dados eletrônica Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Bireme, Lilacs, Periódico Capes e Pubmed/Medline. Para a compilação das informações, utilizou-se a Metodologia Prisma, que vem a ser uma revisão formulada de forma clara, que utiliza métodos sistemáticos e explícitos para identificar, selecionar e avaliar criticamente as pesquisas relevantes, coletar e analisar os dados desses estudos que compõem a revisão. Foram utilizados os descritores Qualidade de Vida e Trabalho, publicações dos últimos dez anos, resultando num total de 13.220 trabalhos, dentre eles resumos, artigos, teses, monografias. Após diversas filtragens, de acordo com a metodologia empregada no intuito de obter os principais trabalhos acerca da temática, ao final foram selecionados 11 artigos para a leitura na íntegra. Observou-se que houve uma ampla evolução histórica do conceito e utilização de Qualidade de Vida no âmbito organizacional, porém há lacunas e desafios diante da atuação do psicólogo organizacional frente a essa perspectiva.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Trabalho. Psicólogo organizacional.

Requalificação do Parque da Represa em Guapiaçu - SP

Vanize Menegaldo

Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

No século XX, surgem no Brasil os parques urbanos a partir da necessidade de lazer e espaço ao ar livre. A partir disso, aumenta-se a necessidade de reorganizar esses espaços de modo a atender as novas necessidades ambientais e sociais. Tendo em vista essa nova necessidade, este trabalho apresenta tem como objetivo o desenvolvimento de um projeto que propõe a requalificação do espaço da Represa Municipal de Guapiaçu-SP, foram realizadas pesquisas técnicas por meio de entrevistas, observações e análise de dados que concluem a real necessidade de adequação da área para uso e para questões ambientais. No projeto busca-se melhorar a estrutura de calçadas, vias, arborização, e aprimorar o conforto térmico, visual, e a segurança apresentada no local por meio de recursos existentes e intervenções, além de integrar essa área às demais praças da cidade e trazer mais lazer e cultura para o local que já é usado pelos moradores e para a cidade que encontra-se em expansão.

Palavras-chave: Infraestrutura. Lazer. Parque. Qualificação. Urbanismo.

Resiliência no trabalho: desafios e oportunidades na promoção de saúde mental

Alan Correa de Souza

Brenda Rossiter Ribeiro

Felipe Marques da Silva

Ana Beatriz Christiano Morette

Juliana Prado Ferrari Spolon

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Grandes transformações quanto à capacidade dos profissionais que antes possuíam um perfil mais especialista em determinadas atividades, passou ser mais generalista, devido a novas exigências por competências, resultados e desenvolvimento constante do mercado de trabalho, além de possuir flexibilidade, comunicação efetiva, realização de multitarefas, conexão, criatividade, o indivíduo inserido no mercado de trabalho tem que ter cuidar de sua saúde e desenvolver sua resiliência para lidar com tamanha demanda. A resiliência entendida como capacidade do ser humano responder de forma positiva aos inúmeros desafios da vida moderna, apesar das adversidades que enfrenta ao longo de seu desenvolvimento. As organizações querem mais do que uma boa capacitação ou experiência profissional, procuram por indivíduos, com valores eticamente responsáveis, empáticos, que busquem autoconhecimento, e esperam profissionais com inteligência emocional, adaptabilidade e engajamento, características essas tidas como diferenciais competitivos no mercado para os profissionais do futuro. A partir dessa nova realidade, os indivíduos estão procurando por estratégias para suprir o desgaste emocional, físico e social encontrados no dia a dia. O presente trabalho tem como objetivo apresentar os conceitos principais, e fornecer um panorama geral da produção científica brasileira sobre a Resiliência, vinculada à Psicologia organizacional e do Trabalho. Esse estudo tem a importância da contribuição para a sociedade, como métodos de promoção à saúde mental no trabalho. E para a comunidade científica é significativa, pois são escassas as pesquisas relacionadas à intervenção e à prevenção de doenças mentais no trabalho. Este artigo tem como metodologia a documentação indireta, por meio da revisão bibliográfica de livros e artigos científicos sobre o tema a partir de 2016. No contexto das organizações, a resiliência está aliada ao sucesso de todo processo competitivo, tendo como vantagem o desenvolvimento de indivíduos trabalhadores com habilidades na gestão de conhecimento. São aqueles que decodificam e solucionam os mais desafiadores e complexos problemas ou situações que os incitam, de forma a pensar por si próprios de modo a identificar suas vulnerabilidades e suas emoções. Constroem soluções criativas, que em tempos de adversidade é fundamental, não apenas para o indivíduo trabalhador, mas para organização em sua totalidade. Nesse quesito, a resiliência pode ser usada e aplicada nas organizações como método de aprendizagem, para que o indivíduo trabalhador gere adaptação positiva, assertividade, ou seja, construa mecanismos de enfrentamento perante as adversidades encontradas no cotidiano e se sobressaia.

Palavras-chave: Psicologia organizacional e do trabalho. Saúde mental no trabalho. Resiliência no trabalho.

Revisão de literatura sobre o conceito vigotskiano de Perezhivanie no Brasil

Guilherme Antonio Arena

Marcos Tadeu Pires

Wagner Luiz Schmit

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este projeto propõe uma revisão de literatura acadêmica sobre o conceito vigotskiano de perezhivanie (vivência) na literatura acadêmica brasileira, fazendo uma análise de como tem sido as apropriações da teoria histórico cultural de Vigotski pelos pesquisadores no Brasil. Para Vigotski a consciência é o objeto de estudo da Psicologia, tendo como sua unidade de análise a vivência (perezhivanie). Devemos informar nosso leitor que alcançar esse conceito tem suas dificuldades, os problemas de tradução, edição e mesmo censura são algumas das dificuldades de estudar a teoria de Vigotski e isso afeta diretamente o estudo do conceito de perezhivanie. De acordo com Vigotski, vivência é o processo de experimentar algo e o conteúdo desse processo, o que torna muito difícil traduzir adequadamente para o inglês. Mas este é o “fenômeno” perezhivanie, ou seja, vivência, e não deve ser confundido com o conceito de perezhivanie, que é compreendido, ao mesmo tempo, como um prisma que refrata o ambiente social, a unidade de personalidade e o meio ambiente e a unidade funcional da consciência. Essa pesquisa tem como objetivo fornecer um panorama geral da produção científica brasileira sobre o conceito de perezhivanie em Vigotski, a elaboração de um mapeamento da produção acadêmica sobre perezhivanie; análise das principais teorias e referenciais utilizados e compreender como esse conceito tem sido aplicado. Levando em conta a dificuldade do acesso ao leitor brasileiro, tendo em vista que grande parte do que foi publicado não chegou ao Brasil, e o que chegou pode ter sido modificado devido há erros de tradução e interpretação. A pesquisa está sendo realizada em duas fases (coleta e análise de dados). Esses dados são obtidos através do banco de dados “Google Acadêmico”, “Portal de Periódicos da CAPES” e “Portal de Teses da CAPES” e a partir de referências dos materiais coletados. Utilizou palavras-chave para a busca desses materiais e selecionou artigos publicados em revistas acadêmicas, dissertações de mestrado e teses de doutorado. A partir dos materiais analisados e discutidos, embora ainda esteja em andamento esse presente trabalho, no momento podemos indicar que os motivos por esse uso errado do conceito de perezhivanie se deve aos materiais usados como referências para os estudos, buscando obras e trabalhos cujo a tradução do russo para outra língua - espanhol ou inglês - tiveram uma perda do significado real do conceito por motivos de não encontrar palavras nas línguas traduzidas palavras que se assemelhassem com o conceito russo. Apontamos um dos problemas principais do estudo sobre o tema da perezhivanie é a carência de traduções dos textos originais da obra Vigotskiana, fato até comum quando se fala de Vigotski e seus escritos. Por isso, enquanto conclui-se esse trabalho, apontamos que o uso de referências e materiais devem ser feitos de maneira minuciosa, para que não haja uma maior deturpação da obra grandiosa e marcante que L. S. Vigotski desenvolveu.

Palavras-chave: Vivência. Perezhivanie. Vigotski. Revisão de literatura.

SAÚDE

SUMÁRIO BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

TRABALHO	PÁGINA
Acne na mulher adulta e seus tratamentos <i>Ariadne Suewelín da Silva Godoy, Gabriele Michele Rodrigues, Gabriela Faria Naves de Souza e Vilmar Alves de Souza</i>	134
Alimentos irradiados: aplicabilidade e conhecimento do consumidor <i>Marcela Peres Rodrigues Madureira e Lara Borghi Virgolin</i>	135
Alterações de mucosa e duodeno em pacientes com sorologia não reagente para Doença de Chagas <i>Juliana Maria Finoti Fernandes, Izabela Cardozo Vidal, Carlos Eugênio Cavasini, Ágata Gabriela Pinheiro, Samela Thaiz Villas Boas, Thais Mirelle da Silva Viana e Adriana Antônia da Cruz Furini</i>	136
Análise de interações medicamentosas em prescrições veterinárias e intervenções farmacêuticas no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” <i>Tiago Aparecido Maschio de Lima, Camila Cristina Viteri, Beatriz Fernanda Rezende, Mariana Marques da Silva, Luana Maria Ciocca Christante e Tábata Salum Calille Atique</i>	137
As políticas de saúde bucal no Brasil e a sua repercussão na organização dos serviços odontológicos <i>Antônio Marcos de Souza Prates, Rachel Silva Lima, Edilaine Soares Santos, Thamiris Orrico Rodrigues, Karolina Nunes Freitas Moraes, Fabiele Perpétua Chagas Sabatim Barros e Francine da Silva e Lima de Fernando</i>	138
Associação do miRNA-221 à rigidez arterial em indivíduos com acidente vascular encefálico isquêmico por emergência hipertensiva <i>Ana Luiza Possebon Mansor, Franciana Luísa Aguiar, Days Oliveira de Andrade, Dorotéia Rossi da Silva Souza e José Fernando Vilela Martin</i>	139
Avaliação clínica e eficácia do Dry Needling em indivíduo com fibromialgia <i>Thiago Humberto Baptista de Oliveira, Breno Luiz Vila, Bruno Luiz Ribeiro Enumo, Líghia Cláudia Merici Boaventura e Arlindo José Vetorazzo</i>	140
Avaliação microbiológica em óleo de coco extra virgem utilizado para fins estéticos <i>Gabriele Celis Silva, Douglas Santos Costa, Rodolfo Andrade Miani, Juliana Maria Finoti Fernandes, Gabriela Fernanda Florentino Pinto e Henrique Passarelli Camilo</i>	141
Barreiras de segurança no processo de medicação <i>Adriana Anadir de Amorim Rocha, Marilda da Silva, Jose Augusto dos Santos, Valquíria da Silva Lopes, Juliana Cristina Vale Soares e Kleber Aparecido de Oliveira</i>	142
Boas práticas para administração segura de medicamentos <i>Laila Katrine Tadeu de Oliveira, Sara Sabino da Costa, Henrique Augusto Spera, Valquíria da Silva Lopes, Beatriz Okamura Possavatz, Maria Clara Batista da Silva e Kleber Aparecido de Oliveira</i>	143
Câncer bucal: hábitos deletérios e grupos de risco <i>Pedro Henrique Mallmann Sardinha e Maristela Sanches Bertasso-Borges</i>	144
Contextualização do abuso sexual infantil: a vítima, o abusador e o ambiente <i>Victor Narvaes Vieira, Gabriela Carolina Braoios Silva e Larissa Schutte Vidotti</i>	145
Correlação entre risco de queda, funcionalidade e sarcopenia em idosos institucionalizados <i>Bárbara Mendes de Santi, João Simão de Melo Neto, Laura Fernandes Minuncio, Charlene Keila da Silva Luz, Mariana Guilhermite Campiolo, Thayene Pessoa Dias dos Santos e Laís Passos Marcondes</i>	146
Efeito da manipulação da musculatura intrínseca do pé no contato plantar em idosos institucionalizados <i>Isabela Neves Fernandes Correa, João Simão Melo, Ana Aline de Castro, Juliane Siebra Chianezzi, Jefferson Militão da Silva, Natascha Cristina Nogueira do Nascimento e Laís Passos Marcondes</i>	147
Erros de prescrição de medicamento: Implicações na segurança do paciente <i>Karen Bento Martins Rosa, Vânia Aparecida Tassino, Rafaela Gabriel Travizan, Valquíria da Silva Lopes, Maria Eduarda Silva da Silva e Kleber Aparecido de Oliveira</i>	148
Estado da arte sobre as vulnerabilidades da gestante para a toxoplasmose <i>Maria Luiza Canola Melão, Carmen Silvia Canola, Ana Cláudia Pegoretti, Marcelle Batista Rodrigues, Kleber Aparecido de Oliveira, Isabella Cristina Anoni Belasco e Valquiria da Silva Lopes</i>	149
Estudo da formação de microemulsões enriquecidas com vitamina C <i>Giovana Biancalana Matucci, Gustavo Verona, Gabriela Gonzaga, Lara Arone Limoli e Patricia Peres Polizelli</i>	150
Farmacovigilância: evidências para segurança do paciente <i>Marco Barbosa Carvalho, Beatriz Tripotte Fernandes, Anne Caroline Bottino Furlanetto da Silveira e Kleber Aparecido de Oliveira</i>	151
Fisioterapia associada à dança no tratamento de indivíduos portadores de Doença de Parkinson <i>Daniele Carolina Marciano, Gabriela Carla de Souza, Thamires Mirley de Arruda Oliveira e Flávia Maria Arantes Basso</i>	152
Impacto dos flavonoides na saúde <i>Antonio Carlos Goulart Junior, Fernanda Ghisi Moreno e Lara Borghi Virgolin</i>	153
Incidência de flebite em pacientes hospitalizados associada ao uso de cateteres venosos <i>Jamile Mendes Carvalho, Ingrid Pina Ernandes, Rafael Lucas Pinheiro, Vânia Aparecida Tassino, Natalia de Araujo Garcia, Kleber Aparecido de Oliveira, Giovana Aparecida Corrêa Marinho e Francine da Silva e Lima de Fernando</i>	154
Influência das proporções de farinha de coco na aceitação sensorial e na composição nutricional de pão isento de glúten <i>Mariangela Albuquerque e Lara Borghi Virgolin</i>	155

Levantamento epidemiológico de reabilitação bucal especializada <i>Maria Eduarda Ferreira Peron, Maria Eduarda Lina, Maria Letícia Borges, Victoria Vila, Gabrielly Moriel, Walter Leonardo Siqueira Zaia, Francine da Silva e Lima de Fernando</i>	156	Reabilitação pulmonar na doença pulmonar obstrutiva crônica - Relato de caso <i>Jefferson Militão da Silva, Daniele Carolina Marciano Vedelago e Paulo Cesar Balade Saad</i>	166
Levantamento epidemiológico em saúde bucal: o perfil dos pacientes jovens e adultos da rede pública do município de Nova Aliança - SP <i>Adriana Ignacio Rosa Da Silva, Eloisa de Freitas, Amanda Caroline Rondano, Amanda Tavares Ferreira, Bruna Magalhães Ribeiro e Francine da Silva e Lima de Fernando</i>	157	Recursos fisioterapêuticos para alívio da dor no trabalho de parto <i>Joana Darc Gomes da Silva, Joice Guizzo de Souza, Eduarda Batista da Costa e Flávia Maria Arantes Basso</i>	167
O Papel do Enfermeiro na prevenção de queda em pacientes hospitalizados <i>Jade Fabiane Aparecida Ribeiro, Kleber Ap de Oliveira, Romeu Carlos Alvares, Camila Barreto Da Silva, Mariana Amorim de Oliveira, Jessica Cristina Zanelato Marconi, Gabrielle Pereira Da Silva Martelo, Andreia Aparecida Silva de Oliveira e Francine S.L.Fernando</i>	158	Revisão integrativa sobre atuação do enfermeiro na prevenção de erros com medicamentos <i>Fabiana Santana Bezerra, Brisa Maria Martins, Raianny Cardoso da Silva, Kleber Aparecido de Oliveira, Davi Aparecido de Oliveira Falchineti e Agnes Cristina Suffredini</i>	168
Predomínio de hiperlipidemia mista em pacientes de curto, médio e longo prazo sob-regime antirretroviral em um Hospital de nível quaternário <i>Bruna Luiza Costa Parolini, Rafaela Paula da Silva, Jean Francisco Rodrigues, Mariella Boaretti Deroide, Diolaila Rodrigues Nogueira e Adriana Antônia da Cruz Furini</i>	159	Revisão integrativa: a Incidência do câncer melanoma cutâneo no adulto <i>Franciele Alessandra de Campos, Vanessa Fujino, Joice Eduarda Capello, Isabella Salvador e Silva, Lígia Nádia Oliveira Faria, Jessica Alessandra de Souza Novakc Lima e Agnes Cristina Suffredini</i>	169
Prevalência de alterações de lesões bucais com e sem suspeita de malignidade <i>Amanda Silva Bolzan Gonçalves, Thamiris Orrico Rodrigues, Heloísa Helena Silva Bolzan Gonçalves e Walter Leonardo Siqueira Zaia</i>	160	Revisão integrativa: fatores de risco e prevenção em queda de idosos em domicílio <i>Daniela Ferreira Sanchez Gandolfi, Julia Gauy Pereira, Debora Vieira Faustino, Micaela Alexia Rossini, Mariana Sartorio de Oliveira, Nadia Nathaly Bocalon Silva Sene e Agnes Cristina Suffredini</i>	170
Prevalência de mães adolescentes e os sinais de alerta dos fatores geradores de risco gestacional <i>Carla Cortezia Pavarini, Stephanie Caffagni Dinardi, Kleber Aparecido De Oliveira e Valquiria da Silva Lopes</i>	161	Segurança do paciente: boas práticas na dispensação de medicamentos <i>Laura Silva, Bruna Souza Mariano, Jaqueline Silva Camilo, Valquíria da Silva Lopes, Marielli Fernanda Fuzinato Ribeiro e Kleber Aparecido de Oliveira</i>	171
Prevenção de erros de medicamentos potencialmente perigosos <i>João Pedro Gomes de Oliveira, Emanuel Luís de Souza, Valquíria da Silva Lopes, Matheus Rodrigues Tolentino e Kleber Aparecido de Oliveira</i>	162	Série histórica da infecção por vírus Linfotrópico de célula humana em banco de sangue de Hospital Quaternário do Noroeste Paulista <i>Jean Francisco Rodrigues, Octávio Ricci Junior, Sara Taroco Teixeira, Adelaide Conceição Santos Andreto e Adriana Antônia da Cruz Furini</i>	172
Prevenção de infecção de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central <i>Jaqueline Beniz Lima Almeida, Gisele Gubolin Silva, Joyce Nascimento Moraes, Giovana Tancini da Silva, Kleber Aparecido de Oliveira e Francine da Silva e Lima de Fernando</i>	163	Utilização de psicobióticos no tratamento da depressão <i>Barbara Rafaela da Silva, Amanda Rafaela Stoppa e Juliana de Carvalho Marchesin</i>	173
Prevenção de lesão por pressão em internações hospitalares <i>Stephanie Caffagni Dinardi, Katia Silva dos Santos, Carla Cortezia Pavarini, Kleber Aparecido de Oliveira, Bruna Herminia Machado Barboza, Ana Carolina Ribeiro Purcino Roncato e Francine da Silva e Lima de Fernando</i>	164	Viabilidade de <i>Lactobacillus spp.</i> em leites fermentados comerciais <i>Fernanda Barbosa do Nascimento e Juliana de Carvalho Marchesin</i>	174
Reabilitação bucal especializada - Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Norte - São José do Rio Preto) <i>Evelyn Santos Senhorino, Giovanni de Almeida, Maria Júlia Matheus, Walter Vinícius Machado, Giovanna Aparecida Batista, Gabriely Cardoso da Silva Costa, Isabela Hagatha de Paula Cavalcante, Walter Leonardo Siqueira Zaia e, Francine Silva Lima de Fernando</i>	165		

Acne na mulher adulta e seus tratamentos

*Ariadne Suewelín da Silva Godoy
Gabriele Michele Rodrigues
Gabriela Faria Naves de Souza
Vilmar Alves de Souza
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A acne é uma condição inflamatória crônica do folículo pilossebáceo, de natureza genética e hormonal, podendo ser agravada por alguns fatores como alimentação inadequada, estresse e medicamentos. É muito comum em adolescentes e adultos jovens. O quadro clínico é estabelecido de acordo com o tipo de lesão, classificadas em diversos graus. O presente estudo tem como objetivo ampliar o conhecimento e demonstrar a acne na mulher adulta e tratamentos tópicos utilizados para a acne. A acne na mulher adulta é uma dermatose de incidência crescente; o hiperandrogenismo está presente em muitos casos, mas há pacientes sem anormalidades hormonais. O tratamento deve ser o mais precoce possível, com a finalidade de diminuir a propensão a cicatrizes físicas e distúrbios psicossociais. Os produtos tópicos atuam nas lesões inibindo a secreção do sebo, reduzindo a proliferação bacteriana e inibindo a inflamação. Além dos produtos usados nos tratamentos, equipamentos que facilitam a extração de comedões, diminuem e tratam as lesões também são de grande importância para a melhora do quadro. Desta forma, conclui-se que há uma grande variedade de tratamentos para a acne e seus fatores causais, proporcionando benefícios de ordem física e mental. O tratamento deve ser adaptado conforme as características do paciente e o tipo de lesão, com o intuito de prevenir ou reduzir as possíveis cicatrizes deixadas pelas lesões acneicas.

Palavras-chave: Tipologias da acne. Acne na mulher adulta. Formas de tratamento de acne.

Alimentos irradiados: aplicabilidade e conhecimento do consumidor

*Marcela Peres Rodrigues Madureira
Lara Borghi Virgolin
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A irradiação é um processo onde há a emissão de radiação ionizante, como raios gama, ou feixes de elétrons, que teve sua utilidade descoberta no início do século XX, sendo empregada para inativar o nematoide *Trichinella spiralis*, que contaminava a musculatura do porco. Alicerçado neste feito, vem-se descobrindo novas aplicações alimentícias para esta tecnologia. Assim, os objetivos deste trabalho são apontar quais as novas aplicabilidades da irradiação aos alimentos e qual a visão do consumidor dos produtos irradiados. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de diversos periódicos científicos nacionais e internacionais, que continham artigos relacionados ao tema. Para as buscas dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: irradiação, alimentos, tecnologia, desperdício e consumidores. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019. De acordo com os estudos avaliados, o desperdício e as doenças transmitidas por alimentos têm ganhado cada vez mais destaque na sociedade em geral e se tornado uma preocupação também para a indústria alimentícia, tendo em vista que isso gera prejuízo em toda a cadeia produtiva, não apenas para o consumidor. Essa percepção fomenta o desenvolvimento de novas tecnologias ou de novas aplicabilidades para aumentar o “shelf life” de produtos alimentícios. A irradiação por sua vez tem se tornado objeto de estudo no meio acadêmico devido aos benefícios demonstrados em pesquisas envolvendo desinfestação de pragas após a colheita, inibição de germinação, retardo do amadurecimento, esterilização, destruição de microrganismos patogênicos, redução ou eliminação de vírus e preservação das características sensoriais de alimentos embalados, a granel, vegetais, frutas e produtos cárneos. Colaborando assim, com a redução de desperdício e aumento do comércio internacional de alimentos, a irradiação se estabelece como uma alternativa mais sustentável aos produtos químicos utilizados para controle de pragas. Entretanto, quando o consumidor se depara com a palavra “irradiação” tem a concepção de algo semelhante ao que ocorreu em Chernobyl ou ao caso do Césio 137 em Goiânia e supõe que seja algo exclusivamente danoso. Esta percepção não ocorre apenas com o público leigo. Mesmo entre acadêmicos de nutrição que cursam matérias como Tecnologia de Alimentos, este preconceito também ocorre. O Brasil segue as recomendações da Food And Organization (FAO), International Atomic Energy Agency (IAEA) e Codex Alimentarium, da ONU e regulamenta a aplicação da irradiação em alimentos na Resolução nº21 de 2001, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, ANVISA. Por conseguinte, é condizente enfatizar que mesmo com informações tão relevantes a respeito da irradiação, faz-se importante o emprego da prática educacional acerca desta tecnologia para que haja maior conhecimento e poder de decisão de compra de tais produtos.

Palavras-chave: Irradiação. Alimentos. Tecnologia. Desperdício.

Alterações de mucosa e duodeno em pacientes com sorologia não reagente para Doença de Chagas

Juliana Maria Finoti Fernandes
Izabela Cardozo Vidal
Carlos Eugênio Cavasini
Ágata Gabriela Pinheiro
Samela Thaiz Villas Boas
Thais Mirelle da Silva Viana
Adriana Antônia da Cruz Furini
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A doença de Chagas é uma parasitose causada pelo protozoário *Trypanossoma cruzi* (*T. cruzi*) que acomete de seis a oito milhões de pessoas no mundo e são estimados 12 mil óbitos por ano. O diagnóstico laboratorial consiste em exame parasitológico direto, sorologia indireta por meio de duas metodologias distintas para pesquisa de anticorpos anti-*T. cruzi* (classes IgM e IgG) e técnicas moleculares. Entretanto, diferenças nos resultados entre metodologias sorológicas foram detectadas em testes reproduzidos nas mesmas amostras. Desta maneira, os exames de imagens e moleculares podem auxiliar no diagnóstico da DC. As alterações esofágicas são clássicas da doença de Chagas. O megaesôfago pode ser eficientemente detectado pela Endoscopia Digestiva Alta (EDA), método de triagem para possíveis alterações da doença. O objetivo deste estudo foi avaliar de forma retrospectiva e descritiva alterações na EDA sugestivas de doença de Chagas no trato gastrointestinal de pacientes com sorologia negativa, positiva e indeterminada. Estudo retrospectivo de 307 prontuários de pacientes do Hospital de Base de São José do Rio Preto com resultados prévios de sorologia de anticorpos anti-*T. cruzi* da classe IgG e endoscopia digestiva alta (EDA). Dos 307 prontuários analisados, 51,79% eram do sexo masculino. A média de idade foi de 54,48 anos. Para os resultados da sorologia anticorpos IgG anti-*T. cruzi*, 43 pacientes (14%) tiveram resultados reagentes, 261 pacientes (85,02%) sorologia não reagente e 3 (0,98%) com resultado indeterminado ou inconclusivo. Alterações no exame de EDA foram verificadas em 186 (60,59%) pacientes, e 124 (39,41%) não apresentaram alterações nos exames. Dentre os pacientes com alterações no exame de EDA, 104 (33,87%) pacientes apresentaram uma alteração, 30 (9,77%) pacientes com duas, seis (1,95) pacientes com três e um (0,32%) paciente com quatro. Alterações no exame de EDA foram verificadas em 12/43 pacientes com sorologia reagente e em 92/261 com sorologia não reagente. Nenhum paciente com sorologia indeterminada apresentou alterações no EDA. A alteração mais verificada no grupo de indivíduos avaliados foi a de mucosa e de duodeno, ambas com maior manifestação em indivíduos com sorologia não reagente. A alteração da mucosa teve associação significativa para pacientes soronegativos para DC ($p = 0,0128$) assim como a alteração de duodeno ($p = 0,0007$). A utilização dos exames radiológicos são de grande importância para triagem e acompanhamento da DC, em todas as fases. As alterações no EDA descritas 92 pacientes com sorologia não reagente é preocupante e elucida para investigação confirmatória da DC nestes pacientes, por biologia molecular, western-blot e complementação como a ressonância magnética. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto com parecer de aprovação é 2.645.763 do dia 10 de maio de 2018.

Palavras-chave: Doença de Chagas. Endoscopia digestiva alta. Sorologia.

Análise de interações medicamentosas em prescrições veterinárias e intervenções farmacêuticas no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”

Tiago Aparecido Maschio de Lima
Camila Cristina Viteri
Beatriz Fernanda Rezende
Mariana Marques da Silva
Luana Maria Ciocca Christante
Tábata Salum Calille Atique
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As interações medicamentosas são as principais responsáveis pela ocorrência de reações adversas aos medicamentos ou pela ineficácia da terapia farmacológica. Estas podem ocorrer como resultado de interações farmacocinéticas ou farmacodinâmicas entre os fármacos. Ainda, as interações medicamentosas podem ser classificadas em maiores, moderadas ou menores, de acordo com a intensidade dos efeitos causados. Diferentemente do observado na Medicina Humana, que pode contar com ampla literatura sobre o assunto, em Medicina Veterinária, o estudo das interações medicamentosas é pouco relatado. O objetivo desta pesquisa foi realizar um levantamento sobre as interações medicamentosas potenciais presentes em prescrições veterinárias e as intervenções farmacêuticas realizadas em um hospital de ensino. Trata-se de um estudo descritivo exploratório realizado na farmácia hospitalar do Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”. Foram incluídas as prescrições analisadas pelos farmacêuticos durante o ano de 2018. Para as análises das potenciais interações medicamentosas contidas nas prescrições foram utilizadas as bases de dados informatizadas Drugs.com® e Medscape®. As interações identificadas foram classificadas quanto ao mecanismo (farmacocinético ou farmacodinâmico) e em relação à intensidade (maior, moderada ou menor). Durante o ano de 2018 foram pesquisadas as interações medicamentosas em 2.556 prescrições veterinárias. Foram identificadas 66 potenciais interações medicamentosas, sendo 16 tipos diferentes. As interações mais frequentes foram entre ondansetrona e tramadol (52%), aminofilina e ranitidina (15%), aminofilina e tramadol (8%), metoclopramida e tramadol (6%) e enrofloxacino e metronidazol (3%). As interações de maior intensidade representaram 68%, de intensidade moderada 26% e de menor intensidade 6%. Quanto ao mecanismo de interação, a maioria das interações era farmacodinâmica (76%). Intervenções farmacêuticas foram realizadas em todos os casos e obtiveram como resultados: ajuste da posologia (96%), ajuste de dose (2%) e suspensão do medicamento (2%). No âmbito veterinário, o conhecimento sobre as interações medicamentosas é imprescindível para a prática clínica, especialmente no tratamento de animais hospitalizados. O crescente número de associações farmacológicas como estratégias terapêuticas nos hospitais veterinários faz com que haja a necessidade da atenção de farmacêuticos e médicos veterinários no que se refere à identificação e manejo das interações medicamentosas. Observa-se a presença de interações medicamentosas em prescrições veterinárias. O papel do farmacêutico na identificação de interações medicamentosas potenciais, antes da dispensação dos medicamentos, se faz importante para evitar os problemas relacionados às interações. Ademais, o monitoramento contínuo do paciente é necessário, a fim de identificar e controlar a ocorrência de reações adversas oriundas de interações medicamentosas reais. Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”.

Palavras-chave: Interações medicamentosas. Prescrições de medicamentos. Hospital Veterinário. Intervenções farmacêuticas.

As políticas de saúde bucal no Brasil e a sua repercussão na organização dos serviços odontológicos

*Antônio Marcos de Souza Prates
Rachel Silva Lima
Edilaine Soares Santos
Thamiris Orrico Rodrigues
Karolina Nunes Freitas Moraes
Fabiele Perpétua Chagas Sabatim Barros
Francine da Silva e Lima de Fernando
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

As políticas públicas de saúde bucal hodiernas são advindas de um árduo processo evolutivo apresentando características exclusivas de políticas anteriores, porém sofrendo algumas modificações através de fatores que as condicionavam com o intuito de promover a evolução e aprimorar a atenção à saúde bucal do povo brasileiro. As políticas públicas revolucionaram os serviços e ações em saúde, garantindo cobertura a toda a população, principalmente aos mais vulneráveis. Além disso, tais políticas envolviam a saúde bucal em sua estruturação, proporcionando a garantia do acesso aos serviços e, quando necessário, a intervenção do profissional. Neste caso, para o cumprimento da integralidade no atendimento, têm os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) e os Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPDs). Partindo do pressuposto de que o Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos melhores sistemas de saúde do mundo e a necessidade do lúdico conhecimento desse sistema pelos acadêmicos e profissionais da área da saúde, o presente trabalho possuiu como objetivo suscitar, de maneira clara e concisa, sob um panorama nacional, a história das políticas públicas e a saúde coletiva no Brasil de forma geral, e no âmbito atual especificamente, o SUS e a Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) - Brasil Sorridente, em vigor. Dessa forma, para o embasamento teórico e literário utilizou-se das principais bases de dados científicos (Biblioteca Virtual SciELO e Google Acadêmico) e livros publicados, mediante ao levantamento bibliográfico e buscas envolvendo o assunto. Infere-se, desde então, que a PNSB modificou o caráter curativista-reparador das ações em saúde bucal para o foco preventivo por meio da atenção primária, ampliando o acesso aos serviços odontológicos, aumentado exponencialmente à satisfação dos usuários do SUS. Ademais, no que tange à prevenção, observou-se que houve aumento na cobertura de água fluoretada no Brasil, sendo que a maior concentração de municípios com fluoretação de águas de abastecimento se concentra na região Sudeste, seguida da região Sul, e como analisado, essas ações resultaram na diminuição da cárie dentária em escolares. No tocante à discussão, os incentivos financeiros para fortalecer a atenção básica denotam a efetivação do cuidado à saúde bucal e, outrossim, percebe-se a valorização da saúde bucal pelo governo federal após a criação do Programa Brasil Sorridente, dispondo-se, portanto, da promoção e a ampliação das políticas de atendimento abarcando todas as faixas etárias. Concluiu-se, à vista disso, que aproximadamente quinze anos após a instituição da PNSB, obtiveram-se grandes avanços na qualidade e abrangência da atenção à saúde bucal, e que houve redução do número de municípios sem recursos de assistência odontológica, corroborando a eficácia da prática das políticas em saúde bucal e, assim, culminando na magnífica ampliação e qualificação da atenção em todos os níveis, inclusive nos que possuem maior complexidade.

Palavras-chave: Saúde pública. Sistema Único de Saúde. Atenção primária. Saúde coletiva. Água fluoretada.

Associação do miRNA-221 à rigidez arterial em indivíduos com acidente vascular encefálico isquêmico por emergência hipertensiva

*Ana Luiza Possebon Mansor
Franciana Luísa Aguiar
Days Oliveira de Andrade
Dorotéia Rossi da Silva Souza
José Fernando Vilela Martin
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto / FAMERP*

A crise hipertensiva (CH) pode desencadear lesões em órgãos-alvo (LOA) caracterizando uma emergência hipertensiva (EH). Entre essas lesões encontra-se o acidente vascular encefálico isquêmico (AVEi). Dentre os possíveis fatores relacionados à CH, destacam-se rigidez arterial e a expressão de micro-RNAs. Avaliar a associação de rigidez arterial e a expressão do micro-RNA-221 (miRNA-221) com AVEi decorrente de emergência hipertensiva. Foram estudados 122 indivíduos, dos quais 43 foram atendidos na emergência do Hospital de Base de São José do Rio Preto, divididos em 18 indivíduos com AVEi por EH e 25 indivíduos com AVEi sem EH. Outros 79 indivíduos foram avaliados no ambulatório do Hospital de Base e separados em 40 indivíduos hipertensos controlados (HC) e 39 indivíduos normotensos (NT). Foi colhido sangue periférico para análise da expressão do miR-221 por RT-q PCR (reação em cadeia da polimerase quantitativa em tempo real). Os dados sócios demográficos foram obtidos pela aplicação de questionário e o diagnóstico de AVEi foi realizado por médico neurologista e por exames de imagem (tomografia computadorizada ou ressonância). A rigidez arterial foi avaliada com utilização do aparelho Mobil-O-Graph® 24h PWA Monitor. O grupo AVEi por EH mostrou prevalência do sexo masculino em relação ao grupo AVEi sem EH e ao grupo HC (P=0,0088 e P<0,0001 respectivamente). PAS e PAD do grupo AVEi por EH esteve mais elevada em relação aos grupos AVEi sem EH, HC e NT (P<0,0001 para todos). Entre os fatores bioquímicos-metabólicos, foi evidenciado glicemia mais elevada no grupo AVEi por EH comparado ao grupo NT (P=0,0289). Os grupos AVEi por EH e AVEi sem EH apresentaram creatinina mais elevada em relação ao grupo HC (P=0,0001 e P=0,0489 respectivamente). O grupo AVEi por EH demonstrou super-expressão do miRNA-221 comparado ao grupo AVEi sem EH (P=0,003). Também houve super-expressão do miRNA-221 no grupo AVEi por EH em relação ao grupo NT (P<0,0001). Este estudo comprova a participação do miRNA-221 na progressão da crise hipertensiva, confirmando que a expressão elevada do miRNA-221 determina maior chance de o indivíduo vir a ter AVEi por EH. Número da Inscrição no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP): 2.917.772

Palavras-chave: Crise hipertensiva. Acidente vascular encefálico isquêmico. Rigidez arterial. Micro-RNA.

Avaliação Clínica e Eficácia do Dry Needling em Indivíduo com fibromialgia

Thiago Humberto Baptista de Oliveira
Breno Luiz Vila, Bruno Luiz Ribeiro Enumo
Líghia Claudia Merici Boaventura
Arlindo José Vetorazzo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A fibromialgia (FM) é uma condição reumatológica com etiologia pouco conhecida caracterizada por dor crônica generalizada e reduzido limiar de dor, com hiperalgesia e alodinia, apresentando alguns sintomas associados, como fadiga, alterações do sono, comprometimento das capacidades e habilidades físicas, especialmente a capacidade funcional, e força muscular reduzida. Além disso, registram-se características psicológicas peculiares, como altos níveis de ansiedade, depressão e percepção ao estresse. Este estudo tem como objetivo o uso de dry needling em todos os pontos focais de dor da fibromialgia para analisar o efeito do método sobre essa condição reumatológica em vista melhorar o paciente somente com o método, relaxando os pontos algícos e buscando melhorar as atividades de vidas diárias e a qualidade de vida. Este estudo qualitativo foi realizado, com um indivíduo do sexo feminino, 63 anos, portadora de fibromialgia, atendida pelo serviço de fisioterapia das Clínicas Integradas do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP na região de São José do Rio Preto - SP. Para avaliar o paciente foi utilizado Questionário de vida, FIQ e avaliação fisioterapêutica no primeiro atendimento, no décimo quinto atendimento e no último atendimento para acompanhar a evolução do paciente; histórico do paciente onde será coletado informações atuais e anteriores ao quadro, sobre seu estado geral de saúde e o que o motivou a buscar a reabilitação fisioterápica. O protocolo foi composto pelo o agulhamento a seco, em toda a parte anterior e posterior nos tender points da fibromialgia que o paciente referir dor, dando 20 minutos para cada parte, sendo cronometrado após todos os pontos serem agulhados primeiro na região anterior e após na região posterior, foi realizado também a pistonagem de cada ponto, a cada cinco minutos realizado dez pistonagens em cada ponto, após as dez pistonagens contou-se mais 5 minutos, na quarta vez que realizarmos a pistonagem, ao termino de todos os pontos retiramos as agulhas e começamos no outro decúbito todo o processo novamente. A paciente foi submetida à avaliação pré e pós-tratamento. Foi observado uma melhora significativa em todos os pontos referidos dor grau 8-9 pela paciente na avaliação para grau 2.

Palavras-chave: Fibromialgia. Mulher. Depressão.

Avaliação microbiológica em óleo de coco extra virgem utilizado para fins estéticos

Gabriele Celis Silva
Douglas Santos Costa
Rodolfo Andrade Miani
Juliana Maria Finoti Fernandes
Gabriela Fernanda Florentino Pinto
Henrique Passarelli Camilo
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O consumo do óleo de coco chama a atenção por suas diferentes finalidades, principalmente alimentícias, estéticas e terapêuticas. Este tipo de óleo é conhecido pelas propriedades que inibem o metabolismo e crescimento de grande parte das espécies fúngicas, e tendo isto em vista, durante o consumo do óleo de coco para fins estéticos, foi detectada uma massa turva e micelial em um frasco contendo óleo de coco extra virgem, motivando o desenvolvimento da pesquisa em questão que objetivou isolar e identificar os agentes contaminantes do produto e correlacioná-los com os possíveis riscos a saúde. A amostra do óleo de coco foi semeada em ágar Sabouraud Dextrose onde foi possível observar o crescimento de duas colônias filamentosas diferentes e uma cremosa. A identificação das colônias filamentosas empregou a macromorfologia, a técnica de microcultivo e a identificação microscópica das estruturas de reprodução, e para a cremosa, o auxanograma. As colônias filamentosas foram identificadas como *Paecilomyces variotti* e *Mucor* spp., e a colônia cremosa através do padrão de assimilação de carboidratos foi identificada como *Candida parapsilosis*. A capacidade de metabolização de ácidos graxos pela *C. parapsilosis* e as lipases excretadas por esta espécie são duas características amplamente discutidas na literatura, sendo a contaminação do óleo de oliva mais comumente relatada, o que pode servir para determinar a afinidade desta espécie por substratos lipídicos. Fora isto, a *C. parapsilosis* possui um perfil patogênico bem descrito, e além de fazer parte da microbiota residente da pele e mucosas humana, é considerada a segunda ou terceira espécie mais comum durante quadros de candidíase ou candidemia, principalmente em imunocomprometidos e neonatos, e com alta prevalência em infecções nosocomiais. Já as espécies *P. variotti* e *Mucor* spp. são saprófitas ubíquas e raramente induzem doença em imunocompetentes. O gênero *Mucor* possui algumas espécies isoladas em óleos vegetais e caracterizadas como lipofílicas apesar de não haver relatos do seu isolamento em óleo de coco, já à *P. variotti* foi atribuída a degradação de compostos oleaginosos como óleo diesel e petróleo, além de seu isolamento a partir do mesocarpo de coco maduro. A falta de informações relacionadas à contaminação em óleo de coco por tais espécies reforça a necessidade desta pesquisa e de estudos adicionais quanto às características envolvidas nesta interação, principalmente por espécies de caráter patogênico. A identificação de *C. parapsilosis*, *P. variotti* e *Mucor* spp. como contaminantes em óleo de coco utilizado para fins estéticos levanta a possibilidade do desenvolvimento de micoses oportunistas nestes usuários, considerando particularmente a *C. parapsilosis*, que entre as espécies em questão é a mais comumente isolada em quadros infecciosos, além da necessidade do alerta sobre as maneiras adequadas de manipulação e conservação deste tipo de produto no ambiente doméstico.

Palavras-chave: Fungos. Óleo de coco. Micoses. *Candida*.

Barreiras de segurança no processo de medicação

*Adriana Anadir de Amorim Rocha
Marilda da Silva, Jose Augusto dos Santos
Valquíria da Silva Lopes
Juliana Cristina Vale Soares
Kleber Aparecido de Oliveira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A segurança do paciente durante a terapia medicamentosa tem sido uma preocupação mundial. No Brasil, no ano de 2013, o Ministério da Saúde criou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). O foco desse programa é a identificação das ocorrências e riscos que envolvem a terapia medicamentosa, que podem ocorrer em todas as etapas, prescrição, dispensação, preparação, administração e monitoramento e também propõe um conjunto de medidas para prevenir e reduzir a ocorrência desses incidentes nos serviços de saúde. Estima-se que 23 milhões de vidas são perdidas mundialmente decorrentes desses riscos e incidentes. O conhecimento desses riscos é essencial para implementação de ações para a segurança do paciente. Com a literatura ora relatada, buscamos identificar e descrever as principais barreiras de segurança no processo de medicação. O método utilizado foi a revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados, LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico ou objetivo proposto na presente investigação, identificou-se as seguintes práticas seguras no processo da terapia medicamentosa que podem prevenir e minimizar riscos e incidentes: identificação do paciente com pulseiras de identificação; levantamento dos riscos de possíveis alergias a medicamentos; implantação de pulseiras coloridas para identificar os riscos, Informatização da prescrição médica garantindo a legibilidade da prescrição; adoção de sistemas de dispensação seguras; reestruturação dos locais de armazenamentos e assim garantindo segurança na dispensação e administração de medicamentos e a checagem de todos os itens de segurança, (paciente certo, medicação certa, via certa, hora certa, dose certa, registro certo, ação certa, forma farmacêutica certa, resposta certa). Dessa forma, evidenciou-se a importância da conscientização dos profissionais de saúde, gestores e indústria farmacêutica, principalmente o enfermeiro atuando como líder, envolvendo e treinando a equipe para implementação das práticas e barreiras seguras no processo de terapia medicamentosa, encorajando e empoderando pacientes, familiares e cuidadores para que sejam participantes ativos nas decisões relacionadas ao tratamento, fazendo perguntas, identificando erros e gerenciando seus medicamentos. Ações que podem representar a última barreira na prevenção de um erro no cuidado assistencial.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Terapia medicamentosa. Práticas seguras..

Boas práticas para administração segura de medicamentos

*Laila Katrine Tadeu de Oliveira
Sara Sabino da Costa
Henrique Augusto Spera
Valquíria da Silva Lopes
Beatriz Okamura Possavatz
Maria Clara Batista da Silva
Kleber Aparecido de Oliveira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A administração de medicamentos é uma responsabilidade da equipe de enfermagem em qualquer instituição de saúde. O preparo e a administração das medicações são da competência de todos os membros da equipe de enfermagem, entretanto o enfermeiro é o responsável pelo planejamento, orientação e supervisão das ações relacionadas à terapia medicamentosa. A segurança do paciente pode ser definida como a redução de danos desnecessários associados aos cuidados e medicação, garantindo qualidade terapêutica e de assistência ao paciente. A utilização apropriada de medicamentos dentro e fora das unidades médicas tem sido um dos principais fatores que influenciam na segurança do paciente, estudos apontam que, a cada três minutos, 2,47 brasileiros morrem em um hospital público ou privado como consequência de um “erro” ou de um “evento adverso” relacionado à assistência prestada ao paciente. Assim, com a literatura descrita, buscamos identificar e descrever as boas práticas para administração segura de medicamentos. O método utilizado foi a revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, constatou-se que a enfermagem é um dos principais responsáveis por garantir a segurança na administração de medicamentos. Nesse processo, a orientação correta e educação continuada da equipe multiprofissional além da inclusão da família no plano terapêutico são de extrema importância afim de evitar incidentes relacionados a medicamentos. Um dos pontos mais vulneráveis ligados aos erros de medicação está na leitura e falhas de interpretação da prescrição médica. Os erros podem surgir pelo uso de abreviações, siglas, nomes semelhantes ou até mesmo pela ilegibilidade da letra. Além disso, as causas mais comuns de erros de medicação se dão por: ambientes de trabalho hostil, falta de comunicação, falhas na execução dos procedimentos ou técnicas, falta de conhecimento sobre o medicamento e suas reações, embalagens semelhantes. Tendo em vista os aspectos observados, é necessário trabalhar ativamente na aplicação e instrução do uso dos “nove certos” na administração segura: paciente certo; medicamento certo; via certa; hora certa; dose certa; registro correto da administração; orientação correta; forma certa e resposta certa e das “leituras certas”: conferir o rotulo ao retirar a medicação do armário ou do carrinho; ao aspirar à medicação do frasco e ao guardar ou desprezar o frasco, que antecedem a administração da medicação, tanto pela equipe da enfermagem quanto o restante do corpo clínico. Para isso é necessário elaborar um bom sistema de avaliação, desenvolvimento, treinamento e engajamento de boas práticas para a administração segura de medicamentos.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Enfermagem. Educação.

Câncer bucal: hábitos deletérios e grupos de risco

*Pedro Henrique Mallmann Sardinha
Maristela Sanches Bertasso-Borges
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Câncer é um conjunto de doenças que possui em comum a proliferação desordenada de células, com a capacidade de invadir tecidos e órgãos. Neoplasias de cabeça e pescoço são iniciadas no epitélio de revestimento da boca afetando lábios e as estruturas da boca, como gengivas, bochechas, céu da boca, língua ate chegar às vias aerodigestivas superiores. O objetivo deste trabalho foi destacar pontos fundamentais relacionados à câncer de cabeça e pescoço e foi realizado a partir de revisão de literatura especializada, utilizando-se os bancos de dados Bireme e Scielo, no período compreendido entre 2010 e 2019. Esse tipo de neoplasia atinge cerca de 1,7% da população brasileira, sendo também o 5º câncer mais comum no mundo. Os tipos mais comuns de carcinoma são: espinocelular, epidermoide e escamocelular. Em relação às áreas mais afetadas pela doença, na região da cabeça e pescoço, destacam-se o lábio inferior e a língua. Esses tipos correspondem a cerca de 90% a 95% dos casos de câncer de boca. O público mais afetado por essa doença são homens com idade média entre 50 a 70 anos, brancos. Entre as mulheres, os índices estão se elevando em consequência do aumento do consumo alcóolico e de tabaco. Nos fatores de risco para o desenvolvimento dessa neoplasia associam-se hábitos deletérios a saúde, como tabagismo, etilismo, exposição solar, alimentação desregrada e traumas causados por próteses dentárias mal adaptadas. Associa-se o uso do tabaco a 90% de desenvolvimento dos casos de câncer bucal, tendo o carcinoma espinocelular como o mais agressivo em fumantes, pelo fato de provocar aumento de temperatura dentro da boca e constituir-se por mais de 50 substâncias cancerígenas. Já o consumo alcoólico produz como produto de seu metabolismo o acetaldeído, substância associada à hiperproliferação das células. Agentes etiológicos como HPV, indivíduos com imunossupressão e pouca higiene oral, também estão associados a fatores de risco em relação a neoplasia oral. A exposição sem proteção a raios UVA e UVB podem causar danos celulares epiteliais dos lábios, resultando em carcinomas. Conclui-se, portanto, que hábitos de vida interferem significativamente para o desenvolvimento do câncer bucal, sendo que as principais lesões se estabelecem no dorso lingual e no lábio inferior.

Palavras-chave: Câncer bucal. Hábitos deletérios. Epidemiologia.

Contextualização do abuso sexual infantil: a vítima, o abusador e o ambiente

*Victor Narvaes Vieira
Gabriela Carolina Braoios Silva
Larissa Schutte Vidotti
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O seguinte trabalho tem por finalidade abordar e discutir, através de uma revisão da literatura, o abuso sexual infantil pelo meio de questões gerais como as estatísticas vinculadas ao aumento dessa parafilia, dados histórico culturais dados relevantes provenientes do O Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais 5ª edição e da Organização Mundial da Saúde e também será aprofundado a partir da ótica psicanalítica, como o complexo de Édipo em sua dualidade e triangulação. O presente artigo não possui juízo de valor apenas, tendo função de analisar as partes como um todo. Sabe-se que dentre as variadas formas de abuso físico, o tema “abuso de menores” ainda é considerado um tabu nos dias de hoje. Durante a história dos vários grupos sociais, observado pela curso da humanidade, as relações sexuais foram construídas a partir da cultura local de determinado grupo, junto com a necessidade de aumentar os membros da família. A noção de certo ou errado, dentro dessas relações, foram modificadas conforme as civilizações evoluíram e o direito para crianças tomaram forma. Nos dias de hoje entende-se que a violência e abuso físico de qualquer pessoa vulnerável, considerando ou não a idade, remete um crime de natureza perversa. Natureza essa que é pouco vista, discutida e, na maioria dos casos, não tratada. Muitas perguntas permanecem sem resposta. O olhar da Psicologia frente a esses relatos de abuso e quais as maneiras corretas de abordar a situação e apresentar uma devolutiva plausível para a sociedade é um deles. Mediante essas questões, o seguinte trabalho visa um entendimento teórico-prático que transita entre, cultura, história, relatos e análise de caso encontrados na literatura.

Palavras-chave: Abuso sexual. Criança. Psicanálise.

Correlação entre risco de queda, funcionalidade e sarcopenia em idosos institucionalizados

*Bárbara Mendes de Santi
João Simão de Melo Neto
Laura Fernandes Minuncio
Charlene Keila da Silva Luz
Mariana Guilhermite Campiolo
Thayene Pessoa Dias dos Santos
Laís Passos Marcondes
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Envelhecer é um processo natural e progressivo, causado por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas ao organismo. A diminuição da massa e força muscular esquelética são uns dos mais importantes componentes fisiológicos, perdidos pelo idoso, na qual denomina-se sarcopenia. Essa perda proporciona a redução da independência funcional, e os sintomas se estabelecem precocemente, principalmente em indivíduos fisicamente inativos. Essa redução da capacidade funcional leva ao sedentarismo, sendo este o fator principal que potencializa a sarcopenia, acelera o declínio funcional, aumenta o risco de queda e contribui na instalação de deficiências. Estudos comprovam que o sedentarismo é o fator predominante presente em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIS), corroborando rapidamente a maiores dependências na realização de atividades básicas de vida e quedas recorrentes. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é correlacionar o risco de queda, capacidade funcional e o risco aumentado de sarcopenia em idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo quantitativo e qualitativo transversal. A amostra foi composta por quinze pacientes que adotavam ortostatismo, de ambos os sexos, residentes da Fundação Cândido Brasil Estrela - Mirassol, SP. Foram utilizados como avaliação a Escala de Equilíbrio de Berg, a Medida de Independência Funcional (MIF) e o Sarc-F + medida da panturrilha. A média de idade foi de $80,13 \pm 9,0$ anos e 73% eram do sexo feminino. Os resultados mostraram que os idosos institucionalizados apresentam alto risco de queda (35 pontos - IC95%), independência total ou modificada (108 pontos - IC95%) e índices de risco de sarcopenia aumentado, (SARC-F 6,0 - IC95%) e medida da panturrilha (33,9 cm - Feminino e 31,5 cm - Masculino - IC95%). Ao correlacionar os índices analisados, observamos que o risco de queda é influenciado diretamente pelo risco aumentado de sarcopenia ($p=0,004$) e pela capacidade funcional ($p=0,024$). A independência total apresentada nos resultados é dada pelo fato de a Fundação abrigar apenas idosos com grau de dependência I e II, explicados na RDC/ANVISA nº 283 e devido aos critérios de exclusão da pesquisa, que exclui idosos acamados e cadeirantes. Concluímos que a institucionalização pode acentuar o processo de envelhecimento, pela inatividade física, gerando uma maior dependência funcional e aumento no risco de sarcopenia, consequentemente maior risco de queda. Desta forma, deve-se incorporar na rotina dos idosos, programas específicos para reabilitação e prevenção do idoso, rompendo o ciclo vicioso nas ILPIS. CAAE: 98432918.0.0000.5604

Palavras-chave: Instituição de longa permanência para idosos. Sarcopenia. Funcionalidade.

Efeito da manipulação da musculatura intrínseca do pé no contato plantar em idosos institucionalizados

*Isabela Neves Fernandes Correa
João Simão Melo
Ana Aline de Castro
Juliane Siebra Chianezzi
Jefferson Militão da Silva
Natascha Cristina Nogueira do Nascimento
Laís Passos Marcondes
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Ao ter seu equilíbrio alterado, os idosos reduzem suas atividades de vida diária, causando o declínio da capacidade funcional. Avaliando a distribuição de pressão plantar e área de contato podem-se adotar medidas preventivas contra o risco de quedas. Estudo qualitativo transversal com objetivo verificar os efeitos da manipulação da musculatura intrínseca do pé em relação o aumento do contato plantar em idosos institucionalizados. Selecionados onze pacientes que adotam ortostatismo, de ambos os sexos, com médias de faixa etária $84,7 \pm 7,6$ anos, peso 57 ± 9 kg e tempo de institucionalização $79,1 \pm 73,8$ meses na Fundação Cândido Brasil Estrela - Mirassol, SP. Utilizando aparelho de Baropodometria Eletrônica S-PLATE conectada a um notebook, sistema este que avalia a área e o pico de pressão de contato da superfície plantar, calibrado com tempo de quinze segundos para cada análise com e sem foco visual. Após a coleta inicial realizou-se o protocolo de manipulação da musculatura intrínseca do pé manualmente e com auxílio de uma toalha de algodão. O tempo estipulado para cada manipulação foi de quinze segundos e para cada deslizamento três repetições. Posteriormente realizou-se a coleta final. Foi utilizada estatística descritiva e inferencial com variáveis expressas em medidas de tendência central, dispersão, frequência relativa e absoluta. Os resultados mostram diferença na pressão, peso e área de contato para ambos os pés para foco visual ausente versus presente antes da intervenção. Contudo, após a intervenção foi observado em relação à área de contato, correlação positiva moderada ao analisar os pés entre pressão e área de contato, também entre pressão e distribuição de peso e correlação positiva forte entre área de contato e distribuição do peso. Concluindo-se que aumentando a capacidade cutâneo-plantar e consequentemente a área de contato, favorece o controle motor, estabilidade postural e as atividades de vida diária dos idosos.

Palavras-chave: Idosos. Institucionalização. Quedas. Pés.

Erros de prescrição de medicamento: Implicações na segurança do paciente

Karen Bento Martins Rosa
Vânia Aparecida Tassino
Rafaela Gabriel Travizan
Valquíria da Silva Lopes
Maria Eduarda Silva da Silva
Kleber Aparecido de Oliveira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Um erro de prescrição pode estar relacionado à seleção do medicamento (considerando-se as indicações, as contraindicações, as alergias, as características do paciente, as interações medicamentosas e outros fatores), a dose, a concentração, o esquema terapêutico, a forma farmacêutica, a via de administração, a duração do tratamento e orientações de utilização, assim como pela ausência de prescrição de um medicamento necessário para tratar uma doença já diagnosticada ou para impedir os incidentes com outros medicamentos. A prescrição de medicamentos é uma atividade importante para o processo de cuidados assistenciais aos pacientes e representa ação médica fundamental. Com a literatura ora relatada buscamos identificar e descrever os principais tipos de erros de prescrição e suas implicações para segurança do paciente. Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, constatou-se que os principais tipos de erros de prescrição são: medicamento não indicado/ não apropriado para diagnóstico que se pretende tratar; história previa de alergia ou reação adversa similar; medicamento inadequado para o paciente por causa da idade, situação clínica; medicamento contra-indicado; interação medicamento-medicamento; interação medicamento-alimento; duplicidade terapêutica; medicamento prescrito desnecessário; medicamento, dose, via de administração errada; posologia errada; ilegibilidade da prescrição; falta de concentração/via de administração; transcrição errada, uso de abreviaturas; prescrição com item duplicado e ordens telefônicas ou verbais erradas. Os erros de prescrição podem implicar em eventos adversos severos aos usuários, incluindo a morte. Em 2017, reconhecendo o alto risco de danos associados ao uso de medicamentos, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou o terceiro desafio global de segurança do paciente com o tema “Medicação sem Danos”. A meta desse desafio é reduzir em 50% os danos graves e evitáveis relacionados a medicamentos, ao longo dos próximos cinco anos, a partir do desenvolvimento de sistemas de saúde mais seguros e eficientes em cada etapa do processo de medicação: prescrição, distribuição, administração, monitoramento e utilização. A partir deste estudo, verificou-se maioria dos erros de prescrição podem acarretar danos importantes ao paciente, evidenciando assim a necessidade de avaliação constante dessas ocorrências para sua prevenção, contribuindo para maior segurança e sucesso na terapêutica no uso de medicamentos.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Prescrição de medicação. Enfermagem.

Estado da arte sobre as vulnerabilidades da gestante para a toxoplasmose

Maria Luiza Canola Melão
Carmen Silvia Canola
Ana Cláudia Pegoretti
Marcelle Batista Rodrigues
Kleber Aparecido de Oliveira
Isabella Cristina Anoni Belasco
Valquíria da Silva Lopes
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O *Toxoplasma gondii* (*T. gondii*) é uma zoonose que adquire-se por via oral (ingestão de alimentos e água contaminados) e congênita (transmitido de mãe para filho durante gestação), sendo essas vulnerabilidades pelo risco elevado de transmissão vertical e acometimento fetal, como: abortamento ou nascimento de criança com icterícia, macrocefalia, microcefalia e crises convulsivas. Dessa maneira, o presente estudo permitirá ao discente uma visão holística voltada para identificar as vulnerabilidades de transmissão para o *T. gondii* por ser uma doença que na sua maioria é assintomática e a importância do pré-natal para evitar a *Toxoplasmose congênita*. O estudo teve como objetivo identificar os fatores de risco para as vulnerabilidades que a gestante está exposta para transmissão do *T. gondii*. Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo, por meio do “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, que permitiu mapear parcialmente os conteúdos com uma revisão bibliográfica dos artigos e protocolos e legislação publicadas na literatura na base de dados da SciELO, Bireme e LILACS, com as palavras-chave: Toxoplasmose gestacional. Toxoplasmose congênita. Fatores de risco. Incluindo 15 artigos nacionais e internacionais, publicados no período entre 2015 a 2019. Os resultados parciais por meio do “Estado da Arte” ou “Estado do Conhecimento”, permitiram identificar na revisão bibliográfica a ocorrência e as vulnerabilidades da infecção pelo *T. gondii* durante a gestação tem sido relatada em diferentes regiões do país. Por meio da soroprevalência de 2% para anticorpos IgM anti-*T. gondii* em gestantes de São José do Rio Preto-SP, 3,6% na Região do Alto Uruguai-RS, 2,4% em Porto Alegre-RS, 0,25% em Niterói-RJ, 5,33% em Gurupi-TO e 0,9% em Caxias-MA. Estudos relevantes mostraram que o fator de risco de maior prevalência foram o “vizinho ter gatos” e o risco de menor frequência “ter ouvido casos de toxoplasmose entre os vizinhos” e informação deficitária na áreas de risco. Já em outro estudo a implantação da notificação da *T. gondii* permitiu a obter dados epidemiológicos, clínicos e diagnóstico da doença, que contribuiu para a avaliação da evolução ao *T. gondii*. Além disso, a literatura mostra as vulnerabilidades e os fatores de risco avaliados a cada trimestre: no primeiro trimestre da gestação, pode ocorrer aborto dez vezes maior em gestantes com sorologia positiva para toxoplasmose; no segundo trimestre além do aborto, há possibilidade de parto prematuro e a criança apresentar-se normal ou com graves anomalias e no terceiro trimestre de gestação, a criança pode nascer normal e apresentar evidências da doença em dias, semanas ou meses após o nascimento. De forma, que há comprometimento ganglionar generalizado, hepatoesplenomegalia, edema, miocardite, anemia, trombocitopenia e lesões oculares.

Palavras-chave: Toxoplasmose gestacional. Toxoplasmose congênita. Fatores de risco.

Estudo da formação de microemulsões enriquecidas com vitamina C

Giovana Biancalana Matucci

Gustavo Verona

Gabriela Gonzaga

Lara Arone Limoli

Patricia Peres Polizelli

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As microemulsões são classificadas como dispersões macroscopicamente homogêneas de óleo, água e surfactante, porém, microscopicamente, representam microdomínios distintos de óleo e água separados por uma monocamada de surfactante, a qual posiciona as suas partes estruturais polares e apolares respectivamente nos meios de afinidade. Nos últimos anos a procura por novos sistemas de liberação de fármacos tem sido muito relevante no sentido de se estabelecer alternativas terapêuticas mais eficientes, que possibilitem administrar os fármacos com mais segurança e com efeitos colaterais minimizados. Uma parte desses trabalhos tem sido dirigida para o estudo de microemulsões visando ao aumento da solubilidade e da estabilidade de fármacos, a possibilidade de incorporação de fármacos hidrofílicos ou lipofílicos, a capacidade de agir como sistemas reservatórios, a diminuição da toxicidade, assim como a alteração da biodisponibilidade, dependendo do tipo de interação entre fármaco e o sistema de administração. O presente estudo teve como objetivo o desenvolvimento de microemulsões preparadas a partir de óleo essencial de laranja, surfactante bis (2-etilhexil) sulfouccinato de sódio (AOT) e água para a incorporação de vitamina C (ácido ascórbico). A microemulsão foi preparada utilizando-se porcentagens mássicas de 80% de óleo essencial de laranja, 10% de água e 10% de surfactante. A vitamina C estava presente em solução aquosa e os testes foram desenvolvidos utilizando-se a técnica de iodometria. Os resultados obtidos demonstraram que em média 6,30 mg/mL de vitamina C foram incorporados às microemulsões. Com relação à estabilidade de armazenamento, foram testados 6 meses, e durante esse período as microemulsões apresentaram-se estáveis com relação às suas características macroscópicas. Conclui-se que a vitamina C não interferiu com a estabilidade termodinâmica do sistema e esse meio é viável para ser utilizado como um veículo de liberação lenta para a substância incorporada.

Palavras-chave: Microemulsões. Óleo essencial de laranja. Vitamina C.

Farmacovigilância: evidências para segurança do paciente

Marco Barbosa Carvalho

Beatriz Tripotte Fernandes

Anne Caroline Bottino Furlanetto da Silveira

Kleber Aparecido de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A Farmacovigilância é a “ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”. A monitorização da segurança de medicamentos é elemento essencial para o uso efetivo de medicamentos e para a assistência a saúde de alta qualidade. Ela tem a capacidade de inspirar segurança e confiança de pacientes e profissionais em relação aos medicamentos e contribui para elevar os padrões da prática assistencial. Os medicamentos tornaram-se uma importante ferramenta no tratamento e profilaxia de muitas enfermidades, auxiliando na melhora da qualidade de vida das pessoas. Assim, com a literatura descrita, buscamos identificar e descrever o processo de farmacovigilância e suas evidências para segurança do paciente. O método utilizado foi a revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que os possíveis problemas associados ao uso de medicamentos e com a finalidade de precaver ou mitigar possíveis agravos à saúde dos pacientes, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária publicou a RCD 36/2013, que estabelece ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e melhoria na qualidade, dentre elas: implantação do núcleo de segurança do paciente (NSP) e elaboração de um plano de segurança do paciente em serviços de saúde. Há várias ocorrências relacionadas ao uso de medicamentos que são objetos da farmacovigilância, dentre elas: reações adversas, eventos adversos causados por desvio da qualidade ou decorrentes do uso não aprovado, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, uso abusivo e os erros de medicação. Os erros de medicação são considerados eventos adversos, evitáveis, que podem ocorrer em qualquer etapa do processo que envolve o medicamento (prescrição, rotulagem, nomenclatura, preparo, dispensação, distribuição e administração). Cada etapa apresenta um risco de ocorrência de erro. Nos serviços de saúde a farmacovigilância atua mediante notificações espontâneas que são feitas pelos próprios profissionais. A supervisão e monitoramentos dos erros trazem progressos e redução de riscos de danos desnecessários. Caso não haja a notificação ou omissão dos fatos, os erros permanecerão e não será possível, identificar e prevenir a ocorrência de novos incidentes. Dessa forma, evidenciou-se que as ações de farmacovigilância e suas intervenções, são de extrema relevância para a redução de erros envolvendo o uso de medicamento, possibilitando que ações sejam tomadas, oferecendo maior segurança para o paciente.

Palavras-chave: Farmacovigilância. Erros de medicação. Segurança do paciente.

Fisioterapia associada à dança no tratamento de indivíduos portadores de Doença de Parkinson

*Daniele Carolina Marciano
Gabriela Carla de Souza
Thamires Mirley de Arruda Oliveira
Flávia Maria Arantes Basso
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neuro-degenerativa mais comum, causada pela degeneração progressiva dos neurônios dopaminérgicos da parte compacta da substância negra do mesencéfalo acarretando em distúrbios motores, posturais e cognitivos prejudicando a independência funcional e qualidade de vida do indivíduo. Acomete pessoas de ambos os sexos a partir da quinta década de vida, com aumento exponencial em idosos entre 65 e 90 anos. As manifestações clínicas ocorrem inicialmente no âmbito motor levando o portador a apresentar alterações como bradicinesia, tremor de repouso, rigidez muscular e instabilidade postural, diminuição no comprimento e na velocidade da passada, aumento na duração da fase de duplo apoio e marcha lenta e arrastada, devido a diminuição na amplitude de movimento (ADM) das articulações do quadril, joelho e tornozelo e da diminuição na oscilação recíproca dos braços em virtude da redução dos movimentos do tronco e da pelve. A musicoterapia promove vários benefícios para o paciente com DP como, por exemplo, resgate da auto estima, melhora da marcha, alongamentos, fortalecimento muscular, e controle sobre os segmentos como membros, tronco, cintura, abdome, além da melhora no equilíbrio do corpo nas transferências e formação de um ponto a outro com auxílio da pulsação rítmica. A dança é uma forma expressiva de movimentos guiados pela música que desperta emoções positivas, prazer e socialização, motivando o indivíduo a se manter empenhados na atividade. O objetivo do trabalho é realizar atualização bibliográfica para avaliar a efetividade da fisioterapia associada à dança no tratamento de indivíduos portadores de doença de Parkinson. O presente estudo foi baseado em levantamento bibliográfico utilizando estratégias de busca primária e secundária de artigos em português, inglês e espanhol relacionados ao tema e contidos nas bases de dados eletrônicas SciELO Brazil, PUBMED, GOPUBMED, LILACS, BIREME de 2009 a 2019, evitando-se publicações semelhantes. Para a busca primária foram utilizados os seguintes descritores combinados: fisioterapia dança, doença de Parkinson e para busca secundária foram utilizadas as listas de referências dos artigos identificados. Até o presente momento os resultados dessa pesquisa apontam que a dança, associada à fisioterapia, é uma estratégia que traz benefícios motores, cognitivos e na socialização melhorando, dessa forma, a qualidade de vida do portador de DP.

Palavras-chave: Fisioterapia. Doença de Parkinson. Dança.

Impacto dos flavonoides na saúde

*Antonio Carlos Goulart Junior
Fernanda Ghisi Moreno
Lara Borghi Virgolin
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O estresse oxidativo é responsável por causar diversos danos ao organismo, acarretando uma série de complicações biológicas como câncer, envelhecimento, patologias cardiovasculares, disfunção cerebral e declínio do sistema imune. Tais complicações podem ser prevenidas pelos antioxidantes dietéticos, em especial os flavonoides. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica a respeito da classe de antioxidantes denominada flavonoides e elucidar os benefícios que apresentam na saúde. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de diversos periódicos científicos nacionais e internacionais, que continham artigos relacionados ao tema. Para as buscas dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: antioxidantes, flavonoides, nutrição funcional e bioativos. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2010 e 2019. De acordo com os estudos avaliados, o termo antioxidante contempla um grande número de substâncias endógenas e exógenas, que mesmo em baixas concentrações interferem nos processos reativos de oxidação em cadeia, além de interagirem com as espécies reativas de oxigênio. Encontram-se amplamente distribuídos no reino vegetal, englobando desde moléculas simples até outras com alto grau de polimerização, como os compostos fenólicos, que consistem em substâncias que possuem um anel aromático com um ou mais substituintes hidroxílicos, incluindo seus grupos funcionais. Podem ser pigmentos ou produtos do metabolismo secundário que ajudam nos processos de defesa e contra agressores ambientais. Os flavonoides auxiliam na modulação de diversos processos biológicos relacionados ao risco de doenças em seres humanos, incluindo o estresse oxidativo, a função plaquetária, inflamação e iniciação e propagação do câncer. Visto seus benefícios, existem estimativas da ingestão diária desses compostos nas populações, sendo muito variada entre os estudos, dependendo da classe de compostos escolhidos e dos alimentos considerados. Contudo, os flavonoides são largamente distribuídos nos alimentos vegetais, como chás, frutas vermelhas e arroxeadas, vinho, feijões, maçãs, frutas cítricas, cebola e brócolis, o que facilita sua ingestão diária. A presença de flavonoides nas refeições também tem sua importância no estado pós-prandial. Há evidências que indicam uma melhora nos marcadores patogênicos quando a refeição apresenta alimentos fonte de compostos fenólicos. Portanto, conclui-se que o consumo de alimentos fonte de flavonoides e uma dieta rica em frutas e vegetais é uma ótima e acessível estratégia para uma boa saúde.

Palavras-chave: Antioxidantes. Flavonoides. Nutrição funcional. Bioativos.

Incidência de flebite em pacientes hospitalizados associada ao uso de cateteres venosos

*Jamile Mendes Carvalho
Ingrid Pina Erandes
Rafael Lucas Pinheiro
Vânia Aparecida Tassino
Natalia de Araujo Garcia
Kleber Aparecido de Oliveira
Giovana Aparecida Corrêa Marinho
Francine da Silva e Lima de Fernando
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A prática de inserção de cateteres venosos para terapias com fluídos é indiscutivelmente prestada, em maior parte, pela equipe de enfermagem. Sendo assim, é relativamente frequente a ocorrência de flebite em pacientes hospitalizados, como um evento adverso decorrente de falhas no processo assistencial. Flebite é um termo empregado para descrever o processo inflamatório no interior de uma veia. Geralmente, se apresenta após alguns dias da inserção de um cateter venoso, sendo associada à falta de cuidados, como por exemplo, permanência do mesmo cateter por mais de 72 horas. É uma complicação que provoca desconforto e dor ao paciente, acarretando dano à segurança do paciente, à integridade física e psicológica; é considerada também como indicador de infecção hospitalar pela CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar). Com a literatura ora relatada, buscamos identificar e descrever as estratégias para prevenção de flebites. Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizada nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que para a diminuição da incidência de casos de flebite é necessário adotar as seguintes estratégias: implantar na plataforma digital interna do hospital os (procedimento operacional padrão) POP's que sejam acessíveis a toda a equipe multidisciplinar; barreiras que reduzam, dificultem ou eliminem a possibilidade da ocorrência de erros; revisar continuamente a padronização dos cuidados com dispositivos invasivos; incorporar alertas automáticos nos sistemas informatizados, indicando datas de validade e troca; fornecer acesso à informação por profissionais de saúde e pacientes por meio da educação continuada e monitorar o desempenho das estratégias de diminuição da incidência de flebite. Assim sendo, para erradicar a incidência de casos de flebite e mitigar as oportunidades de erros, pesquisas recomendam que as estratégias de prevenção sejam implantadas a curto, médio e longo prazo nas instituições de saúde.

Palavras-chave: Flebite. Incidencia. Prevenção. Cateter venoso.

Influência das proporções de farinha de coco na aceitação sensorial e na composição nutricional de pão isento de glúten

*Mariangela Albuquerque
Lara Borghi Virgolin
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A doença celíaca é uma intolerância enteropática, causada pelo consumo de alimentos com glúten. O tratamento mais eficaz para a doença é a exclusão total e permanente do glúten ao longo da vida do paciente. A oferta de alimentos sem glúten e com características funcionais ainda é restrita e pouco disponível no mercado. Assim, verificando-se a escassez de produtos e a demanda por parte dos celíacos, esta pesquisa teve por objetivo avaliar a influência das proporções de farinha de coco na aceitação sensorial e na composição nutricional de pães isentos de glúten. Houve a formulação de quatro pães, sendo um pão padrão (PP) elaborado apenas com farinha de arroz, e outros três pães a base de farinha de arroz e adicionados de diferentes proporções (10%, 25% e 50%) de farinha de coco, denominados P10, P25 e P50, respectivamente. A avaliação sensorial foi realizada por 72 consumidores, recrutados no Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, de ambos os sexos. Os pães foram avaliados quanto aos atributos aparência, aroma, sabor, textura e aceitação global utilizando uma escala hedônica estruturada de nove pontos, além de intenção de compra, usando escala estruturada de cinco. Realizou-se o cálculo da composição nutricional. Os resultados foram analisados empregando o software Statistica 10.0. Os produtos formulados apresentaram boa aceitação sensorial, evidenciando médias de aceitação que variaram entre os termos “gostei levemente” e “gostei muitíssimo”, com destaque para a formulação com 50% de farinha de coco em substituição à farinha de arroz, que apresentou a maior porcentagem de intenção de compra positiva e foi o mais preferido pelos consumidores. Verificou-se ainda, que a maior adição de farinha de coco (pão P50) acarretou incremento do conteúdo de proteínas e fibras alimentares. Assim, conclui-se, que é possível desenvolver um pão isento de glúten, com agregado valor nutricional e sensorial, fazendo deste, alternativa às novas tendências globais da alimentação. Comitê de Ética: 90796518.3.0000.5604

Palavras-chave: Farinha de arroz. Farinha de coco. Composição nutricional. Avaliação sensorial.

Levantamento epidemiológico de reabilitação bucal especializada

Maria Eduarda Ferreira Peron

Maria Eduarda Lina

Maria Leticia Borges

Victoria Vila

Gabrielly Moriel

Walter Leonardo Siqueira Zaia

Francine da Silva

Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O levantamento epidemiológico é de grande importância para observarmos se as políticas públicas estão sendo bem empregadas e sua efetividade para a população verificando a necessidade específica para a comunidade. O objetivo desse trabalho foi comparar os dados epidemiológicos referentes aos anos de 2016 e 2017 sobre os atendimentos realizados pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO-CENTRO SJRP) e relacioná-los às políticas públicas. Os dados verificados, foram obtidos no Portal de Transparência do município, onde realizou-se a comparação de todas as especialidades do CEO-CENTRO. Foi comparado o número de consultas realizadas, procedimentos CEO geral, procedimentos parametrizados, parâmetros MS, consulta inicial e tratamento completado. Obteve-se os seguintes resultados: o número de pacientes atendidos, portadores de necessidades especiais nas consultas realizadas no ano de 2017, aumentou em um número de 142 em relação ao ano anterior, em procedimentos CEO geral o aumento foi de 1432; parâmetros MS mantiveram-se iguais, as consultas iniciais aumentaram em 120 e tratamentos completados aumentaram em 63. Na especialidade cirurgia bucomaxilofacial e semiologia, as consultas realizadas no ano de 2017 diminuíram 1041 em relação ao ano anterior, procedimentos CEO geral diminuíram 579, parâmetros MS mantiveram-se iguais, consultas iniciais diminuíram 103 e tratamentos completados diminuíram 288. Em Periodontia, as consultas realizadas aumentaram em 619, procedimentos CEO geral teve um aumento de 4608, parâmetros MS aumentou 240, consultas iniciais aumentaram 417, tratamentos completados aumentaram 262. Em Endodontia, consultas realizadas diminuíram 129, procedimentos CEO geral diminuíram 935, parâmetros MS mantiveram-se iguais, consultas iniciais diminuíram 77 e tratamentos completados 170. Em Próteses, as consultas realizadas diminuíram 735, procedimentos CEO geral 2068, procedimentos parametrizados e parâmetros MS mantiveram-se iguais e consultas realizadas aumentaram em 76, tratamentos completados diminuíram 478. Em Implante, as consultas realizadas diminuíram 46, os procedimentos CEO geral diminuíram 219, procedimentos parametrizados e parâmetros MS mantiveram-se iguais, as consultas iniciais aumentaram em 19, tratamentos completados diminuíram 209. Em Prótese sobre implante, as consultas realizadas diminuíram 294, procedimentos CEO geral diminuíram 156, procedimentos parametrizados e parâmetros MS mantiveram-se iguais, consultas iniciais diminuíram 58, e tratamentos completados, 184. Conclusão: Concluiu-se que, nos valores que houveram uma diminuição dos dados comparativos entre os dois anos de referência se deve a melhora na atenção básica, minimizando procedimentos mais complexos pelo CEO, contudo, para os dados comparativos onde houve um aumento dos valores, infere-se a necessidade de um maior direcionamento de das políticas preventivas nestas áreas, para minimizar os atendimentos mais complexos.

Palavras-chave: Epidemiologia. Odontologia . Doenças bucais.

Levantamento epidemiológico em saúde bucal: o perfil dos pacientes jovens e adultos da rede pública do município de Nova Aliança - SP

Adriana Ignacio Rosa Da Silva

Eloisa de Freitas

Amanda Caroline Rondano

Amanda Tavares Ferreira

Bruna Magalhães Ribeiro

Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O conceito de saúde, definido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), envolve o bem-estar físico, mental e social do indivíduo. Nesse contexto, a odontologia faz-se cada vez mais presente, visto que um problema proveniente da cavidade oral pode provocar abalo físico, mental e social. A saúde bucal está intimamente relacionada à saúde global do indivíduo, assim uma condição bucal adequada, associada a uma boa condição física, constituem, a essência da qualidade de vida. E assim, para identificar problemas em uma população, são utilizados levantamentos epidemiológicos, com o intuito de se obter dados sobre a necessidade de cuidados e um possível tratamento da população. Portanto, é por meio de levantamento epidemiológico que iremos conhecer o perfil da demanda, na qual estamos inseridos para então implantarmos programas preventivos de saúde bucal, alinhados as necessidades da população. Assim sendo, o presente estudo teve por objetivo o levantamento de dados epidemiológicos, doenças crônicas (Diabetes Mellitus e Hipertensão Arterial) e tratamentos odontológicos, de pacientes de uma unidade básica de saúde do município de Nova Aliança. O trabalho, ainda em andamento, consiste em levantamento retrospectivo dos prontuários preenchidos na Unidade Básica de Saúde, por meio de um roteiro estruturado, onde estão sendo coletadas as seguintes variáveis: idade entre 20 e 59 anos que serão divididos em três faixas etárias: Jovens 20-34, Padrão OMS 35-44 e Adultos 45-59, sexo (masculino e feminino), escolaridade ensino fundamental completo/incompleto, ensino médio completo/incompleto, ensino superior, doenças crônicas Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, e tratamento odontológico realizado. Como resultados parciais temos até o presente um total de 974 prontuários analisados, sendo que 57 se encaixam nos critérios da pesquisa. Até o momento, foi possível perceber que a maioria dos pacientes procuram os serviços da rede pública do município quando sentem dor ou em casos de urgência odontológica, e não para prevenção. O grupo com maior procura de atendimento odontológico foi o Padrão OMS, com 21 pacientes. Como se trata de resultados parciais, os mesmos estão sujeitos a alterações até o término da pesquisa. Vale ressaltar, que antes do início da coleta, a expectativa era de se encontrar um número maior de pacientes que procurassem a UBS por prevenção e não por serviços de urgência, porém não foi o constatado até então, bem como um número maior de pacientes com alterações sistêmicas. Em suma, com a continuidade da coleta de dados espera-se ao final do trabalho, traçar o perfil destes pacientes que procuram atendimento na Unidade Básica de Saúde, e auxiliar no direcionamento de futuras estratégias coletivas de prevenção, direcionadas as necessidades da população. O projeto do presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, com número CAAE 12526019.4.0000.5604.

Palavras-chave: Levantamento epidemiológico. Saúde bucal. Prevalência.

O Papel do Enfermeiro na prevenção de queda em pacientes hospitalizados

Jade Fabiane Aparecida Ribeiro
Kleber Ap de Oliveira
Romeu Carlos Alvares
Camila Barreto Da Silva
Mariana Amorim de Oliveira
Jessica Cristina Zanelato Marconi
Gabrielle Pereira Da Silva Martelo
Andreia Aparecida Silva de Oliveira
Francine S.L.Fernando
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Queda é o deslocamento do corpo do paciente não intencionalmente ao chão resultando ou não em danos. A incidência de queda em hospitais varia entre 3 a 5 quedas por 1000 pacientes-dias, produzindo danos de 30% a 50%, sendo que 6% a 44% são danos graves, tais como fraturas, traumas cranianos, entre outros, podendo levar ao óbito. O evento da queda de pacientes em hospitais está relacionado a fatores como o ambiente físico, idade (pacientes acima de 85 anos), redução de mobilidade e uso de medicamentos. De acordo com o Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) (Resolução 529/2013), relaciona este incidente a segurança do paciente. O PNSP, estabelece estratégias de implementação/implantação de medidas que determinam o risco de queda, por meio de avaliação realizada a partir da admissão do paciente, durante sua internação e até o momento de alta hospitalar. Com a literatura ora relatada, buscamos identificar e descrever as estratégias para prevenção de quedas no ambiente hospitalar. Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizada nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que para prevenir quedas no ambiente hospitalar, faz-se necessário, realizar uma ampla avaliação, por meio da escala de Morse, dos protocolos de segurança e aplicação da SAE (Sistematização de Assistência de Enfermagem). Caberá ainda, ao enfermeiro, capacitar sua equipe e sensibilizá-la sobre a ocorrência desse incidente. A identificação precoce dos riscos, favorece ações em conjunto com a equipe multidisciplinar com vistas à redução desse incidente e na continuidade do cuidado seguro ao paciente. E para que os dados sobre este evento continuem possibilitando estudos e o aprimoramento das estratégias de prevenção, toda queda deverá ser notificada por meio do Formulário de Notificação de Evento Adverso disponibilizado pelo Núcleo de Qualidade e Segurança do paciente. Acredita-se que as estratégias de prevenção, associadas as medidas educativas, ao paciente e familiares, possa garantir a redução dos incidentes de queda. A qualidade da assistência confere segurança ao paciente, e torna-se fundamental nas instituições hospitalares, para garantir o gerenciamento do evento.

Palavra Chave: Segurança do paciente. Queda. Prevenção. Enfermagem.

Predomínio de hiperlipidemia mista em pacientes de curto, médio e longo prazo sob-regime antirretroviral em um Hospital de nível quaternário

Bruna Luiza Costa Parolini
Rafhaela Paula da Silva
Jean Francisco Rodrigues
Mariella Boaretti Deroide
Diolaila Rodrigues Nogueira
Adriana Antônia da Cruz Furini
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) continua sendo um grave problema de saúde mundial. No Brasil desde 1980 até junho de 2017, foram registrados 882.810 casos de infecção. Antes do advento da terapia antirretroviral (TARV), as maiores causas de óbito nas pessoas infectadas pelo HIV eram infecções oportunistas. Em consequência da efetividade da TARV, a infecção pelo HIV adquiriu caráter crônico. A mortalidade por doenças relacionadas à imunodepressão diminuiu, entretanto a proporção de óbitos não relacionados à Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) é crescente. Este fato deve-se a reações adversas aos antirretrovirais e pelos efeitos inflamatórios do HIV. O objetivo desse estudo foi avaliar os prontuários de pacientes com AIDS para análise do processo de senescência acelerado, resultantes da infecção viral crônica, bem como a toxicidade provocada pelo regime terapêutico de curto, médio e longo prazo. Estudo do tipo retrospectivo e descritivo, realizado no Hospital de Base do município de São José do Rio Preto, região Noroeste Paulista, com análise de prontuário eletrônico com diagnóstico de infecção por HIV/AIDS. Dos 1504 pacientes em tratamento no Hospital de Base foram selecionados 300 pacientes em três grupos sendo 100 pacientes infectados em cada grupo, designados pelo tempo de infecção: menor que 5 anos, entre 5 e 15 anos e superior à 15 anos de infecção. Na análise dos 300 pacientes, a carga viral foi indetectável em 85% deles e em 56,33% possuem níveis de LTCD4 acima do valor de referência 500/mm³. No grupo de infecção com tempo inferior a cinco anos foram identificadas morbidades 19% dos pacientes com predomínio de transtorno psiquiátrico de seguido de alterações metabólicas em 5% pacientes. Dos 100 pacientes do grupo maior que 5 anos de infecção e menor que 15 anos foram identificadas morbidades 61% dos pacientes com um total de 134 morbidades sendo a mais frequente a hiperlipidemia mista em 33% deles, relacionada ao transtorno metabólico, seguido de hipertensão arterial sistêmica 23% deles. No grupo com tempo de infecção superior a 15 anos foram identificadas morbidades em 100% dos pacientes com total de 287 morbidades sendo a mais frequente hiperlipidemia mista em 47,56% dos pacientes, seguida de hipertensão arterial sistêmica com 26,82%. Os resultados da TARV promovem aumento do LTCD4 e carga viral indetectável em 85% dos pacientes analisados, por outro lado sua utilização está associada com o desenvolvimento de dislipidemia, diabetes e resistência a insulina, as quais se constituem em fatores de risco para doença cardiovascular. A intervenção da equipe multidisciplinar de saúde na detecção destas morbidades permite avaliação e melhor qualidade de vida aos pacientes. Este projeto foi aprovado pelo CEP/FAMERP com número de parecer 2.647.004.

Palavras-chave: AIDS. Hiperlipidemia. Terapia antirretroviral.

Prevalência de Alterações de Lesões Bucais com e sem Suspeita de Malignidade

*Amanda Silva Bolzan Gonçalves
Thamiris Orrico Rodrigues
Heloísa Helena Silva Bolzan Gonçalves
Walter Leonardo Siqueira Zaia
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O câncer bucal é uma doença que pode acometer todos os tecidos bucais com ou sem malignidade. A prevenção desta doença, deve ser realizada para evitar que a doença se desenvolva de uma forma mais grave. O objetivo deste trabalho, foi verificar a prevalência de lesões bucais que apresentaram alterações com e sem suspeita de malignidade, em pacientes atendidos pela Campanha de Prevenção do Câncer Bucal no município de São José do Rio Preto - SP, em 2019. Foram atendidos, 1798 pacientes, com idade acima de 20 anos, na rede pública, pelos graduandos do curso de Odontologia do UNIRP. Este estudo dispensa o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, uma vez que, os dados já se encontram publicados no portal de transparência pública do município, de acordo com o levantamento de dados realizados pela secretaria municipal de saúde. Os exames clínicos seguiram a padronização da OMS (Organização Mundial da Saúde). Os pacientes que foram incluídos no grupo de malignidade apresentaram: tumor maligno (câncer bucal), leucoplasia, líquen plano, úlceras (aftosas, herpéticas, traumáticas), gengivite necrosante aguda, entretanto, as demais alterações bucais verificadas na cavidade oral dos indivíduos foram classificadas no grupo sem malignidade. As áreas investigadas na cavidade oral foram: linha cutâneo-mucosa, comissuras, lábios, sulcos, mucosa bucal, assoalho da boca, língua, palato duro e/ou mole, crista alveolar/gengiva. Os pacientes que apresentaram alteração com suspeita de malignidade foram encaminhados para um reexame na Instituição. Foram verificadas 3 lesões com suspeita de malignidade e 112 lesões sem suspeita de malignidade. Os resultados demonstrados pela prevalência para a malignidade da doença mostraram-se menores, comparado com a lesão sem malignidade. A Campanha de Prevenção do Câncer Bucal, foi capaz de demonstrar a prevalência de lesões com ou sem suspeita de malignidade no município de São José do Rio Preto.

Palavras-chave: Levantamento epidemiológico. Câncer Bucal. Prevalência.

Prevalência de mães adolescentes e os sinais de alerta dos fatores geradores de risco gestacional

*Carla Cortezia Pavarini
Stephanie Caffagni Dinardi
Kleber Aparecido De Oliveira
Valquiria da Silva Lopes
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A gravidez na adolescência é um dos principais fatores de mortalidade, morbidade e pobreza materna e infantil. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 50% de todos os nascimentos de mães adolescentes ocorrem em apenas sete países e o Brasil está entre eles. Estudos epidemiológicos indicaram que a gravidez na adolescência seja resultado de uma maior proporção de recém-nascidos prematuros e de baixo peso, relacionado com as taxas elevadas de mortalidade. Diante desta situação de vulnerabilidade às adolescentes, o presente estudo teve por finalidade identificar nas literaturas as fragilidades da rede de atenção básica no programa de saúde do adolescente norteadas pelas políticas públicas e os indicadores de saúde disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo do presente estudo foi realizar uma busca na literatura sobre a prevalência de mães adolescentes e os sinais de alerta dos fatores geradores de risco gestacional. Trata-se de um estudo retrospectivo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa. Os dados foram obtidos por meio da revisão da literatura, em artigos publicados no período entre 2009 a 2018, na base de dados da SciELO, LILACS e Bireme, utilizando as seguintes palavras-chave: Mães adolescentes. Sinais de alerta para gravidez de risco. Fatores geradores de risco gestacional. Comparando dados de painéis de monitoramentos dos municípios com maior vulnerabilidades, dados do DataSUS e políticas públicas voltadas à gravidez na adolescência. Os resultados mostraram que os fatores geradores de risco gestacional evidenciados a baixa idade das adolescentes, aceitação da gravidez e o abortamentos espontâneos, por estarem em processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial. As adolescentes podem apresentar pouca maturidade emocional para seguir as recomendações da equipe ao longo da gestação e para as mudanças advindas com a maternidade. Na assistência pré-natal, a equipe de saúde precisa se preocupar para fatores geradores de risco gestacional e conscientizá-las os aspectos específicos da gravidez. Outros estudos mostraram que uma grande parte das adolescentes justificaram a gravidez pelo impulso sexual e prevenção insuficiente levando a complicações na gravidez causadas por condições sociais adversas, baixos níveis de escolaridade. Além disso, o DataSUS mostra na região Norte do Brasil, que a incidência da gravidez com idade entre 10-19 anos devido a baixa idade com 81.427(14%) nascidos vivos de mães, no painel de monitoramento de Rio Preto evidenciaram que as mães entre 14-19 anos contavam com média de 12% em seu total. O estudo concluiu que os fatores geradores de risco gestacional foram a aceitação da gravidez e o abortamentos espontâneos, por estarem em processo de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial, o desamparo vivenciado pelas adolescentes durante a gravidez como ao longo de suas vidas, necessitando de políticas de saúde mais efetivas para serem implementadas.

Palavras-chave: Mães adolescentes. Sinais de alerta para gravidez de risco. Fatores geradores de risco gestacional.

Prevenção de erros de medicamentos potencialmente perigosos

João Pedro Gomes de Oliveira
Emanuel Luís de Souza
Valquíria da Silva Lopes
Matheus Rodrigues Tolentino
Kleber Aparecido de Oliveira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os erros de medicação representam uma triste realidade no trabalho dos profissionais de saúde, com sérias consequências para pacientes e organização hospitalar. Os erros de medicamentos potencialmente perigosos estão relacionados diretamente com a segurança do paciente, consequentemente os erros de prescrição, dispensação e administração podem causar danos irreversíveis. Isto ocorre, devido aos profissionais que prescrevem e administram os medicamentos de alto risco, que estão desatentos e não reforçam as regras de identificação. Os erros no uso desses medicamentos não são os mais frequentes, porém quando ocorrem às consequências tendem a ser mais graves para os pacientes, podendo ocasionar lesões permanentes ou morte. Com a literatura ora relatada, buscamos identificar e descrever as estratégias para prevenção de erros com medicamentos potencialmente perigosos. Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizada nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que para a prevenção de erros com medicamentos potencialmente perigosos, é necessário adotar as seguintes estratégias: implantar barreiras que reduzam, dificultem ou eliminem a possibilidade da ocorrência de erros; revisar continuamente a padronização de medicamentos potencialmente perigosos; usar procedimentos de dupla checagem dos medicamentos; incorporar alertas automáticos nos sistemas informatizados; fornecer e melhorar o acesso à informação por profissionais de saúde e pacientes; monitorar o desempenho das estratégias de prevenção de erros. Estudos descrevem que os principais erros são: erros de administração; erros de transcrição e prescrição; erros de aprazamento. Dessa forma, evidenciou-se que os erros com medicamentos potencialmente perigosos, ocorrem quando não há um planejamento e uma boa verificação no momento do preparo e administração dos mesmos. O risco do erro com medicamento está presente na prática assistencial e a arte do cuidar de pacientes pertence aos profissionais da enfermagem, portanto, é possível aprimorar cada vez mais os processos e propor novas atividades que funcionem como barreira de segurança, diminuindo a probabilidade de dano desnecessário e agravado para o paciente. Para melhorar o sistema de medicação e mitigar as oportunidades de erros, pesquisas recomendam que as estratégias de prevenção sejam implantadas a curto, médio e longo prazo nas instituições de saúde.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Estratégias. Erros de medicação.

Prevenção de infecção de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central

Jaqueline Beniz Lima Almeida
Gisele Gubolin Silva
Joyce Nascimento Moraes
Giovana Tancini da Silva
Kleber Aparecido de Oliveira
Francine da Silva e Lima de Fernando
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As unidades de terapia intensiva (UTI) constituem espaços especializados em hospitais destinados ao tratamento de pacientes cuja sobrevivência se encontra ameaçada por doenças ou condições que causam instabilidade ou disfunção de um ou mais sistemas fisiológicos. Dentre os principais dispositivos invasivos utilizados em UTI, destaca-se uso de cateteres intravasculares, principalmente os venosos. A utilização do cateter venoso central é medido pela taxa de uso desse dispositivo em pacientes, onde identificamos a infecção sanguínea associada ao cateter venoso central. A maioria das infecções de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central é ocasionada por: microrganismo na microbiota cutânea; contaminação do local de inserção do cateter; infusão de soluções intravenosas contaminadas; pelas conexões do dispositivo por via hematogênica e pelas mãos da equipe. Com a literatura ora relatada, buscou-se identificar e descrever as estratégias de prevenção de infecção de corrente sanguínea associada ao uso de cateter venoso central. Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizada nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que para a prevenção de infecção de corrente sanguínea algumas estratégias podem ser utilizadas, para minimizar a incidência de infecção tais como: higienização das mãos, uso de solução de gluconato de clorexidina a 0,5% com a álcool a 70% como antisséptico, troca de curativo a cada sete dias, uso de barreira máxima de precaução, educação permanente à equipe. Diante do exposto, acredita-se que tais estratégias são fundamentais na prática clínica para a prevenção de infecção de corrente sanguínea. E neste contexto a enfermagem tem papel de destaque, visto que a arte do cuidar pertence a profissão. Assim sendo, é possível aprimorar cada vez mais os processos e propor novas atividades que funcionem como barreira de segurança, diminuindo a probabilidade de dano desnecessário e agravado para o paciente. Pesquisas recomendam que as estratégias de prevenção sejam implantadas a curto, médio e longo prazo nas instituições de saúde, e que sejam constantemente avaliadas.

Palavras-chave: Prevenção de infecção. Estratégias. Cateter venoso central.

Prevenção de lesão por pressão em internações hospitalares

*Stephanie Caffagni Dinardi
Katia Silva dos Santos
Carla Cortezia Pavarini
Kleber Aparecido de Oliveira
Bruna Herminia Machado Barboza
Ana Carolina Ribeiro Purcino Roncato
Francine da Silva e Lima Fernando
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Lesão por pressão é um incidente, localizado na pele, no tecido ou estrutura subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento. Uma das consequências mais comuns, resultante de longa permanência em hospitais, é o aparecimento de alterações de pele. A incidência aumenta proporcionalmente à combinação de fatores de riscos, dentre eles, idade avançada e restrição ao leito. Diferentemente de boa parte das alterações de pele, a lesão por pressão tem sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, risco de infecção e outros agravos evitáveis. Com a literatura ora relatada, buscamos identificar e descrever as estratégias para prevenção de lesão por pressão. Realizou-se uma revisão de literatura, por meio de produções científicas disponibilizada nas bases de dados LILACS, BDENF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que para a prevenção de lesão por pressão, é necessário adotar as seguintes estratégias como medidas preventivas: mudança de decúbito, hidratação da pele com óleo, colchão caixa de ovo, coxim, massagem e fornecer e melhorar o acesso à informação por profissionais de saúde e pacientes, monitorar o desempenho das estratégias de cuidados. Os estudos demonstraram que a equipe de enfermagem possui conhecimento de diversas práticas recomendadas tanto para a prevenção quanto para o tratamento de lesão por pressão, apesar de citarem condutas errôneas e ultrapassadas. As condutas inadequadas estão presentes na prática assistencial e a arte do cuidar de pacientes pertence aos profissionais da enfermagem, portanto, é primordial aprimorar cada vez mais os processos e propor novas atividades que funcionem como barreira de segurança, diminuindo a probabilidade de dano desnecessário e agravado para o paciente. Conclui-se que a elaboração e implementação de protocolos, o acompanhamento dos registros e dos grupos de maior risco são estratégias que direcionam a prescrição de ações preventivas adequadas para lesões por pressão e para determinar a sua incidência e prevalência.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Prevenção. Lesão por Pressão.

Reabilitação bucal especializada - Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Norte - São José do Rio Preto)

*Evelyn Santos Senhorino
Giovanni de Almeida
Maria Júlia Matheus
Walter Vinícius Machado
Giovanna Aparecida Batista
Gabriely Cardoso da Silva Costa
Isabela Hagatha de Paula Cavalcante
Walter Leonardo Siqueira Zaia
Francine Silva Lima Fernando
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal são definidos como estudos que fornecem informações básicas sobre a situação de saúde bucal e sobre a necessidade de tratamento odontológico de uma população, em um determinado tempo e local. Estes, são divididos em diversas etapas. O presente estudo teve como objetivo observar a finalidade do levantamento epidemiológico sobre Reabilitação Bucal Especializada de media complexidade, realizado no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO Norte, São José Do Rio Preto), nos anos de 2015 e 2016. Este estudo foi baseado em uma pesquisa transversal e observacional sobre as especialidades do CEO Norte de São José do Rio Preto-SP. As informações foram retiradas dos painéis de monitoramento disponibilizados no portal da secretaria da saúde no site da prefeitura do município analisado. Outras informações adicionais foram retiradas de artigos, cartilhas e livros vinculados a estudos epidemiológicos. Os resultados foram obtidos através de tabelas comparativas. Na especialidade de PPNE, os dados indicam um aumento de 130 consultas realizadas e 24 tratamentos completados. Houve redução de 422 procedimentos realizados, 545 procedimentos parametrizados e 27 consultas iniciais. No âmbito de Cirurgia Bucomaxilofacial, houve uma queda generalizada em todos os procedimentos; 177 consultas realizadas, 499 procedimentos realizados, 242 procedimentos parametrizados, 171 consultas iniciais e 151 tratamentos completados. Em Periodontia, houve uma diminuição de 24 consultas realizadas, 641 procedimentos realizados, 617 procedimentos parametrizados, 49 consultas iniciais e 10 tratamentos completados. Em Endodontia, houve diminuição de 235 consultas realizadas, 1.207 procedimentos parametrizados, 263 consultas iniciais e 55 tratamentos completados. Obteve-se um aumento de 1.092 procedimentos realizados. Em Prótese/LRPD (PT, PPR e PU) foi observada redução de 554 consultas realizadas, 1.529 procedimentos realizados e 346 tratamentos completados. Houve aumento de 11 consultas iniciais. No Total avaliado houve redução de 867 consultas realizadas, 2.189 procedimentos realizados, 2.611 procedimentos parametrizados, 499 consultas iniciais e 538 tratamentos completados. Não houveram alterações nos parâmetros MS em todas as especialidades e no total. Tendo em vista as análises apresentadas, pode-se notar a melhora geral nos casos registrados dentro das áreas odontológicas especificadas. Podendo-se, justificar, tal melhora com os êxitos dos programas de promoção da Saúde e dos programas públicos de prevenção. Vale citar, embasado no estudo apresentado, a importância dos levantamentos epidemiológicos, pois é por meio deles que taxas de prevalência e incidência são estabelecidas, expondo as adversidades que acometem a população, além de auxiliar nas tomadas de medidas preventivas.

Palavras-chave: Levantamento Epidemiológico. Reabilitação Bucal Especializada. Especialidades Odontológicas. Prevalência.

Reabilitação pulmonar na doença pulmonar obstrutiva crônica - Relato de caso

*Jefferson Militão da Silva
Daniele Carolina Marciano Vedelago
Paulo Cesar Balade Saad
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é uma patologia respiratória associada à uma resposta inflamatória crônica das vias aéreas, comumente causada pelo tabagismo, que por sua vez, está entre os principais fatores que interferem na saúde do idoso. Além do comprometimento pulmonar, apresenta manifestações sistêmicas, tendo como principal sintoma a dispneia, o que vai gerar uma diminuição das atividades de vida diária do paciente. É responsável pela quarta causa de morte mundial. A Reabilitação Pulmonar (RP) é um conjunto de intervenções multidisciplinares que envolvem abordagens de treinamento físico, suporte emocional, mudanças educacionais e comportamentais, destinadas a um melhor condicionamento físico e psicológico. Os principais objetivos da RP estão direcionados ao fortalecimento muscular, treinamento aeróbico e exercícios respiratórios. É considerada uma das intervenções mais eficazes no tratamento de DPOC promovendo melhora nos aspectos funcionais e da qualidade de vida, acarretando uma diminuição da sensação de dispneia, melhora do desempenho ao exercício, aumento da capacidade funcional e da resistência, além de, diminuir o número de internações. O objetivo do estudo é realizar atualização bibliográfica e relatar o caso de um paciente com DPOC submetido à RP. As informações do presente relato foram obtidas através do prontuário dos atendimentos realizados desde Abril de 2018 até o presente momento, onde os dados obtidos são parciais e serão avaliados até o final de 2019 para a formação da conclusão. Paciente I.A.G, sexo masculino, 72 anos, residente de São José do Rio Preto, em abril de 2018 procurou as Clínicas Integradas UNIPR para atendimento de Fisioterapia com diagnóstico de DPOC. Apresentou Queixa Principal de dispneia à pequenos esforços e fraqueza muscular global; relatou ser tabagista por 55 anos, tendo parado de fumar em março de 2018, após internação por pneumonia. Ao exame físico apresentou-se com taquipnéia, tórax em tonel, diminuição da expansibilidade torácica, uso de musculatura acessória, tiragem supra-esternal, tosse eficaz e produtiva amarelada, ausculta pulmonar com murmúrio vesicular diminuído em bases e com presença de estertores subcrepitantes em hemitórax e base esquerda, teste de 6 minutos apresentando como resultado 460m de distância. Desde então vem sendo realizada a RP exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, condicionamento cardiorrespiratório em esteira e bicicleta ergométrica com uso de O₂ suplementar (2 l/min em cateter nasal), e orientação nutricional. Até o presente momento, os resultados mostram melhora funcional significativa com importante repercussão na Qualidade de Vida deste paciente. CEP: 3.404.529

Palavras-chave: Pneumologia. DPOC. Fisioterapia. Reabilitação.

Recursos fisioterapêuticos para alívio da dor no trabalho de parto

*Joana Darc Gomes da Silva
Joice Guizzo de Souza
Eduarda Batista da Costa
Flávia Maria Arantes Basso
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Historicamente, até o início do século XX, o parto era considerado um evento familiar, natural e privativo, realizado em domicílio por parteiras, curandeiras, comadres e mulheres de confiança da parturiente. A partir de 1940 o parto transformou-se em um evento realizado em instituições hospitalares com a presença de vários profissionais. Esse fato foi transformando um evento fisiológico normal em um processo médico/ cirúrgico que restringe o espaço e a liberdade da mulher. Na tentativa de resgatar o protagonismo da mulher e do bebê e proporcionar partos mais saudáveis e com menor morbimortalidade materna e fetal, o Brasil, no final dos anos 80, criou políticas públicas, preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), de utilização de métodos não invasivos e não farmacológicos como banho de chuveiro ou imersão, deambulação e mudanças de posição, exercícios respiratórios, massagem, bola suíça e TENS com objetivo de aliviar a dor, favorecer a autoconfiança, a satisfação e diminuição do medo. Para essa prática é importante a presença de uma equipe multidisciplinar, principalmente do fisioterapeuta qualificado na assistência obstétrica. O objetivo do trabalho é realizar atualização bibliográfica para avaliar a eficácia das estratégias não farmacológicas para alívio da dor no trabalho de parto e a importância da participação ativa do fisioterapeuta obstétrico na escolha e utilização dessas técnicas. O presente estudo foi baseado em levantamento bibliográfico utilizando estratégias de busca primária e secundária de artigos em português e inglês, relacionados ao tema e contidos nas bases de dados eletrônicas SciELO Brazil, PUBMED, GOPUBMED, LILACS, BIREME de 2009 a 2019 evitando-se publicações semelhantes. Para a busca primária foram utilizados os seguintes descritores combinados: parto, parto humanizado, dor, métodos não farmacológicos, fisioterapia e para busca secundária foram utilizadas as listas de referências dos artigos identificados. Até o presente momento os resultados dessa pesquisa apontam que os métodos não farmacológicos, minimizam o processo doloroso, reduzindo significativamente o tempo do parto, além de diminuir o uso de intervenções indevidas. A participação ativa do fisioterapeuta obstétrico na escolha e aplicação desses recursos, oferece suporte emocional à parturiente tornando-a mais confiante, permitindo que ela tenha um trabalho de parto mais ativo, mais agradável e menos sofrido.

Palavras Chaves: Alívio da dor. Parto. Fisioterapia.

Revisão integrativa sobre atuação do enfermeiro na prevenção de erros com medicamentos

*Fabiana Santana Bezerra
Brisa Maria Martins
Raianny Cardoso da Silva
Kleber Aparecido de Oliveira
Davi Aparecido de Oliveira Falchineti
Agnes Cristina Suffredini
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

A administração de medicamentos é uma das ocupações mais importante e de maior responsabilidade da enfermagem e para sua prática é necessária a execução de vários princípios científicos que regulamentam a conduta do enfermeiro, assim fornecendo segurança ao paciente. É determinado como erro de medicação, qualquer acontecimento evitável que possa causar ou acarretar dano ao paciente quando o uso da medicação é inadequado, deste modo estão entre os problemas mais constantes no cuidado ao cliente e capaz de proporcionar complicações na evolução do quadro, situações como: necessidades de novas intervenções, adição no tempo de internação, causas de incapacidades permanentes ou morte. A promoção de atividades seguras na administração de medicamentos deve ser de contínua atenção da equipe de enfermagem, pois é um dos exercícios mais frequentes feito neste cargo. Os resultados relatam que os profissionais da saúde falham ao executar procedimentos de medicação, sendo frequentemente detectados, podendo ser diminuídos através de capacitação direcionada, cabendo ao enfermeiro responsável, do setor, em diagnosticar e capacitar a equipe envolvida, tendo como resultado a diminuição ou mesmo a não ocorrência de erros ao administrar medicações. O estudo tem como objetivo explorar métodos para a prevenção de erros com medicamentos em ambientes hospitalar. Trata-se de um estudo exploratório, utilizando-se como método a revisão integrativa, que visa reunir e sintetizar resultados de pesquisas anteriores sobre a prevenção de erros com medicamentos. A coleta de dados será realizada no Scielo. Palavras-chaves: Erro de Medicamento. Prevenção de Erro com Medicamento. Medicação. Como critérios de inclusão serão utilizados: artigos científicos nacionais, que aborde o tema prevenção de erros com medicamentos publicados no período de 2013 a 2018, completos disponíveis e acessados na íntegra online no idioma português. Os resultados se darão pela importância das prevenções de erros com medicamentos para a redução de eventos adversos aos pacientes. Contudo, as medidas educativas e mudanças nas práticas de enfermagem colaboram para a prevenção dos erros e promovem um cuidado integral com o mínimo de risco e máximo de qualidade.

Palavras-chave: Erro de medicamento. Prevenção erro de medicamento. Medicamento.

Revisão integrativa: a incidência do câncer melanoma cutâneo no adulto

*Franciele Alessandra de Campos
Vanessa Fujino, Joice Eduarda Capello
Isabella Salvador e Silva
Lígia Nádia Oliveira Faria
Jessica Alessandra de Souza Novakc Lima
Agnes Cristina Suffredini
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

As neoplasias acontecem quando há uma falha no mecanismo de controle mitótico, dentre os diferentes tipos de cânceres destacam-se o de pele, correspondente a uma pequena parcela diagnosticada, contudo, é motivador por grande parte dos óbitos causados por tumores de pele, classificados em não-melanoma e melanoma, sendo o último, um tumor agressivo e metastático. No Brasil, os números têm aumentado em destaque no estado de São Paulo e na região Sul do país, ocorrem com alta frequência entre os 40 e os 60 anos de idade, com predominância em indivíduos de cor branca e sexo feminino. Estão incluídos nos fatores de risco para o desenvolvimento do melanoma maligno fatores intrínsecos, como genótipo e fenótipo e os fatores extrínsecos, ambientais ou de exposição. A sobrevida dependerá do estadiamento do tumor, não tendo prognóstico favorável para estágios mais avançados, sendo então necessário o tratamento paliativo. Objetivou-se buscar na literatura artigos científicos sobre o tema em questão. O estudo foi uma revisão integrativa da literatura de artigos publicados na íntegra e no idioma português, consultando a base de dados LILACS e biblioteca virtual SCIELO. Foram localizados 10 artigos que atenderam aos critérios de seleção: artigos científicos nacionais, que abordassem o tema melanoma maligno como assunto principal, publicados no período de 2009 a 2018. Os critérios de exclusão foram: artigos em inglês, artigos que não relacionavam com o tema ou encontrados em mais de uma base de dados. Constatou-se por meio da produção científica, que o tipo mais comum é o melanoma extensivo, com índice de cerca de 70%. Alguns artigos destacam a exposição solar associada ao fator genético como principal razão para o desenvolvimento da doença, outros evidenciaram diagnósticos tardios, diminuindo a sobrevida global. Deste modo, pode-se concluir que na era da globalização, com acesso a tecnologias rápidas, ainda há escassez de informações sobre tal neoplasia, além disso, a nova moda midiática do bronzamento é visto como algo saudável, em uma idade precoce, associada a fatores de risco e nevos displásicos, é considerado um precursor para a manifestação do melanoma. Assim, cabe ao poder público, realizar um rastreamento em cada área de abrangência, com a finalidade de contribuir para prevenção, promoção e recuperação na assistência à saúde.

Palavras-chave: Melanoma. Pele. Câncer. Maligno. Progressiva.

Revisão integrativa: fatores de risco e prevenção em queda de idosos em domicílio

*Daniela Ferreira Sanchez Gandolfi
Julia Gauy Pereira
Debora Vieira Faustino
Micaela Alexia Rossini
Mariana Sartorio de Oliveira
Nadia Nathaly Bocalon Silva Sene
Agnes Cristina Suffredini
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

Nos países em desenvolvimento como o Brasil, há um aumento súbito de idosos, ocorrendo de forma abrupta. Tais mudanças trás a necessidade de se estudar melhor esse assunto e os problemas aos quais os idosos estão vivenciando. A atenção ao idoso é primordial devido ao envelhecimento. A visão, audição, aparelho vestibular, propriocepção, equilíbrio, fraqueza muscular, tato e a imprudência, pode causar acidentes e trazer consequências que acarrete em cuidados especiais. Com o avanço da idade, acentua progressivamente a morbimortalidade devido a fatores como a restrição da mobilidade, fraturas, depressão, incapacidade funcional, institucionalização, condições psicológicas, socioeconômicas e o declínio da qualidade de vida, afetando também os familiares e cuidadores na adaptação de suas rotinas para os cuidados com o idoso pós-queda. O objetivo deste estudo foi identificar os fatores de riscos para quedas na população idosa e as suas medidas preventivas. Trata-se de um estudo exploratório, utilizando-se como método a revisão integrativa, que visa reunir e sintetizar resultados de pesquisas anteriores sobre os fatores de riscos e prevenção de quedas em idosos no domicílio. A coleta de dados foi realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para a busca, foram utilizados os descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Queda x Idoso x Risco x Prevenção x Domicílio. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos nacionais, que abordaram os fatores de riscos e prevenções de quedas de idosos em domicílio, publicados no período de 2012 a 2018. De acordo com os artigos estudados o número de quedas relacionado aos idosos são agravados por fatores intrínsecos (idade avançada, duas ou mais doenças crônicas, o uso de dois ou mais medicamentos contínuos, a falta de atividades físicas causando degradação da musculatura fazendo que este idoso perca gradativamente sua funcionalidade, respostas motoras e função cognitiva) e fatores extrínsecos (pisos escorregadios, sapatos inadequados, a falta de corrimão nas escadas, iluminação inadequada, mobília mal distribuída, tapetes soltos, animais de estimação), causando fraturas graves, fazendo com que os idosos percam a autoconfiança ausentando-se de atividades sociais, perdendo gradativamente sua mobilidade, ficando mais suscetível a novos episódios de queda. Desta forma, conclui-se que a necessidade de orientações sobre os fatores de riscos associados a queda de idosos sejam feitas diariamente. Tal sugestão pode ser utilizadas em ações de programas e estratégias, otimizando assim o investimento em prevenção, reduzindo gastos com os agravos relacionados às quedas e adaptar o ambiente em que o idoso reside, sendo isso, de grande importância para sua segurança, trazendo auto-estima, confiança, oferecer prática de atividades físicas, com planos terapêuticos apropriados adequados ao ambiente em que vive, contribuindo para prevenção de quedas.

Palavras-chave: Queda. Idoso. Risco. Prevenção. Domicílio.

Segurança do paciente: boas práticas na dispensação de medicamentos

*Laura Silva
Bruna Souza Mariano
Jaqueline Silva Camilo
Valquíria da Silva Lopes
Marielli Fernanda Fuzinato Ribeiro
Kleber Aparecido de Oliveira
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP*

O erro de dispensação de medicamentos pode ser definido como um desvio na interpretação da prescrição, cometido pela equipe da farmácia quando da realização da dispensação de medicamentos para as unidades de internação ou na farmácia ambulatorial. Incluem também erros relacionados às normas e legislação. A Organização Mundial da Saúde (OMS) em 29 de março de 2017 lançou uma iniciativa global para reduzir em 50% os danos graves e evitáveis associados a medicamentos em todos os países nos próximos cinco anos. Mundialmente, o custo associado aos erros de medicação foi estimado em U\$\$ 42 bilhões por ano ou quase 1% do total das despesas de saúde globais. O papel da farmácia no contexto hospitalar atual vai além da distribuição e dispensação de medicamentos. O farmacêutico atual tem participação nos processos assistências, junto com a equipe multiprofissional na promoção do uso seguro de medicamentos, por meio de suporte técnico, na atuação da farmácia clínica, no apoio á construção e a adesão de protocolos clínicos, e tem uma participação especial na informatização da prescrição eletrônica, que é deslumbrada como uma ferramenta necessária para sistematização assistencial. Objetivou-se com este estudo, identificar e descrever as boas práticas na dispensação de medicamentos em serviços de saúde. Foi realizada uma revisão de literatura nacional, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados LILACS, BDNF e biblioteca virtual SCIELO. Considerando-se o levantamento bibliográfico e o objetivo proposto na presente investigação, para promoção de uma dispensação segura de medicamentos, é necessário seguir os seguintes procedimentos operacionais: análise da qualidade do preenchimento da prescrição médica; analisar os medicamentos prescritos; solucionar todas as dúvidas com o prescritor; manter a organização do ambiente de dispensação, realizar a conferência dos medicamentos separados para dispensação; Identificar de forma diferenciada os medicamentos potencialmente perigosos ou de alta vigilância; verificar se na prescrição existe medicamentos com nomes ou embalagens semelhantes; utilizar dispositivos eletrônicos, tais como código de barras; realizar o registro escrito, em prontuário, das intervenções farmacêuticas realizadas; dupla checagem dos medicamentos potencialmente perigosos ou de alta vigilância dispensados; restrição formal e registro da dispensação de medicamentos por ordem verbal. Dessa forma, os serviços de saúde devem implementar estratégias de educação permanente, padronização de processos sistematizados, o uso de recursos de tecnologia da informação, e, principalmente, o acompanhamento das práticas profissionais em todas as etapas do processo que envolve o uso do medicamento.

Palavras-chave: Boas práticas de dispensação. Segurança do paciente. Erros de medicação.

Série histórica da infecção por vírus Linfotrópico de célula humana em banco de sangue de Hospital Quaternário do Noroeste Paulista

Jean Francisco Rodrigues
Octávio Ricci Junior
Sara Taroco Teixeira
Adelaide Conceição Santos Andreto
Adriana Antônia da Cruz Furini
Hemocentro / Rio Preto

Estima-se, assim, que 10 a 20 milhões de pessoas tenham a infecção pelo HTLV-1 e que o Brasil seja o país com o maior número de casos por esse retrovírus, correspondendo a 2,5 milhões de indivíduos. Destaca-se que não há tratamento curativo para o HTLV-1 e a maioria dos pacientes permanece sem manifestar sintomas. No entanto, alguns indivíduos podem apresentar doença inflamatória crônica, a HAM/TSP (Paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1). Esta enfermidade compromete a medula espinhal e tem maior razão de acometimento para mulheres do entre os 40 e 50 anos de idade. Outra manifestação importante é um tipo de câncer com alta letalidade chamada ATL (leucemia/linfoma de células T). Em contraste, a patogenicidade do vírus HTLV-2 apresenta raros. Desde 1993 o ministério da saúde definiu a triagem obrigatória em território nacional. O objetivo desse estudo foi investigar a epidemiologia da infecção por HTLV em doadores de sangue do Hemocentro do Hospital de Base de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo por metodologia retrospectiva, com análise do banco de dados de 04 de fevereiro de 1994 a 31 de dezembro de 2018. Foram analisadas 826.433 doações, com identificação de 157 casos reagentes, com 60,5% de homens. A prevalência foi de 0,0001%, sendo uma amostra positiva a cada 5.263,90 doadores. Em relação as metodologias dos testes sorológicos para os 157 casos reagentes, 35,66% foram reagentes por ELISA, 14,01% por ELISA e PCR, 27,38% por ELISA e Western Blot, 21,65% por ELISA e Quimioluminescência e 0,12% por ELISA, PCR e Western Blot. As taxas de prevalência do HTLV-1 no Brasil são variáveis de 0,02% a 0,1%. As regiões Norte e Nordeste são as mais prevalentes, com 1,14%. Apesar de baixa prevalência do vírus no banco de sangue estudado, foram identificados dois tipos virais HTLV-I e HTLV- II no município de São José do Rio Preto e região. Faz-se necessário promover uma mobilização política em torno de um projeto que contemple a obrigatoriedade do exame para detecção do HTLV durante o pré-natal e nos bancos de leite, pois a transmissão ocorre também pelo aleitamento materno. Essas evidências mostram a importância de avaliações epidemiológicas constantes, regionalizadas, visando não apenas a detecção precoce de indivíduos infectados como também a implantação de medidas preventivas e de capacitação de equipes multidisciplinares para atuar no monitoramento do vírus linfotrópico de células T humanas - HTLV - em contextos semelhantes aos analisados. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da FAMERP, sob o parecer 2.647.030.

Palavras-chave: HTLV. Paraparesia espástica tropical . Leucemia/linfoma de células T.

Utilização de psicobióticos no tratamento da depressão

Barbara Rafaela da Silva
Amanda Rafaela Stoppa
Juliana de Carvalho Marchesin
Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Estudos recentes demonstram que a microbiota intestinal é capaz de regular vários genes e neurotransmissores envolvidos na modulação de diferentes doenças neurodegenerativas e transtornos comportamentais como transtornos do espectro do autismo, ansiedade, depressão e doença de Alzheimer. Os psicobióticos, uma nova classe de probióticos, tem sido utilizados como nova abordagem para o tratamento de doenças mentais por meio da modulação do eixo microbioma intestino-cérebro. O objetivo do presente trabalho foi associar os benefícios dos psicobióticos à saúde de indivíduos com depressão. Para atingir o objetivo proposto no presente trabalho foi realizada revisão bibliográfica utilizando-se artigos científicos, livros técnicos e publicações nacionais e internacionais dos anos de 2015 a 2019 acessados em banco de dados indexados tais como Scielo, Bireme e Lilacs. O cérebro e o intestino formam um eixo de comunicação que, em desequilíbrio, associa-se a distúrbios gastrointestinais ou disfunção do Sistema Nervoso Central resultando em doenças inflamatórias, alterações no comportamento alimentar, perturbações do espectro do autismo, ansiedade ou depressão. Nestes casos, os psicobióticos têm sido sugeridos como estratégias para minimizar os sintomas. Resultados de estudos pré-clínicos em animais sugerem que as substâncias neuroativas como a serotonina e o ácido gama-aminobutírico, produzidas por psicobióticos, atuam diretamente neste eixo propiciando ações anti-inflamatórias ao hospedeiro. Outros benefícios relacionam-se ao alívio nos sintomas da depressão que se devem provavelmente a capacidade destes microrganismos em reduzir a atividade do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal. Os psicobióticos são atualmente descritos como alternativa para auxiliar nos sintomas da depressão. No entanto, as evidências sobre seus efeitos são limitadas e faz-se necessário uma pesquisa contínua a respeito do tema a fim de elucidar a eficácia e mecanismos de tratamentos para transtornos psiquiátricos no futuro.

Palavras-chave: Probióticos. Psicobióticos. Depressão. Microbiota intestinal.

Viabilidade de *Lactobacillus* spp. em leites fermentados comerciais

Fernanda Barbosa do Nascimento

Juliana de Carvalho Marchesin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os leites fermentados resultam da fermentação do leite por fermentos lácticos viáveis em grande quantidade no produto, sendo obtidos por coagulação e diminuição no pH do leite, acrescentados ou não de outras substâncias alimentícias. São produtos ricos em proteína e cálcio e também considerados alimentos com propriedade funcional, por conterem em sua composição microrganismos do gênero *Lactobacillus* spp. que auxiliam no bom funcionamento e homeostase do trato gastrointestinal. Considerando o exposto, o presente estudo teve como objetivo principal determinar a viabilidade de microrganismos pertencentes ao gênero *Lactobacillus* spp. em leites fermentados comercializados na cidade de São José do Rio Preto - SP. Para atingir as metas propostas no presente trabalho foram utilizadas duas marcas de diferentes leites fermentados (A e B). A viabilidade de microrganismos *Lactobacillus* spp. presentes nas marcas A e B foi determinada no mesmo lote, imediatamente após a aquisição dos produtos T(0), a cada sete dias e até completar o prazo de validade, T(7), T(14), T(21). Durante o experimento os produtos foram mantidos a temperatura de 5° C. Para a contagem de *Lactobacillus* spp. utilizou-se o meio seletivo *Lactobacilli* Man Rogosa Sharpe Ágar - MRS (KASVI). As placas de MRS foram incubadas em anaerobiose, por 48 horas a 37° C. As médias dos resultados foram comparadas com o preconizado pela Instrução Normativa nº 46, de 23 de outubro de 2007 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento e Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Foi possível verificar que, a população média de células viáveis de *Lactobacillus* spp. permaneceu constante ao longo de todo o protocolo experimental. Não houve diferença estatisticamente significativa na contagem de células viáveis de *Lactobacillus* spp. entre os tempos inicial e final de ambas as marcas avaliadas ($p=0,132$), sendo que, marca A: T(0): $9,0 \pm 0,1 \log_{10}\text{UFC.mL}^{-1}$ e T(21): $9,3 \pm 0,0 \log_{10}\text{UFC.mL}^{-1}$ e marca B: T(0): $9,1 \pm 0,5 \log_{10}\text{UFC.mL}^{-1}$ e T(21): $7,8 \pm 0,1 \log_{10}\text{UFC.mL}^{-1}$. Os produtos analisados apresentaram-se em conformidade com a Instrução Normativa nº 46, de 23 de outubro de 2007 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária que preconiza uma concentração mínima de 10^6 UFC.mL^{-1} para haver a alegação de alimento funcional. É de fundamental importância que novas pesquisas sejam realizadas para avaliação da qualidade dos alimentos funcionais e suas propriedades físico-químicas relacionadas à manutenção de células viáveis, a fim de educar a população consumidora sobre as técnicas ideais de utilização e armazenamento, de modo que esta utilize o produto com sua qualidade comprovada.

Palavras-chave: Leite fermentado. Probiótico. Alimento funcional. Microbiota intestinal.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

Rua Yvete Gabriel Atique, 45

Boa Vista, São José do Rio Preto - SP

0800 12 15 00

www.unirp.edu.br